



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

MARÇO/2012



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria-TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Rio de Janeiro, 03/2012

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACI - Assessoria de Cooperação Internacional

Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ARV – antirretroviral

Audin - Auditoria Interna

BD – Benefício Definido

BH-TEC - Parque Tecnológico de Belo Horizonte

Biomanguinhos - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos

BPF/GMP - Boas Práticas de Fabricação/ Good Manufacturing Practice

BPL/GLP - Boas Práticas de Laboratório/ Good Laboratory Practices

C&T – Ciência e Tecnologia

Capex - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CC da OMS – Centro Colaborador da OMS

CCS - Coordenadoria de Comunicação Social

CDTS - Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde

CEB - Centro de Estudos Brasileiros

Cecal - Centro de Criação de Animais de Laboratório

CEIS - Complexo Econômico e Industrial da Saúde

Cemetron - Centro de Medicina Tropical da Secretaria da Saúde do Estado de Rondônia

Cenadi - Central Nacional de Distribuição de Imunobiológicos

CFMA - Campus Mata Atlântica

CG – Contrato de Gestão

CGLAB - Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública

CICT - Centro de Informações Científicas e Tecnológicas

CIPBR - Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reagentes para Diagnóstico

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CMN - Conselho Monetário Nacional

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

COC - Casa de Oswaldo Cruz

CONCLA - Comissão Nacional de Classificações

CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa

CPqAM - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

CPqGM - Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz

CPqLMD - Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane
CPqRR - Centro de Pesquisas René Rachou
Cris - Centro de Relações Internacionais em Saúde
CRPHF - Centro de Referência Prof. Hélio Fraga
CST - Coordenação de Saúde do Trabalhador
DICLA - Divisão de Credenciamento de Laboratórios e de Provedores de Ensaio de Proficiência
Diplan - Diretoria de Planejamento Estratégico
Dirac - Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos
Dirad - Diretoria de Administração
Direb - Diretoria Regional de Brasília
Direh - Diretoria de Recursos Humanos
DNA – Deoxyribonucleic acid (ácido desoxirribonucleico)
DPP - Dual Path Platform
DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)
EAD – Educação a Distância
EIE – Ensaio Imunoenzimático
Ensp - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
ERP – Enterprise Resource Program, na sigla em inglês
Farmanguinhos - Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FioPrev - Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social
FioSaúde - Plano de Assistência Médico-Hospitalar do FioPrev
Funasa - Fundação Nacional de Saúde
Gestec – Coordenação de Gestão Tecnológica
GM – Gabinete do Ministro
Hib - *Haemophilus influenzae* tipo B
HIV - Human immunodeficiency virus (vírus da imunodeficiência humana)
ICC - Instituto Carlos Chagas
IFF - Instituto Fernandes Figueira
IFI - Imunofluorescência Indireta
INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
INERu - Instituto Nacional de Endemias Rurais
Inmetro - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

IOC - Instituto Oswaldo Cruz

Ipec - Centro de Pesquisa Clínica Evandro Chagas

Ipepatro - Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais

Isags - Instituto Sulamericano de Governança em Saúde

ISI - Institute for Scientific Information

ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização)

Lacen – Laboratório Central de Saúde Pública

LOA - Lei Orçamentária Anual

LRI - Laboratório de Referência Internacional

LRL - Laboratório de Referência Local

LRN - Laboratório de Referência Nacional

LRR - Laboratório de Referência Regional

NASS - Núcleo de Análise de Situação de Saúde

NB3 - Nível de Biossegurança 3

NIT - Norma Interna Técnica

Nust - Núcleo de Saúde do Trabalhador

OMS – Organização Mundial de Saúde

Opas – Organização Pan-americana de Saúde

PA – Plano Anual

PAC - Programa de Aceleração do Crescimento

Palops – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PDCA - Plan, Do, Check e Action

PDP – Pareceria para Desenvolvimento Produtivo

PDTIS - Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para a Saúde

PDTSP - Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública

PECS - Plano Estratégico de Cooperação em Saúde

PGLS – Pós-Graduação *Lato Sensu*

PlamSUS - Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento do SUS

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PLP – Plano de Longo Prazo

PNCTI/S - Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde

PNI – Programa Nacional de Imunização

POP – Procedimento Operacional Padrão

PPA – Plano Plurianual

PQ - Plano Quadrienal

PQGF – Prêmio de Qualidade do Governo Federal Prêmio Nacional da Gestão Pública

Proformar - Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

RJU – Regime Jurídico Único

RP – Restos a pagar

SBPT - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

SED - Serviço de Estatística e Documentação

Segec - Serviço de Gerenciamento de Carreiras

Segep/MPOG - Secretaria da Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Seinfo - Serviço de Informação

Siafi - Sistema de Administração Financeira

SIGPlan – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento

SIIG – Sistema Integrado de Informações Gerenciais

Siorg - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

Sisg - Sistemas de Serviços Gerais

Sist - Sistema Integral de Saúde do Trabalhador da Fiocruz

SPC/Defis – Secretaria de Previdência Complementar/Departamento de Fiscalização

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SRH/MPOG – Secretaria de Recursos Humanos/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

SUS - Sistema Único de Saúde

SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde

TBMR - Tuberculose Multirresistente

TCU – Tribunal de Contas da União

UFAM – Universidade Federal do Amazonas

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

Unasul - União dos Países Sulamericanos

UO – Unidade Orçamentária

VPAAPS - Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

VPEIC - Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação

VPGDI - Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional

VPPIS - Vice- Presidência de Produção e Inovação em Saúde

VPPLR - Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência

LISTA DE FIGURAS

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| FIGURA I - SISTEMA DE GOVERNANÇA DA FIOCRUZ, 2011..... | 29 |
| FIGURA II. – MAPA ESTRATÉGICO FIOCRUZ 2022..... | 31 |
| FIGURA III - PUBLICAÇÕES EM REVISTAS INDEXADAS, FIOCRUZ 2001-2011..... | 60 |
| FIGURA IV - DISTRIBUIÇÃO DAS PUBLICAÇÕES EM REVISTAS INDEXADAS SEGUNDO UNIDADES..... | 63 |
| –FIOCRUZ, 2011..... | 63 |
| FIGURA V - PESQUISA PUBLICADA EM REVISTA INDEXADA PORPESQUISADOR DOUTOR, FIOCRUZ 2005-2011..... | 64 |
| FIGURA VI - ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES EM REVISTAS INDEXADAS, FIOCRUZ 2005-2011..... | 66 |
| FIGURA VII - PEDIDOS DE PATENTE REQUERIDOS NO BRASIL E NO EXTERIOR, FIOCRUZ 2001-2011..... | 66 |
| FIGURA VIII: UNIDADES FARMACÊUTICAS PRODUZIDAS (EM BILHÕES) - FIOCRUZ, 2006 A 2011..... | 72 |
| 73 | |
| FIGURA IX: PARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PROGRAMA DST/AIDS NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS - FIOCRUZ, 2006 A 2011..... | 74 |
| FIGURA X: CUSTO MÉDIO POR UNIDADE FARMACÊUTICA PRODUZIDA - FIOCRUZ, 2006 A 2011..... | 75 |
| FIGURA XI - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES ATENDIDAS EM OUVIDORIA – FIOCRUZ, 2011..... | 77 |
| FIGURA XIII: TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR NAS UNIDADES ASSISTENCIAIS, FIOCRUZ, 2007 A 2011..... | 83 |
| FIGURA XIV - TAXAS DE MORTALIDADE HOSPITALAR NAS UNIDADES ASSISTENCIAIS, FIOCRUZ,..... | 84 |
| 2007 A 2011..... | 84 |
| FIGURA XV: TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NAS UNIDADES ASSISTENCIAIS, FIOCRUZ, 2007 A 2011..... | 85 |
| FIGURA XVI - TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR NAS UNIDADES ASSISTENCIAIS, FIOCRUZ, 2007 A 2011..... | 86 |
| FIGURA XVII - EVENTOS CIENTÍFICOS REALIZADOS - FIOCRUZ, 2006-2011..... | 95 |
| FIGURA XVIII - USUÁRIOS ATENDIDOS EM MÍDIA VIRTUAL - FIOCRUZ, 2008-2011..... | 95 |
| FIGURA XIX - USUÁRIOS ATENDIDOS EM BIBLIOTECAS – FIOCRUZ, 2006-2011..... | 96 |
| FIGURA XX - USUÁRIOS ATENDIDOS EM EXPOSIÇÕES CIENTÍFICAS E MUSEU DA VIDA – FIOCRUZ, 2006-2011..... | 97 |
| FIGURA XXI: NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS, FIOCRUZ, 2006 A 2011..... | 99 |
| FIGURA XXII - UNIDADES INAUGURADAS, FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL - FIOCRUZ, 2011..... | 102 |
| FIGURA XXIII - USUÁRIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL - FIOCRUZ, 2011..... | 103 |
| FIGURA XXIV: UNIDADES FARMACÊUTICAS DISPENSADAS, PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL - FIOCRUZ, 2011..... | 104 |
| FIGURA XXV: FARMÁCIAS POPULARES MANTIDAS SEGUNDO REGIÃO DO BRASIL..... | 105 |
| - FIOCRUZ, 2006 A 2011..... | 105 |
| FIGURA XXVI - NÚMERO DE EGRESSOS POR TIPO DE CURSO - FIOCRUZ, 2007 A 2011..... | 108 |
| FIGURA XXVII – IMUNOBIOLÓGICOS FORNECIDOS AO PNI, 2005-2011..... | 112 |
| FIGURA XXVIII– EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONJUNTOS DE DIAGNÓSTICOS - FIOCRUZ, 2006-2011..... | 115 |
| FIGURA XXIX - EXAMES LABORATORIAIS DE REFERÊNCIA REALIZADOS –FIOCRUZ, 2001 A 2011..... | 120 |
| FIGURA XXX – PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS – FIOCRUZ, 2011..... | 150 |
| FIGURA XXXI – PERCENTUAL DE DIRIGENTES CAPACITADOS – FIOCRUZ, 2011..... | 151 |
| FIGURA XXXII – PERCENTUAL DO ORÇAMENTO APLICADO EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO – FIOCRUZ, 2011..... | 151 |
| FIGURA XXXIII – MÉDIA DO VALOR DO INVESTIMENTO POR CAPACITAÇÃO REALIZADA – FIOCRUZ, 2011..... | 152 |
| FIGURA XXXIV – MÉDIA DO VALOR DO INVESTIMENTO POR SERIDOR CAPACITADO – FIOCRUZ, 2011..... | 152 |
| FIGURA XXXV - PERCENTUAL DE SERVIDORES QUE CONCLUÍRAM AÇÕES DE EDUCAÇÃO FORMAL – FIOCRUZ, 2011..... | 153 |
| FIGURA XXXVI – PERECNTUAL DE SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR COM MESTRADO OU DOUTORADO – FIOCRUZ, 2011..... | 154 |
| FIGURA XXXVII – PERCENTUAL DE PESQUISADORES DOUTORES – FIOCRUZ, 2011..... | 154 |
| FIGURA XXXVIII - ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR COM O ATENDIMENTO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS – FIOCRUZ, 2011..... | 155 |
| FIGURA XXXIX - ÍNDICE DE RECLAMAÇÕES NA OUVIDORIA – FIOCRUZ, 2011..... | 155 |
| FIGURA XL - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO DIREH ATENDE – FIOCRUZ, 2011..... | 156 |
| FIGURA XLI - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZALDOS NO DIREH ATENDE FORA DO PRAZO – FIOCRUZ, 2011..... | 156 |
| FIGURA XLII - INDICADOR DE PROCESSO DE AVALIAÇÃO ERGONÔMICA (IAE) – FIOCRUZ, 2011..... | 157 |
| FIGURA XLIII - TAXA DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO – FIOCRUZ, 2011..... | 157 |
| FIGURA XLIV - CONSULTAS MÉDICAS POR TRABALHADOR – FIOCRUZ, 2011..... | 158 |
| FIGURA XLV - ROTATIVIDADE DE SERVIDORES – FIOCRUZ, 2011..... | 158 |
| FIGURA XLVI - DIAS DE AFASTAMENTO POR MOTIVO DE SAÚDE – FIOCRUZ, 2011..... | 159 |
| FIGURA XLVIII - CONVÊNIOS NACIONAIS VIGENTES E INICIADOS, FIOCRUZ, 2005 A 2011..... | 164 |
| FIGURA XLIX - QUANTITATIVO DE ENTIDADES PARCEIRAS DA FIOCRUZ, 2005 A 2011..... | 164 |
| FIGURA L - CONVÊNIOS VIGENTES POR MODALIDADE, FIOCRUZ, 2005 A 2011..... | 165 |
| FIGURA LI - EVOLUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO COM O FNS/MS, FIOCRUZ, 2005 A 2011..... | 166 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| QUADRO I - ACORDOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA FORMALIZADOS, FIOCRUZ 2011..... | 17 |
| IDENTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2011..... | 24 |
| QUADRO II - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA FIOCRUZ, 2011 | 56 |
| QUADRO III - METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS DA AÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – FIOCRUZ, 2011 | 59 |
| QUADRO IV - DISTRIBUIÇÃO DAS PUBLICAÇÕES EM REVISTA INDEXADA, SEGUNDO OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DO PLANO ANUAL DA FIOCRUZ, 2011 | 61 |
| QUADRO V - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, EXPRESSA EM PUBLICAÇÕES EM REVISTAS INDEXADAS, SEGUNDO UNIDADES DA FIOCRUZ, 2011 | 62 |
| QUADRO VI - PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR PESQUISADOR/DOCTOR E POR DOCTOR, FIOCRUZ 2011 | 65 |
| QUADRO VII - NÚMERO DE PROJETOS PDTIS SEGUNDO REDES, FIOCRUZ 2011 | 67 |
| QUADRO VIII NÚMERO DE PROJETOS PDTSP SEGUNDO REDES, FIOCRUZ 2011 | 68 |
| QUADRO IX: EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS SELECIONADAS- COOPERAÇÃO TÉCNICA, FIOCRUZ, 2011 | 69 |
| QUADRO X - METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS NA AÇÃO DE ATENÇÃO DE REFERÊNCIA, FIOCRUZ 2011 | 79 |
| QUADRO XI - EXECUÇÃO DE METAS FÍSICAS SELECIONADAS - ATENÇÃO DE REFERÊNCIA, FIOCRUZ 2011 | 80 |
| QUADRO XV - PERIÓDICOS CIENTÍFICOS FIOCRUZ - FATOR DE IMPACTO EM PERÍODO DE TRÊS ANOS, FIOCRUZ 2011 | 93 |
| QUADRO XVI - FARMÁCIAS POPULARES IMPLANTADAS E MANTIDAS SEGUNDO REGIÃO DE BRASIL – FIOCRUZ, 2005 A 2011 | 104 |
| QUADRO XVII - DISTRIBUIÇÃO DE EGRESSOS POR TITULAÇÃO/CERTIFICAÇÃO - FIOCRUZ, 2011. | 106 |
| QUADRO XVIII - DISTRIBUIÇÃO DE EGRESSOS SEGUNDO UNIDADE - FIOCRUZ, 2011 | 107 |
| QUADRO XIX - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - <i>STRICTO SENSU</i> (MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO), SEGUNDO MODALIDADE OFERECIDA E ANO DE INÍCIO E AVALIAÇÃO DA CAPES/MEC - FIOCRUZ, 2011. | 109 |
| QUADRO XX - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO PROFISSIONALIZANTE, SEGUNDO MODALIDADE OFERECIDA E ANO DE INÍCIO E AVALIAÇÃO DA CAPES/MEC, FIOCRUZ, 2011. | 110 |
| QUADRO XXI - METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS NA AÇÃO IMUNOBOLÓGICOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS – FIOCRUZ, 2011 | 111 |
| QUADRO XXII – CONTRIBUIÇÃO AO SISTEMA DE SAÚDE MUNDIAL, 2011..... | 112 |
| QUADRO XXIII - METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS NA AÇÃO AQUISIÇÃO, ACONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS – FIOCRUZ, 2011 | 114 |
| QUADRO XXIV – METAS PROGRAMADAS E REALIZADAS SEGUNDO TIPO DE EXAME E UNIDADE..... | 118 |
| – FIOCRUZ, 2011..... | 118 |
| QUADRO XXV: EXAMES LABORATORIAIS DE REFERÊNCIA REALIZADOS SEGUNDO UNIDADES | 120 |
| - FIOCRUZ, 2011..... | 120 |
| QUADRO XXVI - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES - FIOCRUZ, 2010/2011 | 124 |
| QUADRO XXVII: PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL, FIOCRUZ, 2010/2011 | 125 |
| QUADRO XXVIII: RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA..... | 126 |
| – FIOCRUZ, 2010 E 2011 | 126 |
| QUADRO XXIX: MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESAS - FIOCRUZ, 2011 | 127 |
| QUADRO XXX: DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA FIOCRUZ, 2010 E 2011 | 130 |
| QUADRO XXXI: DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - FIOCRUZ, 2010 E 2011 | 133 |
| QUADRO XXXII: DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - FIOCRUZ, 2010 E 2011 | 134 |
| QUADRO XXXIII: DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO - FIOCRUZ, 2010 E 2011..... | 135 |
| QUADRO XXXIV: DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO - FIOCRUZ, 2010 E 2011..... | 137 |
| QUADRO XXXV: DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO - FIOCRUZ, 2010 E 2011 | 138 |
| QUADRO XXXVI: RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - FIOCRUZ, 2011 | 139 |
| QUADRO XXXVII: RESTOS A PAGAR TOTAL DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - FIOCRUZ, 2011..... | 139 |
| QUADRO XXVIII - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO – FIOCRUZ, 2007 A 2010..... | 140 |
| QUADRO XXIX – FORÇA DE TRABALHO DA UJ, SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 – FIOCRUZ, 2011..... | 141 |
| QUADRO XXX – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ, EM 31/12 – FIOCRUZ, 2011 | 142 |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| QUADRO XXXI – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ, SITUAÇÃO EM 31/12 – FIOCRUZ, 2011 | 143 |
| QUADRO XXXII – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA, SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 – FIOCRUZ, 2011 | 143 |
| QUADRO XXXIII – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 – FIOCRUZ, 2011 | 144 |
| QUADRO XXXIV - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS, SITUAÇÃO APURADA EM 31 /12 – FIOCRUZ, 2011 | 144 |
| QUADRO XXXV - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO, SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 – FIOCRUZ, 2011 | 145 |
| QUADRO XXXVI - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS – FIOCRUZ, 2011 | 145 |
| QUADRO XXXVII - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES..... | 146 |
| QUADRO XXXVIII – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA – FIOCRUZ, 2011 | 147 |
| QUADRO XXXIX – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS – FIOCRUZ, 2011 (EM ANEXO)..... | 148 |
| QUADRO LV - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA – FIOCRUZ, 2011 | 149 |
| QUADRO LVI- CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – FIOCRUZ, 2011 (EM ANEXO) | 150 |
| QUADRO LVII - FORMAS DE CAPACITAÇÃO - FIOCRUZ, 2010 E 2011 | 153 |
| QUADRO XLIII - SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93 – FIOCRUZ, 2011 | 159 |
| QUADRO XLIV – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR – FIOCRUZ, 2011 | 160 |
| QUADRO XLV - RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE DESPESA CELEBRADOS, FIOCRUZ 2009 - 2011 | 161 |
| QUADRO XLVI - CONVÊNIOS E OUTROS INSTRUMENTOS DESPESA VIGENTES EM 2011 – FIOCRUZ, 2011 | 161 |
| QUADRO XLVII - EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS, DESPESA, FIOCRUZ, 2009 A 2011 | 162 |
| QUADRO L - RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE RECEITA CELEBRADOS, FIOCRUZ, 2009 A 2011 | 165 |
| QUADRO LI - CONSOLIDADO DAS TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS, FIOCRUZ, 2008 A 2011 | 166 |
| QUADRO LII – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO EM 2012 E EXERCÍCIOS SEGUINTE – FIOCRUZ, 2011 | 167 |
| QUADRO LIII – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE | 168 |
| QUADRO LIV - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE – FIOCRUZ, 2011 | 169 |
| QUADRO LVII – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS – FIOCRUZ, 2011 | 172 |
| QUADRO LVIII: GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS, FIOCRUZ, 2011..... | 174 |
| QUADRO LVIII: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO, FIOCRUZ, 2010 A 2011 | 177 |
| QUADRO LIX: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS – FIOCRUZ, 2011 | 178 |
| QUADRO LX: DESCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, FIOCRUZ, 2010 A 2011 | 179 |
| QUADRO LXI – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FIOCRUZ, 2011 | 180 |
| QUADRO LXII- DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR - FIOCRUZ, 2011 | 181 |
| QUADRO LXIII – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA), FIOCRUZ, 2011 | 183 |
| QUADRO LXIV - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO – FIOCRUZ, 2011 | 184 |
| QUADRO LXV - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – FIOCRUZ, 2011 | 192 |
| QUADRO LXVI - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA CGU/RJ – FIOCRUZ, 2011 | 196 |
| QUADRO LXVII - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA CGU/RJ QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO – FIOCRUZ, 2011..... | 200 |
| QUADRO LXVIII – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO – FIOCRUZ, 2011 | 204 |
| QUADRO LXIX – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DE UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PENDENTE DE ATENDIMENTO NO FINAL DO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA – FIOCRUZ, 2011 | 215 |
| QUADRO XXXIX – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS – FIOCRUZ, 2011 | 233 |
| QUADRO LVI- CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA – FIOCRUZ, 2011 | 245 |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| QUADRO XLVIII - CONVÊNIOS DE DESPESA E OUTROS INSTRUMENTOS VIGENTES EM 2011, SITUAÇÃO QUANTO AO CADASTRO NO SICONV – FIOCRUZ, 2011 | 255 |
| QUADRO XLIX – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA – FIOCRUZ, 2011 | 260 |
| QUADRO LV – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA, CONVÊNIOS INTERNACIONAIS – FIOCRUZ, 2011 | 280 |
| QUADRO LVI – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA, CONVÊNIOS NACIONAIS SEM SIAFI – FIOCRUZ, 2011 | 281 |

Sumário

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS..... | 2 |
| LISTA DE FIGURAS..... | 7 |
| LISTA DE QUADROS..... | 8 |
| INTRODUÇÃO | 13 |
| IDENTIFICAÇÃO | 22 |
| 2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA..... | 27 |
| 2.1. Responsabilidades Institucionais..... | 27 |
| I - Competências Institucionais | 27 |
| II – Objetivos Estratégicos | 30 |
| 2.2. Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais | 41 |
| I – Análise do Plano Estratégico | 41 |
| II – Análise do Plano de Ação de 2011 | 55 |
| 2.3. Programas de Governo sob Responsabilidade da Fiocruz | 56 |
| I – Execução dos Programas de Governo sob Responsabilidade da Fiocruz..... | 56 |
| II – Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz..... | 56 |
| 2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro | 124 |
| 2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa | 124 |
| 2.4.2 Programação das Despesas Correntes | 124 |
| 2.4.3 Programação de Despesas de Capital | 125 |
| 2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa..... | 130 |
| 3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS | 139 |
| 4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 139 |
| 5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS | 141 |
| 5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos..... | 141 |
| 5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas..... | 144 |
| 5.3 Composição do Quadro de Estagiários | 145 |

| | | |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 5.4 | Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada..... | 146 |
| 5.5 | Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada..... | 147 |
| 5.6 | Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos..... | 150 |
| 6. | INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS..... | 161 |
| 7. | DECLARAÇÃO DAS ÁREAS RESPONSÁVEIS POR CONTRATOS E CONVÊNIOS..... | 170 |
| 8. | DECLARAÇÃO SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DE DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS | 171 |
| 9. | INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO..... | 172 |
| 10. | INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | 174 |
| 11. | GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL..... | 177 |
| 12. | INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .. | 180 |
| 13. | UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL. | 181 |
| 14. | INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA | 183 |
| 15. | INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DO TCU | 184 |
| 16. | INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DA GCU.... | 196 |
| 17. | INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO | 204 |
| 18. | PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA..... | 226 |
| 19. | INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO – FIOPREV | 229 |
| 20. | CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁVEIS | 231 |
| | ANEXOS | 232 |

INTRODUÇÃO

As iniciativas de inovação na gestão e desenvolvimento institucional propiciaram à Fiocruz realizar importante inflexão em seu sistema de planejamento, incluindo a ampliação do horizonte temporal de formulação estratégica, a definição de eixos estratégicos de atuação institucional, o delineamento de objetivos a serem alcançados na próxima década, análise do ambiente interno e externo e projeção de cenários. No contexto da elaboração do Plano Brasil 2022¹, o Plano de Longo Prazo da Fiocruz (PLP Fiocruz) foi desenvolvido, envolvendo o conjunto da organização e tendo o VI Congresso Interno como instância maior de deliberação de um conjunto de macrodiretrizes estratégicas. Neste processo, foi também definido o Plano Quadrienal da Fiocruz para o período 2011-2014, que apresenta um detalhamento operacional estruturado em macroprojetos, estabelecendo metas, produtos e resultados a serem alcançados no médio prazo.

Estas macrodiretrizes compõem uma estratégia maior, articulada em perspectivas e objetivos que compõem o Mapa Estratégico da Fiocruz. Assume-se como primeira perspectiva, orientadora de todas as demais, aquela voltada diretamente aos resultados para a sociedade. Seus objetivos prioritários são a promoção e melhoria das condições de vida e saúde da população, com ênfase na redução das desigualdades e iniquidades no acesso aos serviços e condições promotoras da saúde, além do fortalecimento político, técnico e econômico do Sistema Único de Saúde (SUS), baseado em uma visão ampliada de saúde, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do país.

A segunda perspectiva contempla os processos estratégicos da instituição, refletindo sobre os focos centrais de sua atuação, substituindo o enfoque tradicional de programas institucionais por uma abordagem centrada no alcance de resultados para a sociedade. Neste sentido, são processos estratégicos da Fiocruz:

- Desafios do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade;
- Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde;
- Saúde, Ambiente e Sustentabilidade;
- Saúde, Estado e Cooperação Internacional.

Por fim, assume-se como perspectiva de base a gestão dos recursos (tangíveis e, principalmente, intangíveis) necessários para o desenvolvimento da Fiocruz. Pautada pela gestão estratégica integrada, esta perspectiva de longo prazo tem como objetivos:

- Inovação na Gestão
- Gestão da Informação e do Conhecimento;
- Gestão do Trabalho;
- Gestão da Captação, Cooperação e do Financiamento;
- Gestão da Qualidade.

Em 2011, a Fiocruz começou a implementar seu Plano Estratégico, este relatório registra os resultados alcançados e dificuldades enfrentadas neste período. Destacamos alguns aspectos deste processo a título de introdução.

¹ A análise conjuntural, uma proposta de país, se orientou pelos pontos programáticos de alinhamento estratégico, formulados pelo IPEA, incorporados pela rede de prospecção estratégica – IPEA, SAE da Presidência da República, Fiocruz entre outros atores.

Desafios do SUS

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido analisada como uma das mais bem sucedidas reformas da área social empreendida sob o novo regime democrático, tendo em vista o seu caráter universal e igualitário. A inclusão de vastas camadas da população anteriormente excluídas do acesso aos serviços e ações de saúde, não apenas básicos, mas também de média e alta complexidade, e o sucesso de algumas políticas e programas, como o de combate à Aids, são exemplos concretos de avanços.

No entanto, o futuro do SUS nem sempre aponta para seu fortalecimento. Um rápido olhar para o cotidiano dos serviços de saúde é suficiente para identificar as deficiências desse sistema. As perversas desigualdades e iniquidades no acesso e utilização dos serviços (com prejuízo dos mais pobres), o mau atendimento, as filas, a superlotação das emergências, a escassez de recursos nas unidades de saúde, a falta de leitos hospitalares e a demora em marcar exames são algumas das evidências da inadequação entre o proposto pelo arcabouço jurídico-legal do SUS e a realidade dos serviços. No plano das práticas de saúde, é um sistema que traz como princípio a integralidade da atenção, mas que na realidade dos serviços traduz-se como um tratamento desumanizado, fragmentado e centrado em procedimentos biomédicos, com pouca ênfase na promoção da saúde.

Assim, o desenvolvimento de modelos de atenção à saúde, que garantam a integralidade do cuidado, a universalidade do acesso e a sustentabilidade do sistema, constitui importante desafio no processo de aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde. Esta questão envolve, além da formulação de políticas de financiamento e de gestão sistêmica, o desenvolvimento de estratégias no âmbito da micropolítica, ancoradas na concepção de governança territorial em saúde e voltadas diretamente para o alcance de maior efetividade das ações e serviços de saúde.

A implantação em 2011 do Projeto Teias-Manguinhos – Território Integrado de Atenção à Saúde, com gestão direta da Fiocruz e em parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, constitui iniciativa concreta neste eixo de atuação, visando à experimentação, a avaliação e o desenvolvimento de modelos de atenção à saúde, tendo por referência os princípios da atenção primária e o desenvolvimento de redes de atenção.

Este espaço de atuação institucional integra formação profissional, pesquisa clínica, epidemiológica e social, desenvolvimento tecnológico e inovação na gestão da atenção à saúde. Com vistas ao fortalecimento desse processo, a Fiocruz abriu ainda uma linha específica de fomento, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde Pública – PDTSP para o projeto Teias-Manguinhos. Como resultados iniciais, temos o desenvolvimento de dois produtos, potencialmente aplicáveis no âmbito do SUS: i) metodologia de inquérito populacional sobre Condições de Saúde e Utilização de Serviços de Saúde, incluindo o geoprocessamento das informações ambientais, geográficas, sociais e de saúde; ii) instrumentos de apoio à participação e controle social, visando desenvolver a capacidade de governança territorial em saúde. A disponibilização e transferência destas tecnologias estão previstas para 2012.

A Participação da Fiocruz na Rede Cegonha, instituída pelo Governo Federal em 2011, é outro ponto de destaque, sendo as principais contribuições voltadas para:

- Qualificação de quadros estratégicos do SUS para a melhoria do cuidado e dos indicadores materno-infantis, com destaque para ações de formação de profissionais da área assistencial e da gestão nos estados e municípios brasileiros.

- Implantação de Sistema de Informação para o Monitoramento do Cuidado Obstétrico e Neonatal em maternidades, visando identificar práticas assistenciais, a redução da distância entre as práticas em uso e as boas práticas obstétricas e neonatais e a melhoria de resultados do cuidado materno e neonatal.
- Produção de inovações em testes diagnósticos, sendo introduzidos em 2011 na rede pública cinco novos produtos: o teste confirmatório imunoblot rápido DPP[®] HIV-1/2, TR DPP[®] HIV-1/2, o Kit NAT HIV/HCV, o DPP sífilis (testes NAT) visando à redução da transmissão vertical da Hepatite B, AIH/HCV e a redução da incidência de sífilis congênita.

Neste ano também coube à Fiocruz participar do Plano Brasil Sem Miséria, implantado em 2011 pelo Governo Federal, e que opera em três eixos: distribuição de renda, inclusão solidária e promoção de novos empregos e qualificação da força de trabalho. Neste contexto, a Fundação tem o papel de promover a integração das ações de saúde relacionadas à iniciativa, na lógica de percorrer territórios e mapear conhecimentos e tecnologias sociais para ações de combate a miséria.

Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade.

A articulação entre ciência e tecnologia (C&T), saúde e sociedade envolve importantes desafios. De um lado, o vasto campo da saúde pública; de outro, o diversificado e complexo universo da ciência e tecnologia. Ambos são demandados por um amplo conjunto de necessidades, interesses e expectativas da sociedade, com graus diferenciados de controle sobre tal dinâmica. Interações virtuosas sobre estas relações resultam seguramente em progresso social e econômico de uma nação, desde que se assegure o sentido de saúde como direito, para fins de C&T. No caso brasileiro, ainda há relativo desalinhamento entre C&T e necessidades da população, sendo o campo da saúde pública parte dessa condição. É fundamental abreviar o hiato entre diversas áreas da saúde - nas suas dimensões de prestação de serviços e enfrentamento de problemas - e o campo da C&T, de modo que não só a pesquisa científica, mas também a formação profissional, a educação continuada, a gestão da informação e a comunicação em saúde sejam compreendidas como estratégicas e contribuam para ações de desenvolvimento da saúde e da sociedade.

Além de uma produção científica expressiva, com mais de mil publicações ano, o recebimento de prêmios pela excelência de sua atuação no campo da ciência e tecnologia, e cerca de 20 patentes requeridas no exterior, ganha destaque a implantação do Macroprojeto Fiocruz Nacional que objetiva a criação de centros de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nas Regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Tal iniciativa contribui para a estratégia de superação das desigualdades regionais pela Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, devendo propiciar o direcionamento de investimentos públicos, a formação e nucleação de grupos de pesquisa e doutores e, conseqüentemente, a desconcentração e expansão das atividades de pesquisa para estas regiões.

“Na esfera federal, por meio de iniciativas dos ministérios da Educação, da Ciência e Tecnologia e da Saúde, definir uma política de indução que reduza as desigualdades regionais, mediante o fomento à pesquisa e à pós-graduação, a fixação de grupos de pesquisa e a nucleação de doutores, com percentuais diferenciados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e favorecendo a competência científica e tecnológica”.

(Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, 2008).

Como principais realizações deste macroprojeto temos a inauguração do escritório técnico da Fiocruz Mato Grosso do Sul, cujo foco de atuação é voltado para a pesquisa nas áreas de Meio Ambiente e Saúde; Biodiversidade e Agronegócio; Saúde das Populações Indígenas e Saúde nas Fronteiras. A Fiocruz Rondônia, por sua vez, deu importantes passos na estruturação de seu centro de pesquisa, com a superação de diversos obstáculos de natureza político-administrativa. A unidade, mesmo neste contexto, já desenvolve, através de parceria com instituições locais, pesquisas na área de doenças tropicais e biotecnologia, esta última focada nos recursos biológicos da região amazônica. Além, disto realiza cooperação técnica com o Estado de Rondônia visando o desenvolvimento do sistema local de saúde.

Projetos de investimentos elaborados em 2011 e aprovados no PPA 2012-2015, da ordem de R\$ 300 milhões, deverão garantir não apenas a estruturação das unidades citadas acima, mas a implantação de mais dois novos Centros de Pesquisa na Região Nordeste: a Fiocruz Ceará e a Fiocruz Piauí.

Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

O eixo Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde do PLP da Fiocruz abriga o conjunto de objetivos estratégicos voltados à incorporação tecnológica, à expansão do complexo econômico-industrial da saúde e ao fortalecimento da capacidade regulatória do Estado.

“O Complexo Econômico-Industrial da Saúde é um referencial teórico que propõe a articulação entre a lógica sanitária e a do desenvolvimento econômico. O conceito é baseado na premissa de que a saúde constitui-se, simultaneamente, como um direito de cidadania e uma frente de desenvolvimento e inovação estratégica na sociedade do conhecimento, e que a articulação virtuosa dessas duas dimensões é central para a conformação de um modelo de desenvolvimento inclusivo e para a sustentabilidade do SUS”.

(Relatório de Atividades da Fiocruz, 2009-2011).

Compreender a saúde não apenas como uma área de crescente gasto social, mas ao mesmo tempo, como segmento produtivo da economia brasileira, tanto no âmbito fabril quanto da prestação de serviços, com enorme potencial para a geração de empregos, exige a incorporação desse conceito e seu desdobramento em objetivos tangíveis a serem alcançados pela Política Nacional de Desenvolvimento Produtivo.

A Fiocruz vem ao longo dos últimos anos aprimorando e aplicando este conceito com vistas à redução da dependência tecnológica brasileira em relação à produção de insumos estratégicos em saúde, ao aumento da capacidade de regulação do mercado e ao desenvolvimento de um sistema de inovação que articule de forma mais efetiva a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em saúde.

Nessa linha, destacamos como realização em 2011 a explicitação e destaque do complexo produtivo da saúde no Plano Mais Brasil e a inclusão de projetos de investimento no PPA 2012-2015, no âmbito do Programa - Política de Desenvolvimento Produtivo.

“Um complexo produtivo considerado de grande relevância é o da saúde. A existência de poderoso sistema de promoção da saúde no país, conjugado ao processo de rápido envelhecimento da população, obriga a dispêndios crescentes nesse setor. Assim, está incluído entre os objetivos do Programa o fortalecimento do complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos,

imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde. Das metas a serem alcançadas destacam-se a ampliação da produção local integrada dos insumos e produtos de maior conteúdo tecnológico, estratégicos para o SUS, passando de 8% em 2011 para 35% até 2015 e ampliar a produção nacional de genéricos dos itens com patentes vencidas, passando de 20% em 2011 para 60% até 2015.”

(Plano Mais Brasil, 2011).

A Fiocruz participa diretamente deste programa com quatro projetos de investimento para a produção fabril e o desenvolvimento tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a redução das desigualdades regionais. O alinhamento estratégico realizado em 2011 permitiu a destinação de recursos da ordem de R\$ 1 bilhão, nos próximos quatro anos, para a criação de polos de desenvolvimento tecnológico e/ou de produção em biotecnologia nos estados de Minas Gerais (Polo de Desenvolvimento Tecnológico), Paraná (Polo de Desenvolvimento Tecnológico), Ceará (Plataforma Vegetal para produção de imunobiológicos) e Rio de Janeiro (Centro de Processamento Final de Imunobiológicos – CPFI).

O Plano Brasil Maior - *É preciso inovar para competir. E competir para seguir crescendo* - por sua vez, detalha e reconhece formalmente o setor saúde como alvo da política de desenvolvimento nacional, integrando a saúde em um dos blocos produtivos dessa política – Sistemas de Mecânica, Eletroeletrônica e da Saúde - áreas intensivas em conhecimento e com emprego de média e alta tecnologia.

Além dos investimentos governamentais, a formalização de parcerias público-privadas visando à transferência de tecnologia ou o desenvolvimento tecnológico compartilhado constitui outro ponto forte do desenvolvimento do complexo econômico industrial da saúde. Destacamos no quadro a seguir os acordos de transferência de tecnologia formalizados em 2011.

Quadro I - Acordos de Transferência de Tecnologia Formalizados, Fiocruz 2011.

| Produtos | Parceiro | Resultados |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Rifampicina 150mg, Isoniazida 75mg, Etambutol 275mg e Pirazinamida 400mg. | Empresa Lupin Limited | Acordo de transferência de tecnologia assinado – Tuberculose |
| Tacrolimo 1mg/cápsula e Tacrolimo 5mg/cápsula | Empresa Libbs | Imunossupressão em pacientes transplantados fígado e rim |
| Atazanavir 200 mg e Atazanavir 300 mg/cápsula gelatinosa | Empresa Bristol Myers Squibb Farmacêutica S.A. | AIDS |
| Pramipexol 0,125 mg, Pramipexol 0,25 mg, Pramipexol 1 mg. | Empresa Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda. | Doença de Parkinson |

Fonte: Relatório de Atividades da Presidência da Fiocruz

No balanço da gestão 2011 consideramos como resultados insuficientes a não conclusão das obras do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde e do Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para diagnóstico, inicialmente reprogramadas, para 2013 e 2012 respectivamente.

Saúde, Ambiente e Sustentabilidade.

As ações da Fiocruz para a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida das populações passam também pelo ambiente e pela cidadania. A articulação permanente com

parceiros institucionais de governo e a sociedade civil tem sido a estratégia para a efetivação da integralidade da atenção à saúde e a ação sobre os seus determinantes sociais. A Fiocruz tem construído uma agenda pautada por grandes prioridades globais, regionais, nacionais e locais, com ênfase nos principais biomas brasileiros – Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal. As ações são embasadas em três eixos estruturantes: mudanças climáticas e saúde, impactos de grandes projetos de desenvolvimento na saúde humana e nos ecossistemas e as relações entre a biodiversidade e saúde.

Neste processo A Fiocruz foi designada como Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) em 2010, aprofundando o compartilhamento com outros países e regiões do mundo de sua experiência em diagnóstico, intervenção, formação e competências educativas sobre questões do meio ambiente relacionadas à saúde pública.

A participação da Fiocruz em estudos de impacto na saúde humana e ecossistemas da realização de empreendimentos de grande porte como a instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí; a transposição do Rio São Francisco; e a construção das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia constitui uma das realizações neste campo.

Estado, Saúde e Cooperação Internacional

Em relação à cooperação internacional, as principais realizações alinham-se aos princípios da Política Externa Brasileira no que tange ao fortalecimento da soberania nacional e a política de solidariedade entre os povos. A Fiocruz participa ativamente do processo de fortalecimento das relações entre os países da América do Sul, através do Conselho de Saúde da Unasul e no desenvolvimento de uma Agenda Sul-Americana de Saúde. O apoio técnico da Fiocruz na formalização do Isags - Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde em 2011 pode ser considerado uma das realizações nesse processo de mútua cooperação. Além disto, merecem destaque a aprovação do Decreto Legislativo (PDL) nº 235/2011 que formaliza o Escritório Regional em Moçambique, a conclusão das obras da fábrica de antirretrovirais em Maputo e a criação do primeiro banco de leite humano em Cabo Verde.

Inovação na Gestão

Por fim, no que refere à inovação da gestão, podemos registrar importantes realizações como a reestruturação do portal Fiocruz, a implantação de novo sistema de planejamento, a evolução positiva de sua Autoavaliação de Desempenho do nível 4 para o nível 6, a implementação do Programa de Desenvolvimento Gerencial para analistas de gestão. No entanto, consideramos que os desafios de estruturação, organização e modernização ainda são muito maiores que as conquistas realizadas. Para fazer frente às demandas crescentes da Fiocruz a estrutura de gestão precisa evoluir em uma velocidade que sobrepõe nossos limites institucionais. Eis, portanto, um dos maiores desafios da Fiocruz, cumprir sua missão alcançando padrões de excelência internacional.

Histórico

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma organização centenária, de natureza pública e caráter nacional, que congrega uma diversidade de atividades de ciência & tecnologia, educação e produção em saúde, desenvolvidas por quinze unidades técnico científicas, localizadas nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Amazonas, Rondônia, Paraná e Distrito Federal.

A Fiocruz tem como marco institucional de sua origem a criação do Instituto Soroterápico Federal, na região de Manguinhos - subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, em 25 de maio de 1900. Em 1903 é iniciada a construção do conjunto arquitetônico histórico de Manguinhos – que inclui o Pavilhão Mourisco ou Castelo de Manguinhos; a Cavalariça; o Quinino; o Pavilhão do Relógio ou Pavilhão da Peste; o Aquário de Água Salgada; o Hospital Oswaldo Cruz; o Pombal ou Biotério para Pequenos Animais. Em 1907 foi criado o Instituto de Patologia Experimental de Manguinhos, sendo rebatizado em 1908 como Instituto Oswaldo Cruz, a unidade técnico científica mais antiga da Fiocruz.

O desenvolvimento da Fundação Oswaldo Cruz foi, em grande medida, resultado do movimento político de importantes cientistas brasileiros e da sociedade em geral que buscavam junto ao governo, respostas aos graves problemas sanitários no país. Tais iniciativas foram responsáveis tanto pela criação de diversas unidades da Fiocruz como de outras organizações de saúde pública, algumas das quais posteriormente integradas à Fundação. A linha do tempo a seguir destaca os principais momentos de desenvolvimento da Fiocruz:

1924. Criação do Abrigo Hospital Arthur Bernardes, por iniciativa de Carlos Chagas e de Antônio Fernandes Figueira, fundador da Sociedade Brasileira de Pediatria, posteriormente denominado Instituto Fernandes Figueira e incorporado à Fiocruz.

1937. Inauguração do Laboratório do Serviço Especial de Profilaxia da Febre Amarela do Instituto Oswaldo Cruz e emprego da vacina contra a febre amarela pela primeira vez no Brasil. Desde então, ela vem sendo produzida pela Fundação Oswaldo Cruz, sendo atualmente responsável por 80% da produção mundial deste imunizante.

1954. Criação da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), incorporada à Fiocruz em 1970. Em 2003, ano em que falece Sergio Arouca, a Ensp passa a agregar o nome do médico sanitário. A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca atua na capacitação e formação de recursos humanos, produção científica e tecnológica e prestação de serviços de referência no campo da saúde pública. Mantém cooperações técnicas em todos os estados e municípios brasileiros e com várias instituições nacionais e internacionais atuantes em diversos campos da saúde. Em suas salas foram desenhados os projetos que culminaram na adoção do Sistema Único de Saúde (SUS).

1957. Criação do Núcleo de Pesquisas da Bahia, através de convênio entre o Instituto Oswaldo Cruz (IOC), o Instituto Nacional de Endemias Rurais (INERu) e a Fundação Gonçalo Moniz, com a finalidade de estudar endemias parasitárias no estado da Bahia. Em 22 de maio de 1970, o Núcleo de Pesquisa da Bahia é incorporado à Fiocruz e passa a denominar-se Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz (CPqGM).

1958. O Instituto Aggeu Magalhães, no Recife, criado em 1950, passa a denominar-se Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM). Torna-se unidade técnico-científica da Fiocruz em 1970. Nasce com a missão de combater as doenças endêmicas, mas hoje, além de sua atividade principal, dedica-se também à formação de recursos humanos e à produção de tecnologias.

1966. O Centro de Pesquisas de Belo Horizonte passa a denominar-se Centro de Pesquisa René Rachou (CPqRR), incorporado à Fiocruz em 1970. O CPqRR é composto de 14 laboratórios, onde

são estudadas enfermidades como doença de Chagas, esquistossomose, leishmanioses e malária, além de epidemiologia e antropologia do envelhecimento.

1970. Transformação da Fundação de Recursos Humanos para a Saúde em Fundação Instituto Oswaldo Cruz, pelo Decreto 66.624 de 22 de maio, congregando o Instituto Oswaldo Cruz e o Serviço de Produtos Profiláticos. A Nova Fundação tem por finalidade realizar pesquisas científicas no campo da medicina experimental, da biologia e da patologia; promover a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores em ciências biomédicas, de sanitaristas e demais profissionais de saúde; elaborar e fabricar produtos biológicos, profiláticos e medicamentos necessários às atividades do Ministério da Saúde. Passam ainda a integrar a Fundação Instituto Oswaldo Cruz, o Instituto Fernandes Figueira, o Instituto Nacional de Endemias Rurais, o Instituto Evandro Chagas e o Instituto de Leprologia. A configuração atual da Fiocruz reflete ainda muitas das mudanças introduzidas na década de 70, onde diversas atividades de importância estratégica para o Estado como pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde, ensino e produção de vacinas e medicamentos foram reunidas em uma única organização. No entanto, este também foi um momento crítico na história da Fiocruz com a cassação de dez pesquisadores do IOC, episódio conhecido como o “Massacre de Manguinhos”. Os pesquisadores foram reintegrados à Fundação em 1985.

1974. A Fundação Instituto Oswaldo Cruz passa a denominar-se Fundação Oswaldo Cruz.

1976. Com a extinção do Instituto Nacional de Produção de Medicamentos (Ipromed), são criados o Laboratório de Tecnologia em Produtos Biológicos de Manguinhos, hoje Biomanguinhos, e o Laboratório de Tecnologia em Quimioterápicos de Manguinhos – hoje Farmanguinhos. O primeiro é o maior centro produtor de vacinas e kits e reagentes para diagnóstico laboratorial de doenças infecto-parasitárias da América Latina; e o segundo tem, atualmente, a capacidade instalada de 1,62 bilhão de unidades farmacêuticas.

1979. Inauguração da Diretoria Regional de Brasília (Direb), criada pela presidência da Fiocruz para oferecer suporte operacional e logístico aos dirigentes da instituição no Distrito Federal. A Direb tem por missão representar a Fiocruz na capital da República e contribuir para a consolidação do SUS na Região Centro-Oeste, desenvolvendo, em parceria e de forma integrada, atividades de ensino, pesquisa, comunicação e assessoria em Saúde Pública.

1981. Incorporado à Fiocruz em 1978, o Laboratório Central de Controle de Drogas, Medicamentos e Alimentos (LCCDMA) passa a denominar-se Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. O INCQS é o principal órgão nacional direcionado a questões tecnológicas e normativas relativas ao controle da qualidade de insumos, produtos, ambientes e serviços para a saúde.

1985. Criação da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), unidade de ensino voltada para a formação de pessoal de nível técnico em saúde pública.

1986. Criação da Superintendência de Informação Científica (SIC), atual Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), cujo objetivo é desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência e tecnologia em saúde. Criação da Casa de Oswaldo Cruz (COC), unidade dedicada à preservação da memória da instituição e às atividades de pesquisa, ensino, documentação e divulgação da história da Saúde Pública e das ciências biomédicas no Brasil. Reintegração dos cientistas de Manguinhos cassados em 1970.

1999. Criação do Museu da Vida, vigoroso instrumento de educação da Fiocruz. Criação do Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLMD), em Manaus, a partir da consolidação da estrutura do Escritório Técnico da Amazônia. O CPqLMD concentra sua atuação no estudo da bio e da sociodiversidade amazônica e desenvolve estudos sobre a transmissão de Aids entre índios, populações ribeirinhas e grupos populacionais específicos.

2003 – Aprovação do Estatuto da Fundação Oswaldo Cruz pelo Decreto 4.725 de 09 de junho.

2009 - Incorporação do Centro de Referência Prof. Hélio Fraga Decretos nº 6.860, de 27 de maio.

IDENTIFICAÇÃO

A Fundação Oswaldo Cruz é uma organização de Ciência e Tecnologia em Saúde, responsável pela realização de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e educação no campo da saúde, além da produção de insumos estratégicos para o SUS.

As atividades realizadas pela Fiocruz compreendem especialmente a pesquisa biomédica; a produção de imunobiológicos, reagentes e medicamentos, a assistência de referência e a pesquisa clínica em doenças infecciosas e na área da saúde da mulher, criança e adolescente, a formação de pós-graduação em saúde pública e ciência e tecnologia em saúde, a formação de nível técnico em saúde, a pesquisa epidemiológica e social, a gestão do patrimônio histórico cultural da saúde e a difusão científica e tecnológica.

É composta por unidades técnico-científicas que apresentam particularidades em sua história e cultura institucional, mas que compõem atualmente uma única organização, complexa, múltipla, diversa e bastante singular no campo da saúde.

As unidades que compõem a Fiocruz estão organizadas, segundo seu Regimento Interno, em:

Presidência e órgãos de assistência direta à Presidência, incluindo suas subunidades:

Gabinete da Presidência

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde – VPAAPS

Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VPGDI

Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS

Centro de Relações Internacionais em Saúde – Cris / Assessoria de Cooperação Internacional – ACI

Coordenadoria de Comunicação Social – CCS

Coordenadoria de Cooperação Social

Auditoria Interna – Audin

Procuradoria Federal

Ouvidoria

Diretoria Regional de Brasília – Direb

Unidades técnico-administrativas:

Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação - CGTI

Diretoria de Planejamento Estratégico – Diplan

Diretoria de Administração do Campus de Manguinhos – Dirac

Diretoria de Administração – Dirad

Diretoria de Recursos Humanos – Direh

As unidades técnico-administrativas e a Procuradoria Federal constituem um órgão colegiado, a Diretoria Executiva, sob a coordenação do Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional.

Unidades técnicas de apoio:

Centro de Criação de Animais de Laboratório – Cecal

Centro de Informações Científicas e Tecnológicas – CICT

Unidades técnico-científicas:

Rio de Janeiro/RJ - *Campus* Manguinhos

Casa de Oswaldo Cruz – COC

Centro de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Ipec

Escola Nacional de Saúde Pública – Ensp

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS

Instituto Oswaldo Cruz – IOC

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos – Biomanguinhos

Rio de Janeiro/RJ – fora do *Campus* Manguinhos

Instituto Fernandes Figueira – IFF

Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos – Farmanguinhos

Subunidades:

Campus Fiocruz Mata Atlântica – CFMA (Presidência)

Centro de Referência Prof. Hélio Fraga – CRPHF (ENSP)

Instituto Nacional de Endemias Rurais – INERu (IOC)

Palácio Itaboraity, em Petrópolis, (Presidência)

Demais estados brasileiros

Belo Horizonte/MG

Centro de Pesquisa René Rachou – CPqRR

Manaus/AM

Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane – CPqLMD

Recife/PE

Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – CPqAM

Salvador/BA

Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz (BA) – CPqGM

Curitiba, PR

Instituto Carlos Chagas

Unidades técnico científicas em implantação

Campo Grande, MS

Fiocruz Mato Grosso do Sul

Fortaleza, CE

Fiocruz Ceará

Porto Velho, Rondônia

Fiocruz Rondônia

Teresina, Piauí

Fiocruz Piauí

Finalmente, desde o ano de 2008, a Fiocruz dispõe de uma sede internacional para o escritório de cooperação com a União Africana:

Escritório de Representação da Fiocruz junto a União Africana, Centro de Estudos Brasileiros (CEB), Av. 25 de Setembro 1728, sl. 3, Maputo, Moçambique.

Identificação da Fundação Oswaldo Cruz, 2011

| | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------------------------------|
| Poder e Órgão de Vinculação | | | |
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Saúde | | | Código Siorg: 26-304 |
| Identificação | | | |
| Denominação completa: Fundação Oswaldo Cruz | | | |
| Denominação abreviada: Fiocruz | | | |
| Código SIORG: 26-304-315 | Código LOA: 36201 | Código Siafi: 254420 | |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Fundação | | | |
| Principal Atividade: Ciência e Tecnologia em Saúde | | | Código CNAE: CONCLA M -7210-0/00 |
| Telefones/Fax de contato: | (21) 3885-1616 | (21) 2598-4305 | Fax: (21) 2270-2496 |
| E-mail: presidencia@fiocruz.br | | | |
| Página na Internet: www.fiocruz.br | | | |
| Endereço Postal: Av. Brasil, nº 4.365 – Manguinhos; CEP 21040-900 – Rio de Janeiro/RJ | | | |
| Normas relacionadas à Fiocruz | | | |

| Normas de criação e alteração da Fiocruz | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Decreto nº 66.624, de 22/05/1970. Decreto nº 77.481, de 23/04/1976, modificado pelos Decretos nº 84.775, de 09/06/1980 e nº 1.351, de 28/12/1994. | |
| Normas vigentes: Decreto nº 4.725, de 09/06/2003 – Estatuto, alterado pelos Decretos nº 6.860, de 27/05/2009 e nº 7.171, de 06/05/2010. | |
| Lei nº 10.858, de 13/04/2004 e Decreto nº 5.090, de 20/05/2004, relativos ao Programa Farmácia Popular do Brasil. | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Fiocruz | |
| Portaria MS nº 2.376, de 15/12/2003 – Regimento Interno | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Fiocruz | |
| Revistas técnico-científicas e/ou Revistas de informação em saúde e C&T (impressas e eletrônicas) | |
| Cadernos de Saúde Pública - < http://www4.ensp.fiocruz.br/csp/ > | |
| História, Ciências e Saúde – Manguinhos - < http://www.coc.fiocruz.br/hscience/ > | |
| Memórias do Instituto Oswaldo Cruz - < http://memorias.ioc.fiocruz.br/ > | |
| Radis - < http://www4.ensp.fiocruz.br/radis/ > | |
| Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde - < http://www.revista.cict.fiocruz.br/index.php/reciis > | |
| Saúde e Direitos Humanos - < http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/periodicos/saude_direitos.htm > | |
| Trabalho, Educação e Saúde - < http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/ > | |
| Relatórios/Catálogos/Inventários (impressos e eletrônicos) | |
| Relatórios de Atividades da Fiocruz: < http://www.fiocruz.br/diplan/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=38 > | |
| Relatório Final do VI Congresso Interno: < http://www.fiocruz.br/congressointerno/media/relatorio_final_ultima-versao.pdf > | |
| Manuais/POP/Apostilas/Guias (impressos e eletrônicos) | |
| Manual do Servidor - < http://www.direh.fiocruz.br/manual/novo_manual/index.cfm > | |
| Manual do Autor - < http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1698&sid=12 > | |
| Manual de Programação e Monitoramento do PPA e PA da Fiocruz - < http://www.fiocruz.br/diplan/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=79&sid=66 > | |
| Unidades Gestoras relacionadas à Fiocruz | |
| Código Siafi | Nome |
| 254421 | Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - CpqAM. |
| 254422 | Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - CPqGM |
| 254423 | Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR. |
| 254445 | Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos |
| 254446 | Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos. |
| 254447 | Instituto Fernandes Figueira - IFF |
| 254448 | Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS |
| 254450 | Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - Ensp. |
| 254462 | Diretoria de Administração do Campus - Dirac |
| 254463 | Instituto Oswaldo Cruz - IOC. |
| 254488 | Casa de Oswaldo Cruz - COC |
| 254474 | Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane - CPqLMD |

Fonte: Diplan, 2012

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Responsabilidades Institucionais

I - Competências Institucionais

De acordo com o Decreto nº 4.725, de 09 de junho de 2003 a Fiocruz “[...] tem por finalidade desenvolver atividades no campo da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, devendo, em especial:

I – participar da formulação e da execução da Política Nacional de Saúde, da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e da Política Nacional de Educação, as duas últimas na área da saúde;

II – promover e realizar pesquisas básicas e aplicadas para as finalidades a que se refere o caput, assim como propor critérios e mecanismos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e tecnologia para a saúde;

III – formar e capacitar recursos humanos para a saúde e ciência e tecnologia;

IV – desenvolver tecnologias de produção, produtos e processos e outras tecnologias de interesse para a saúde;

V – desenvolver atividades de referência para a vigilância e o controle da qualidade em saúde;

VI – fabricar produtos biológicos, profiláticos, medicamentos, fármacos e outros produtos de interesse para a saúde;

VII – desenvolver atividades assistenciais de referência, em apoio ao Sistema Único de Saúde, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos projetos de pesquisa;

VIII – desenvolver atividades de produção, captação e armazenamento, análise e difusão da informação para a Saúde, Ciência e Tecnologia;

IX – desenvolver atividades de prestação de serviços e cooperação técnica no campo da saúde, ciência e tecnologia;

X - preservar, valorizar e divulgar o patrimônio histórico, cultural e científico da Fiocruz e contribuir para a preservação da memória da saúde e das ciências biomédicas; e

XI – promover atividades de pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e cooperação técnica voltada para preservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Em consonância com este decreto e segundo deliberação do VI Congresso Interno, realizado em 2010, a missão da Fiocruz é definida como:

“Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.”

(VI Congresso Interno, 2010).

Reafirmando a Fiocruz **como instituição pública estratégica de Estado para a saúde** e sua inserção no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde, estes são os valores que alicerçam as atitudes, os comportamentos e as características da Fiocruz e que configuram as doutrinas essenciais da organização, em consonância com sua relevância para a sociedade:

- Compromisso institucional com o caráter público e estatal
- Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde
- Ética e transparência
- Cooperação e integração
- Diversidade étnica, de gênero e sociocultural
- Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores
- Qualidade e excelência
- Redução das iniquidades
- Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro
- Compromisso socioambiental
- Democracia participativa
- Democratização do conhecimento
- Educação como processo emancipatório

A visão de futuro que se relaciona a missão e valores declarados, que posicionará a Fiocruz no horizonte temporal definido no processo de construção do planejamento, foi aprovada, como se segue:

“Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.”

(VI Congresso Interno, 2010).

A abrangência e diversidade da atuação da Fiocruz exige não apenas uma gestão eficiente, mas especialmente, um sistema de governança capaz de conferir integração, sinergia, complementaridade e coerência entre as ações desenvolvidas nas três grandes áreas de atuação da instituição.

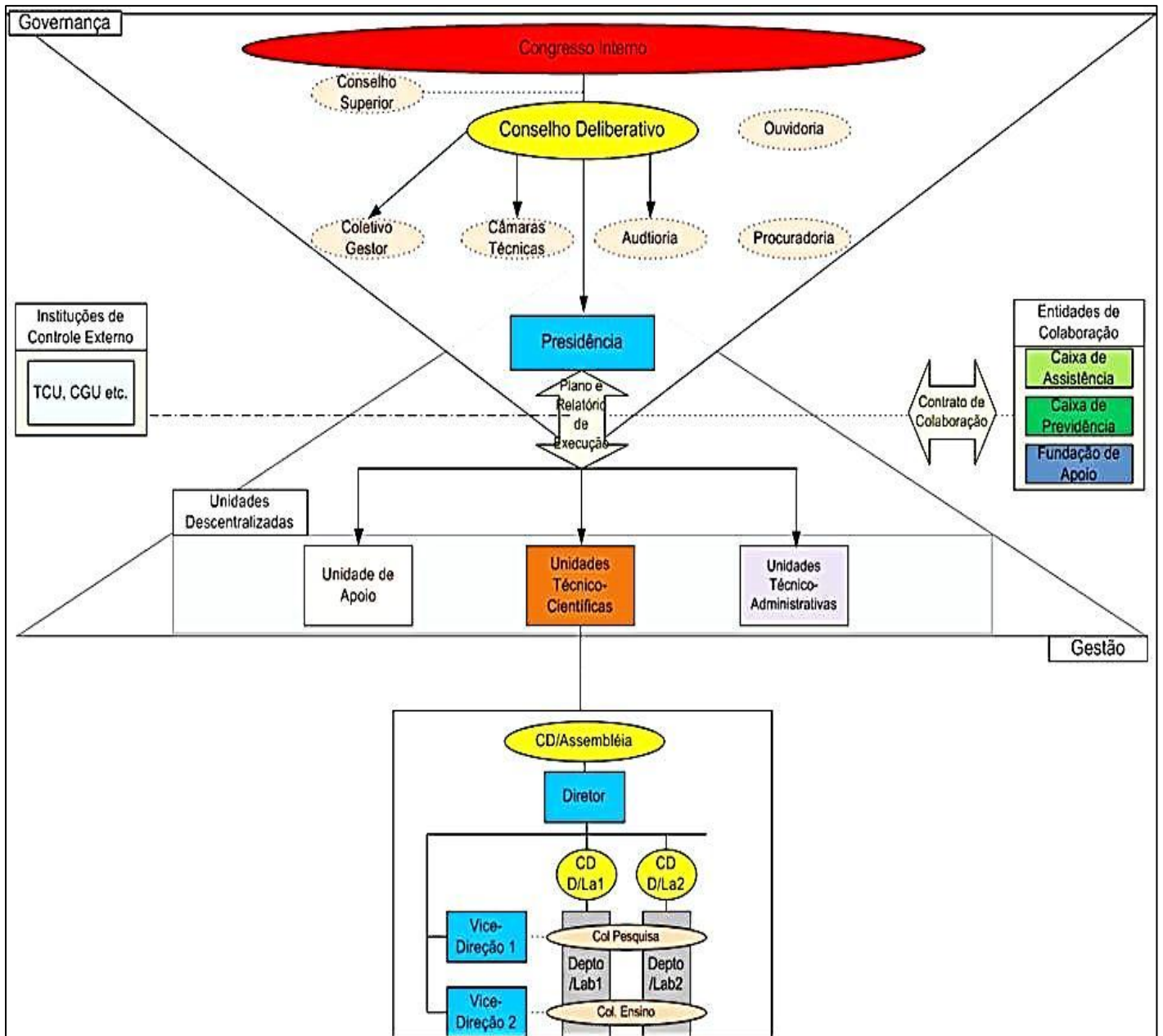
Para isto, a Fiocruz conta com instâncias colegiadas de gestão, no nível corporativo e no nível das unidades técnico-científicas, que constituem espaços de decisão, alinhamento estratégico e monitoramento do desempenho institucional. Conta ainda com Câmaras Técnicas referentes às áreas de atuação (pesquisa, produção de insumos em saúde, laboratório de referência, ensino, gestão, etc.) que operam como assessoria às decisões estratégicas do CD Fiocruz, além de constituírem espaços privilegiados de debate ampliado das questões estratégicas institucionais. Outro espaço de debate e capitalização da estratégia institucional é representado pelo Coletivo de Gestores que reúne a maioria dos cargos formais em todos os níveis da organização.

Finalmente, a Fiocruz conta com o Congresso Interno, onde participam cerca de 400 delegados, eleitos pelos servidores de todas as unidades da Fiocruz. Realizado a cada quatro anos, tem como papel definir os rumos institucionais no longo e médio prazo.

Em 2011 a Fiocruz implantou ainda seu Conselho Superior que abre a instituição à participação e o controle social no processo de formulação estratégica e análise dos resultados institucionais.

A figura abaixo apresenta a estrutura e dinâmica do sistema de governança da Fiocruz.

Figura I - Sistema de Governança da Fiocruz, 2011



II – Objetivos Estratégicos

Desde 2005, o processo de planejamento da Fiocruz, consolidado no processo democrático e participativo do V Congresso Interno da Fiocruz, para o período 2005 a 2008, definiu como modelo de planejamento o alinhamento entre o Plano Estratégico Institucional e os instrumentos de planejamento do Governo Federal, dentre eles o Plano Plurianual (PPA) e o Plano Nacional de Saúde (PNS). Neste contexto o planejamento era organizado a partir da contribuição da Fiocruz para os programas governamentais através de suas ações.

Efetivamente, esse plano estratégico, denominado Plano Quadrienal 2005-2008, norteou os demais planos estratégicos e anuais da Fiocruz até 2010. A postergação da vigência do Plano Quadrienal 2005-2008 se deveu a questões internas e estruturantes para a gestão, como o início de um novo mandato à frente da Presidência da Fiocruz e a inserção de uma ampla discussão sobre modelos jurídico-legais que marcaram a vida institucional, porém, com reflexos em seu processo de planejamento e definição de novos rumos e diretrizes estratégicas.

Em 2010, realizou-se o VI Congresso Interno da Fiocruz, com a participação de centenas de servidores, e buscou projetar como a Fundação estará contribuindo com o país daqui a 12 anos, dentro do horizonte temporal estabelecido pelo planejamento governamental de longo prazo, o Plano Brasil 2022. Através dessa experiência de definição de rumos estratégicos institucionais, a Fiocruz fortalece a sua missão de tornar-se uma das âncoras do processo de desenvolvimento nacional em saúde. Neste VI Congresso Interno se afirma a Fiocruz como instituição pública estratégica de Estado para a saúde.

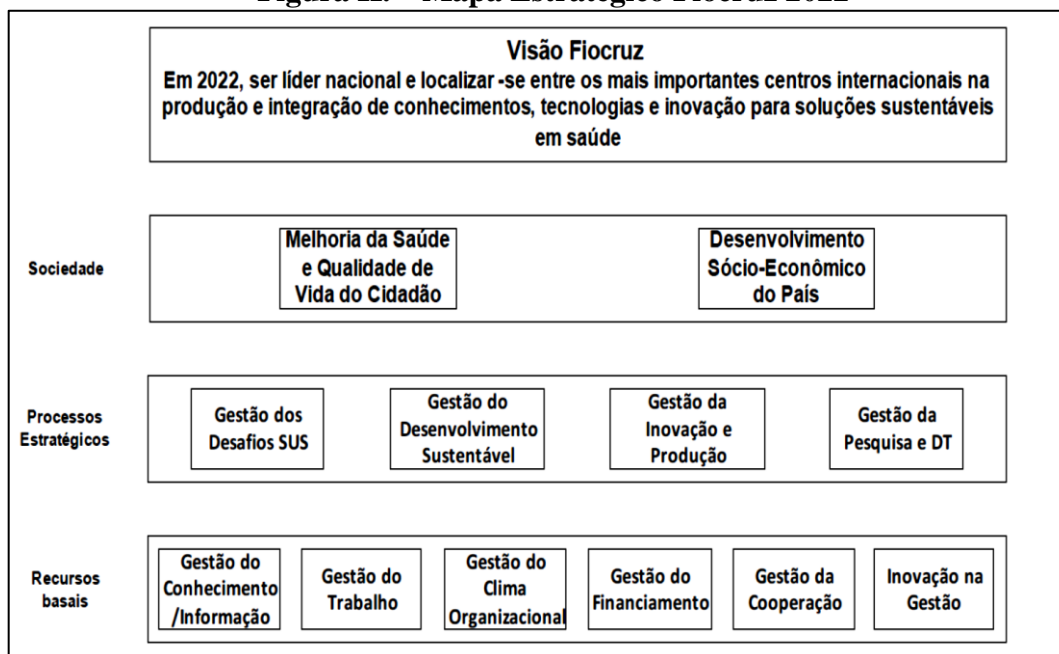
Somado a esse relevante aspecto de contexto externo, a partir de 2010, devido a transformações e inovações em suas áreas de atuação, o processo de planejamento estratégico institucional sofreu uma inflexão que apontou para a revisão dos períodos de planejamento. Ou seja, a Fiocruz introduziu a lógica do Planejamento de Longo Prazo (PLP), com horizonte temporal coincidente com o planejamento governamental correspondente, a elaboração de um plano de médio prazo, seu Plano Quadrienal (PQ) para um novo período, a saber, 2011 a 2014 e, o debate sobre a revisão de seu modelo de gestão.

Planejamento de Longo Prazo

A estrutura do plano de longo prazo contém análises conjunturais; tendências e desafios para a saúde; análise de oportunidades e ameaças; redefinição do credo institucional (missão, visão e valores; e arquitetura da estratégia), mapa estratégico, eixos estratégicos e respectivos objetivos.

O mapa estratégico elaborado no PLP é composto por três perspectivas: a primeira envolve a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população. A segunda os processos estratégicos institucionais que norteiam os resultados para a sociedade. A terceira perspectiva diz respeito a gestão dos recursos para o desenvolvimento da Fiocruz. Cabe colocar que esta é uma versão preliminar do mapa, pois nele ainda serão incluídos os indicadores de desempenho institucional e os relacionamentos entre as perspectivas.

Figura II. – Mapa Estratégico Fiocruz 2022



No mapa estão definidos 58 objetivos estratégicos distribuídos pelos seis eixos que apresentamos a seguir:

Eixo 1. Desafios do Sistema Único de Saúde (SUS)

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) é considerada uma das mais bem sucedidas reformas da área social devido ao seu caráter universal e igualitário. Mesmo com avanços concretos em diversos campos de atuação alguns desafios precisam ser enfrentados, tais como: a superação dos limites de seu financiamento; a mudança do modelo de atenção à saúde; a ampliação das ações das vigilâncias sanitária, ambiental e de saúde do trabalhador; a formação e qualificação permanentes de quadros profissionais e o fortalecimento das instâncias de participação e controle social. Neste sentido os objetivos estratégicos são:

- Fortalecer o papel institucional de gerar e dar acesso a informações e conhecimentos estratégicos em saúde, com vistas a dar suporte ao processo de formulação e implantação de políticas, programas e intervenções em saúde pública;
- Desenvolver, experimentar e avaliar modelos de atenção à saúde na perspectiva de redes integradas de serviços, centrados na integralidade da atenção e na qualidade do cuidado, como subsídio para a formulação de políticas e programas que promovam a ampliação do acesso;
- Colaborar para ampliar a capacidade nacional de vigilância em saúde, por meio da produção de conhecimentos, metodologias e modelos de intervenção, e mediante parcerias nacionais e internacionais;
- Intensificar a formação de quadros estratégicos para o SUS, em escala nacional, mobilizando a rede instalada de instituições formadoras e empregando pedagogias favorecedoras da capacidade de reflexão e de crítica dos sujeitos envolvidos, além de processos e metodologias integradas de educação, informação e comunicação;

- Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade materna, infantil e da adolescência;
- Contribuir para a redução dos riscos à saúde, aos quais estão expostas as populações mais vulneráveis do país, como populações urbanas e rurais marginalizadas, populações indígenas, quilombolas, população de fronteira e acampados;
- Compreender interações biológicas, clínicas e socioambientais que permitam desenvolver soluções eficazes para a prevenção e o controle de doenças transmitidas por vetores, com prioridade para todas as doenças negligenciadas e dengue;
- Compreender interações biológicas, ecológicas, clínicas, epidemiológicas e socioambientais que permitam desenvolver soluções eficazes para a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis, com particular referência àquelas originadas em causas externas e às patologias crônico-degenerativas, com importância epidemiológica para o SUS;
- Fomentar e valorizar a investigação, o ensino e a informação com vistas a gerar subsídios que fortaleçam o controle social do SUS e a promoção da saúde da população.

Eixo 2. Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade

A articulação entre ciência e tecnologia (C&T), saúde e sociedade envolve tem como principais desafios a abreviação do hiato entre diversas áreas da saúde, nas suas dimensões de prestação de serviços e enfrentamento de problemas, e o campo da C&T, de modo que não só a pesquisa científica, mas também a formação profissional, a educação continuada, a gestão da informação e a comunicação e a gestão do patrimônio biológico e cultural da C&T em saúde sejam compreendidos como estratégicas e contribuam para ações de desenvolvimento da saúde e da sociedade. Visando esta articulação os objetivos estratégicos definidos para este eixo são:

- Ampliar nacionalmente as atividades da Fiocruz, de modo a desconcentrar suas atividades, fortalecendo os atuais institutos e a associação em rede com instituições existentes, adotando estratégias diferenciadas conforme as especificidades regionais/locais e contribuindo para a redução das desigualdades e iniquidades regionais no campo da saúde e da ciência e tecnologia em saúde;
- Compor e implementar uma agenda de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e ensino da Fiocruz alinhada às mudanças projetadas pelo quadro demográfico e epidemiológico e às necessidades sociais e de saúde pública;
- Avaliar tecnologias em saúde e tecnologias sociais como subsídio para a revisão de políticas, paradigmas e práticas de promoção, prevenção e recuperação da saúde;
- Fortalecer o papel estratégico da pesquisa clínica na Fiocruz para a superação da vulnerabilidade tecnológica nacional, contribuindo para o alcance de autonomia, suficiência e racionalidade dos processos e produtos acessíveis ao cuidado da saúde da população brasileira;
- Promoção de redes colaborativas interunidades, visando a redução das desigualdades e iniquidades locais, regionais e nacionais mediante o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, inclusive com atenção ao enfrentamento dos problemas de saúde locais;
- Desenvolvimento de competências em pesquisa, desenvolvimento e inovação voltadas às necessidades geradas pelas mudanças do quadro epidemiológico, ao fortalecimento do sistema de ciência e tecnologia em saúde e à redução das desigualdades e iniquidades regionais;

- Fortalecer a pós-graduação e sua interação com a produção científica e tecnológica e a inovação em saúde, por meio de redes colaborativas, para superar os principais problemas de saúde que afetam a população brasileira;
- Promover a qualidade na pesquisa pelo aperfeiçoamento das condições para a excelência em pesquisas e serviços com padrões de eficiência e qualidade reconhecidos internacionalmente;
- Induzir o desenvolvimento de projetos de pesquisas que incorporem novas tecnologias/ conceitos em áreas portadoras de futuro;
- Fortalecer a informação, comunicação e divulgação em saúde e em ciência, tecnologia e inovação em saúde, com vistas a subsidiar o processo de formulação e implantação de políticas, programas e intervenções em saúde pública;
- Fortalecer as ações de popularização da ciência, sobretudo pela combinação de ações de comunicação, educação, divulgação científica e promoção da saúde, entendida como parte integrante do fazer científico;
- Promover a excelência na gestão, conservação e difusão do patrimônio científico e cultural da saúde;
- Garantir as condições para a certificação de laboratórios, áreas produtivas, serviços e outros em conformidade com normas e legislações nacionais e internacionais vigentes, observando os princípios da biossegurança.

Eixo 3. Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

Os cenários nacionais e internacionais apontam para algumas tendências tecnológicas e estratégias corporativas que merecem análise mais detalhada com foco nas áreas de atuação industrial da Fiocruz, assumindo como referência o quadro sanitário do país. Este cenário desafia a Fiocruz a desempenhar papel estratégico como instituição chave para colaborar e apoiar a Política Nacional de Ciência e Tecnologia e Saúde. Não obstante a reconhecida e secular tradição da Fiocruz emerge o novo desafio de ser uma instituição âncora no desenvolvimento nacional incluindo parcerias com outras instituições brasileiras, públicas ou privadas. Nesse sentido, é importante criar democraticamente critérios para as parcerias e os convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS. Neste eixo de atuação os objetivos estratégicos são:

- Ampliar e revisar periodicamente o conjunto de projetos de pesquisa e desenvolvimento, produtos, bens, processos e serviços, atuando em áreas estratégicas para o SUS e contribuindo para a melhoria da capacitação tecnológica nacional;
- Fortalecer o desenvolvimento de produtos e processos de impacto sanitário investindo em novas rotas tecnológicas e protegendo o conhecimento estratégico gerado;
- Direcionar e articular o desenvolvimento tecnológico e a inovação na Fiocruz a partir de iniciativas indutoras e integradoras;
- Fortalecer o papel estratégico da Fiocruz nas redes nacionais de geração e difusão de inovação no âmbito do Complexo Produtivo da Saúde, assegurando o atendimento às demandas de saúde da população;
- Fortalecer a gestão da inovação para orientar a definição de prioridades voltadas à promoção da saúde da população;
- Subsidiar as ações regulatórias no âmbito do Complexo Produtivo da Saúde.

Eixo 4. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

A atuação destacada da Fiocruz na interface entre saúde e ambiente, em nível nacional e internacional, trouxe como desdobramento o processo de designação da Fiocruz como Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental da Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde (OMS/Opas). Desde então, a instituição vem ampliando as linhas de pesquisa e atividades de ensino, além de desenvolver projetos de impacto em diversas áreas de interface, resultando na necessidade crescente de institucionalização da temática, que se revela absolutamente transversal. Nesse sentido, a participação de quadros da Fiocruz na 1ª Conferência de Saúde Ambiental, na 1ª Conferência de Defesa Civil e na 15ª Conferência das Partes da Convenção Quadro sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (UNFCCC), entre outras, bem como a participação em comissões no plano nacional, regional e internacional no campo do ambiente, coloca o desafio de elevar nossa organização e integração, para atuar de modo a oferecer à sociedade, diagnósticos, soluções e tecnologias no caminho da sustentabilidade socioambiental, em articulação com o SUS. Os objetivos estratégicos neste eixo são:

- Contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas integradas de saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Contribuir com a redução do impacto das migrações e das intervenções para o desenvolvimento sobre o ambiente e a saúde, e implantar políticas institucionais que promovam a utilização de tecnologias limpas, de caráter sustentável.

Eixo 5. Saúde, Estado e Cooperação Internacional

A estratégia, os macro-objetivos e projetos da Fiocruz para o médio e longo prazos relacionados com a cooperação internacional em saúde demandam o devido alinhamento aos desafios e tendências assumidas pelo Brasil como nação que constrói e pratica uma política externa soberana e de solidariedade entre os povos. A cooperação brasileira deriva da farta oferta de especialistas de qualidade com os quais o país conta em quase todas as áreas da saúde, de sua importante capacidade de formação de força de trabalho e da vigorosa experiência das instituições componentes do nosso sistema de saúde. O reforço aos sistemas de saúde passa pela criação e/ou fortalecimento das chamadas instituições estruturantes dos sistemas de saúde. A todo este processo se tem chamado de cooperação estruturante, porque é desenvolvida de forma abrangente; planejada e executada em conjunto com as autoridades sanitárias e segundo as políticas de saúde dos países parceiros; centrada na formação da força de trabalho e de reforço dos sistemas de saúde e suas instituições. Para este eixo de atuação os objetivos estratégicos são:

- Consolidar a Fiocruz como instituição estratégica de Estado no campo da diplomacia da saúde e da cooperação Sul-Sul, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde em países da África e América Latina, com prioridade para a Unasul, na perspectiva da solidariedade entre os povos;
- Participar do desenvolvimento das agendas de saúde sul-americanas e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa/Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (CPLP/Palops), com vistas a contribuir para a consolidação dos sistemas universais e democráticos de acesso à saúde nos seus respectivos países membros;
- Ampliar a cooperação internacional da Fiocruz como instrumento para o fortalecimento da educação, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde.

Eixo 6. Inovação na Gestão

A Fiocruz adotou como definição de Inovação na Gestão Pública o conjunto de ações gerenciais que introduzam ganhos substantivos na administração pública. Os macroprojetos deliberados pela comunidade Fiocruz referentes a este Eixo visam aperfeiçoar o desempenho em áreas hoje definidas como portadoras de futuro na busca de resultados para a gestão pública, como: as tecnologias de informação e comunicação (TICs); a gestão do conhecimento; o planejamento e controle estratégico; a busca da excelência da gestão pública e a gestão estratégica do trabalho e das pessoas. Visando o fortalecimento das experiências de gestão da Fiocruz os objetivos estratégicos definidos foram:

a) Inovação na Gestão

- Avançar na prospecção de modelos de gestão que garantam eficiência, eficácia e efetividade para a sustentabilidade e governabilidade e para o desenvolvimento institucional, na condição de instituição pública de Estado;
- Inovar no modelo de gestão operacional (riscos, custos, compras, financeira, compartilhamento de recursos e afins), com monitoramento do desempenho;
- Produzir estudos prospectivos periódicos em áreas estratégicas para orientar a reflexão em saúde e o planejamento estratégico institucional com base no aprimoramento das instâncias existentes na instituição;
- Promover ações para maior integração dos planos diretores da Fiocruz nacional, a fim de gerar compartilhamento de recursos, alinhamento de estratégias e projetos;
- Estabelecer processo de acompanhamento e avaliação para implementar o Plano de Longo Prazo 2022 e os Planos Quadrienais da Fiocruz;
- Envidar esforços para mudança do marco legal, estabelecendo um regime jurídico especial para licitações e contratos realizados por instituições de ciência e tecnologia e elaboração de regulamentação própria para contratações de bens, obras e serviços no âmbito da Fiocruz.

b) Gestão da Informação e do Conhecimento

- Inserir e consolidar a Fiocruz nas redes cooperativas de gestão da informação e do conhecimento científico e técnico, no âmbito nacional e internacional, em especial naquelas do setor público e do campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde;
- Promover inovações no campo da gestão do conhecimento aplicada aos processos gerenciais, em consonância com as diretrizes e recomendações dos programas de qualidade na gestão pública, visando subsidiar com maior eficácia e eficiência a tomada de decisão;
- Fortalecer a comunicação institucional interna e com a sociedade;
- Desenvolver ações para integrar/vincular a gestão da informação na Fiocruz, a fim de gerar melhoria na qualidade (tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência) da tomada de decisão;
- Fortalecer e aprimorar a gestão do acervo arquivístico, biológico e biblioteconômico.

c) Gestão do Trabalho

- Investir permanentemente na formação e qualificação estratégica das lideranças e profissionais de gestão com vistas a ampliar a capacidade gerencial em todos os níveis organizacionais;

- Valorizar a diversidade humana no mundo do trabalho, com o desenvolvimento do potencial produtivo e da criatividade;
- Aprimorar e consolidar o modelo democrático de gestão das relações sociais de trabalho;
- Aprimorar o modelo de gestão democrática e a governança institucional, com a ampliação e consolidação de sistemas de transparência, tomada de decisões e prestação de contas interna e externa;
- Aprimorar mecanismos institucionais que favoreçam o desenvolvimento e o comprometimento dos trabalhadores com a missão, a visão e os valores da Fiocruz;
- Promover a Fiocruz à condição de instituição saudável e ambientalmente sustentável, por meio de ações integradas de saúde do trabalhador, biossegurança e gestão ambiental;
- Fomentar os arranjos institucionais aprimorando a integração e coordenação interunidades.

d) Gestão da Captação, Cooperação e do Financiamento

- Incentivar e atrair parcerias com organizações públicas e privadas nacionais e internacionais para ampliação das fontes de captação de recursos para financiamento em áreas estratégicas da saúde, subordinando essas iniciativas aos interesses da saúde pública, ao SUS e à soberania nacional, e sempre considerando os recursos públicos como fonte prioritária de financiamento da Fiocruz;
- Incentivar, atrair e consolidar cooperações com parceiros públicos, visando garantir a sustentabilidade de projetos estratégicos, com recursos públicos;
- Aprimorar os mecanismos de controle e captação acessória/complementar das parcerias com organizações privadas, nacionais e internacionais, na Fiocruz;
- Criar democraticamente critérios para parcerias e convênios com instituições públicas e privadas que garantam o caráter público da Fiocruz e os interesses do SUS;
- Priorizar e consolidar os mecanismos de negociação e acompanhamento da definição do orçamento da União, de forma a garantir as ações institucionais.

e) Gestão da Qualidade

- Assegurar a melhoria continuada de todas as ações da Fiocruz mediante a implementação e o fortalecimento do Programa Institucional de Gestão da Qualidade, de acordo com normas específicas para cada área de atuação;
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliações por meio de indicadores de desempenho.

Plano Quadrienal da Fiocruz 2011-2014

O segundo componente do processo de planejamento institucional, relacionado ao plano de médio prazo, com um horizonte temporal de quatro anos, foi denominado Plano Quadrienal (PQ) 2011-2014. Foi concebido a partir do alinhamento com os eixos e objetivos estratégicos definidos no PLP sendo estruturado em macroprojetos. Uma análise de contexto precede a apresentação dos macroprojetos, estruturados pelos eixos estratégicos, considerando em especial, o ambiente setorial saúde e sua relação com os recursos institucionais disponíveis. Os 50 macroprojetos que contribuem para a operacionalização dos objetivos estratégicos, por eixo do PLP, são organizados segundo parâmetros mínimos como objetivos, resultados esperados e produtos. O Relatório Final do VI Congresso Interno, com a íntegra dos planos estratégicos da Fiocruz (PLP e PQ), está disponível via internet, conforme quadro de Identificação.

O alinhamento entre os planos de longo e médio prazo da Fiocruz inclui, além do plano corporativo, os planos das unidades. Efetivamente, o processo de planejamento institucional desencadeou, no âmbito das unidades, processos similares, com ênfase na elaboração de planos de médio prazo, aos quais se vincularam os planos anuais das unidades para o ano de 2012. Considerados como parte fundamental do processo de planejamento, os planos de médio prazo, estruturados em projetos estratégicos das unidades, que contribuem para os macroprojetos corporativos, auxiliam a pactuação de metas e integração de agendas entre o todo e as partes.

Os macroprojetos originalmente definidos para o PQ 2011-2014 são apresentados a seguir, por eixo estratégico do PLP:

Eixo 1. Desafios do SUS

- Ações integradas de telessaúde e telemedicina para o SUS
- Constituição de uma rede de vigilância em saúde na Fiocruz
- Instituto Nacional de Infectologia
- Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente
- Integrar redes de formação em saúde para quadros estratégicos do SUS
- Programa de Avaliação de Políticas Públicas no Campo da Saúde
- Programa de vigilância de doenças de elevada prevalência no país
- Qualificação da atenção à saúde no âmbito da Fiocruz para modelagem de serviços e práticas de saúde
- Rede de Apoio à Gestão Estratégica do SUS

Eixo 2. Ciência & Tecnologia, Saúde e Sociedade

- Construir uma política de assinatura eletrônica de comunicações vinculadas à Fiocruz, para garantir a credibilidade de e-mails oriundos da instituição
- Formação de competências em áreas estratégicas para o sistema de C&T em saúde, especialmente naquelas voltadas para as áreas de biotecnologia (ex. bioinformática e nanotecnologia), propriedade intelectual, inovação e gestão em C&T
- Fortalecer os sites da Fiocruz como fontes confiáveis de informação científica em saúde, suprimindo uma demanda internacional por sites de língua portuguesa acreditados pela OMS
- Gestão do Patrimônio da Ciência e Tecnologia em Saúde
- Informação, comunicação e divulgação em saúde e ciência e tecnologia para o SUS e com a sociedade
- Pesquisa e atuação na fronteira das áreas de competência da Fiocruz
- Popularização da ciência e tecnologia em saúde como instrumento de redução de desigualdades e iniquidades sociais e desenvolvimento da cidadania
- Pós-graduação, conhecimento e inovação
- Presença Nacional da Fiocruz: Rondônia, Mato Grosso do Sul, Ceará, Piauí
- Programa interinstitucional de P&D e ensino integrando uma agenda comum

- Rede Fiocruz de Avaliação de Tecnologias em Saúde
- Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica
- Rede Fiocruz de Tecnologias Sociais
- Redes e programas de pesquisa, DT, ensino e de plataformas tecnológicas integrados entre as unidades da Fiocruz e as instituições de C&T nas diversas regiões do país
- Sistema de Excelência na Gestão em Pesquisa, Desenvolvimento, Produção de Insumos e Serviços

Eixo 3. Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

- Aprimoramento da gestão de desenvolvimento tecnológico, inovação e produção, mediante a estruturação e/ou reestruturação dos programas de indução, articulando as atividades realizadas na Fiocruz de acordo com as prioridades institucionais
- Constituir programas específicos para desenvolvimento de produtos e plataformas tecnológicas em áreas de fronteira
- Fortalecimento de redes de produção e inovação de bens e serviços em saúde no país
- Fortalecimento e articulação da gestão da inovação na Fiocruz
- Plataformas tecnológicas de produção, desenvolvimento tecnológico e inovação em suporte ao fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis) no Brasil (suporte às inovações incrementais)
- Subsídio à regulação de mercado (preço e qualidade dos insumos)

Eixo 4. Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

- Consolidação do Programa de Saúde e Ambiente
- Governança, inovação e sustentabilidade socioambiental, em uma perspectiva territorializada, nas áreas do entorno dos campi da Fiocruz

Eixo 5. Saúde, Estado e Cooperação Internacional

- Consolidar a rede de observatórios internacionais de saúde pública e diplomacia em saúde
- Contribuir para consolidar a Unasul Saúde
- Cooperação internacional para o desenvolvimento institucional e tecnológico da Fiocruz
- Estabelecer parceria na gestão (elaboração e execução) do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde no âmbito da CPLP/Palops

Eixo 6. Inovação na Gestão

- Centro de Estudos Estratégicos em Saúde
- Contratualização da gestão Fiocruz (interna e externa)
- Controladoria – Fortalecimento das políticas e práticas de monitoramento, avaliação e controle

- Criação de novos instrumentos para controle e avaliação social dos projetos da Fiocruz (como por exemplo, mecanismos de doação direta da sociedade e prestação de contas, como forma de interação e acompanhamento), além das tradicionais análises por CEP e CEUA, de modo a explicitar sua relevância social.
- Excelência da gestão operacional
- Fiocruz Saudável
- Gestão da comunicação interna
- Gestão das relações humanas no trabalho
- Gestão das relações trabalhistas na Fiocruz
- Implantação do Conselho Superior da Fiocruz
- Manutenção, resgate, aperfeiçoamento e valorização salarial do Plano de Carreiras de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública
- Promover a gestão da informação e do conhecimento orientada à inovação e a qualidade/excelência das ações institucionais
- Qualificação Profissional e Gerenciamento de Competências na Gestão
- Sistema de Informação Integrado de Gestão

Conforme apresentado na figura 1, o sistema de governança institucional articula a etapa de planejamento, representada pelo Congresso Interno, com um momento de detalhamento e comunicação das estratégias institucionais, o Coletivo de Gestores, organizado com a presença de mais de duas centenas de dirigentes formais de toda a instituição.

O Coletivo de Gestores, em sua quinta edição, realizada entre 05 e 07 de julho de 2011, reafirmou-se como instância de governança, de avaliação e pactuação de projetos institucionais de maior envergadura. O Coletivo de Gestores representa um espaço privilegiado de compartilhamento, mobilização institucional e enriquecimento da discussão em torno de estratégias para a institucionalização do Plano Quadrienal da Fiocruz definido no VI Congresso Interno. O Coletivo discutiu propostas de implementação e monitoramento de 23 (em destaque na lista acima) dos 50 macroprojeto do PQ Fiocruz, considerados prioritários pelo Conselho Deliberativo da instituição.

A dinâmica do Coletivo propiciou o aprofundamento do escopo de projetos estratégicos para o próximo quadriênio da Fiocruz. Gestores das unidades técnico-científicas, de apoio e técnico-administrativas, em conjunto com a estrutura gerencial da Presidência, tiveram a oportunidade de contemplar a diversidade de áreas de conhecimento institucional e discutir integradamente as principais políticas e projetos que constituem a organização em toda sua abrangência, tendo como referência a Fundação Oswaldo Cruz como Instituição Pública e Estratégica de Estado para a Saúde.

O processo de inflexão no planejamento na Fiocruz descrito acima resultou na definição de novas diretrizes para a elaboração do planejamento estratégico de suas Unidades que devem seguir como balizadores o PLP e o PQ. As Unidades elaboraram suas agendas estratégicas e seus Planos Quadrienais alinhados ao PQ Fiocruz.

Uma das inovações deste novo ciclo de planejamento foi a criação do Sistema de Apoio a Gestão Estratégica (SAGE), que é o novo Sistema de Planejamento da Fiocruz. O sistema possibilita, além da elaboração do Plano Anual de cada Unidade tem a capacidade de agregar o Plano Estratégico da Fiocruz e o planejamento estratégico das Unidades. O SAGE também é um

instrumento de monitoramento das metas da Fiocruz pactuadas com o Governo Federal, no PPA 2012 -2015.

Outro resultado foi a elaboração do Guia de Planejamento 2012, que resgata o processo político de formulação estratégica da Fiocruz, sistematizando os principais conceitos e etapas do modelo de alinhamento estratégico. Este Guia também apresenta as definições e elementos operacionais para a elaboração do planejamento e orçamento de 2012, possibilitando a pactuação interna em torno da agenda estratégica institucional.

2.2. Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais

I – Análise do Plano Estratégico

Desafios do SUS

A estruturação dos macroprojetos que constituem o componente de médio prazo, no PQ 2011-2014 possibilitou, no ano de 2011, primeiro ano de sua implantação, resultados relevantes, em relação aos enfrentamentos necessários aos Desafios do SUS.

Como instituição de referência para a saúde pública brasileira, a Fiocruz também assume um papel central no constante aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da qualificação e da ampliação do acesso da população aos serviços e insumos de saúde. No ano de 2011, diversas ações e atividades demonstram este papel central, entre as quais destacamos as realizações abaixo descritas.

O compromisso da Fiocruz com duas áreas fundamentais da saúde pública brasileira – a saúde da mulher, da criança e do adolescente, e a infectologia – é reforçado com a designação de duas de suas unidades assistenciais como institutos nacionais, em dezembro de 2010. O Instituto Fernandes Figueira (IFF) e o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec), tornaram-se, respectivamente, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente e Instituto Nacional de Infectologia. Os institutos têm como objetivos dar suporte no planejamento, organização, coordenação, supervisão e avaliação de planos, programas, projetos e atividades, em âmbito nacional, relacionados à promoção, à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento, à atenção e/ou à vigilância; e gerar e difundir conhecimento para a implantação de políticas e programas de saúde inerentes às suas atividades, baseados no cenário demográfico e epidemiológico e na melhor evidência científica disponível. A iniciativa do MS se consolida internamente, ao serem os projetos dos institutos nacionais, definidos como macroprojetos prioritários, no processo de planejamento institucional, em 2011. Para a consecução desses projetos, foram inseridas duas ações no PPA 2012-2015, na perspectiva de colocar em pleno funcionamento as novas instalações pediais dos dois institutos até 2015.

A Rede Cegonha, instituída pelo Governo Federal em 2011, tem como objetivo central a implementação de um novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto, nascimento e desenvolvimento da criança em seus dois primeiros anos de vida. A rede também pretende organizar uma rede de atenção à saúde materna e infantil que garanta acesso, acolhimento e resolutividade e busca a redução da mortalidade materna e infantil, com ênfase no componente social.

O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, da Fiocruz, participa da coordenação do projeto, em parceria com as áreas técnicas de Saúde da Mulher, de Saúde da Criança e Aleitamento Materno e Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde. O instituto é diretamente responsável pelos seguintes componentes do Projeto de Apoio à Implementação da Rede Cegonha:

- Qualificação de quadros estratégicos do SUS para a melhoria do cuidado e dos indicadores materno-infantis, com destaque para ações de formação de profissionais da área assistencial e da gestão nos estados e municípios brasileiros.

- Implantação de Sistema de Informação para o Monitoramento do Cuidado Obstétrico e Neonatal em maternidades, visando identificar práticas assistenciais, a redução da distância entre as práticas em uso e as boas práticas obstétricas e neonatais e a melhoria de resultados do cuidado materno e neonatal.

No âmbito da gestão social participativa e territorializada de políticas públicas, destaca-se, no complexo de comunidades da região de Manguinhos, a consolidação da atuação da Fiocruz no território, através do Programa Território Integrado de Atenção à Saúde – Escola Manguinhos (Teias-Escola Manguinhos). O Programa Teias-Escola Manguinhos é fruto da cooperação entre o governo federal, através da Fiocruz, e o governo municipal do Rio de Janeiro tendo como objetivo principal a conformação, no bairro Manguinhos, de um território integrado de atenção à saúde como espaço de inovação das práticas do cuidado, do ensino e da pesquisa e, por esta via, contribuir para o desenvolvimento de modelos de referência para o SUS que proporcionem melhoria da condição atual de saúde da população. A iniciativa constitui estratégia de aperfeiçoamento político-institucional, gerencial e de organização da atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da organização de redes regionais de atenção à saúde no município.

A concepção de Teias-Escola Manguinhos está associada aos referenciais da promoção da saúde e a proposta é incentivar a corresponsabilidade da comunidade nos processos de monitoramento e avaliação das ações públicas em seu território. A iniciativa está alinhada à Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS (ParticipaSUS), que preconiza a aproximação entre a construção da gestão descentralizada, o desenvolvimento da atenção integral à saúde e o fortalecimento da participação popular, com poder deliberativo. O Programa Teias-Escola Manguinhos ampliou para 100% a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no território, atuando atualmente com 13 equipes de saúde da família, cinco equipes de saúde bucal, uma equipe de consultório na rua, uma equipe de atenção domiciliar e um Núcleo de Apoio à Saúde da Família, em dois espaços físicos: o CSEGSF/ENSP e a Clínica da Família Victor Valla.

O processo de implantação do programa sinaliza um movimento de mobilização social no território de Manguinhos, que envolve organizações locais articuladas, profissionais de saúde que atuam na região, colaboradores de unidades da Fiocruz e de universidades e gestores estaduais e municipais. A Coordenadoria de Cooperação Social da Presidência da Fiocruz e a Assessoria de Cooperação Social da Ensp trabalham juntas para fortalecer a gestão participativa do Teias-Escola de Manguinhos como locus de experimentação e geração de conhecimento factível de aplicação em outros territórios brasileiros.

A criação, em 2011, de uma unidade de referência para a rede do Centro de Informações Estratégicas e Vigilância em Saúde (Cievs) na Fiocruz veio atender à demanda da Secretaria de Vigilância em Saúde do MS para definição de um ponto focal para rede. A unidade é responsável pelo suporte técnico-científico para todos os centros e atua como facilitador para a participação da Fiocruz na resposta coordenada a emergências de saúde pública. Como unidade de resposta a emergências, o centro opera em regime 24 horas, incluindo fins de semana e feriados, principalmente durante crises de maior gravidade. A atuação do Cievs-Fiocruz integra atividades de pesquisa e desenvolvimento e a coordenação de resposta institucional a emergências de saúde pública.

A principal ação voltada para a qualificação dos serviços assistenciais da Fiocruz é o processo de acreditação. A acreditação é uma certificação que atesta a eficiência dos processos adotados por unidades de saúde, demonstrando que adotam padrões de excelência e segurança para seus usuários, profissionais e visitantes. Por meio da acreditação busca-se ampliar a credibilidade na organização que prima pela qualidade e segurança de seus usuários; envolver pacientes e suas famílias como parceiros no processo de cuidados; construir uma cultura de qualidade e segurança do processo de atenção à saúde; garantir um ambiente de trabalho seguro e eficiente, contribuindo para a satisfação de todos; estabelecer a liderança colaborativa na busca da excelência na qualidade e segurança; e melhorar continuamente os processos e resultados de cuidados clínicos. Em parceria com a Sociedade Hospital Samaritano, a Fiocruz vem se preparando, desde 2009, para a certificação de suas unidades assistenciais pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), representante no

Brasil da Joint Commission International (JCI). A iniciativa já resultou na acreditação do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/Ensp) e do Ambulatório de Filariose do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM).

O Programa Farmácia Popular do Brasil, lançado em junho de 2004, conta atualmente com uma rede própria composta por 552 unidades em funcionamento, sendo 32 oficialmente ligadas à Fiocruz, e as demais em parceria com estados e municípios. O programa tem como objetivo ampliar o acesso da população aos medicamentos para as doenças mais comuns. Uma ampliação do programa teve início em fevereiro de 2011, com o lançamento, do Saúde Não Tem Preço, do qual a Fundação também participa. Por meio do programa, estão sendo fornecidos, gratuitamente, medicamentos indicados para o tratamento da hipertensão e do diabetes. A ação beneficia 33 milhões de brasileiros hipertensos e 7,5 milhões de diabéticos.

O constante aprimoramento do SUS, a melhoria da saúde pública brasileira e o desenvolvimento nacional requerem ações planejadas, que viabilizem a antecipação de problemas e soluções. Para responder a este desafio, a Fiocruz, a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) vêm investindo na construção e discussão de cenários prospectivos no campo da saúde pública brasileira. A inserção da Fiocruz, como instituição estratégica para a saúde brasileira, se dá na forma de duas importantes iniciativas, que se complementam.

Uma delas é a constituição da Rede de Prospecção, Risco Público e Gestão Estratégica em Saúde, com competências para acompanhar o desenvolvimento de cenários e orientar a ação política para a consecução dos principais objetivos e diretrizes do SUS. Nessa iniciativa, os esforços estão concentrados na elaboração do “livro verde” Saúde e Brasil 2022-2030, que reúne projeções para a área da saúde, em um processo constante de atualização e de elaboração de políticas públicas. Na primeira etapa do trabalho, os temas de maior relevância para a saúde pública brasileira foram organizados em blocos, a partir do conhecimento já produzido e acumulado.

A segunda iniciativa corresponde ao desenvolvimento de metodologia, através de processo de transferência de tecnologia, de prospectiva estratégica. A realização dos seminários internacionais em 2010, nas cidades do Rio de Janeiro e Brasília, contribuiu para fortalecer as culturas de planejamento com base em cenários prospectivos. A metodologia da Prospectiva Estratégica, em adoção pelo sistema de planejamento institucional é capaz de fornecer subsídios para a elaboração de cenários prospectivos, estruturados pelas diretrizes estratégicas da Fiocruz. A adoção da Prospectiva Estratégica como metodologia, conectada ao sistema de planejamento, compõe, junto aos produtos da Rede de Prospecção, bases sólidas para o processo de tomada de decisão estratégica. Dessa forma, a Fiocruz, alinhada às diretrizes governamentais de planejamento de longo prazo, se organiza para ser capaz de, internamente, se estruturar para o enfrentamento dos principais desafios científicos e tecnológicos em saúde no Brasil, ao mesmo tempo em que se estrutura para fornecer arcabouço científico-metodológico para a elaboração de cenários prospectivos em ciência e tecnologia em saúde para o Brasil e seus parceiros.

A partir da definição do macroprojeto Saúde, Ciência e Educação contra a Miséria, a Fiocruz tornou-se uma das instituições participantes do Plano Brasil Sem Miséria, do Governo Federal, que opera em três eixos: distribuição de renda, inclusão solidária e promoção de novos empregos e qualificação da força de trabalho. Neste contexto, coube à Fundação o papel de integração das ações de saúde relacionadas à iniciativa, na lógica de percorrer territórios e mapear conhecimentos e tecnologias sociais para ações de combate a miséria. Como parte deste processo, a Oficina de Integração Estratégica da Fiocruz no Plano Brasil Sem Miséria reuniu representantes dos ministérios da Saúde e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, além da própria Fundação, para estruturar os planos, ações e projetos das unidades da instituição que poderão contribuir com o programa do Governo Federal.

Ciência e Tecnologia, Saúde e Sociedade

As ações da Fiocruz estão focadas na articulação e coordenação, de modo complementar, cooperativo e estratégico, da pesquisa científica, do ensino, da gestão da informação e comunicação, e da gestão do patrimônio biológico e cultural da C&T em saúde, de forma a viabilizar uma relação mais estreita entre o campo da ciência e tecnologia e as demandas do sistema de saúde brasileiro. A Fundação também tem papel central na formulação e na implementação de estratégias que operacionalizem a política de expansão e regionalização da ciência e tecnologia e de outros eixos estratégicos para a saúde, garantindo a adequada coordenação destas atividades em âmbito nacional. Neste contexto, diversas ações e estratégias vêm sendo desenvolvidas e as principais realizações em relação a 2011 encontram-se detalhadas a seguir:

A Fiocruz é o principal braço do Ministério da Saúde no apoio ao desenvolvimento tecnológico regional na área da saúde. A presença da Fiocruz nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste em linha com a política de expansão e regionalização das atividades de ciência e tecnologia, além de contribuir para redução das desigualdades e iniquidades regionais no campo da ciência e tecnologia em saúde, também promove o desenvolvimento do complexo econômico-industrial da saúde.

Fiocruz Ceará: O governo estadual já formalizou a doação do terreno e, juntamente com os investimentos provenientes do orçamento federal da Fiocruz, assegurou os recursos para iniciar em 2012 a obra de construção do Polo Industrial e Tecnológico da Saúde, que conta com a Fiocruz como instituição âncora, por meio da implantação da Plataforma de Produção em Substratos Vegetais, incluindo áreas laboratoriais para pesquisa e ensino, e a sede da Unidade.

Fiocruz Mato Grosso do Sul: Foi inaugurado o escritório técnico da Fiocruz em Campo Grande, que atuará em quatro áreas temáticas prioritárias: meio ambiente e saúde: biodiversidade e agronegócio; saúde das populações indígenas; saúde e sociedade; e saúde nas fronteiras. As áreas foram definidas a partir do debate realizado em cinco seminários realizados no estado, com participação das universidades federal, estadual e particulares da região Centro-Oeste, das secretarias estadual e municipais de Saúde, representantes da Fiocruz e de instituições de ensino, pesquisa e gestão do Sistema Único de Saúde.

Fiocruz Piauí: Foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria 893/2011-PR da Presidência da Fiocruz, para propor diretrizes e ações visando à implantação da unidade da Fiocruz no Estado do Piauí.

Fiocruz Rondônia: Dificuldade na cessão do terreno acarretou no atraso da elaboração do projeto básico para construção do Polo e sede definitiva da Fiocruz, previstos inicialmente em 2011. Contudo não houve restrição no desenvolvimento de ações institucionais no estado. Em 2011 foi assinado o convênio entre a Fiocruz e o Governo do Estado de Rondônia, que visa estabelecer mecanismos horizontais e verticais de cooperação visando à consolidação da gestão federativa do sistema de saúde. O convênio além do auxílio no planejamento da saúde em Rondônia prevê ainda a realização de assessoria técnica e de cursos de capacitação. Neste contexto, oficinas de planejamento foram realizadas em 2011, como subsídio ao processo de elaboração do plano estratégico de saúde do Estado de Rondônia (PPA 2012-2015).

Para as unidades em implantação nos estados do Ceará, Rondônia, Piauí, Mato Grosso do Sul, ampliação das unidades em Minas Gerais e Paraná, construção do novo Centro de Processamento Final de Imunobiológicos, foram assegurados recursos orçamentários no PPA 2012-2015.

Centro de Recursos Biológicos: A Fiocruz tem como uma de suas estratégias de atuação, o fortalecimento de competências relacionadas às fronteiras de conhecimento, tais como a biotecnologia, a nanotecnologia e a bioinformática, a fim de preparar a instituição para o futuro e para os novos desafios da saúde. Dentro deste contexto, nasceu a ideia da criação de um Centro de Recursos Biológicos na Fiocruz. O CRB é um centro provedor de serviços de alto padrão de qualidade e de material biológico autenticado e certificado, de forma a dar suporte à pesquisa científica, estudos epidemiológicos, bem como ao desenvolvimento e produção de bioprodutos para diagnóstico, vacinas e medicamentos. A iniciativa tem o apoio da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Rede Global de Centro de Recursos Biológicos (GBRCN, na sigla em inglês).

A Fiocruz conta, ainda, com os programas institucionais de financiamento, que induzem, fomentam e articulam pesquisa e desenvolvimento tecnológico, promovendo a multidisciplinaridade e processos de trabalho cooperativo, sendo eles: Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica (PAPES), o Programa de Desenvolvimento Tecnológico de Insumos em Saúde (PDTIS) e o Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP). Em 2011, o processo de aperfeiçoamento dos programas institucionais foi continuado, fortalecendo o conceito de atuação em rede, o compartilhamento de soluções tecnológicas e racionalização no uso dos recursos. Adicionalmente, o PDTIS intensificou a entrada de projetos totalmente induzidos no programa, entre outros para atender uma demanda oriunda da cooperação INCA-FIOCRUZ. O PDTSP, por sua vez, focou grande parte do investimento nos projetos da Rede PDTSP-Teias, na ampliação da Rede de Pesquisa Clínica e na estruturação da Plataforma de Pesquisa Clínica.

Desde 2010 a Rede PDTSP-Teias vem desenvolvendo um modelo de trabalho que é colaborativo, onde a seleção dos grupos de pesquisa participantes foi realizada por meio de Cartas de Interesse e não por meio de editais competitivos, rompendo, assim, com o paradigma de agências financiadoras. Nesse novo modelo, a Rede tem um único grande projeto, do qual participam dezenove grupos de pesquisa de seis diferentes unidades da Fiocruz e que hoje começa a conhecer melhor as condições de saúde de Manguinhos para subsidiar propostas concretas de metodologias e processos no SUS, bem como o aprimoramento das existentes. O objetivo é desenvolver e avaliar tecnologias que contribuam para a gestão de Territórios e Redes Integrados de Atenção à Saúde, proposta lançada pelo Ministério da Saúde em 2000 para o aperfeiçoamento das formas de organização da atenção à saúde do SUS. Com isso, esta Rede de trabalho induz as pesquisas a desenvolverem processos ou metodologias que tenham utilização prática e resultem, por exemplo, em recomendação ou mudança de protocolo por parte do Sistema Único de Saúde e seus gestores.

Para expansão da competência tecnológica, regulatória e profissional da Rede de Pesquisa Clínica, em 2011 estruturou-se a Plataforma de Pesquisa Clínica/VPPLR, que tem como finalidade dar suporte à elaboração de projetos, captura e análise de dados, gerenciamento de projetos, análise de custos, monitoria e acompanhamento de Boas Práticas Clínicas. Formalizou-se também o Termo de Cooperação entre Presidência da Fiocruz e Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq/MCT, que cria o Programa de Excelência em Pesquisa. Foi lançada a primeira Chamada para projetos, e, em novembro de 2011, foram selecionados seis novos projetos de Pesquisa Clínica, que passam a compor a Rede PDTSP de Pesquisa Clínica. Além disso, a Fiocruz/VPPLR e Drugs for Neglected Diseases Initiative, DNDi, assinaram o Acordo de Cooperação Técnica cujo objeto é estabelecer e promover projetos de pesquisa clínica em colaboração, através de capacitação em Boas Práticas Clínicas, formação de monitores clínicos e de implementação de sistema de gerenciamento de dados. Da parceria do PDTSP com a DNDi e o Ipec, já está em andamento o primeiro curso de formação de monitores de pesquisa clínica.

As atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico desenvolvidas pela Fiocruz têm sido reconhecidas nacional e internacionalmente. Os destaques a seguir são evidências que a Fundação mantém a tradição inaugurada há mais de cem anos.

- A pesquisa HPTN 052, realizada, pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e coordenada pelo Ipec foi eleita como campeã em ranking das 10 maiores inovações de 2011 pela revista norte-americana Science. Trata-se de um ensaio clínico pioneiro da Rede de Testes para Prevenção de HIV, que demonstrou que o tratamento com antirretrovirais pode diminuir a transmissão do HIV em até 96%, servindo, além do controle da síndrome junto aos pacientes, como um método de prevenção contra a doença.
- A Fiocruz recebeu destaque no artigo publicado pela Nature, pelo esforço que a Fiocruz Paraná (ICC) tem realizado para simplificar o diagnóstico com teste único que avalia a infecção e define o subtipo do vírus. O teste desenvolvido utiliza a técnica de microarranjos líquidos, onde pequenos pedaços de DNA são ligados a minúsculas contas de plástico ou microestruturas que flutuam nas amostras. Análogo a um chip genético, o teste é capaz de detectar muitas sequências de ácido nucleico ao mesmo tempo, tornando-o rápido e flexível.
- O prêmio de melhor apresentação oral no 27º Encontro Anual da Sociedade de Protozoologia e 38º Encontro Anual de Pesquisa Básica em Doença de Chagas. Trata-se de projeto do IOC que identificou um novo mecanismo de evasão parasitária ao analisar a interação do protozoário com as células do sistema defensivo dos hospedeiros mamíferos e pode ajudar a criar métodos para detecção da presença do *T. cruzi*. O trabalho vencedor foi escolhido entre outros 60 na categoria Apresentação Oral sobre o tema Biologia Celular.
- O prêmio José Ribeiro do Valle, por do 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental. O prêmio refere-se a trabalho que avaliou a utilização de uma imunotoxina para interromper o desenvolvimento da silicose, doença pulmonar crônica de caráter ocupacional que coloca em risco a vida de cerca de seis milhões de trabalhadores brasileiros na construção civil, na mineração e em diversas atividades industriais.

Vale destacar, por fim, o avanço no desenvolvimento da primeira vacina totalmente brasileira, a única vacina parasitária do mundo, contra a esquistossomose e a fasciolose (doença parasitária mais comum em gado no mundo), foi apresentado como um dos 40 casos de sucesso de inovação na 11ª Conferência da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei). Fruto de estudos desenvolvidos há mais de três décadas na Fiocruz, o projeto é a primeira parceria público-privada exclusivamente nacional para o desenvolvimento de vacinas destinadas para o mercado mundial.

No âmbito de atuação dos serviços laboratoriais de referência, em 2011 foi realizada Oficina de Planejamento Estratégico dos Laboratórios de Referência, que além de promover orientação estratégica e o estabelecimento de prioridades de ações relacionadas a infraestrutura, fluxo de credenciamento e distribuição orçamentária entre outros, também constituiu instrumento importante para identificação dos projetos estratégicos e alinhamento aos macroprojetos e estratégias institucionais.

Na área de publicações, a Fundação alcançou mais uma conquista em 2011, quando os periódicos científicos impressos *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* e *Cadernos de Saúde Pública* ampliaram seu reconhecimento internacional. O periódico científico *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* foi a revista científica brasileira com maior fator de impacto na área de ciências médicas no ranking do Institute for Scientific Information (ISI) Web of Knowledge, órgão internacional responsável por avaliar a relevância da contribuição dos periódicos científicos de todo o mundo, e a revista *Cadernos de Saúde Pública* da Ensp foi a publicação científica com maior fator de impacto na área da saúde coletiva brasileira, segundo a base ISI Web of Knowledge.

Desde a sua criação, a Fundação está apoiada no tripé pesquisa, produção e ensino, e aposta na formação de recursos humanos como estratégia de fortalecimento do sistema de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Neste sentido, em 2011, a Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação criou o Programa de Excelência para a Pós-Graduação, que estabelece estratégias gerais (para o conjunto de programas) e particulares (apoio a vulnerabilidades específicas de cada programa) em busca da excelência. Ações que enfatizam o compartilhamento de experiências e a articulação de redes e programas de P&D e ensino, integrados entre as unidades da Fiocruz e as instituições de C&T nas diversas regiões do país também têm sido incentivadas. Destacamos dois novos cursos de mestrado e doutorado aprovados em 2011 com as primeiras turmas para início em 2012: Saúde Coletiva (CPqRR) e Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (Ensp), sendo que este último foi desenvolvido em associação com a UFRJ, UFF e UERJ.

Em relação à formação profissional, em 2011 a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) foi considerada a sexta melhor escola pública do Brasil, de acordo com o ranking do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e também a segunda melhor escola pública do Estado do Rio de Janeiro.

No campo de manutenção de coleções biológicas e outros patrimônios da ciência e da saúde no Brasil, a Fiocruz, por meio da Casa de Oswaldo Cruz, encerra 2011 com dois importantes reconhecimentos por sua atuação no campo do patrimônio cultural da saúde. O primeiro relativo a um projeto arquitetônico sustentável, e o segundo, a respeito de uma experimental metodologia de preservação de bens culturais imóveis.

Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

A Fiocruz, como instituição pública estratégica de Estado, assume o compromisso de ser uma das âncoras do processo de desenvolvimento nacional, buscando desenvolvimento de mecanismos mais eficazes para identificar e suprir lacunas na cadeia do Complexo Produtivo da Saúde, desde a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico até a produção e o registro.

Nesse contexto, diversas ações têm sido planejadas e desenvolvidas para viabilizar a inserção de tecnologias inovadoras no âmbito do SUS, minimizar a dependência das indústrias internacionais, revisar modelos e sistemas de serviços, e fornecer subsídios às políticas públicas de saúde. Estas ações têm sido organizadas e orientadas pelos seis macroprojetos do PQ Fiocruz 2011-2014. Consolidamos os principais resultados por segmentos de atuação da Fiocruz.

Produção de Imunobiológicos

Atualmente, a Fiocruz, por meio de Biomanguinhos, responde por seis dos 13 imunizantes do calendário básico nacional, e em 2011, forneceu 70% das vacinas adquiridas pelo PNI.

No campo do desenvolvimento tecnológico, a Fiocruz consolida sua base tecnológica com foco em projetos inovadores, capazes de responder com agilidade aos desafios em saúde pública. Uma evidência disto é o Projeto de Desenvolvimento da primeira vacina nacional a partir de plataforma vegetal, que se iniciou em 2011 por meio de um acordo de cooperação técnica entre Biomanguinhos, Fraunhofer Center for Molecular Biotechnology (Centro Fraunhofer para Biotecnologia Molecular) e iBio Inc. Com a nova tecnologia, a vacina de febre amarela não conterá o vírus atenuado e, por isso, não oferecerá riscos de reações, e atenderá pacientes que hoje não podem tomar a vacina, como portadores de câncer. A estimativa de inclusão do produto na rede pública é em 2016.

A carteira de projetos relacionados à produção de imunobiológicos em 2011 compreende quatro projetos de transferência de tecnologia, um estudo de pós-comercialização e 18 estudos de desenvolvimento e melhoria de produtos.

Em resposta ao desafio para ampliar o atendimento as demandas de saúde pública, as atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico dois grandes investimentos foram iniciados em 2011, para consolidação de um parque industrial forte e inovador: o projeto do Novo Centro de Processamento Final (NCPFI) de Biomanguinhos e o projeto implantação da planta de produção em plataformas vegetais.

O Novo Centro de Processamento Final (NCPFI), com plataformas expansíveis e adaptáveis, permitirá ao país ampliar significativamente o fornecimento de produtos estratégicos, abrindo-se a perspectiva de quadruplicar a capacidade de processamento final de vacinas para cerca de 600 milhões de doses por ano. Em 2011 foi assinado o Protocolo de Intenções para a cessão do terreno pelo governo do estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, o ministro da Saúde Alexandre Padilha ressaltou que o novo parque industrial também abrirá oportunidades no campo dos medicamentos biotecnológicos, como anticorpos monoclonais para uso oncológico e doenças raras, autoimunes, degenerativas infecciosas e vacinas terapêuticas. Atualmente, o Brasil importa esses produtos, que representam 1% de todas as doses que o país compra, mas comprometem 34% do orçamento do MS.

A Plataforma de Produção em Substratos Vegetais, inserida no Polo Tecnológico e Industrial da Saúde no município de Eusébio, próximo a Fortaleza (CE), se apresenta com o objetivo de introduzir novas plataformas tecnológicas, utilizando tecnologias de última geração, com o foco na redução de custos e no uso racional de recursos. O projeto prevê a criação de áreas de pesquisa, desenvolvimento e produção de ingredientes farmacêuticos ativos em plataformas vegetais. Inicialmente as instalações atenderão ao acordo firmado para desenvolvimento e produção da nova vacina febre amarela inativada, a partir de plataforma vegetal. Futuramente, seguindo uma tendência deste setor, as áreas serão construídas de forma modular, permitindo a expansão da capacidade à medida que novos produtos sejam incluídos no portfólio.

Produção de Reativos

A Fiocruz vem investindo em soluções inovadoras que representam grande avanço no diagnóstico da doença. Como resultado deste processo, em 2011, foram introduzidos na rede pública cinco novos produtos: o teste confirmatório imunoblot rápido DPP® HIV-1/2, TR DPP® HIV-1/2, o Kit NAT HIV/HCV, o DPP sífilis e o DPP leishmaniose.

A nacionalização destes produtos, além de proporcionar uma importante economia para o Ministério da Saúde e contribuir para o fortalecimento do complexo econômico-industrial da saúde no país, também viabiliza a qualificação dos serviços no âmbito do SUS e o amplo acesso da população a produtos de tecnologia avançada.

- **Kit NAT HIV/HCV:** O Kit NAT utiliza uma plataforma automatizada com grande capacidade de processamento que permite analisar, ao mesmo tempo, até 552 bolsas de sangue por rotina, com alta rastreabilidade e sensibilidade para detecção do HIV (vírus da Aids) e HCV (vírus da hepatite C). Com a nacionalização do KIT NAT HIV/HCV, que era oferecido até 2009 por apenas dois laboratórios internacionais, estima-se uma economia de cerca de 75% para o Ministério da Saúde.
- **Teste confirmatório imunoblot DPP® HIV-1/2 e TR DPP® HIV-1/2:** O Imunoblot DPP® HIV-1/2, que surge para substituir os métodos tradicionais e mais lentos (que podem demorar até um mês), tem um custo cinco vezes menor do que o utilizado atualmente. A plataforma utilizada tem maior sensibilidade clínica e oferece resultados mais precisos em até 20 minutos, além de dispensar equipamentos e infraestrutura laboratorial. Ainda em 2011, foram capacitados aproximadamente 200 profissionais da rede de HIV/Sífilis, habilitando-os como multiplicadores desta capacitação para utilização dos novos testes rápidos de Biomanguinhos em âmbito nacional. A nacionalização destes testes reduzirão consideravelmente os altos gastos do governo com a importação desses produtos. A economia pode chegar a 80%.

• **DPP sífilis:** No Brasil, dados do Ministério da Saúde mostram que a prevalência de sífilis em parturientes encontra-se em 1,6%, cerca de quatro vezes maior que a prevalência da infecção pelo HIV. Como o DPP sífilis permite que o resultado seja conhecido em 15 minutos, constituirá componente importante na estratégia e esforço para conseguir eliminar a forma congênita da doença. Para aplicação na rede pública, 680 técnicos foram capacitados na realização do exame. Ainda em 2011, foram capacitados aproximadamente 100 profissionais da rede de HIV/Sífilis, habilitando-os como multiplicadores desta capacitação para utilização dos novos testes rápidos de Biomanguinhos em âmbito nacional.

• **DPP leishmaniose:** O TR DPP[®] Leishmaniose permite diminuir a quantidade de procedimentos, oferecendo o resultado em cerca de 15 minutos. O produto também dispensa estrutura laboratorial e equipamentos, facilitando o uso no campo, e devido a tecnologia de alta sensibilidade agrega qualidade ao diagnóstico da leishmaniose visceral canina, constituindo método seguro e eficaz. Este é o único teste rápido *point of care* disponível no mundo para a detecção deste agravo. Foram realizadas ainda oficinas de capacitação em Goiânia (GO) e no Rio de Janeiro (RJ).

Em relação ao desenvolvimento tecnológico, a carteira de projetos em 2011 compreende seis projetos de transferência de tecnologia e quatro de desenvolvimento e melhoria de produtos.

Entre estes destaca-se o acordo de parceria público-privada com empresa Lifemed para o desenvolvimento em território nacional de um dispositivo que permite o diagnóstico rápido e simultâneo de doenças a partir de apenas uma gota de sangue do paciente e sem a necessidade de análise laboratorial. O kit de diagnóstico, que é portátil e permite que o resultado seja dado no próprio consultório em até 30 minutos, auxiliará a detecção de doenças infecciosas como toxoplasmose, rubéola, sífilis, Aids e hepatite B em mulheres no período pré-natal que realizam consultas no programa Rede Cegonha do Ministério da Saúde.

Produção de Medicamentos

Como resposta direta à diretriz de fortalecimento nacional da pesquisa, inovação e produção do setor farmacêutico nacional, as PDP's se tornaram elemento estratégico para Farmanguinhos quanto a viabilização da política nacional. Farmanguinhos é um dos dez laboratórios públicos que firmaram estas parcerias visando fortalecer o Complexo Econômico e Industrial da Saúde e reduzir o déficit comercial no setor de fármacos e medicamentos, reduzindo a dependência internacional nessa área estratégica para o país.

Em 2011 Farmanguinhos assinou acordos de transferência de tecnologia para a produção dos seguintes medicamentos:

1. Tuberculose – Empresa Lupin Limited - Rifampicina 150mg, Isoniazida 75mg, Etambutol 275mg e Pirazinamida 400mg
2. Imunossupressão em pacientes transplantados- Empresa Libbs - Tacrolimo 1mg/cápsula e Tacrolimo 5mg/cápsula
3. HIV – Empresa Bristol Myers Squibb Farmacêutica S.A. Atazanavir 200 mg e Atazanavir 300 mg/cápsula gelatinosa
4. Doença de Parkinson - Empresa Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda - Pramipexol 0,125 mg, Pramipexol 0,25 mg, Pramipexol 1 mg.

Com estas parcerias estima-se que o Ministério da Saúde faça uma economia de mais quinhentos milhões de reais em cinco anos.

No campo de desenvolvimento tecnológico, Farmanguinhos obteve junto à Anvisa em 2011 o registro do medicamento Isoniazida 300mg e esta em fase final da obtenção do registro do medicamento Isoniazida + Rifampicina de (150+300) mg , indicado contra a tuberculose.

Para atender a população pediátrica portadora do vírus HIV, Farmanguinhos está desenvolvendo formulação de comprimido dispersível com atividade antirretroviral em dose fixa combinada, que está em fase de testes clínicos.

No âmbito da iniciativa de instalação da Fábrica de Antirretrovirais e outros medicamentos em Moçambique, o ano de 2011 foi marcado pela conclusão das obras de adequação da fábrica, realização de capacitação técnica focada em Gestão de Projetos de Engenharia e Manutenção de Indústrias Farmacêuticas e realização de cinco capacitações *in job*. Ainda em 2011 foi iniciada a elaboração da documentação necessária para a certificação da fábrica moçambicana, bem como a obtenção do primeiro registro de medicamento a ser produzido em Moçambique e o envio de mais três dossiês de medicamentos para a solicitação de registro junto à Autoridade Regulatória de Moçambique, o que totalizará, ao final da transferência de tecnologia, em um total de vinte e um medicamentos transferidos e registrados.

Produção de serviços

Em 2011 a Fiocruz, por meio do INCQS, consolidou sua posição de destaque no controle da qualidade de insumos submetidos à vigilância sanitária através da acreditação pelo Inmetro de ensaios para resíduos de agrotóxicos, resíduos de micotoxinas, resíduos de medicamentos veterinários e resíduos de embalagens em alimentos. A instituição teve os seus esforços na área da qualidade dos ensaios para resíduos e contaminantes em alimentos coroados com a acreditação pelo Inmetro, como o único laboratório brasileiro acreditado para a realização de ensaios de proficiência de resíduos de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros produzidos/consumidos no país.

Com esta acreditação o INCQS possui três das quatro modalidades de acreditação do Inmetro – laboratório de ensaio (norma 17025), laboratório de calibração (norma 17025) e agora, provedor de ensaio de proficiência (ILAC G-13, futuramente ISO 17043).

Em 2011, também foi realizada a atualização do parque tecnológico do biotério do INCQS, que também tem investido em métodos alternativos ao uso de animais em pesquisa. Como resultado deste investimento, a Fiocruz recebeu uma menção honrosa na 24ª Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, devido ao trabalho que comprovou que o sangue humano conservado por meios específicos de congelamento detecta a mesma quantidade de contaminação que os testes em coelhos, o que sugere a dispensa de seu uso no futuro.

Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

As ações da Fiocruz para a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida das populações passam também pelo ambiente e pela cidadania. A articulação permanente com parceiros institucionais de governo e a sociedade civil tem sido a estratégia para a efetivação da integralidade da atenção à saúde e a ação sobre os seus determinantes sociais. A Fiocruz tem construído uma agenda pautada por grandes prioridades globais, regionais, nacionais e locais, com ênfase nos principais biomas brasileiros – Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal. As ações são embasadas em três eixos estruturantes: mudanças climáticas e saúde, impactos de grandes projetos de desenvolvimento na saúde humana e nos ecossistemas e as relações entre a biodiversidade e saúde.

A Fiocruz foi designada Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiental da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) em 2010, aprofundando o compartilhamento com outros países e regiões do mundo de sua experiência em diagnóstico, intervenção, formação e competências educativas sobre questões do meio ambiente relacionadas à saúde pública.

A Fundação é também Centro Colaborador da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), trabalhando em parceria com o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (Dsast) para definir uma agenda em consonância com a Política Nacional de Saúde Ambiental. A cooperação técnico-científica acontece também com o Ministério do Meio Ambiente, objetivando a integração intersetorial entre as políticas públicas de saúde e ambiente, a implementação de ações comuns e a consolidação de agenda bilateral.

A Fiocruz participa também da investigação de empreendimentos como a instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí; a transposição do Rio São Francisco; e a construção das hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, em Rondônia. A Fundação também negocia com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) o estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em saúde e ambiente.

Nesta direção, a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) inaugurou, em julho deste ano, as novas instalações do **Observatório de Situações de Saúde de Cachoeiras de Macacu**, que integra o projeto de intervenção técnico-científica do **Plano de Monitoramento Epidemiológico da Área de Influência do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj)**. O objetivo é acompanhar aspectos relacionados à saúde da população e as consequências que um grande projeto de desenvolvimento pode trazer para a região. O observatório usa técnicas de avaliação de geoprocessamento em saúde e oferece cursos de interpretação de imagem de satélite, além de oferecer o mestrado profissional em vigilância em saúde.

Um dos grandes desafios atuais colocados para a saúde pública e, principalmente, para a saúde ambiental, é a estruturação de sistemas de monitoramento e vigilância que permitam antecipar e prevenir as consequências das mudanças ambientais para a saúde humana. Para ajudar na identificação dos efeitos ambientais nocivos à saúde humana e na elaboração de estratégias de promoção da saúde e de prevenção e controle de riscos, a SVS/MS lançou, em 2011, a publicação **Saúde Ambiental: Guia Básico para a Construção de Indicadores**, produzida pelo Dsast, em parceria com a Fiocruz e a Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (Opas/OMS).

Para contribuir para a construção de uma sociedade consciente e sustentável, a Fiocruz promove anualmente a **Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente**. A iniciativa pretende contribuir para a formação dos jovens, por meio de ações que divulguem e promovam pesquisas científicas e atividades nas áreas de saúde e meio ambiente. Entre as ações desenvolvidas está a realização de um concurso para alunos do 6º ao 9º ano dos ensinos Fundamental e Médio. O objetivo é fomentar a realização de atividades que estimulem a reflexão dos estudantes sobre as condições de saúde da população. Realizada em 2011 em parceria com a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), a 6ª edição do evento adotou o tema *Plantando ideias, formando cidadãos*, em consonância às questões suscitadas pela realização, em 2012, na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20)

Consciente de seu papel, a Fiocruz realizou diversas atividades, em 2011, para qualificar sua intervenção na Conferência Rio+20 e contribuir para a inclusão do setor saúde na Agenda Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável, com vistas à melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira e à preservação dos ecossistemas. A atenção está voltada, sobretudo, a temas como impactos dos grandes empreendimentos, biodiversidade, clima, saúde e cidadania e saneamento básico. Um destaque especial será na campanha nacional contra agrotóxicos.

As atividades no âmbito da Rio+20 incluíram a realização de seminários, a produção de publicações e o fomento de mobilizações sociais. Como o seminário **Rio+20: desenvolvimento sustentável, economia verde e erradicação da pobreza**, organizado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) por ocasião dos seus 57 anos. E a edição de dezembro de 2011 da revista Radis, publicada pela Ensp, dedicou sua reportagem de capa aos desafios da Rio + 20. A

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) deu início ao **Ciclo de debates sobre a Rio+ 20: Quem sustenta o desenvolvimento sustentável**. A Fiocruz Brasília recebeu o **1º Seminário Franco-Brasileiro sobre Saúde Ambiental**, promovido em parceria com a Embaixada da França e com os Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Saúde, do Meio Ambiente, Fundação Nacional de Saúde, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Opas/OMS, Unesco e Unicef.

Ao longo do ano, a Fundação iniciou e deu sequência a diversas pesquisas e projetos, como o **Programa de Implantação do Campus Fiocruz Mata Atlântica**, localizado em Jacarepaguá, junto ao maciço da Pedra Branca. É uma iniciativa interdisciplinar para o estabelecimento de um modelo de ocupação que prioriza a preservação, a proteção e a recuperação dos patrimônios ambiental e cultural, consolidando um território saudável e sustentável. Em abril de 2011, foi inaugurado no CFMA o Pavilhão Olympio da Fonseca – Ala de Ensino. O local será usado para cursos das diversas unidades da Fundação e também serão implantados um Núcleo de Atendimento à Saúde do Trabalhador (Nust), com foco para o atendimento emergencial; e uma sala de aulas práticas, construída e equipada como laboratório de nível de segurança biológica 2 (NB2), para atender aos cursos ministrados no local.

Em sua ação em prol da cidadania, a Fiocruz, por meio de sua Coordenadoria de Cooperação Social, promoveu pelo segundo ano consecutivo uma chamada pública, por meio de edital, para o financiamento de projetos que visem ao desenvolvimento de tecnologias sociais. O investimento da Fiocruz é compartilhado por outras instituições parceiras, como a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, a Petrobrás e Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, entre outras. O processo seletivo realizado em 2011, aprovou nove projetos de cooperação social, em três eixos temáticos: Educação, Comunicação e Cultura, Território Saúde e Ambiente e Trabalho Renda e Solidariedade. As iniciativas serão desenvolvidas a partir de 2012, no Rio de Janeiro, na Bahia e no Distrito Federal.

No campo da saúde, ambiente e cidadania, em 2011, a Fiocruz foi ainda contemplada com o **Prêmio Parceiros da Paz e da Sustentabilidade 2012-2016**, concedido a personalidades, instituições, cidades, profissionais de mídia e empresas que se destacam por sua responsabilidade social e ambiental. O prêmio foi concedido devido ao apoio científico, através da EPSJV, dado às comunidades afetadas pela TKCSA (ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico) e à Campanha contra Agrotóxicos e pela Vida. O cineasta Sílvio Tendler também foi agraciado com o mesmo prêmio pela produção e direção do documentário “*O veneno está na mesa*”, produzido com o apoio da EPSJV. O documentário denuncia o consumo de 5,2 litros/ano de veneno pela aplicação de agrotóxicos na produção de alimentos pelo agronegócio, com danos irreparáveis à saúde da população.

Saúde, Estado e Cooperação Internacional

Na área de cooperação Internacional a Fiocruz tem se posicionado enquanto agência de estado nacional especialmente no tocante às relações com os países da América Latina, da África e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). A instituição é responsável por aplicar a diplomacia da saúde nas negociações de política externa do país, além de participar do processo de captação de apoio internacional e da oferta de colaboração, em âmbito multilateral e bilateral, com os diversos países com os quais o Brasil mantém relações estáveis e dinâmicas.

No que se refere a cooperação em saúde com países na América do Sul, em 2011 a Fiocruz apoiou a criação do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags), fruto da União das Nações Sul-Americanas (Unasul). O principal objetivo do Isags é promover o intercâmbio, a

reflexão crítica, a gestão do conhecimento e a geração de inovações no campo da política e governança da saúde.

Em parceria com Cuba, a Fiocruz desenvolveu no Haiti ações para a reconstrução do setor saúde através de programas nas áreas de sistema de vigilância epidemiológica e programas de vacinação; informação e comunicação inter-projetos e comunicação e mídias; gestão de serviços de saúde; construção de capacidades e assessoria direta.

Com a aprovação pelo Senado Federal em novembro 2011 o projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 235/2011, que trata do acordo entre a República Federativa do Brasil e a República de Moçambique para a instalação da sede do Escritório Regional da Fiocruz na África o que representa o claro reconhecimento do protagonismo da Fiocruz no continente. O Escritório articula-se com a União Africana, visando o mapeamento dos sistemas de saúde no continente africano e desenvolvimento de projetos estruturante na área de saúde pública.

Um dos destaques é a iniciativa de instalação da Fábrica de Antirretrovirais e outros medicamentos em Moçambique. O ano de 2011 foi marcado pela conclusão das obras de adequação da fábrica, realização de capacitação técnica focada em Gestão de Projetos de Engenharia e Manutenção de Indústrias Farmacêuticas e a realização de cinco capacitações *in job*.

Outro destaque da cooperação Brasil-África foi, em junho de 2011, a inauguração do primeiro banco de leite humano de Cabo Verde. Atualmente a Rede de Banco de Leite Humano atua em três países africanos: Moçambique, Angola e agora Cabo Verde.

Inovação na Gestão

A Fiocruz adotou como definição de Inovação na Gestão Pública o conjunto de ações gerenciais que introduzam ganhos substantivos na administração pública. Desta forma, para acompanhamento e controle dos macroprojetos referentes a este Eixo a Fiocruz definiu metas e resultados que visam o desenvolvimento da Inovação na Gestão na Fiocruz. Durante o monitoramento do ano de 2011, destacamos a seguir algumas metas alcançadas no campo da Gestão na Fiocruz.

A **Contratualização da Gestão na Fiocruz** é um macroprojeto definido no Congresso Interno, cujo processo de consolidação se deu com o compromisso de cada uma das unidades da Fiocruz em elaborar seus planos quadrienais considerando as estratégias de médio prazo da instituição (PQ Fiocruz 2011-2014). Em 2011 todas as unidades da Fiocruz finalizaram a elaboração de seus planos quadrienais, para a maioria das unidades processo realizado pela primeira vez, alinhando produtos, metas e resultados aos macroprojetos da Fiocruz. A estruturação do plano de médio prazo em macroprojetos corporativos trouxe a possibilidade de pactuação de metas e *integração de agendas entre o todo e as partes*. A integração de agendas entre todas as partes, dentre outros objetivos, visa “promover ações para maior integração dos planos diretores da Fiocruz nacional, a fim de gerar compartilhamento de recursos, alinhamento de estratégias e planos.” (PQ Fiocruz, 2011-2014). Para 2012 está prevista a efetivação da contratualização interna formalizada entre a Presidência da Fiocruz e as unidades, vinculando produtos e resultados a recursos orçamentários.

A **Excelência da Gestão Operacional**, outro macroprojeto da Fiocruz do campo da Inovação da Gestão, possui metas específicas que atendem ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Uma das realizações foi o autodiagnóstico, onde a Fiocruz recebeu o certificado de nível seis de gestão pelo GesPública em 2011, superando o nível quatro do último autodiagnóstico. Em 2011 também ocorreu o lançamento da **Carta de Serviços ao Cidadão**, ferramenta de gestão desenvolvida e

disseminada pelo GesPública e que expressa os principais compromissos da instituição no atendimento a seus diversos públicos e procura facilitar o acesso aos serviços e produtos da Fiocruz. Ainda em 2011, ocorreu a análise e divulgação da **Pesquisa de Satisfação e Imagem dos Cidadãos** aplicada em 2010. Na Pesquisa de Satisfação foram ouvidos 600 secretários municipais e estaduais de Saúde de todo o Brasil, com o objetivo de avaliar a imagem e a atuação da Fiocruz.

No campo da Gestão da Qualidade, ainda compondo metas do macroprojeto Excelência da Gestão Operacional, as unidades da Fiocruz deram continuidade à implantação dos sistemas de gestão da qualidade apropriados às suas especificidades tais como: Acreditação Hospitalar; Boas Práticas de Fabricação BPF; Boas Práticas de Laboratório BPL; ISO 17025; ISO 9000:2000; ISO14000; Inmetro NIT-DICLA 083.

O ano de 2011 foi um marco no que se refere à Qualidade na área de ensaios de proficiência. O INCQS foi avaliado pela DICLA/CGCRE e obteve a acreditação como Provedor de Ensaio de Proficiência no escopo de Hortifrutigranjeiros Contaminados com Agrotóxicos.

Destaca-se também a obtenção da Certificação do Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular do IOC/Fiocruz como Centro de Referência Nacional no Monitoramento da Resistência do HIV junto à HIVResnet.

A Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) recebeu um importante reconhecimento da qualidade de serviços prestados à população: o Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) foi acreditado pelo Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), que aplica o método internacional da organização norte-americana Joint Commission International (JCI).

As dificuldades enfrentadas no campo da Excelência da Gestão Operacional se apresentam pela diversificação das atividades da Fiocruz, com diferentes unidades, onde o estabelecimento de padrões e critérios de avaliação e monitoramento assume complexidade com prazos mais longos para formulação e implementação.

O macroprojeto **Implantação do Conselho Superior da Fiocruz** foi consolidado em novembro de 2011, quando tomaram posse os membros do Conselho Superior da Fiocruz. O que se espera com a implantação do Conselho Superior é o fortalecimento da Fiocruz na relação com a sociedade, a consolidação dos mecanismos de transparência e a promoção de diretrizes e estratégias institucionais alinhadas às demandas oriundas da sociedade.

Na área de **Qualificação Profissional e Gerenciamento de Competências na Gestão**, foi elaborado um documento que apresenta as diretrizes básicas que irão nortear o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) e nele foram descritas as competências gerais básicas para os dirigentes da Fiocruz. Ainda no campo da qualificação profissional, os novos concursados que ingressaram na instituição em 2011 concluirão em 2012 um curso de especialização especialmente concebido, possibilitando melhores condições para o adequado acolhimento e incorporação profissional em uma instituição pública de ciência e tecnologia. Também a partir dos novos concursados, foi implantado o Banco de Talentos, devendo ser expandido à toda instituição.

Em relação às áreas portadoras de futuro citadas acima, as tecnologias de informação e a gestão do conhecimento, não se concretizou em 2011 o convênio com a COPPE/UFRJ, parceira para a implantação do ERP (Enterprise Resource Planning), que possibilitará a integração das informações da área da gestão, trazendo melhoria na qualidade no que se refere à tempo, flexibilidade, integração, velocidade, transparência para a tomada de decisão.

O programa **Fiocruz Saudável**, agora também definido como um dos macroprojetos da Fiocruz, contribui para um dos objetivos estratégicos institucionais: “Promover a Fiocruz à condição de instituição saudável e ambientalmente sustentável, por meio de ações integradas de

saúde do trabalhador, biossegurança e gestão ambiental”. Nesta direção, visando atingir a sustentabilidade ambiental da instituição em longo prazo, a Fiocruz desenvolveu ações em três áreas: Ecoeficiência e Educação Ambiental; Gerenciamento integrado dos resíduos sólidos; Conservação Vegetal e Viária, dos quais destacamos as atividades realizadas:

Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos – Durante o ano de 2011 o Programa de Coleta Seletiva Institucional da Fiocruz alcançou o marco de 62% de cobertura de atendimento no *campus* Manguinhos, Expansão, Campus Fiocruz Mata Atlântica e Instituto Fernandes Figueira, abrangendo um total de 73 edificações com a coleta seletiva implementada. Somente em 2011, mais de 3 t de resíduos recicláveis foram recebidos no Ecoponto da Dirac/Fiocruz e encaminhados à reciclagem. Durante o ano de 2011 cerca de 7.800 t de resíduo extraordinário e cerca de 700 t de resíduo infectante foram coletados e destinados de forma ambientalmente correta para aterro sanitário licenciado por meio de empresa contratada. Ainda em 2011, 111,9t de resíduos recicláveis foram encaminhados à reciclagem. Além disso, foram realizadas 400 coletas de resíduos químicos e perigosos e foram destinados adequadamente 11,4 t de resíduos químicos, 10.594 lâmpadas fluorescentes, 1.644 litros de óleo vegetal, 3,4t de pilhas e baterias, 1,7t de cartuchos e toners, e 2.448 unidades de resíduos tecnológicos nos *campi* da Fiocruz.

Conservação Vegetal e Viária – Para manter a biodiversidade do *campus* Manguinhos, foram implementados 14 projetos, cuja tônica foi a criação de uma identidade paisagística no *campus*.

Ainda relacionado ao macroprojeto Fiocruz Saudável, na área de Saúde do Trabalhador a Instituição desenvolveu ações de prevenção da saúde e promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores. Foram realizados em 2011 na Fiocruz estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Os acidentes de trabalho ocorridos na Fiocruz podem ser notificados pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) ou pelas próprias unidades onde houve sua ocorrência.

A **Gestão da Comunicação Interna** também foi definida como prioridade no Plano Quadrienal da Fiocruz e estabelecida como um dos macroprojetos institucionais. É um desafio desenvolver “ações com vistas a integrar a gestão da informação a fim de gerar melhoria na qualidade (*tempo, flexibilidade, velocidade, integração e transparência*) da tomada de decisão”. Um dos objetivos também colocados pela Gestão da Comunicação Interna é “fortalecer a comunicação institucional interna e com a sociedade”. (PQ Fiocruz, 2011-2014)

Nesta direção, em 2011 foi lançado a Web TV Fiocruz. A Web TV transmite internamente, por meio de aparelhos de televisão instalados em todas as unidades da Fundação, notícias sobre as atividades desenvolvidas pela instituição, acessível aos diferentes públicos que circulam pelo *campus*, tornando-se importante veículo para a disseminação das informações. O processo de revisão do Portal Fiocruz deverá ser concluído em maio de 2012.

II – Análise do Plano de Ação de 2011

A ampla variedade dos programas e ações do Plano Anual 2011 em que a Fiocruz atua demonstra a abrangência e a diversidade de atividades desenvolvidas pela instituição. Os Programas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e de Educação Permanente e Qualificação Profissional para o SUS são os programas mais abrangentes da Instituição, uma vez que praticamente todas as unidades da Fiocruz desenvolvem algum projeto ou processo vinculado aos objetivos desses programas. Também têm grande relevância no âmbito nacional a participação da Fiocruz nos programas de Assistência Farmacêutica e de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos.

Em ocasião do preenchimento do Plano Anual no âmbito do Sistema Integrado de Informações Gerenciais – SIIG, gerenciado pela Diplan, cada Unidade da Fiocruz define as metas de produção correspondentes a cada projeto/processo registrado no sistema. Cada projeto/processo está vinculado a um Objetivo Institucional que, por sua vez, está vinculado a uma Ação do PPA. Estas metas são sistematizadas e consolidadas, passando a compor o quadro de metas físicas das Ações/Programas do PPA-Fiocruz. O grau de realização das metas programadas para cada Ação/Programa do PPA-Fiocruz é a base da avaliação dos resultados institucionais, medidos mediante os indicadores de eficácia.

Em todas as análises de execução do Plano Anual, destacam-se os *produtos-índice* de cada ação, compreendidos como aqueles que melhor representam o objetivo final de cada ação e que são informados aos Ministérios da Saúde e do Planejamento por meio do PlamSUS e do SigPlan respectivamente.

2.3. Programas de Governo sob Responsabilidade da Fiocruz

Em 2011, a Fiocruz foi responsável pela execução de 20 ações finalísticas correspondentes a cinco programas ministeriais, incluindo seis projetos e oito atividades inseridas no Programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde, três atividades do Programa 1444 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos e uma atividade de cada um dos Programas 1289 - Vigilância e Prevenção de Riscos Decorrentes da Produção e do Consumo de Bens e Serviços; 1293 - Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos; e 1436 - Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde. No Programa 0750 - Apoio Administrativo foram implementadas cinco ações correspondentes ao pagamento de benefícios, além da ação de Administração da Unidade.

I – Execução dos Programas de Governo sob Responsabilidade da Fiocruz

Considerando a organização do sistema de planejamento e orçamentação do Governo Federal, conforme expresso no Plano Plurianual 2008-2011, a Fiocruz contribui através da execução de metas físicas e/ou orçamentárias em ações de programas de governo, não se configurando, entretanto, responsabilidade pela sua plena execução. No que se refere a execução das ações citadas, a seção a seguir detalha como a Fiocruz contribuiu e participou para a consecução dos objetivos estratégicos do Ministério da Saúde, representada pelos projetos e atividades descritos.

II – Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz

Em todas as análises de cumprimento das metas físicas, destacam-se os *produtos-índice* de cada ação, compreendidos como aqueles que melhor representam o objetivo final de cada ação e que são informados aos Ministérios da Saúde e do Planejamento por meio do PlamSUS e do SIGPlan respectivamente. A análise global do desempenho é feita com base nos produtos-índice. A meta revisada representa o compromisso efetivamente assumido pela Fiocruz a partir da disponibilidade real de recursos alocados, após a aprovação final da Lei Orçamentária Anual (LOA). As metas revisadas são utilizadas para complementar a análise do grau de realização das metas estabelecidas e para estabelecer comparações entre unidades, ações e objetivos do Plano Anual da Fiocruz. O quadro abaixo mostra um panorama da execução física das ações sob responsabilidade da Fiocruz. O detalhamento da execução por ação encontra-se na seção a seguir:

Quadro II - Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz, 2011

| Função | Sub-função | Programa | Ação | Tipo da Ação | Prioridade | Unidade de Medida | Meta prevista PPA 2011 | Meta revista 2011 | Meta realizada em 2011 |
|--------|------------|----------|------|--------------|------------|------------------------------------------|------------------------|-------------------|------------------------|
| 10 | 571 | 1201 | 7674 | P | 3 | Unidade moderniz. | 28 | 26 | 26 |
| 10 | 571 | 1201 | 8305 | A | 3 | Paciente atendido | 75.000 | 76.348 | 78.400 |
| 10 | 572 | 1201 | 11PJ | P | 3 | % de obra executada | 23 | 57,94 | 64 |
| 10 | 573 | 1201 | 20AQ | A | 3 | Coleção mantida | 29 | 29 | 27 |
| 10 | 571 | 1201 | 4363 | A | 3 | Pesquisa realizada | 13 | 19 | 16 |
| 10 | 573 | 1201 | 6179 | A | 3 | Material produzido | 1.500.000 | 1.590.320 | 1.249.630 |
| 10 | 572 | 1201 | 10LF | P | 1 | % de sede construída | 5 | 0 | 0 |
| 10 | 303 | 1201 | 2522 | P | 3 | Unidade farm. Produzida | 2.500.000 | 509.270 | 494.481 |
| 10 | 571 | 1201 | 8315 | P | 3 | Pesquisa realizada | 1.700 | 1.685 | 1.427 |
| 10 | 571 | 1201 | 2b42 | P | 3 | Cooperação técnica mantida | 600 | 600 | 526 |
| 10 | 572 | 1201 | 20AJ | P | 4 | Pesquisa Apoiada | 35 | 62 | 60 |
| 10 | 572 | 1201 | 7676 | P | 3 | % de centro construído | 27 | 46,2 | 65 |
| 10 | 304 | 1289 | 6174 | A | 3 | Laudo emitido | 4.500 | 4.020 | 5.229 |
| 10 | 303 | 1293 | 8415 | A | 1 | Farmácia mantida | 136 | 550 | 554 |
| 10 | 128 | 1436 | 8541 | A | 3 | Egresso | 13.590 | 11.715 | 12.197 |
| 10 | 305 | 1444 | 6031 | A | 3 | Dose distrib. | 192.150 | 165.639 | 140.924 |
| 10 | 305 | 1444 | 6161 | A | 3 | Reagentes e insumos para diagn. (milhar) | 5.700 | 7.947 | 5.919 |
| 10 | 305 | 1444 | 8327 | A | 3 | Exame lab. Realizado | 250.000 | 155.899 | 317.652 |
| 10 | 301 | 0750 | 20CW | A | 3 | Servidor beneficiado | 3.273 | 3.273 | 152 |
| 10 | 301 | 0750 | 2004 | A | 4 | Pessoa beneficiada | 10.435 | 10.435 | 14.206 |
| 10 | 331 | 0750 | 2011 | A | 4 | Servidor beneficiado | 1.748 | 1.748 | 1.320 |
| 10 | 365 | 0750 | 2010 | A | 4 | Criança atendida | 546 | 546 | 352 |
| 10 | 306 | 0750 | 2012 | A | 4 | Servidor beneficiado | 6.643 | 6.643 | 4.399 |

Fonte: Diplan, 2011

Com o final da vigência do PPA do Governo Federal de 2008 a 2011 e a elaboração do PPA para o período de 2012 a 2015, houve alteração de produtos-índice e metas de algumas ações, assim como, a inclusão de novas ações. Devido a este fato, não estão demonstradas no quadro acima, as metas pra 2012.

2.3.1. Programa 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

2.3.1.1. Ação 7676 – Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS

| | |
|-------------|---------|
| Tipo | Projeto |
|-------------|---------|

| | |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Disponibilização de infraestrutura e competência profissional necessária a transformação de ideias, processos e produtos em bens de saúde, prontos para processamento industrial ou outro tipo de exploração econômica, como mecanismo para ampliar a oferta de produtos/ insumos de saúde à população e minimizar o comprometimento do balanço nacional de pagamentos devido à importação, pelo Brasil, de tecnologia e produtos biotecnológicos. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Diretoria de Administração do Campus – Dirac e Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS |
| Coordenador da ação | Therezinha Rodrigues |

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde que tem por finalidade dar ao país capacidade de produzir bens e insumos de saúde de natureza biotecnológica, ao prover uma plataforma de serviços tecnológicos em saúde (genômica, proteômica, bioinformática etc.) para atender à demanda das instituições científicas e tecnológicas e das empresas. Em 2011 foram construídos 21% do Centro, o que representa 77% da meta para 2011 (27% do Centro construído). No sistema PlamSUS foi registrada equivocadamente a meta realizada de 65 %, o que, na verdade representa o quantitativo acumulado desde 2008. A ação 7676, referente à execução das obras das edificações do CDTS, tinha como meta a finalização das mesmas em fevereiro de 2012, conforme o termo aditivo ao contrato assinado entre a Fiocruz e a ATPeng em fins de 2010. O cronograma contratado não foi cumprido pela construtora, que foi advertida e multada pela Fiocruz e como consequência da inadimplência da ATPeng o contrato foi cancelado em janeiro de 2012, contribuindo para a baixa execução da meta. No momento está sendo contratada empresa para inventário técnico da obra visando realização de licitação para sua conclusão, estando os processos relativos a essa obra sendo acompanhados pelos órgãos internos de controle

2.3.1.2. Ação 8315 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde

| | |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Gerar conhecimento científico nas áreas das ciências biológicas aplicadas à saúde; das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde, da pesquisa clínica, da pesquisa epidemiológica e da avaliação de tecnologias em saúde, a fim de assegurar a melhoria contínua das condições de saúde da população, e desenvolver novos fármacos, medicamentos, imunobiológicos e kits para |

| | |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | diagnóstico e otimizar métodos e processos de saúde pública, visando à ampliação do acesso da população às tecnologia de saúde e à melhoria dos serviços prestados pelo SUS. |
| Descrição | Realização de projetos de pesquisa nas áreas das ciências biológicas e das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde, da pesquisa clínica, da pesquisa epidemiológica, da avaliação tecnológica em saúde, e de projetos voltados para o desenvolvimento de insumos e métodos que contribuam para a ampliação do acesso da população às tecnologias em saúde e para a melhoria dos serviços prestados pelo SUS. O desenvolvimento de tais projetos exige a aquisição de insumos nacionais e importados, a manutenção da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das pesquisas tecnológicas (equipamentos e instalações), bem como a contratação de serviços de terceiros e de consultoria. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Fundação Oswaldo Cruz |
| Unidades executoras | Fundação Oswaldo Cruz |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR e todas as unidades técnico-científicas |
| Coordenador da ação | Claude Pirmez |
| Responsável pela execução no nível local | Não se aplica |

No ano de 2011, foram realizados nove projetos além dos 1700 projetos previstos no PPA para a ação de Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico. Isto representa 0,5% de aumento sobre a meta índice estabelecida. Levando em conta a revisão de metas empreendida pelas unidades, foram realizadas 91,7% das pesquisas previstas.

Quadro III - Metas programadas e realizadas da Ação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico –Fiocruz, 2011

| Produto Índice | Meta PPA | Meta Revisada | Realizado | % Realização |
|---------------------------------------------|-----------------|----------------------|------------------|---------------------|
| <i>Projeto de pesquisa/ DT realizado</i> | <i>1700</i> | <i>1863</i> | <i>1709</i> | <i>100,5</i> |
| Outros produtos | | | | |
| Publicação em revista indexada | | 1439 | 1256 | 87,2 |
| Publicação em revista não indexada | | 111 | 32 | 28,8 |
| Publicação em capítulo de livro | | 164 | 145 | 88,4 |
| Livro publicado | | 52 | 29 | 55,8 |
| Apresentação em evento científico | | 2544 | 2604 | 102,4 |
| Pedidos de patente requeridos no Brasil | | 1 | 1 | 100,0 |
| Pedidos de patente requeridos no exterior | | 26 | 17 | 65,4 |
| Patentes concedidas no Brasil | | 1 | 2 | 200,0 |
| Patentes concedidas no exterior | | 6 | 4 | 66,7 |
| Documentos de patente mantidos no Brasil* | | 87 | 71 | 81,6 |
| Documentos de patente mantidos no exterior* | | 117 | 91 | 77,8 |
| Tecnologia transferida | | 8 | 6 | 75,0 |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012 e Gestec, 2012

* Referem-se a patentes requeridas, concedidas e vigentes

Além do produto índice, há outros que são esperados para a ação de Pesquisa e DT. Dentre esses, destacam-se, pelo grau de realização das metas, os produtos “apresentação em evento científico”, “publicação em capítulo de livro”, “publicação em revista indexada”. No caso dos pedidos de patentes requeridos e das patentes concedidas, o universo de requerimentos e concessões

é muito pequeno para se inferir algum destaque neles, apesar das expressivas percentagens observadas.

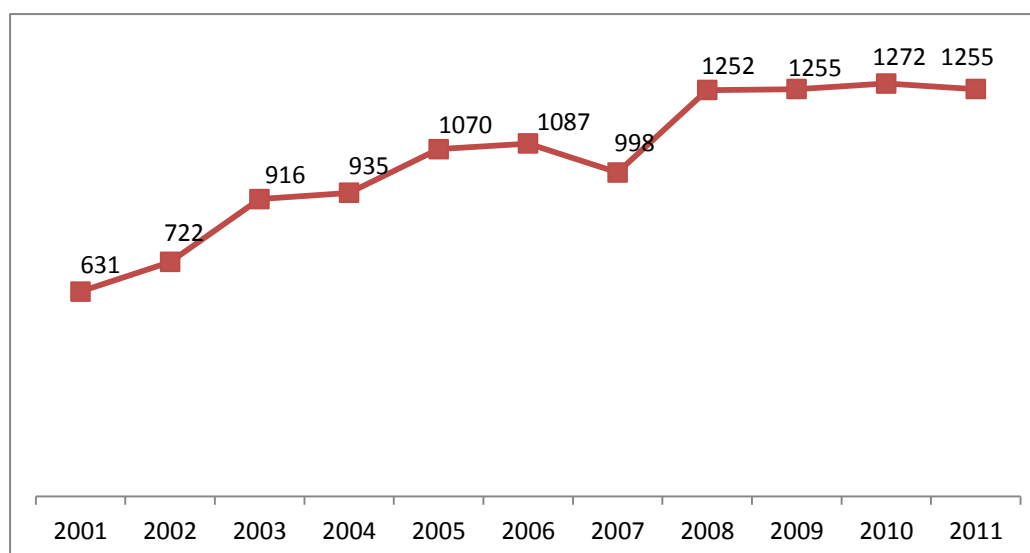
Em relação ao produto “tecnologia transferida”, este se refere tanto a tecnologias incorporadas pela Fiocruz, como a tecnologias desenvolvidas pela Fiocruz e transferidas ao setor produtivo, público ou privado. Das seis transferências realizadas, cinco dizem respeito à incorporação e uma à transferência para parceiro privado.

No caso das tecnologias transferidas ao setor produtivo, em 2011 foi assinado contrato de transferência de tecnologia com a empresa BR3 S.A, o qual licenciou, com exclusividade, a produção e comercialização de bioinseticidas larvicidas, voltados ao controle de vetores da dengue e malária.

Quanto à incorporação de tecnologias, foram assinados três contratos por Biomanguinhos em 2011. O primeiro deles refere-se a um acordo de fornecimento e transferência de tecnologia para a produção da vacina inativada contra poliomielite, assinado com a Sanofi Pasteur. Os outros dois foram assinados com a empresa cubana Comercializadora de Productos Biofarmacéuticos - CIMAB: um deles para o desenvolvimento de tecnologia *in vitro* da produção de anticorpos monoclonais em biorreatores e desenvolvimento de Kit de Imunofenotipagem para ser utilizado na quantificação de linfócitos T CD3+CD4+CD8+CD45, além do fornecimento de matéria-prima e tecnologia; o segundo contrato refere-se à humanização de anticorpos monoclonais murinos para utilização em projeto de obtenção de anticorpos monoclonais contra o *Staphylococcus aureus* resistente a meticilina (MRSA), e posterior transferência de tecnologia de humanização de anticorpos monoclonais.

No que diz respeito à publicações da Fiocruz, o número destas em revistas indexadas tem se mantido estável desde 2008 e pode ser vista na figura 3

Figura III - Publicações em revistas indexadas, Fiocruz 2001-2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

As publicações da Fiocruz em revistas indexadas estão distribuídas de acordo com os objetivos institucionais do PPA da Fiocruz, no Quadro IV. O objetivo com maior produtividade científica em 2011 foi o de “Geração de conhecimento na área das Ciências Sociais em Saúde Pública e em Ciência e Tecnologia”, que respondeu por 8,7% de todas as publicações em revista indexada. Outros objetivos cuja contribuição para o total de publicações em revistas indexadas

merece destaque são “Geração de conhecimento sobre leishmaniose” (7,3%), “Geração de conhecimento sobre doença de Chagas” (7,2%), “Geração de conhecimento em políticas de saúde, planejamento, gestão e avaliação em saúde” (5,9%) e “Geração de conhecimento em doenças não transmissíveis” (5,3%).

Quadro IV - Distribuição das publicações em revista indexada, segundo objetivos institucionais do Plano Anual da Fiocruz, 2011

| Objetivo | Nº | % |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|
| GC em ciências sociais em Saúde Pública e em Ciência e Tecnologia | 109 | 8,7 |
| GC sobre leishmanioses | 92 | 7,3 |
| GC sobre doença de chagas | 90 | 7,2 |
| GC em políticas de saúde, planejamento, gestão e avaliação em saúde | 74 | 5,9 |
| GC em doenças não transmissíveis | 66 | 5,3 |
| GC em mecanismos básicos em fisiologia, fisiopatologia e imunologia | 64 | 5,1 |
| GC sobre aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais das DST-Aids | 59 | 4,7 |
| GC sobre viroses e rickettsioses humanas | 59 | 4,7 |
| GC sobre outras doenças bacterianas e fúngicas | 58 | 4,6 |
| Taxonomia, evolução e ecologia de vertebrados e invertebrados | 55 | 4,4 |
| GC em saúde e ambiente, saúde do trabalhador e ecologia humana | 53 | 4,2 |
| GC sobre outras doenças parasitárias | 51 | 4,1 |
| GC em ações terapêuticas, fármacos e ou medicamentos | 50 | 4,0 |
| GC em vigilância em saúde | 31 | 2,5 |
| DT de fármacos, biofármacos e medicamentos | 30 | 2,4 |
| Bioprospecção e desenvolvimento tecnológico de produtos bioativos | 30 | 2,4 |
| GC em genética humana, genética médica e genética molecular e de microorganismos | 26 | 2,1 |
| DT de vacinas e imunoterápicos | 23 | 1,8 |
| GC sobre educação em saúde e ensino de ciências e da saúde | 21 | 1,7 |
| GC sobre esquistossomose | 21 | 1,7 |
| DT de métodos laboratoriais para vigilância epidemiológica e ambiental em saúde | 19 | 1,5 |
| GC em malária | 19 | 1,5 |
| GC em tuberculose | 17 | 1,4 |
| DT de processos e métodos de educação em saúde | 16 | 1,3 |
| DT de reativos e conjuntos diagnósticos | 15 | 1,2 |
| DT de processos e métodos em assistência básica e especializada | 15 | 1,2 |
| GC sobre hanseníase | 15 | 1,2 |
| Avaliação de tecnologias em saúde | 13 | 1,0 |
| DT de processos e métodos em planejamento e gestão de serviços de saúde | 12 | 1,0 |
| Caracterização geográfica do processo saúde-doença | 11 | 0,9 |
| GC em violência e saúde | 11 | 0,9 |
| Avaliação pré-clínica e clínica de insumos estratégicos em saúde | 9 | 0,7 |
| GC em paleopatologia e paleoparasitologia | 7 | 0,6 |
| GC na área de alimentação e nutrição em saúde | 5 | 0,4 |
| GC em doenças cardiovasculares | 4 | 0,3 |
| DT de métodos laboratoriais e processos de avaliação na área de controle de qualidade de insumos e produtos sujeitos à vigilância sanitária | 2 | 0,2 |
| GC em doenças oncológicas | 2 | 0,2 |
| GC em vigilância sanitária | 1 | 0,1 |
| Total | 1255 | 100 |

DT: Desenvolvimento Tecnológico

GC: Geração de Conhecimento

Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Observando a distribuição da produção científica pelas unidades da Fiocruz do ponto de vista do número absoluto de publicações em revistas indexadas, destacam-se o IOC, com 474 publicações; a Ensp, com 168; o Ipec, com 141; e o CPqRR, com 119.

Do ponto de vista do cumprimento de metas, em 2011 superaram as expectativas a Fiocruz Rondônia (400%), o Ipec (122,6%) e o IOC (103,4%). O quadro V indica as metas programadas e realizadas de cada unidade em relação a publicações em revistas indexadas.

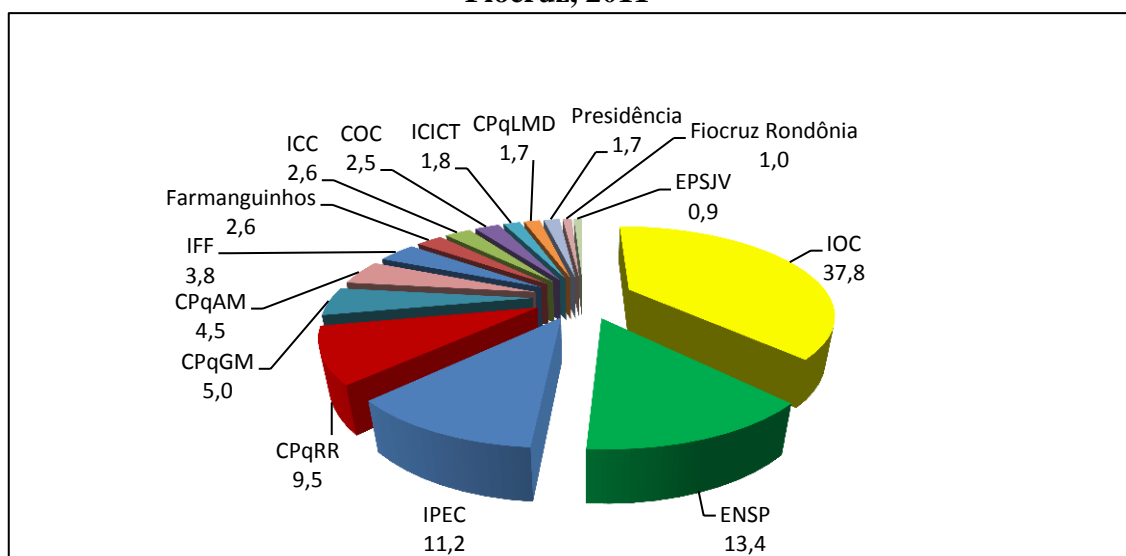
Quadro V - Produção científica, expressa em publicações em revistas indexadas, segundo unidades da Fiocruz, 2011

| Unidade | Meta | Realizado | % realização | % realizado/total |
|----------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------------|
| IOC | 456 | 474 | 103,9 | 37,8 |
| Ensp | 219 | 168 | 76,7 | 13,4 |
| Ipec | 115 | 141 | 122,6 | 11,2 |
| CPqRR | 130 | 119 | 91,5 | 9,5 |
| CPqGM | 91 | 63 | 69,2 | 5,0 |
| CPqAM | 124 | 57 | 46,0 | 4,5 |
| IFF | 55 | 48 | 87,3 | 3,8 |
| Farmanguinhos | 35 | 33 | 94,3 | 2,6 |
| ICC | 31 | 33 | 106,5 | 2,6 |
| COC | 43 | 32 | 74,4 | 2,5 |
| ICICT | 37 | 22 | 59,5 | 1,8 |
| CPqLMD | 40 | 21 | 52,5 | 1,7 |
| Presidência | 18 | 21 | 116,7 | 1,7 |
| Fiocruz Rondônia | 3 | 12 | 400,0 | 1,0 |
| EPSJV | 39 | 11 | 28,2 | 0,9 |
| Direb | 2 | - | - | - |
| Fiocruz Mato Grosso do Sul | 1 | - | - | - |
| INCQS | - | - | - | - |
| Biomanguinhos | - | - | - | - |
| Total | 1439 | 1255 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: SIIG/ Diplan, 2012

Considerando a participação das unidades na produção total da Fundação, aquelas quatro unidades citadas anteriormente – IOC, Ensp, Ipec e CPqRR – respondem por 71,9% das publicações da Fiocruz em revistas indexadas.

Figura IV - Distribuição das publicações em revistas indexadas segundo unidades –Fiocruz, 2011



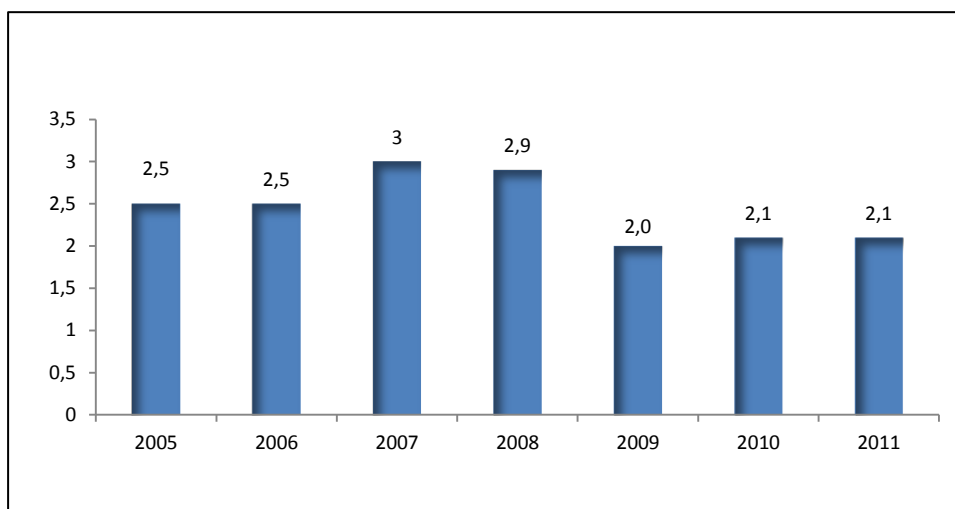
Fonte: SIIG/ Diplan, 2012

De maneira a complementar as análises de produção científica apresentadas e estabelecer um parâmetro de comparação com as demais instituições científicas, utiliza-se o indicador 1, que vincula o número de publicações ao número de profissionais especificamente dedicados a essa atividade. No caso da Fiocruz, a atribuição específica caberia aos membros da carreira de pesquisador com titulação de doutorado. Vale ressaltar, no entanto, que outros doutores (como na carreira de tecnologistas, por exemplo) e outros pesquisadores sem titulação de doutorado, também contribuem para a produção científica institucional.

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Indicador 1 - Pesquisa publicada por pesquisador doutor | |
| Descrição: Orienta sobre a produtividade científica dos pesquisadores doutores na Fiocruz. | |
| Tipo: Eficiência | |
| Ação: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde | |
| Fórmula: Total de pesquisas publicadas em revista indexada no período / total de pesquisadores doutores | |
| Responsável pelo Cálculo: Diplan | |
| Fonte de Dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - SIIG e Sistema de Informação da Diretoria de Recursos Humanos (Seinfo/Direh) | |
| Cálculo: 1.255 publicações / 610 pesquisadores doutores | 2,1 |

A figura 5 demonstra a evolução do indicador pesquisa publicada em revista indexada por pesquisador doutor para o conjunto da Fiocruz, no período 2005-2011.

Figura V - Pesquisa publicada em revista indexada por pesquisador doutor, Fiocruz 2005-2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012; Direh, 2011

Nos últimos três anos, o indicador tem se mantido estável em torno de duas publicações em revistas indexadas por pesquisador doutor. A redução no indicador verificada a partir de 2008 reflete a convergência de projetos em torno de objetivos comuns, através da atuação em redes de pesquisa. Expressa, também, melhoria no registro das informações, mediante o monitoramento mais apurado e a consequente distinção, por exemplo, entre o ano de aceite do artigo e o ano de sua efetiva publicação.

Na análise deste indicador para cada uma das unidades da Fiocruz, merece destaque o Ipec, com 4,4 publicações por pesquisador doutor. Em seguida estão Farmanguinhos, com 3,7; ICC, com 3,3 e IFF, com 3,2 (Quadro VI).

Quadro VI - Produção científica por pesquisador/doutor e por doutor, Fiocruz 2011

| Unidade | Publicações | Pesquisadores doutores | Doutores | Publicação/pesquisador-doutor | Publicação/doutor |
|----------------------------|-------------|------------------------|-------------|-------------------------------|-------------------|
| Ipec | 141 | 32 | 73 | 4,4 | 1,9 |
| Farmanguinhos | 33 | 9 | 26 | 3,7 | 1,3 |
| ICC | 33 | 10 | 10 | 3,3 | 3,3 |
| IFF | 48 | 15 | 89 | 3,2 | 0,5 |
| CPqRR | 119 | 43 | 55 | 2,8 | 2,2 |
| CPqGM | 63 | 28 | 36 | 2,3 | 1,8 |
| IOC | 474 | 222 | 279 | 2,1 | 1,7 |
| Presidência | 21 | 11 | 25 | 1,9 | 0,8 |
| Icict | 22 | 12 | 20 | 1,8 | 1,1 |
| CPqAM | 57 | 36 | 62 | 1,6 | 0,9 |
| CPqLMD | 21 | 14 | 14 | 1,5 | 1,5 |
| Ensp | 168 | 124 | 180 | 1,4 | 0,9 |
| COC | 32 | 26 | 43 | 1,2 | 0,7 |
| EPSJV | 11 | 17 | 33 | 0,6 | 0,3 |
| Fiocruz Rondônia | 12 | - | - | - | - |
| Direb | - | 6 | 8 | - | - |
| Fiocruz Mato Grosso do Sul | - | - | - | - | - |
| INCQS | - | 3 | 35 | - | - |
| Biomanguinhos | - | 2 | 21 | - | - |
| Dirac | - | - | 6 | - | - |
| Direh | - | - | 2 | - | - |
| Diplan | - | - | 1 | - | - |
| Cecal | - | - | 4 | - | - |
| Total | 1255 | 610 | 1022 | 2,1 | 1,2 |

Fonte: SIIG/ Diplan, 2012 e Direh, 2012

Considera o número de servidores em todas as carreiras da Fiocruz (Pesquisadores, Analistas e Tecnologistas)

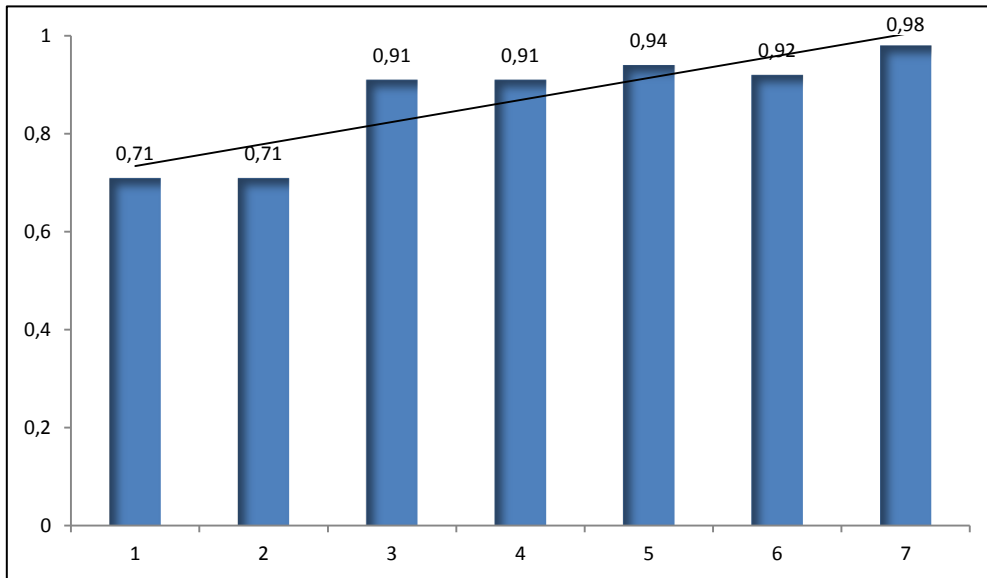
O indicador 2 – índice de pesquisas publicadas em revistas de prestígio na comunidade científica – reflete a relação entre as publicações em revistas indexadas e o total de publicações da instituição. Este índice é utilizado pelas instituições científicas como indicador da qualidade ou impacto científico dos resultados da pesquisa.

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 2: Índice de pesquisas publicadas em revistas de prestígio na comunidade científica |
| Descrição: Orienta sobre a qualidade das pesquisas realizadas na Fiocruz, bem como a capacidade de disseminação das informações relacionadas às pesquisas no meio científico nacional e internacional. |
| Tipo: Efetividade |
| Ação: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde |
| Fórmula: (Total de artigos publicados em revistas indexadas no período / total de artigos publicados em revistas científicas no período) |
| Responsável pelo Cálculo: Diplan |

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Fonte de Dados: Relatórios de Execução Física, extraídos do sistema de informação da Fiocruz - Sistema Integrado de Informações Gerenciais (SIIG) | |
| Cálculo: 1.255 / 1.288 | 0,98 |

A figura 6 informa a evolução deste indicador de 2005 a 2011. Nesse período, o índice subiu de 0,71 para 0,98, resultado que situa a produção científica da Fiocruz entre os mais altos do país e demonstra a concentração de esforços para publicar em revistas indexadas.

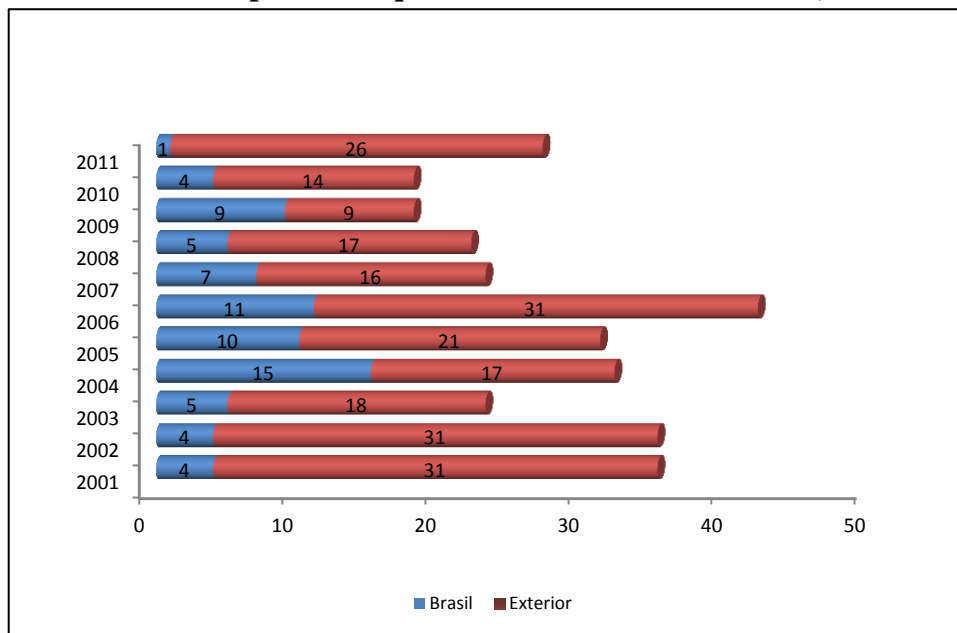
Figura VI - Índice de publicações em revistas indexadas, Fiocruz 2005-2011



Fonte: SIIG/ Diplan, 2012.

Outra informação relevante para a Ação de Pesquisa e DT diz respeito às patentes. A figura 7 informa que em 2011 foram requeridas 26 patentes no exterior e uma no Brasil.

Figura VII - Pedidos de patente requeridos no Brasil e no exterior, Fiocruz 2001-2011



Fonte: Gestec, 2012

O PDTIS, programa indutor criado pela Presidência da Fiocruz em 2001 e voltado para o desenvolvimento de novos insumos/produtos para a saúde, manteve, ao longo de 2011, uma carteira de 42 projetos ativos e com cofinanciamento em diversos estágios de desenvolvimento. O processo de avaliação dos 42 projetos em carteira se deu, conforme nos anos anteriores, através de workshops de avaliação com a presença de avaliadores internos e externos à Fiocruz. O ciclo da avaliação dos projetos PDTIS de 2011 resultou no encerramento de três projetos no programa e um projeto foi transferido para outra rede.

Além das reuniões de avaliação ocorridas em 2011, o programa recebeu duas novas propostas por meio de cartas de intenção para Rede de Genômica e Proteômica Aplicada. Estas foram avaliadas por consultores internos e externos à Fiocruz. O resultado da avaliação técnica foi apresentado pelo coordenador de rede ao Comitê Estratégico do PDTIS, visando o alinhamento com as estratégias do programa, e após esta apresentação este comitê validou a entrada dos novos projetos para 2012.

Desta forma, o programa terminou 2011 com 42 projetos em seu portfólio, com financiamento e acompanhamento técnico. Adicionalmente nove projetos continuam a receber acompanhamento institucional, uma vez que estão todos transferidos para empresas. O PDTIS gerencia também 12 plataformas tecnológicas, com 41 subunidades distribuídas nas diversas unidades da Fundação (CPqAM, CPqGM, CPqRR, ICC, IOC, Ipec e Farmanguinhos), prestando serviços para toda comunidade Fiocruz e possibilitando acesso à utilização racional de equipamentos tanto para o desenvolvimento de novos produtos como para a geração de conhecimento.

Quadro VII - Número de projetos PDTIS segundo Redes, Fiocruz 2011

| Redes PDTIS | Nº de Projetos |
|----------------------------------------------------------|-----------------------|
| Genômica e Proteômica Aplicada | 04 |
| Insumos Diagnósticos | 16 |
| Medicamentos | 12 |
| Vacinas | 10 |
| Total | 42 |
| Projetos com acompanhamento junto com as empresas | 09 |
| Plataformas Tecnológicas | 12 |
| Subunidades das Plataformas | 41 |

Fonte: VPPLR, 2012

O PDTSP, por sua vez, que tem por foco o desenvolvimento de métodos e processos em saúde pública, manteve seis projetos distribuídos em duas redes, além da Plataforma de Pesquisa Clínica.

Criada em 2010 em parceria com a Iniciativa Teias Escola Manguinhos/Ensp, a rede PDTSP-Teias tem por objetivo a elaboração de dois produtos para a gestão do território. A Rede está organizada em quatro grupos de trabalho: Informação e Geoprocessamento; Participação Social; Ambiente; e Promoção e Atenção à Saúde.

Já a Rede de Pesquisa Clínica, está alinhada ao macroprojeto “Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica, previsto no PQ 2011-2014 da Fiocruz., cujos objetivos estratégicos são: i) Estabelecer fórum de análise de situação e prioridades, participando da Gestão de Política Nacional de Tecnologia em Saúde, em parceria com a Rede Brasileira de Tecnologias em Saúde e a Rede Nacional de Pesquisa Clínica; ii) Fortalecer e expandir a competência tecnológica, regulatória e

profissional de pesquisa Clínica na Fiocruz; iii) Intensificar e formalizar parcerias internas e externas, nacionais e internacionais; iv) Ampliar a formação profissional multidisciplinar em pesquisa clínica; v) Intensificar o debate e aumentar a participação da Fiocruz na definição de diretrizes nacionais relacionadas à bioética e à pesquisa envolvendo seres humanos.

Em 2011, a Fiocruz, através de sua Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência e o DNDi – Drugs for Neglected Diseases Initiative assinaram acordo de cooperação técnica que tem como objetivo o estabelecimento e a promoção de projetos colaborativos de pesquisa clínica, através de capacitação em Boas Práticas Clínicas, formação de monitores clínicos e de implementação de sistema de gerenciamento de dados. Fruto dessa cooperação, parceria entre o PDTSP e o DNDi, o Ipec instituiu o primeiro curso de formação de monitores de pesquisa clínica.

Outra iniciativa que merece destaque em 2011 foi o Termo de Cooperação entre Presidência da Fiocruz e Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq/MCT, que cria o Programa de Excelência em Pesquisa - PROEP, com investimento de R\$6.650.000 para quatro anos. Foi lançada também a primeira Chamada para financiamento de projetos e em novembro de 2011 foram selecionados seis novos projetos, que passaram a compor a Rede PDTSP de Pesquisa Clínica.

Quadro VIII Número de projetos PDTSP segundo Redes, Fiocruz 2011

| Redes PDTSP | Nº de Projetos |
|--------------------------------------------------|-----------------------|
| Pesquisa Clínica | 05 |
| Teias | 01 |
| Total | 06 |
| Plataforma de Serviços (Pesquisa Clínica) | 01 |

Fonte: VPPLR, 2011

A Fiocruz foi contemplada, em 2011, com o *Premio Anual de Salud*, do Ministério da Saúde de Cuba, dado ao livro *The Art & Science of Tuberculosis Vaccine Development*, no qual a Fundação contribui com o capítulo *Bioinformatics and tuberculosis vaccine development: a comparative genomics approach*. Trata-se de obra que reúne a contribuição de cientistas e artistas de diversas partes do mundo. O capítulo, escrito por pesquisadores do IOC, faz um relato sobre a origem da Biologia Computacional e da Bioinformática. Fala também dos novos desafios e das abordagens da genômica, além de descrever e comparar recursos computacionais atualmente disponíveis para a análise comparativa de genomas microbianos que possam ser aplicados à identificação de novos alvos para fármacos e antígenos vacinais contra a tuberculose. A entrega das premiações acontecerá por ocasião da Conferência Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20), que a ONU realizará em junho de 2012, no Rio de Janeiro.

Além desses, a Fiocruz recebeu o prêmio de melhor apresentação oral no 27º Encontro Anual da Sociedade de Protozoologia e 38º Encontro Anual de Pesquisa Básica em Doença de Chagas. Trata-se de projeto do IOC que identificou um novo mecanismo de evasão parasitária ao analisar a interação do protozoário com as células do sistema defensivo dos hospedeiros mamíferos e pode ajudar a criar métodos para detecção da presença do *T. cruzi*. O trabalho vencedor foi escolhido entre outros 60 na categoria Apresentação Oral sobre o tema Biologia Celular.

A Fundação recebeu, ainda, o prêmio José Ribeiro do Valle no 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental. O prêmio refere-se a trabalho que avaliou a utilização de uma imunotoxina para interromper o desenvolvimento da silicose, doença pulmonar crônica de caráter ocupacional que coloca em risco a vida de cerca de 6 milhões de trabalhadores brasileiros na construção civil, na mineração e em diversas atividades industriais.

2.3.1.3. Ação 2b42 – Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde

| | |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Apoiar técnica e cientificamente as unidades e redes dos sistemas nacionais de saúde, ciência e tecnologia, educação e cultura, e ampliar a atuação internacional do Brasil no âmbito da saúde, especial, mas não exclusivamente, em relação aos países africanos de língua portuguesa e aos países da América Latina. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional (VPGDI), Centro de Relações Internacionais em Saúde / Assessoria de Cooperação Internacional (CRIS/ACI) e a maioria das unidades técnico-científicas e técnico-administrativas. |
| Coordenador da ação | Paulo Buss |

Metas físicas programadas e realizadas na ação 2b42

| Produto Índice | Meta PPA | Meta Revisada | Meta Realizada % | % realização PPA |
|-----------------------------------|----------|---------------|------------------|------------------|
| Cooperação técnica mantida | 600 | 572 | 575 | 100,52 |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Quadro IX: Execução de Metas Físicas Seleccionadas- Cooperação Técnica, Fiocruz, 2011

| Tipo de unidade cooperada | Meta Proposta | Meta Realizada | % Realizado |
|-------------------------------------------------|---------------|----------------|---------------|
| Unidade Laboratorial de Vigilância Sanitária | 9 | 8 | 88,89 |
| Unidade Laboratorial Vigilância Epidemiológica | 3 | 3 | 100,00 |
| Unidade de Ensino/Pesquisa | 63 | 83 | 131,75 |
| Unidade de Serviços em Saúde | 70 | 80 | 114,29 |
| Órgão Gestor do SUS | 122 | 106 | 86,89 |
| Rede técnico-científica | 138 | 132 | 95,65 |
| Outra Instituição Pública | 97 | 79 | 81,44 |
| Museu / Biblioteca/Arquivo | 15 | 7 | 46,67 |
| Instituição estrangeira/Organismo internacional | 55 | 77 | 140,00 |
| Total | 572 | 575 | 100,52 |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012

| |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 03: Participação da cooperação com países da África e da Unasul na cooperação internacional da Fiocruz |
| Descrição: Orienta sobre a importância relativa da cooperação com países da CPLP e outros países do |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| continente africano e com países da Unasul, conforme as diretrizes políticas do Ministério das Relações Exteriores. | |
| Tipo: Efetividade | |
| Ação: Cooperação técnica nacional e internacional em ciência e tecnologia em saúde | |
| Fórmula: (Nº de unidades cooperadas da África e da Unasul / nº total de unidades estrangeiras cooperadas) X 100 | |
| Responsável pelo cálculo: Diplan | |
| Fonte: SIIG, 2011 | |
| Cálculo: (51/77) x 100 | 66,2 % |

Em 2011 Fiocruz continuou expandir expressivamente a sua atuação na área de cooperação, tendo em vista a importância da cooperação nacional e internacional para as áreas da saúde e da ciência e tecnologia. Considera a saúde como área estratégica da consolidação da política externa brasileira.

No final de 2011, 27 alunos africanos se formaram em curso de pós-graduação (especialização) em políticas públicas, organizado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) para Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palops). O curso aconteceu em cinco módulos, realizados em Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique e os dois últimos no Brasil. A Fiocruz também realizou cursos de mestrado em Angola, e no Peru e curso de manejo da tuberculose para CPLP e curso de atenção primária no Paraguai.

Entre as ações importantes na área de cooperação podemos considerar a integração da Fiocruz no consórcio mundial *WIPO Re: Search, que visa assegurar o acesso em escala global a medicamentos para doenças negligenciadas*. Lançado em 26/10 pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (Ompi) em Genebra, o consórcio une instituições de pesquisa, universidades e a indústria farmacêutica transnacional por intermédio de uma plataforma público-privada a ser gerenciada pela própria OMPI e pela *BIO Ventures for Global Health (BVGH)* – organização sem fins lucrativos cuja missão é acelerar o desenvolvimento de novos medicamentos, vacinas e diagnósticos da indústria biotecnológica, a fim de atender as necessidades dos países em desenvolvimento.

Cooperação nacional

O Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz Paraná) e a empresa Lifemed assinaram em novembro um acordo de parceria público-privada para o desenvolvimento em território nacional de um dispositivo que permite o diagnóstico rápido e simultâneo de doenças, a partir de apenas uma gota de sangue do paciente e sem a necessidade de análise laboratorial. O kit de diagnósticos auxiliará a detecção de doenças infecciosas como toxoplasmose, rubéola, sífilis, Aids e hepatite B em mulheres no período pré-natal que realizam consultas no programa Rede Cegonha do Ministério da Saúde.

Como centro colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) em Saúde e Ambiente, a Fundação Oswaldo Cruz assinou uma carta de intenções com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para a construção de um observatório de saúde urbana na Fiocruz e também para o aprofundamento do campo teórico-metodológico-prático na área. A parceria busca o desenvolvimento de tecnologias inovadoras de ensino, pesquisa e intervenção em áreas de vulnerabilidade socioambiental, com vistas à redução de impactos do ambiente e à promoção da saúde nos espaços urbanos.

Entre outras colaborações merecem destaque as ações de cooperação entre a Secretaria de Saúde do Amazonas (Susam), Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems-AM) e o Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane (CPqLMD), entre elas o curso nacional de gestores do SUS no Amazonas. O curso, coordenado pela Ensp/Fiocruz é ministrado à distância, com duração

de seis meses, pertencente ao Programa Nacional de Qualificação de Gestores e Gerentes do SUS, estruturado pelo Ministério da Saúde, pelos conselhos nacionais de Secretários Estaduais (Conass) e Municipais de Saúde (Conasems).

A Força Aérea Brasileira (FAB) e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) firmaram um acordo de cooperação cujo objeto é revisão do modelo assistencial de saúde da Aeronáutica, a reorganização dos modelos de capacitação de recursos humanos para a área da gestão e também do programa de pesquisa do setor saúde.

A Fiocruz coordena ou participa em diversas redes colaborativas, entre elas: RedeObservatório de Recursos Humanos, Rede Rio de Pesquisa Clínica, Rede Proteômica, Rede Nacional de Pesquisa em Tuberculose, Rede Bibliosus, Rede Universitária de Televisão, Rede Amazônica de Pesquisa em Saúde, entre outras. Na área de ensino, a Fiocruz coordena a Rede de Escolas Técnicas do SUS, Rede de Ensino para Gestão Estratégica do SUS, Rede de Escolas do Governo, Rede Brasileira de Educação Ambiental e Rede Unida de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde.

Dentro das ações de abrangência nacional destaca-se a coordenação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano – BLH. Criada em 1998, com a missão de promover a saúde da mulher e da criança mediante a integração e a construção de parcerias com órgãos federais, a iniciativa privada e a sociedade, é tida como a maior e mais complexa do mundo. Composta hoje por 313 bancos de leite e postos de coleta, sendo 23 na Região Norte, 85 na Região Nordeste, 32 no Centro-oeste, 137 na região Sudeste e 36 na região Sul.

2.3.1.4. Ação 20AJ – Apoio a Pesquisas e Inovações Tecnológicas em Doenças dos Trópicos – Ipepatro

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico nas áreas das ciências biológicas aplicadas à saúde; das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde, da pesquisa clínica, da pesquisa epidemiológica e da avaliação de tecnologias em saúde, com ênfase nas patologias tropicais, a fim de assegurar a melhoria das condições de saúde da população, em especial dos povos amazônicos, contribuindo para o fortalecimento locorregional do SUS. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência (VPPLR), Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS), Fiocruz Rondônia. |
| Coordenador da ação | Claude Pirmez |

A implantação de unidades com capacidade de produção científica e tecnológica em saúde na região Amazônica contribui para a maior desconcentração regional, em linha com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde que têm como um dos seus objetivos a superação das desigualdades e iniquidades regionais.

A instalação da Fiocruz Rondônia tem sido ocorre através da institucionalização de algumas atividades do Ipepatro - Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais de Rondônia, com o qual a Fiocruz já possuía um convênio de cooperação científica desde 2003.

A Fiocruz Rondônia realiza pesquisa e desenvolvimento tecnológico em diversas linhas de atuação, notadamente, Microbiologia, Epidemiologia e Epidemiologia Molecular, Hepatites, Bioquímica e Biotecnologia, Quimioterapia, Virologia, Genética Humana e Entomologia. Conta ainda com um biotério, que oferece apoio aos pesquisadores, em fase de ampliação. Mantém

camundongos, coelhos, algumas espécies de serpentes e três camelídeos, sendo os animais e linhagens específicos para as pesquisas realizadas. A unidade dispõe também de estruturas de saúde sentinelas complexas capazes de estabelecer conhecimento científico e tecnológico para assistência de saúde da população local, frente às modificações ambientais da região, em relações a questões de saúde características e ainda, de desenvolver estudos de contenção de surtos epidêmicos de possíveis agentes etiológicos emergentes ou reemergentes.

Em 2011, foram realizados 60 projetos de pesquisa, 71% a mais, considerando os 35 projetos previstos, um incremento de 15% em relação ao número de projetos realizados em 2010.

A Fiocruz Rondônia ocupa um papel protagonista na implantação do Polo Integrado de Saúde no estado, que tem como objetivo geral a promoção do conhecimento científico em duas grandes áreas: pesquisa e desenvolvimento na atenção à saúde pública apoiada na atenção primária e na prestação de serviços em saúde e vigilância epidemiológica, principalmente associada a problemas ambientais e problemas demográficos de fronteira; e pesquisa em biotecnologia, nanotecnologia e outras inovações aplicadas ao controle de doenças endêmicas emergentes e reemergentes na região Amazônica.

Em 2011 foi assinado o convênio entre a Fiocruz e o Governo do Estado de Rondônia, que estabelece mecanismos horizontais e verticais de cooperação com vistas à consolidação da gestão federativa do sistema de saúde no estado. O convênio além do auxílio no planejamento da Secretaria de Estado de Saúde em Rondônia prevê ainda a realização de assessoria técnica e de cursos de capacitação. Neste contexto, algumas oficinas de planejamento foram realizadas em 2011, como subsídio ao processo de planejamento estratégico para a saúde do Estado de Rondônia.

2.3.1.5. Ação 2522 – Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos

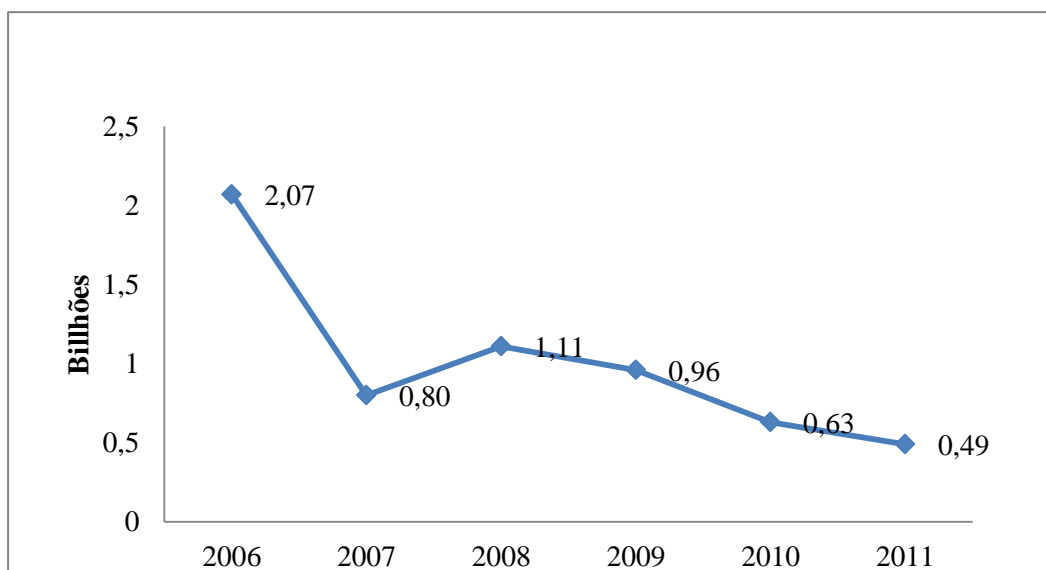
| | |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Suprir a demanda de fármacos, medicamentos e fitoterápicos, além de possibilitar a regulação de preço e qualidade dos produtos. Visa à utilização desses produtos nos programas governamentais de assistência farmacêutica. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS; Instituto de Tecnologia em Fármacos de Manguinhos Farmanguinhos |
| Coordenador da ação | Jorge Bermudez |

Com o objetivo de atender às necessidades de programas do Ministério, dos estados e municípios, favorecendo as ações do SUS, a Fiocruz, através de seu Instituto de Tecnologia em Fármacos, desempenha papel estratégico de suporte à Política Nacional de Medicamentos do Ministério da Saúde, produzindo e desenvolvendo medicamentos e tecnologia para produtos farmacêuticos de origem sintética e natural.

O Ministério da Saúde vem apresentando maior possibilidade de ampliação da oferta de medicamentos à população e maior capacidade de negociação junto aos laboratórios privados, gerando significativa economia aos cofres públicos, como vem ocorrendo, por exemplo, no caso dos antirretrovirais, que se deve em parte ao fato de a unidade fabril de Farmanguinhos possuir mão de obra qualificada e capacidade instalada para produzir medicamentos em larga escala.

Foram produzidas cerca de 494 milhões de unidades farmacêuticas (UFS). A evolução da produção de medicamentos por Farmanguinhos, desde 2006, pode ser vista na figura VIII.

Figura VIII: Unidades Farmacêuticas Produzidas (em bilhões) - Fiocruz, 2006 a 2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Os resultados globais de 2011 no que se refere à política de ampliação da produção de medicamentos no Centro Tecnológico de Medicamentos de Farmanguinhos foram inferiores aos do ano anterior. Estes resultados devem-se em especial à influência da demanda do Ministério da Saúde.

O resultado relativo da execução da meta física pactuada no PPA foi de 19,8% e 97,1% da meta revisada com a produção do ano de 2011 e informado no Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento do SUS (PlamSUS).

Em 2008 durante a elaboração do PPA 2008-2011, quando foi estipulada a meta de produção de 2.500.000 de UF's para o ano de 2011, considerava-se a disponibilidade produtiva total do parque industrial. Observando-se ao longo os últimos anos, houve uma diminuição do número de unidades farmacêuticas contratadas pelo MS, devido à mudança ocorrida na política de assistência farmacêutica que levaram à descentralização das compras de medicamentos. Com esta análise por base, a Fiocruz solicitou a diminuição da meta pactuada no PPA em 2011, de 2.500.000 para 509.270.163 UFs, que ainda assim não reflete em sua totalidade a demanda contratada do MS.

Desta forma, a avaliação de desempenho da instituição deve ser realizada sobre a produção de medicamentos efetivamente contratada pelo MS e que foi de 364.047.349 UF's em um universo de produção efetiva de 494.483.353 UF's.

Farmanguinhos vem buscando uma reorientação de seu perfil produtivo, com o intuito de atender as demandas estratégicas do governo nacional.

Essa reorientação da produção é representada pela intensificação da produção dos antirretrovirais, que são negociados junto ao Programa Nacional de DST/AIDS.

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 4: Participação dos antirretrovirais no total da produção de medicamentos da Fiocruz |
| Descrição: Orienta sobre a importância relativa da produção de medicamentos destinados ao Programa Nacional de DST / AIDS do Ministério da Saúde. |
| Tipo: Efetividade |

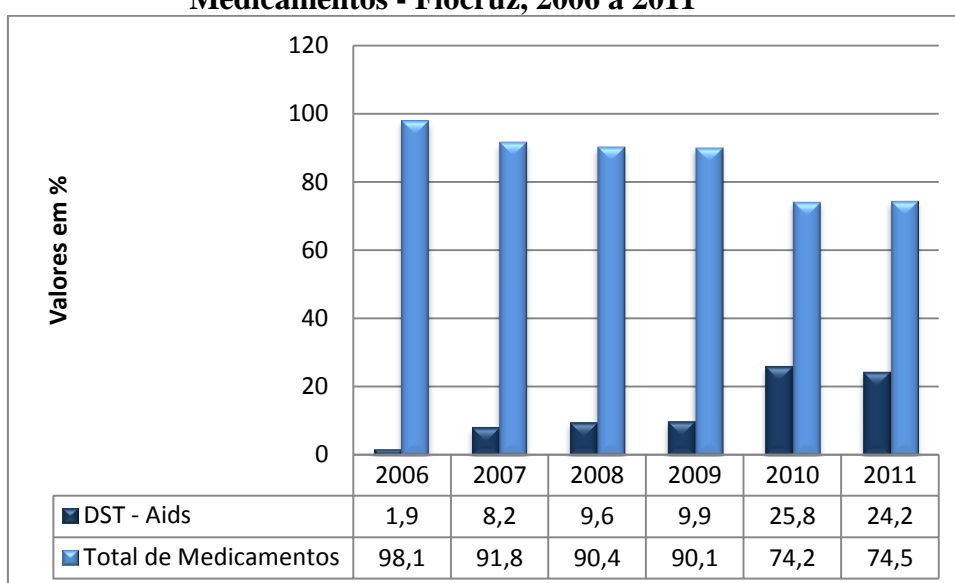
| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Ação: Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos | |
| Fórmula: Nº de unidades farmacêuticas (UF) de produtos antirretrovirais produzidos dividido pelo nº total de UF produzidas por Farmanguinhos % | |
| Responsável pelo cálculo: Farmanguinhos | |
| Fonte: Farmanguinhos | |
| Cálculo: | 119.507.240 / 494.483.353 x100 |
| | 24,2 % |

A participação percentual da produção de medicamentos para o Programa DST/AIDS/MS no total da produção da Fiocruz constitui um importante indicador de efetividade/impacto, já que o programa em questão obedece a uma das principais metas de saúde do Governo Federal. Este constitui modelo exemplar e referência mundial e representa o maior custo individual de fornecimento de medicamentos no país.

Do valor total de produção efetivamente contratada pelo MS que foi de 364.047.349 UF's, sendo, 182.452.029 UF's de medicamentos antirretrovirais direcionados ao Programa DST/AIDS/MS. Desta totalidade a produção de antiretrovirais no ano de 2011 foi de 119.507.204 UF's, refletindo uma percentual de 66% do atendimento da demanda.

O não atendimento à meta de produção, no que se refere ao Programa DST/AIDS, deve-se a renovação de registros de vários medicamentos estratégicos para a instituição e para o Ministério da Saúde, sendo vários destes relacionados ao programa DST/AIDS, e atendendo a legislação sanitária vigente em suas várias atualizações. Outro fator que influenciou de forma impactante em nossa meta de produção foi a falta de investimentos constantes no parque fabril o que dificulta a manutenção de níveis de performance produtiva adequada devido ao envelhecimento dos equipamentos de produção e principalmente dos componentes que compõem as utilidades fabris que propiciam as condições necessárias ao funcionamento da fábrica. Contudo, apesar deste panorama complexo, conseguimos superar a meta no que se refere a produção total.

Figura IX: Participação de Medicamentos do Programa DST/Aids na Produção de Medicamentos - Fiocruz, 2006 a 2011

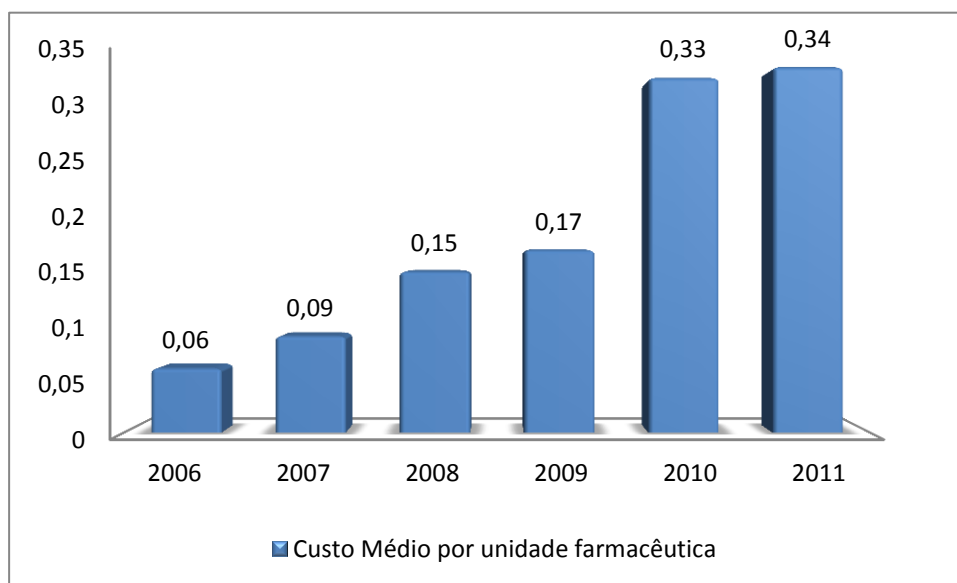


Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Por fim, para analisar a eficiência da produção de medicamentos na Fiocruz utiliza-se o indicador 5, custo médio por unidade farmacêutica produzida.

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Indicador 5: Custo médio da produção de medicamentos | |
| Descrição: Orienta sobre a utilização dos recursos, como mão-de-obra, insumos, manutenção de equipamentos para a realização de atividades de produção de medicamentos. | |
| Tipo: Eficiência | |
| Ação: Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos | |
| Fórmula: Custo total despendido na produção de fármacos, medicamentos e fitoterápicos/ total de unidades farmacêuticas produzidas | |
| Responsável pelo cálculo: Farmanguinhos | |
| Fonte: Farmanguinhos | |
| Cálculo: 167.442.464/ 494.483.353 | R\$ 0,34 |

Figura X: Custo Médio por Unidade Farmacêutica Produzida - Fiocruz, 2006 a 2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Realizando uma análise bem objetiva com base na figura XX, pode-se verificar que o valor do custo médio da unidade farmacêutica, vem se mantendo devido a diminuição da escala de produção, com elevação do custo unitário. Entretanto, considera-se que a elevação do custo médio da unidade farmacêutica se explica pelo alto valor agregado dos medicamentos levando em consideração à reorientação do seu perfil de produção que visa à incorporação de produtos de maior valor agregado, mas menor volume de produção.

As Parcerias para Desenvolvimento Produtivo (PDP) estabelecidas no âmbito do Ministério da Saúde estão inseridas no programa do Complexo Econômico e Industrial da Saúde, um dos

programas mobilizadores das áreas estratégicas pelo Governo Federal e que fazem parte da política industrial. Como resposta direta à diretriz de fortalecimento nacional da pesquisa, inovação e produção do setor farmoquímico-farmacêutico nacional, as PDP's se tornaram elemento estratégico para Farmanguinhos quanto a viabilização da política nacional. Farmanguinhos é um dos 10 laboratórios públicos que firmaram estas Parcerias visando fortalecer o complexo Econômico e Industrial da Saúde e reduzir o déficit comercial no setor de fármacos e medicamentos, reduzindo a dependência internacional nessa área estratégica para o país.

No campo de desenvolvimento tecnológico, Farmanguinhos obteve junto à Anvisa, em 2011, o registro do medicamento Isoniazida 300mg e está em fase final da obtenção do registro do medicamento Isoniazida + Rifampicina de (150+300) mg, indicado contra a tuberculose.

Para atender a população pediátrica portadora do vírus HIV, Farmanguinhos está desenvolvendo formulação de comprimido dispersível com atividade antirretroviral em dose fixa combinada, que está em fase de testes clínicos.

2.3.1.6. Ação 7674 – Modernização de Unidades de Saúde da Fundação Oswaldo Cruz

| | |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Modernizar as unidades da Fiocruz para permitir a implantação, a implementação e a manutenção de sistemas apropriados de gestão da qualidade, gestão ambiental, biossegurança, saúde do trabalhador e qualificação da força de trabalho. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VPGDI; Diretoria de Planejamento - Diplan e as unidades da Fiocruz, incluindo as técnico-científicas, técnicas de apoio, técnico-administrativas e de apoio direto à Presidência. |
| Coordenador da ação | Pedro Ribeiro Barbosa |

| Produto Índice | Meta PPA | Meta Revisada | Meta Realizada % | % realização PPA |
|----------------------------|----------|---------------|------------------|------------------|
| Unidade modernizada | 28 | 26 | 26 | 92,8% |

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

A ação de modernização engloba atividades na área de gestão da qualidade, gestão ambiental e biossegurança, saúde do trabalhador e qualificação da força de trabalho.

As unidades da Fiocruz deram continuidade à implantação dos sistemas de gestão da qualidade apropriados às suas especificidades tais como:

Acreditação Hospitalar; Boas Práticas de Fabricação BPF; Boas Práticas de Laboratório BPL; ISO 17025; ISO 9000:2000; ISO14000; Inmetro NIT-DICLA 083, além de participar do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública).

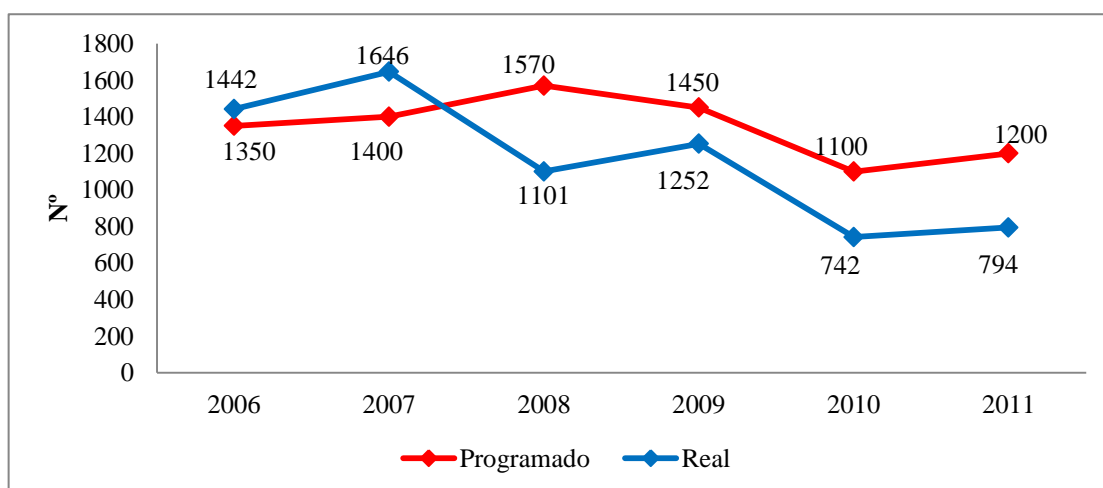
A capacitação de força de trabalho foi realizada através de eventos como seminários, encontros, oficinas, congressos, treinamento em serviço, cursos, palestras e intercâmbio. No total foram capacitados 1799 servidores e colaboradores.

Visando atingir a sustentabilidade ambiental da instituição em longo prazo, a Fiocruz desenvolveu ações em áreas de ecoeficiência e educação ambiental, gerenciamento integrado dos resíduos sólidos e de conservação vegetal e viária.

No que tange à saúde do trabalhador, a Instituição desenvolveu ações de prevenção e promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores, o objetivo de um programa institucional voltado à saúde do trabalhador. Assim sendo, foram realizados em 2011 na Fiocruz estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Os acidentes de trabalho ocorridos na Fiocruz podem ser notificados pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) ou pelas próprias unidades onde houve sua ocorrência.

A Ouvidoria tem se empenhado não só em atender as manifestações do cidadão/usuário, mas em auxiliar os gestores da Fiocruz para que aprimorem sua atuação. Em 2011 foram atendidas 1442 manifestações, enquanto em 2010 foram atendidas 1645 manifestações. A queda no quantitativo pode ser explicada pelo fato de 2010 ter sido o ano do último concurso, gerando alguma demanda específica a mais.

Figura XI - Número de manifestações atendidas em Ouvidoria – Fiocruz, 2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

2.3.1.7. Ação 8305 – Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infecciosas

| | |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Realizar atenção de referência e pesquisa clínica nas áreas materno-infantil, de gestantes de alto risco, crianças e adolescentes com patologia de alta complexidade e portadores de doenças infecciosas |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS; Instituto Fernandes Figueira - IFF; Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - Ipec; Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR; Centro de Pesquisa Ageu Magalhães - CpqAM e Instituto Oswaldo Cruz - IOC |
| Coordenador da ação | Valcler Rangel Fernandes |

A partir de 21 de dezembro de 2010, com a publicação das portarias nº 4.159 e nº 4.160 o Instituto Fernandes Figueira (IFF), foi instituído como Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente e o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec/Fiocruz) como Instituto Nacional de Infectologia, tendo como atribuição atuar como órgãos auxiliares do Ministério da Saúde na formulação de políticas públicas, no planejamento, desenvolvimento, coordenação e avaliação das ações integradas para a saúde da Mulher, da Criança e do adolescente e em infectologia.

Por meio da Portaria nº1693, de 08 de novembro de 2011, o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira foi credenciado nos quatro perfis da Rede Sentinela, tornando-se a única instituição do Estado do Rio de Janeiro a ter este tipo de certificação pelo Ministério da Saúde.

O manual de orientações e informações para a gestante e sua família, editado pela equipe do Ambulatório de Pré-Natal do Instituto Fernandes Figueira, conquistou o primeiro lugar no IV Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social na categoria dedicada a experiências profissionais.

O Instituto Fernandes Figueira foi revalidado como Hospital Amigo da Criança, em agosto de 2011. Com a revalidação do selo, é reiterada a condição da Unidade como referência em amamentação para o município, região e estado. O que significa que ao serem atendidas no IFF, as mães são orientadas e apoiadas para o sucesso da amamentação desde o pré-natal até o puerpério, aumentando dessa forma os índices de aleitamento materno exclusivo e continuado e reduzindo a morbimortalidade materna e infantil.

Parceria entre Brasil e Colômbia inaugura os primeiros bancos de leite colombianos e a realização de cursos relacionados ao tema. A iniciativa faz parte do projeto de cooperação técnica entre Brasil e Colômbia, capitaneada pelo Instituto, através do BLH do IFF e promovida pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Foram inaugurados dois BLH na Colômbia: um no Hospital San Rafael de Fusagasugá, de Cundinamarca, e o outro no Hospital Federico Lleras Acosta. O curso de processamento e controle da qualidade para BLH contou também com a participação de profissionais de outros dez hospitais indicados pelo Ministério da Saúde do país como futuros locais para implantação de mais bancos.

Dentro das ações de abrangência nacional, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, que é coordenada pelo IFF, é tida como a maior e mais complexa do mundo e ainda está em expansão, passando em 2011, de 269 para 313 unidades operantes.

Em 2011, o IFF tornou-se hospital-polo numa abrangente pesquisa sobre infecção hospitalar. O estudo, coordenado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), pretende estabelecer um panorama do problema em unidades públicas, privadas e filantrópicas de saúde de todo o território nacional, em uma amostra de 270 hospitais de vários portes, no intuito de embasar políticas de prevenção e controle, além de estabelecer uma rede permanente de estudo sobre o tema.

Crianças internadas no IFF já podem estudar, pois em 2011 foi firmada uma parceria entre o Instituto e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro que vai permitir que crianças e adolescentes internados continuem sua formação escolar. As aulas são diárias e acontecem nos leitos das enfermarias de pediatria geral, DIPE (Doenças Infecciosas Pediátricas), Cirurgia Pediátrica e, quando necessário, Unidade Intermediária (UI) e Unidade de Pacientes Graves (UPG).

O Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (Ipec/Fiocruz) alcançou a certificação do MEC e Ministério da Saúde como Hospital de Ensino. O programa de certificação é regulado pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 2400 de 02 de outubro de 2007, que estabelece os requisitos

que um hospital deve preencher para ser considerado hospital de ensino, a partir de quatro dimensões: atenção à saúde, ensino, ciência e tecnologia e gestão. Conquista esta, que reforça o compromisso da Unidade no desenvolvimento de atividades de atenção à saúde, formação de recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o SUS.

O Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do Ipec foi aprovado pelo MEC e iniciou a primeira turma em agosto de 2011.

O Ipec foi credenciado como Hospital Sentinela pela Anvisa, assumindo assim o compromisso de criar Gerências de Risco Hospitalar com a finalidade de articular ações pró-qualidade entre as áreas de apoio e de assistência e de gerenciar a informação intra-hospitalar e no âmbito da rede de Hospitais Sentinela.

O estudo HPTN, do qual o Ipec participa, foi nomeado como "Top Scientific Breakthrough of 2011" pela revista Science.

O Ipec em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro estabeleceu o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE), responsável pelo atendimento personalizado, do público que necessita de produtos especiais, de alta tecnologia e de altíssimo custo, que são adquiridos pela Secretaria de Vigilância em Saúde do MS.

O Programa de Residência Médica do Ipec foi eleito e premiado pela Coordenação de Residência Médica do MS/NERJ, como a Residência preferida pelos Residentes no concurso de 2011. A Residência Médica em Infectologia destina-se a formar especialistas capazes de participar da prevenção e realizar o diagnóstico das enfermidades transmissíveis por agentes biológicos específicos (vírus, bactérias, protozoários, fungos, helmintos), ou seus produtos metabólicos, bem como prescrever o tratamento e orientar a reabilitação destes pacientes.

Em 2011, a Fiocruz superou em 5% a meta índice de 75.000 pacientes atendidos estabelecida no PPA. Devido ao comportamento da série histórica de pacientes atendidos, conforme registrado no sistema de informações gerenciais da Fiocruz foi proposta revisão da meta no PPA, para aproximadamente 28% a mais. Mesmo assim, a meta foi superada em 3%, conforme demonstrado no quadro que segue.

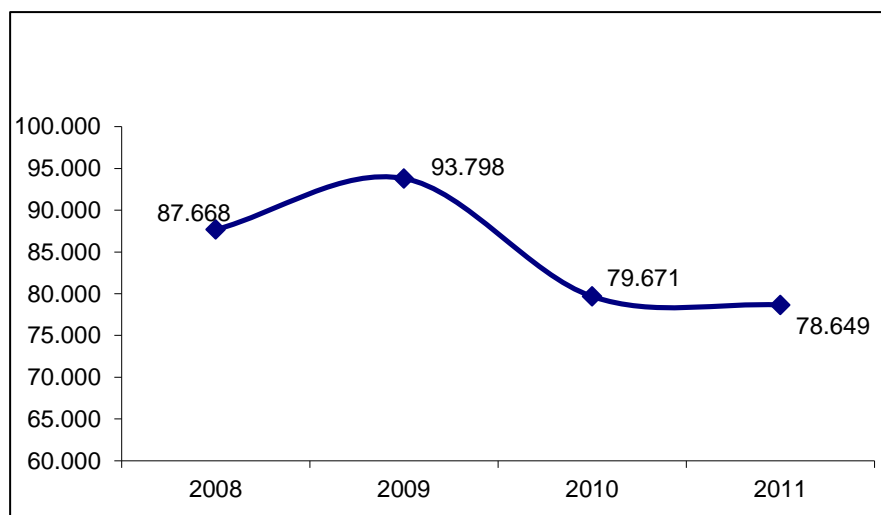
Quadro X - Metas programadas e realizadas na Ação de Atenção de Referência, Fiocruz 2011

| Produto Índice | Meta PPA | Meta Revisada | Realizado | % Realizado |
|----------------------------------------|----------|---------------|-----------|-------------|
| Paciente atendido | 75.000 | 76.598 | 78.649 | 103% |
| Criança e adolescente atendido | | 34.492 | 35.878 | 104% |
| Mulher atendida | | 13.908 | 12.946 | 93% |
| Gestante atendida | | 7.860 | 7.438 | 95% |
| Recém-nascido atendido | | 480 | 370 | 77% |
| Portador de doença infecciosa atendido | | 19.858 | 22.017 | 111% |

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

A partir de 2010, o fluxo de registro da informação do produto índice desta ação – Paciente atendido – foi revisado, resultando na qualificação e refinamento da informação, o que gerou queda do produto índice em relação ao desempenho dos anos anteriores. (Figura 12)

Figura XII - Total de pacientes atendidos, Fiocruz 2008-2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Quadro XI - Execução de Metas Físicas Seleccionadas - Atenção de Referência, Fiocruz 2011

| Produto Índice | Meta PPA | Meta Revisada | Realizado | % Realizado |
|--------------------------------------------------------------|----------|---------------|-----------|-------------|
| Paciente atendido | 75.000 | 76.598 | 78.649 | 103% |
| Criança / adolescente atendido em nível ambulatorial | | 32.908 | 34.617 | 105% |
| Mulher atendida em nível ambulatorial | | 13.008 | 11.993 | 92% |
| Gestante de alto risco atendida em nível ambulatorial | | 6.504 | 6.035 | 93% |
| Portador de doença infecciosa atendido em nível ambulatorial | | 19.410 | 21.374 | 110% |
| Mulher internada | | 900 | 953 | 106% |
| Gestante de alto risco internada | | 1.356 | 1.403 | 103% |
| Recém-nascido internado | | 480 | 370 | 77% |
| Criança / adolescente internado | | 1.584 | 1.261 | 80% |
| Portador de doença infecciosa internado | | 368 | 464 | 126% |
| Portador de doença infecciosa atendido em hospital-dia | | 80 | 179 | 224% |
| Outros Produtos | | | | |
| Consulta ambulatorial realizada por médico | | 138.478 | 126.255 | 91% |
| Consulta ambulatorial realizada por outro profissional | | 28.878 | 33.478 | 116% |
| Atividade de grupo realizada | | 1.040 | 1.014 | 98% |
| Internação em unidade de tratamento intensivo | | 1.168 | 985 | 84% |

| | | | | |
|--------------------------------------------------|--|---------|---------|------|
| Internação em enfermaria | | 4.496 | 4.472 | 99% |
| Exame realizado em nível de internação | | 99.836 | 133.784 | 134% |
| Exame realizado em hospital-dia | | 2.230 | 1.987 | 89% |
| Exame realizado em nível ambulatorial | | 310.582 | 344.763 | 111% |
| Atendimento individual realizado em hospital-dia | | 1.500 | 980 | 65% |
| Atendimento domiciliar realizado | | 4.396 | 4.473 | 102% |

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Em relação às metas de produção assistencial, houve um incremento de 4% no número de consultas realizadas e 18% no número de exames realizados, já em relação ao número de internações, houve uma redução de 2,3% quando comparado com o ano anterior.

Quadro XXII: Execução de Metas Físicas - Atenção de Referência, Fiocruz 2010 e 2011

| Outros Produtos | Realizado 2010 | Realizado 2011 |
|--------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Número de internações | 5.585 | 5.457 |
| Recém-nascido internado | 459 | 370 |
| Criança / adolescente internado | 1.404 | 1.261 |
| Mulher internada | 860 | 953 |
| Gestante internada | 1.439 | 1.403 |
| Portador de doença infecciosa internado | 395 | 464 |
| Internação em unidade de tratamento intensivo | 1.066 | 985 |
| Internação em enfermaria | 4.519 | 4.472 |
| Número de cirurgias | 3.339 | 3.321 |
| Cirurgia ambulatorial realizada | 461 | 440 |
| Cirurgia realizada | 2.878 | 2.881 |
| Número de consultas | 153.652 | 159.733 |
| Consulta ambulatorial realizada por médico | 123.842 | 126.255 |
| Consulta ambulatorial realizada por outro profissional | 29.810 | 33.478 |

| | | |
|-----------------------------------------------------|---------|---------|
| Número de Exames | 433.970 | 512.864 |
| Exame externo realizado | 27.542 | 32.330 |
| Exame laboratorial realizado em nível de internação | 103.391 | 133.784 |
| Exame realizado em nível ambulatorial | 300.778 | 344.763 |
| Exame realizado em hospital-dia | 2.259 | 1.987 |
| Outros atendimentos | | |
| Atendimento domiciliar realizado | 5.689 | 4.473 |
| Atendimento individual realizado em hospital-dia | 2.965 | 980 |
| Atividade de grupo realizada | 928 | 1.014 |

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Indicadores da ação

A avaliação do desempenho hospitalar aqui sinalizada considera duas dimensões associadas à produção hospitalar: a efetividade do cuidado e a eficiência técnica da produção do cuidado. Neste sentido, os indicadores de desempenho clínico relacionados à mortalidade, ao tempo médio de permanência e a infecção hospitalar mostram-se sensíveis à captura destas dimensões e sofrem influência do perfil e da gravidade dos pacientes assistidos pelas Unidades hospitalares.

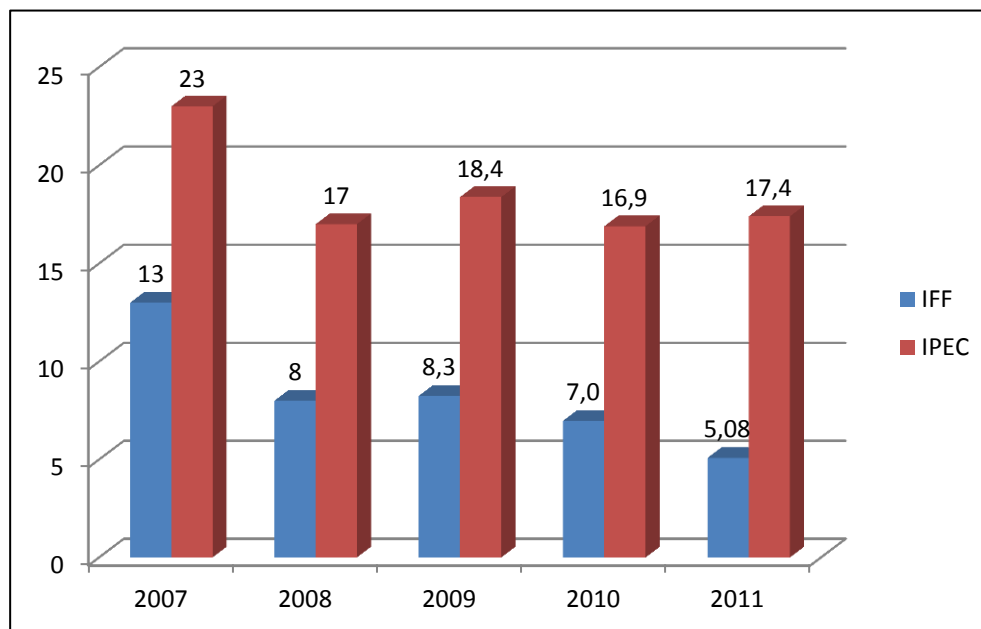
Os resultados apurados nas duas unidades hospitalares da Fiocruz demonstram esta correlação, uma vez que o Ipec por ser uma unidade de referência para portadores de doenças infecto-contagiosas, com grande afluência de pacientes com patologias de deficiência imunitária adquirida, apresenta taxas superiores as do IFF.

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Indicador 6: Taxa de infecção hospitalar | |
| Descrição: Indica o número de infecção hospitalar adquirida pelo paciente durante sua permanência no hospital | |
| Tipo: Eficiência | |
| Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Crianças e do Adolescente e em Doenças Infecciosas | |
| Fórmula: Número de infecções adquiridas pelos pacientes durante a permanência no hospital em 2011/ total de saídas no mesmo período (altas e óbitos) (x100) | |
| Responsável pelo cálculo/medição: Carlos Eduardo S. Figueiredo (CCIH) e Fátima Costa (estatística) IFF e SED, CCIH-Ipec | |
| Fonte de dados: CCIH e Censo Hospitalar IFF | |
| Cálculo IFF: $(207 / 4073) \times 100$ | 5,08% |
| Cálculo Ipec: $(97/557) \times 100$ | 17,4% |

A evolução das taxas de infecção (Figura XIII) demonstra certa estabilização em ambas unidades hospitalares, o que aponta para a efetividade do trabalho realizado pelas comissões

internas de controle de infecção hospitalar das unidades assistenciais da Fiocruz e o esforço para adequação das instalações aos padrões de qualidade e biossegurança.

Figura XIII: Taxas de Infecção Hospitalar nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2007 a 2011

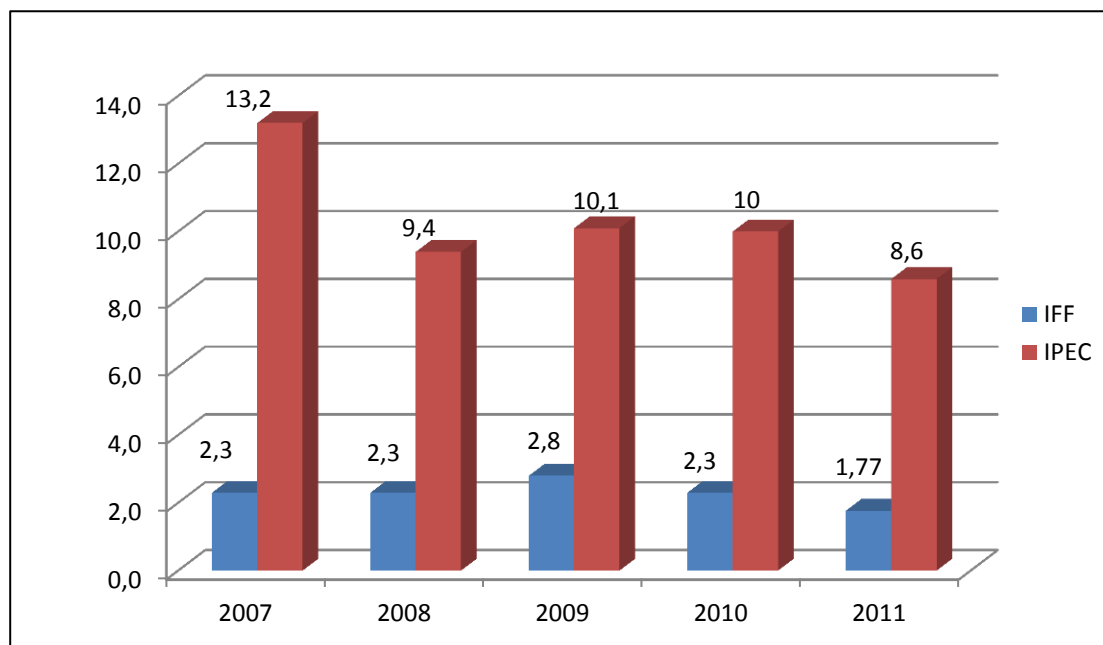


Fonte: Serv. Planejamento/IFF, SED/Ipec, 2011

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Indicador 7: Percentual de mortalidade hospitalar | |
| Descrição: Indica o risco de morte no hospital. Representa a relação entre a frequência absoluta de óbitos e o número dos expostos ao risco de morrer | |
| Tipo: Efetividade | |
| Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Crianças e do Adolescente e em Doenças Infecciosas | |
| Fórmula: $(\text{Total de óbitos no período} / \text{total de saídas no mesmo período}) \times 100$ | |
| Responsável pelo cálculo/medição: Fátima Costa (estatística) IFF e SED/Ipec | |
| Fonte de dados: Censo Hospitalar IFF e Ipec | |
| Cálculo IFF: $(72 / 4073) \times 100$ | 1,77% |
| Cálculo Ipec: $(50/584) \times 100$ | 8,6% |

A taxa de mortalidade relativa às internações mantém-se praticamente constante ao longo dos últimos anos, apresentando queda em 2011 nas duas unidades. (Figura XIV) Como já apontado anteriormente, a elevada taxa relativa de sobrevida no IFF, em relação à observada no Ipec, reflete a gravidade das patologias atendidas nessa unidade.

Figura XIV - Taxas de Mortalidade Hospitalar nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2007 a 2011



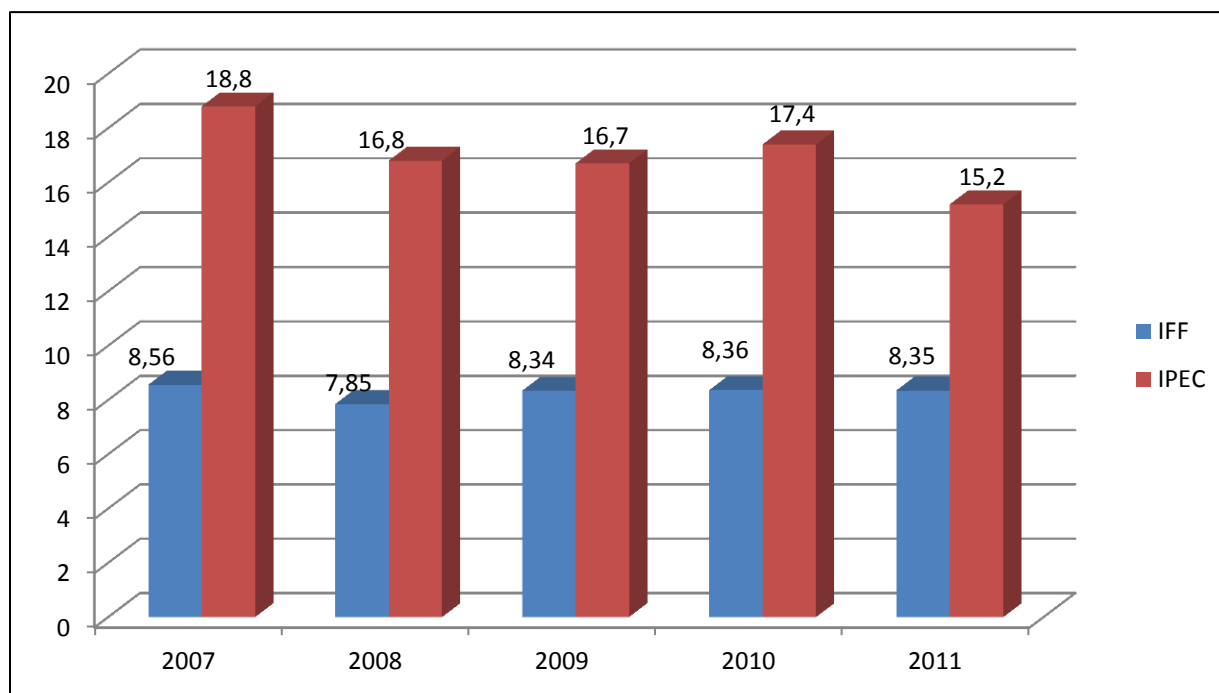
Fonte: Serv. Planejamento/IFF, SED/Ipec, 2011

A variação do período médio em que os pacientes permaneceram internados nas unidades hospitalares em 2011 pode ser observada no indicador 8.

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Indicador 8: Tempo médio de permanência (em dias) | |
| Descrição: Orienta sobre a utilização dos leitos disponíveis | |
| Tipo: Eficiência | |
| Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Crianças e do Adolescente e em Doenças Infecciosas | |
| Fórmula: Número de pacientes-dia em 2011/ total de saídas no mesmo período (altas e óbitos) | |
| Responsável pelo cálculo/medição: Fátima Costa (estatística) IFF e SED/Ipec | |
| Fonte de dados: Censo Hospitalar IFF e Ipec | |
| Cálculo IFF: 34.021 / 4073 | 8,35 dias |
| Cálculo Ipec: 8.853/584 | 15,2 dias |

Quanto ao comportamento deste indicador nos últimos 5 anos, observa-se uma estabilidade com variação no período de permanência entre as unidades em função do seu perfil assistencial. (Figura XV)

Figura XV: Tempo médio de permanência nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2007 a 2011



Fonte: Serv. Planejamento/IFF, SED/Ipec, 2011

A taxa de ocupação hospitalar mensura, em termos percentuais, quanto da capacidade do hospital está sendo utilizada, e segundo parâmetros estabelecidos pela Portaria nº 1101/GM, de 12 de junho de 2002, o ideal é que esta não ultrapasse 85%.

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 9: Taxa percentual de ocupação hospitalar |
| Descrição: Orienta sobre a utilização dos leitos disponíveis |
| Tipo: Eficiência |
| Ação: Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Crianças e do Adolescente e em Doenças Infecciosas |
| Fórmula: $(\text{Número de pacientes-dia em 2011} / \text{número de leitos disponíveis-dia} \times 365 \times 100)$ |
| Responsável pelo cálculo/medição: Fátima Costa (estatística) IFF e SED/Ipec |
| Fonte de dados: Censo Hospitalar IFF e Ipec |

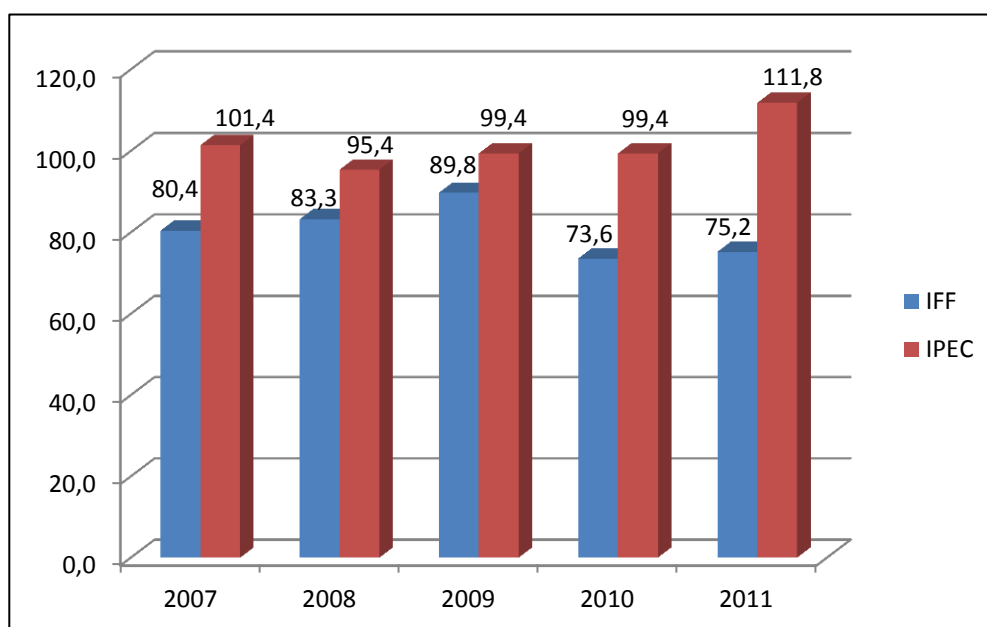
| | |
|---------------------------------------------|--------|
| Cálculo IFF: $(34.021 / 45.218) \times 100$ | 75,24% |
| Cálculo Ipec: $(8.853/7.917) \times 100$ | 111,8% |

Segundo os resultados apurados (Figura XVI), observa-se que o Ipec tem operado com a taxa de ocupação acima das condições desejáveis ao longo de todo período analisado.

Considera-se, entretanto a maior capacidade de enfrentamento desta condição a partir da aprovação do Projeto de implantação do novo Complexo Assistencial da Fiocruz que incorporará os dois institutos nacionais de Saúde.

A redução da Taxa de ocupação expressa a partir de 2010 no IFF está relacionada a obras de adequação interna que fizeram com que a Unidade operasse com a metade de sua capacidade de internação.

Figura XVI - Taxa de Ocupação Hospitalar nas Unidades Assistenciais, Fiocruz, 2007 a 2011



Fonte: Serv. Planejamento/IFF, SED/Ipec, 2011

2.3.1.9. Ação 11PJ – Estruturação de Laboratórios de Pesquisas Biomédicas

| | |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Projeto |
| Finalidade | Ampliar e modernizar as unidades da Fiocruz para possibilitar a incorporação de novas atividades, assim como prover a infraestrutura necessária à gestão da |

| | |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| | qualidade, gestão ambiental, biossegurança e saúde do trabalhador. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Diretoria de Administração do Campus – Dirac |
| Coordenador da ação | Therezinha Rodrigues |

Esta ação se constitui como base da estrutura laboratorial da Fiocruz, prevendo a transferência de antigos e obsoletos laboratórios que se encontram em antigas instalações, sem condições de adequação para as normas de biossegurança, bem como a expansão de novos laboratórios e ambulatórios, para atender a demandas crescentes, por parte do próprio Ministério e de outros órgãos de fomento, no campo da pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e de pesquisa clínica. Em 2011 foram realizados 18,84 % da obra, o que representa 82% da meta PPA prevista em 2011 de 23 % de obra realizada. Ressaltamos que no PlamSUS foi registrado equivocadamente 64% de obra realizada, o que representa, na verdade, o quantitativo acumulado desde 2008.

Ação 20AQ - Coleções Biológicas e Outros Patrimônios da Ciência e da Saúde no Brasil

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Identificar, preservar, valorizar e disponibilizar coleções biológicas e acervos museológico, arquivístico e arquitetônico da ciência e da saúde no Brasil, com o objetivo de garantir a integridade, o registro e o acesso ao conjunto de bens materiais e imateriais que revelam a identidade, a memória e a trajetória do Estado e da sociedade no campo da saúde pública e da ciência e tecnologia em saúde em sua dimensão humana, coletiva, institucional, política e social. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR, Instituto Oswaldo Cruz - IOC; Casa de Oswaldo Cruz - COC e Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS. |
| Coordenador da ação | Claude Pirmez |

A Fiocruz, desde sua origem, gera e mantém acervos valiosos de conhecimento. Já nos primeiros anos do século XX, por meio de expedições científicas e missões sanitárias, além das diversas atividades realizadas em seus laboratórios, seções, departamentos e hospitais, a Fundação constituiu e manteve arquivos, bibliotecas, coleções biológicas, coleções iconográficas, instrumentos e equipamentos.

Com isso, a instituição incorporou ao conjunto de suas funções, a tarefa de organizar estruturas e processos que viabilizem a utilização desses acervos, garantindo sua relação de troca com outros sistemas e possibilitando ampliar seu uso e a consequente geração de conhecimento através de pesquisas no campo das ciências da saúde.

Desta forma, a Fundação é depositária de importante acervo de coleções biológicas, de peças museológicas e arquivísticas, bem como de edificações e áreas tombadas no campus de Manguinhos e de novos núcleos históricos que vêm sendo incorporados ao seu patrimônio, ficando sob sua guarda e responsabilidade.

Em 2011, o produto índice – Coleção Biológica Mantida – teve sua meta estabelecida do PPA ultrapassada em 223% e, em relação à revisão para o ano, o realizado foi de 100%².

² Dados corrigidos em relação àqueles fornecidos ao PlamSUS, quando as informações ainda não estavam consolidadas no sistema.

Quadro XIII – Metas programadas e realizadas da ação de Coleções Biológicas e Outros Patrimônios, Fiocruz 2011

| Produto Índice | Meta PPA | Meta revista | Realizado | % Realizado PPA |
|-------------------------------------|-----------------|---------------------|------------------|------------------------|
| <i>Coleções biológicas mantidas</i> | <i>13</i> | <i>29</i> | <i>29</i> | <i>100</i> |
| Outros Produtos | | | | % Realizado |
| Patrimônio arquitetônico preservado | | 2 | 2 | 100,0 |
| Acervo arquivístico preservado | | 7.643 | 21.387 | 279,8 |
| Acervo museológico preservado | | 12.154 | 15.448 | 127,1 |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012.

As coleções biológicas, produto índice desta ação, guardam o patrimônio genético e biológico de espécies de interesse para a saúde. São definidas como um conjunto de material biológico devidamente tratado, conservado e documentado de acordo com normas e padrões que garantam a segurança, acessibilidade, qualidade, longevidade, integridade e interoperabilidade dos dados da coleção, pertencente à instituição de ensino e/ou pesquisa com objetivo de subsidiar atividades de ensino, serviço, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação, divulgação científica, além de conservação ex situ. Podem ainda apresentar valioso material de importância histórica e constituem-se de coleções de plantas, animais e micro-organismos (atuais ou fósseis), no todo ou suas partes, produtos e vestígios.

Manter e conservar algumas dessas espécies como fiel depositário genético - fornecendo também material biológico de reconhecida qualidade para pesquisadores da própria Fiocruz e também para grupos de pesquisa de outras instituições - tem sido atividade relevante na Fiocruz. Ser responsável por uma coleção biológica inclui atividades como serviços de isolamento, depósito, preservação e distribuição de amostras, estudo morfológico e identificação taxonômica.

Em 2011, duas novas coleções biológicas foram incorporadas ao acervo da Fiocruz: Coleção de *Leptospira* e a Coleção de Protozoários, ambas do IOC. Os institutos de pesquisa da Fiocruz envolvidos nesta ação, responsáveis pelas coleções biológicas, estão discriminados no quadro XIV.

Quadro XIV - Coleções Biológicas, Fiocruz 2011

| Tipo de Coleção | | Coleção | Unidade |
|------------------------|----------------|------------------------------|----------------|
| Microbiológica | Bacteriológica | <i>Yersinia pestis</i> (CYP) | CPqAM |
| | | Bactérias da Amazônia (CBAM) | CPqLMD |

| | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------|
| | | Bactérias da Mata Atlântica (CBMA) | IOC | |
| | | Culturas de Bactérias de Origem Hospitalar (CCBS) | IOC | |
| | | <i>Campylobacter</i> (CCAMP) | IOC | |
| | | Culturas do Gênero <i>Bacillus</i> e Gêneros Correlatos (CCGB) | IOC | |
| | | <i>Listeria</i> (CLIST) | IOC | |
| | | Enterobactérias (CENT) | IOC | |
| | | <i>Leptospira</i> (CLEP) | IOC | |
| | | Bactérias | Micro-organismos de Referência em Vigilância Sanitária (CMRVS) | INCQS |
| | Arqueas | | | |
| | Micológica | Fungos | | |
| | | Cultura de Fungos Filamentosos (CCFF) | | IOC |
| | | Fungos da Amazônia CFAM) | | CPqLMD |
| | | Micológica de Trichocomaceae (CMT) | | IOC |
| | | Fungos Patogênicos (CFP) | | IPEC |
| | Protozoários | Protozoários (COLPROT) | | IOC |
| | | <i>Leishmania</i> (CLIOC) | | IOC |
| <i>Trypanosoma</i> de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores (CONTRYP) | | | IOC | |
| Zoológica | Entomológica | Flebotomíneos (COLFLEB) | CPqRR | |
| | | Vetores da Doença de Chagas (COLVEC) | CPqRR | |
| | | Ceratopogonídeos (CCER) | IOC | |
| | | Culicídeos (CCULI) | IOC | |
| | | Simulídeos (CSIOC) | IOC | |
| | | Artrópodes Vetores Ápteros de Interesse em Saúde de Comunidades (CAVAISC) | IOC | |
| | | Triatomíneos (CTIOC) | IOC | |
| | | Entomológica (CEIOC) | IOC | |
| | Helmintológica – Helmintológica (CHIOC) | IOC | | |
| | Malacológica | Malacologia Médica (CMM) | | CPqRR |
| | | Moluscos (CMIOC) | | IOC |
| Histopatológica | | Febre amarela (CFA) | IOC | |

Fonte: Fiocruz, Portaria 526 / 2011

Quanto aos produtos referentes aos demais patrimônios da Fiocruz, o desempenho também foi bastante significativo, alcançando 100% da meta para a preservação de patrimônio arquitetônico, 280% dos acervos arquivísticos e 127% em relação aos acervos museológicos.

O acervo arquivístico formou-se em 1986, por meio de iniciativas destinadas à constituição de fontes de pesquisa histórica e à preservação da memória institucional da Fiocruz. Composto por 102 fundos e coleções de documentos institucionais e pessoais, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro e filmográfico, que abrangem o período entre 1803 e 2008, o acervo arquivístico constitui repositório singular da memória e da história da saúde no Brasil.

O acervo museológico é composto por cerca de duas mil peças catalogadas e está abrigado num prédio adequadamente construído para a coleção museológica da Fiocruz. Entre as peças, destacam-se equipamentos de laboratório, materiais utilizados na produção de medicamentos e vacinas, instrumentos médicos, mobiliário, indumentária, objetos pessoais de cientistas da instituição e uma pinacoteca.

A Fiocruz preserva importante patrimônio cultural edificado, relacionado à história da instituição e de seus campos de atuação. Os *campi* da Fiocruz no Rio de Janeiro, além de abrigarem

importantes exemplares arquitetônicos de épocas variadas, apresentam elevado potencial urbano e paisagístico. Em Manguinhos, bairro do Rio de Janeiro, encontra-se o Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos constituído por edificações construídas entre 1904 e 1919, tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1981. Em Petrópolis, o conjunto formado pelo Palácio Itaboraí e edificações anexas é cercado por jardins românticos e implantado em terreno elevado. Em Jacarepaguá, o Campus Fiocruz Mata Atlântica, envolvido pelo Parque Estadual da Pedra Branca, abriga edificações remanescentes da Colônia Juliano Moreira. As ações de conservação e restauração dos edifícios tombados são executadas pelo Serviço de Conservação e Restauração do Departamento de Patrimônio Histórico, vinculado à Casa de Oswaldo Cruz.

2.3.1.11. Ação 4363 – Pesquisas e Inovações Tecnológicas em Tuberculose e outras Pneumopatias no Centro de Referência Hélio Fraga

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em tuberculose e demais pneumopatias, nas áreas das ciências biológicas aplicadas à saúde; das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde, da pesquisa clínica, da pesquisa epidemiológica e da avaliação de tecnologias em saúde, desempenhando papel específico no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR, Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS, Escola Nacional de Saúde Pública - Ensp. |
| Coordenador da ação | Antonio Ivo de Carvalho |

O Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF) atua no apoio técnico e desenvolvimento tecnológico e de pesquisa ao Programa Nacional de Controle da Tuberculose, mantendo também interface com outros órgãos do MS e outras esferas do sistema de saúde que trabalham com o controle de doenças pulmonares, sendo referência nacional do SUS para tuberculose e outras pneumopatias. Em 2010, por intermédio do Decreto 7.171, de 06/05/2010, passou a fazer parte da estrutura organizacional da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), de forma a ampliar consideravelmente o escopo das ações da Fiocruz no campo da vigilância e controle da tuberculose no país.

O sistema de informação da tuberculose multirresistente (Sistema TBMR – tuberculose multirresistente), que apoia o Programa de Vigilância Epidemiológica da TBMR, continua sob a organização do CRPHF. O Centro, então, gerencia o banco de dados nacional, o provedor do sistema informatizado. Ainda promove a vigilância epidemiológica de casos de tuberculose multirresistente, incluindo gerenciamento e provisão dos medicamentos padronizados em todo o país.

Desenvolve ainda ações na área de ensino (curso de especialização em Pneumologia Sanitária), diagnóstico laboratorial – modernizado para nível de segurança biológica 3 - e assistência, o que revela a amplitude do escopo de sua atuação em âmbito nacional. Ainda mantém cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa, bem como organismos internacionais, como Opas, OMS e União Internacional contra a Tuberculose.

A execução da meta física da referida ação orçamentária – pesquisa realizada - está contida na análise geral das pesquisas realizadas no âmbito de toda a Fiocruz, ou seja, na ação orçamentária 8315 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde. A meta prevista no PPA de 13 pesquisas foi superada em mais de 100%, tendo que ser objeto de análise do CRPHF todas as atividades de ensino, assistenciais e laboratoriais de suma importância para o SUS.

2.3.1.12. Ação 6179 – Comunicação e Informação para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde

| | |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Divulgar e difundir conhecimento científico e tecnológico em saúde para os profissionais de saúde, pesquisadores e a população em geral. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação – VPEIC e diversas unidades da Fiocruz: técnico-científicas, técnicas de apoio, técnico-administrativas e de apoio direto à Presidência. |
| Coordenador da ação | Nísia Trindade Lima |

Esta ação inclui atividades voltadas para a disseminação de informações, com vistas à ampliação do conhecimento da sociedade sobre os aspectos relacionados à saúde e à ciência e tecnologia, além de ações destinadas aos profissionais da saúde e à comunidade científica. Estas atividades incluem a elaboração e distribuição de material para a educação em saúde, a organização de eventos, a edição e divulgação de revistas técnico-científicas periódicas e o atendimento ao público em bibliotecas, museus e prédios históricos pertencentes à Fiocruz.

O produto índice desta ação, "Material Produzido", é constituído pela soma de materiais de disseminação produzidos pela Fiocruz, incluindo periódicos científicos, livros, manuais/apostilas e outros impressos, de diversas naturezas, além de vídeos, conteúdo multimídia e outros produtos em formato eletrônico. O resultado de 2011 para o produto índice alcançou 83,3% da meta programada no Plano Plurianual. O desempenho da Fiocruz em relação a outras metas de produção e eficácia também podem ser consideradas satisfatórias para o ano de 2011: foram realizados 1.653 eventos técnico-científicos em 2011, 57,7% acima da média dos cinco anos anteriores; 1.444.727 usuários atendidos em mídia virtual, representando 97,9% da média de usuários atendidos entre 2008 e 2010; foram atendidos 169.267 usuários nas bibliotecas da Fiocruz, 33,8% acima da média dos cinco anos anteriores e tivemos, também, 163.432 usuários atendidos em exposições científicas e Museu da Vida, 72,4% da média dos anos anteriores. Em que pese a variação dos resultados em relação ao obtido em anos anteriores, que constitui a modalidade de cálculo destes indicadores, importa ressaltar que, em geral, foram consideravelmente acima do programado no planejamento anual da organização para o período.

Execução de Metas Físicas - Comunicação e Informação - Fiocruz, 2011

| Produtos | Meta PPA | Meta Plano Anual | Realizado | % Realizado PPA |
|---------------------------------------------------|-----------------|-------------------------|------------------|------------------------|
| Produto Índice | | | | |
| Material Produzido* | 1.500.000 | 1.590.320 | 1.249.630 | 83,3% |
| Outros Produtos | | | | |
| Eventos técnico-científicos realizados | | 1.106 | 1.653 | |
| Usuário de mídia virtual | | 1.521.200 | 1.444.727 | |
| Usuário de Bibliotecas | | 142.567 | 169.784 | |
| Usuário de exposições científicas e Museu da Vida | | 132.496 | 163.432 | |

* - catálogos impressos ou eletrônicos (edição), relatórios impressos ou eletrônicos (edição), revistas (edição e tiragem), inventários impressos ou eletrônicos (edição), folders impressos ou eletrônicos (edição e tiragem), boletins impressos ou eletrônicos (edição e tiragem), manuais/apostilas impressos ou eletrônicos (edição e tiragem), cartazes (edição e tiragem), banners/pôsters (edição), livros (edição e tiragem),

produtos multimídia (edição e tiragem) programas de televisão (produção e veiculação), vídeos (produção e veiculação), pastas institucionais e outras produções gráficas.

Fonte SIIG/Diplan 2011

Dentre as atividades da Fiocruz voltadas para a disseminação de informações e conhecimento de ciência e tecnologia em saúde destaca-se a publicação de quatro importantes e conceituadas revistas científicas: *Cadernos de Saúde Pública*, dedicada ao estudo da saúde pública em geral e disciplinas afins, com periodicidade mensal; *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*: voltada para a história das ciências e da saúde, quadrimestral; *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*: especializada em ciências biomédicas e medicina experimental, bimestral; *Trabalho, Educação e Saúde*, que publica análises e investigações de caráter teórico e/ou aplicado sobre temas relacionados à formação profissional e ao trabalho em saúde, quadrimestral.

As quatro revistas são consideradas referência em âmbito nacional em suas áreas respectivas e são disponibilizadas através da base SciELO - Scientific Electronic Library Online (www.scielo.org) e catalogadas ou resumidas em diversos indexadores internacionais como: Abstracts on Hygiene and Communicable Diseases, CAB Abstracts, Helminthological Abstracts, MEDLINE, ISI Web of Knowledge, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Protozoological Abstracts, Review of Medical and Veterinary Mycology, Rural Development Abstracts, Social Planning/Policy & Development, Sociological Abstracts, Tropical Diseases Bulletin (*Cadernos de Saúde Pública*); Biological Abstracts, Index Medicus, ISI Web of Knowledge, LATINDEX, MEDLINE, Scopus (*Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*); Arts & Humanities Citation Index, Medline, HAPI - Hispanic American Periodicals Index, Historical Abstracts, Scopus, America: History and Life, Sociological Abstracts, Social Planning/Policy & Development Abstracts (*História, Ciências, Saúde – Manguinhos*); Contents Pages in Education, Educational Research Abstracts online, International Bibliography of the Social Sciences e Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa (*Trabalho, educação e Saúde*).

A revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, criada pelo próprio Oswaldo Cruz em 1909, um dos mais antigos periódico científico da América Latina, foi a publicação científica latinoamericana com maior fator de impacto no ranking do *Institute for Scientific Information* (ISI) em 2010, obtendo um índice de 2,058. O resultado consolida o crescimento da revista que, em 2009, ultrapassou pela primeira vez a barreira dos dois pontos de fator de impacto pelo ISI, colocando-se, assim, entre as publicações internacionais de maior prestígio em áreas como parasitologia, microbiologia, epidemiologia, entomologia médica, medicina tropical e biomedicina. Em 2011, as *Memórias* também obtiveram fator de impacto de 0,142 no *Scimago Journal Ranking* (SJR), sendo o periódico científico brasileiro mais bem colocado no ranking. O índice, que utiliza a base de dados Scopus, da editora Elsevier, leva em consideração um período de três anos e estabelece valores diferentes para as citações de acordo com a influência científica do periódico em que foi publicada.

Para a análise da qualidade e do reconhecimento pela comunidade científica das revistas científicas da Fiocruz, utilizam-se indicadores bibliométricos, sendo o principal deles é o Fator de Impacto. **Fator de Impacto (FI)** é uma medida que reflete o número médio de citações de artigos científicos publicados em determinado periódico em um tempo determinado. Desde 1972 os FI são calculados anualmente para os periódicos indexados à base ISI – Web of Knowledge e publicados no *Journal of Citation Reports* (JCR). O FI de um periódico é calculado como o número médio de citações dos artigos que foram publicados durante um período específico de tempo. É possível calculá-lo para qualquer período desejado, sendo que o JCR inclui um Fator de Impacto de cinco anos.

Dois periódicos editados pela Fiocruz estão indexados na ISI, entretanto, em razão de barreiras relacionadas à língua e outros, que desfavorecem as revistas brasileiras em geral, e

considerando-se também o fato de que temas relacionados à saúde pública tem forte dimensão nacional e regional, optou-se por utilizar como medida para o indicador o Fator de Impacto da base SciELO - Scientific Electronic Library Online, que reúne 934 periódicos de diversos países da América Latina e Caribe. A média dos Fatores de Impacto dos periódicos da Fiocruz indexados na base SciELO constitui um dos indicadores globais que compõem a Avaliação de Desempenho Institucional da Fiocruz referente ao ano de 2011 (conforme a Resolução Nº 1, de 15 de dezembro de 2011, da Presidência da Fiocruz, publicada no DOU Nº 241 – Seção 1, de 16 de dezembro de 2011, que, atendendo ao Decreto nº 7.133 de 19 de março de 2010 da Presidência da República). Novos periódicos recebem seu respectivo FI apenas após dois anos de indexação. A revista Trabalho, Educação e Saúde, editada pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fiocruz, foi indexada na base SciELO somente em 2011, não havendo portanto informações disponíveis sobre o fator de impacto do periódico para o Ano Base 2011.

Quadro XV - Periódicos Científicos Fiocruz - Fator de Impacto em Período de Três Anos, Fiocruz 2011

| Periódicos* | Citações em 2011 para | | | | | Artigos publicados em | | | | citações em 2011 para artigos de 2011 | artigos publicados em 2011 | fator de impacto |
|----------------------------------------|-----------------------|------|------|------|----------------|-----------------------|------|------|----------------|---------------------------------------|----------------------------|------------------|
| | todos anos | 2010 | 2009 | 2008 | 2010+2009+2008 | 2010 | 2009 | 2008 | 2010+2009+2008 | | | |
| Memórias do Instituto Oswaldo Cruz | 1.187 | 46 | 114 | 66 | 226 | 183 | 231 | 147 | 561 | 15 | 197 | 0.4029 |
| Cadernos de Saúde Pública | 1.955 | 65 | 150 | 241 | 456 | 214 | 301 | 347 | 862 | 24 | 264 | 0.5290 |
| História, Ciências, Saúde – Manguinhos | 194 | 5 | 14 | 20 | 39 | 74 | 67 | 69 | 210 | 5 | 67 | 0.1857 |

Fonte: SciELO - Scientific Electronic Library Online (www.scielo.org) - processamento em 04/03/2012, acesso em 06/03/2012.

* - A revista Trabalho, Educação e Saúde, editada pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fiocruz, foi indexada na base SciELO em 2011, não havendo portanto informações disponíveis sobre o fator de impacto do periódico para o Ano Base 2011.

| |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 10: Fator de Impacto médio das revistas científicas da Fiocruz |
| Descrição: Indica sobre a qualidade e a visibilidade das revistas científicas da Fiocruz junto à comunidade científica nacional e internacional. |
| Tipo: Efetividade |
| Ação: Comunicação e Informação em Saúde |
| Fórmula: Média do índice de Fator de Impacto em Período de Três Anos para o Ano Base 2011, das revistas científicas da Fiocruz indexadas na base SciELO. |
| Responsável pelo cálculo: Diplan |
| Fonte dos dados: Scielo (processamento em 04/03/2012, acessado em 06/03/2012) |
| Cálculo: $(0,4029+0,5290+0,1857)/3$ |
| 0,3725 |

Com relação às ações de comunicação, informação e difusão de conhecimento científico e tecnológico em saúde, deve-se destacar o lançamento, em 2011, do Repositório Institucional da

Fiocruz - Arca, plataforma tecnológica que conjuga base de dados web e serviços de informação, que tem como meta acolher e disponibilizar a produção intelectual da Fiocruz de forma mais ampla, em consonância com o movimento de livre acesso à informação científica, incluindo artigos científicos, teses e dissertações, relatórios técnicos, vídeos e todo um conjunto de conteúdos digitais originários da pesquisa, do ensino e do desenvolvimento tecnológico da Fiocruz.

Outro projeto de interesse na área de comunicação e informação é o Laboratório de Digitalização de Obras Raras, hospedado no Portal Fiocruz, que tem por finalidade disponibilizar obras da Seção de Obras Raras, da Biblioteca de Ciências Biomédicas, da Fiocruz. O site, que também mostra o processo de digitalização do material por meio de fotos, já conta com doze obras on-line, dentre elas a tese de doutoramento de Oswaldo Cruz, datada de 1893. A iniciativa, além de possibilitar a preservação das obras, contribui para facilitar o acesso às informações.

O Canal Saúde, emissora de televisão da Fundação Oswaldo Cruz para a saúde, no ar diariamente, das 9h às 19h, com programas próprios, de instituições parceiras e produções independentes, contabilizou mais de dois mil e quinhentos programas veiculados em 2011. Sua atual transmissão abrange o país todo através de duas frentes principais: antena parabólica com recepção digital e site, nas quais a íntegra da programação é transmitida simultaneamente. Os programas veiculados no Canal Saúde, produzidos com o propósito de alcançar públicos variados com conteúdos específicos, têm caráter informativo. O Canal Saúde produz nove programas sobre temas como políticas públicas, cidadania, tratamentos, desenvolvimento tecnológico, meio ambiente e sustentabilidade, entre outros. A grade também é composta por programas de parceiros como Universidade Federal do Paraná, VídeoSaúde e organizações não governamentais.

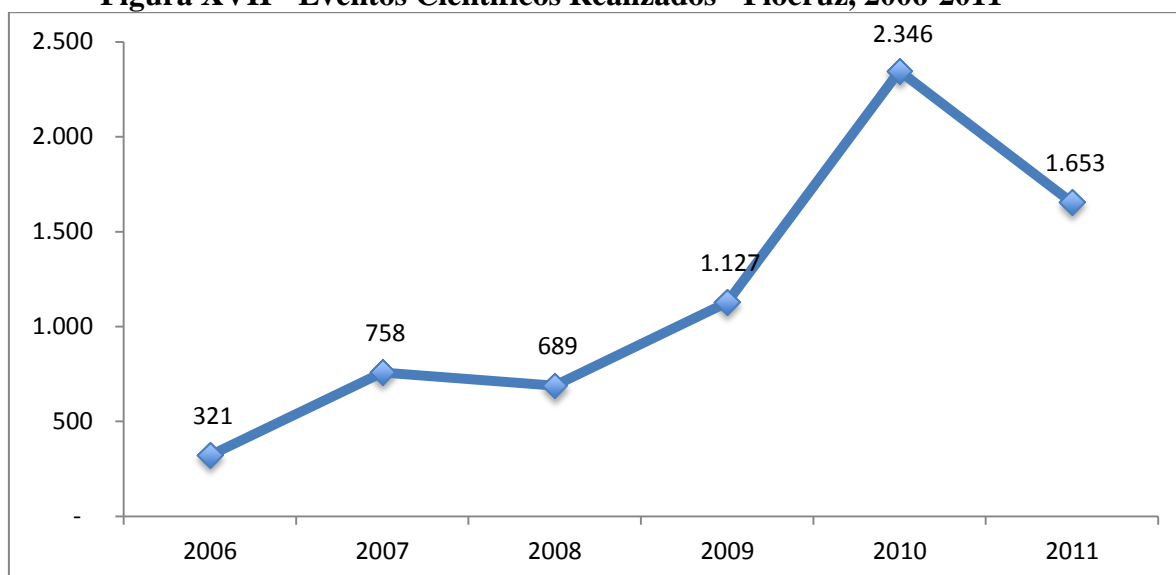
O Museu da Vida, situado no campus da Fiocruz em Manguinhos, uma das poucas áreas verde existentes em meio a uma região densamente habitada, abrigando comunidades carentes e um grande número de escolas públicas, funciona como um pólo de lazer, cultura e educação em Ciência e Saúde, que visa proporcionar à população a compreensão do processo e dos progressos científicos e de seu impacto no cotidiano, ampliando sua participação em questões ligadas à Saúde e a Ciência e Tecnologia, tendo recebido 53.337 visitantes em 2011.

O Museu conquistou dois prêmios na edição 2012 do Interaction Awards, um dos mais importantes concursos internacionais de design, durante a V Conferência Internacional da Interaction Design Association, pela tabela periódica interativa criada para a exposição Elementar - A Química que faz o Mundo. Na tabela periódica premiada, construída a partir de dispositivos antigos destinados ao lixo, cada um dos 118 elementos químicos conhecidos é representado por um cubo feito de material leve e facilmente manuseável, com fotos e informações relacionadas a suas características. A exposição ficou em cartaz no Museu da Vida de abril a outubro de 2011, período durante o qual recebeu cerca de 10 mil pessoas. De outubro a dezembro, pode ser visitada pelo público na Universidade Federal de Roraima, em Boa Vista. A mostra foi realizada em conjunto com a Sociedade Brasileira de Química e contou com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro e do CNPq/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 11: Realização de eventos técnico-científicos |
| Descrição: Indica o desempenho institucional na organização e coordenação de Exposições, Congressos, Seminários, Palestras, Oficinas Temáticas e outros eventos de natureza técnico-científica. |
| Tipo: Eficácia |
| Ação: Comunicação e Informação em Saúde |
| Fórmula: Eventos realizados no ano em relação à média de eventos realizados em 2006 a 2011 (expresso em percentual) |
| Responsável pelo cálculo: Diplan |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2007-2011 | |
| Cálculo: $\{1.653/[(321+758+689+1.127+2.346)/5]\} * 100$ | 157,7% |

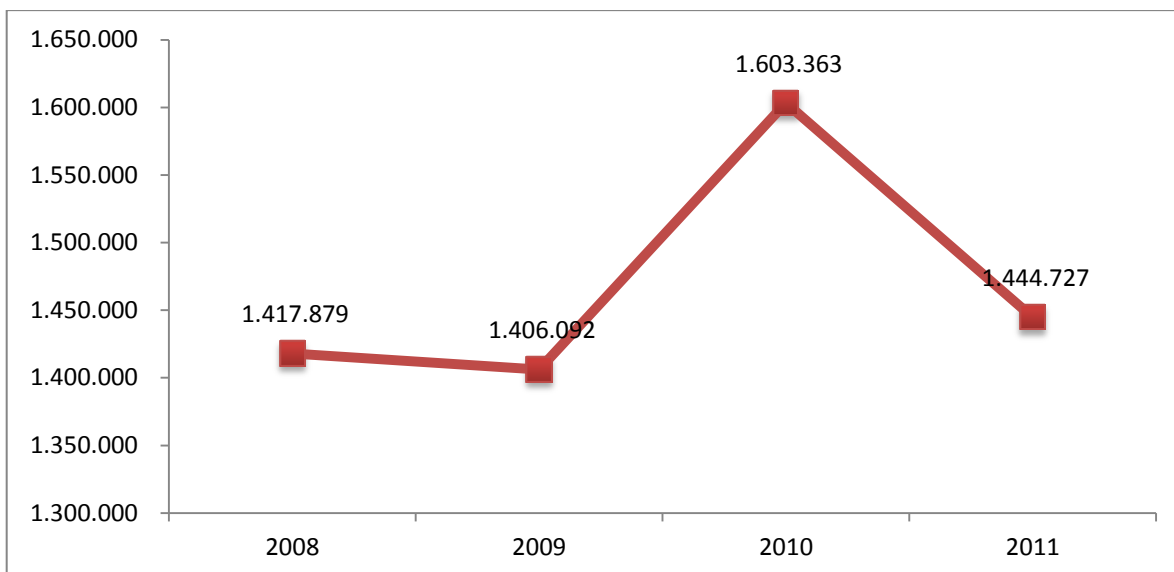
Figura XVII - Eventos Científicos Realizados - Fiocruz, 2006-2011



Fonte: SIIG/Diplan 2012

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Indicador 12: Atendimento de usuários em mídia virtual | |
| Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários de sítios, portais e demais mídias eletrônicas institucionais. | |
| Tipo: Eficácia | |
| Ação: Comunicação e Informação em Saúde | |
| Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos em 2008 a 2010 (expresso em percentual) | |
| Responsável pelo cálculo: Diplan | |
| Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2008-2011 | |
| Cálculo: $\{1.444.727/[(1.417.879+1.406.092+1.603.363)/3]\} * 100$ | 97,9% |

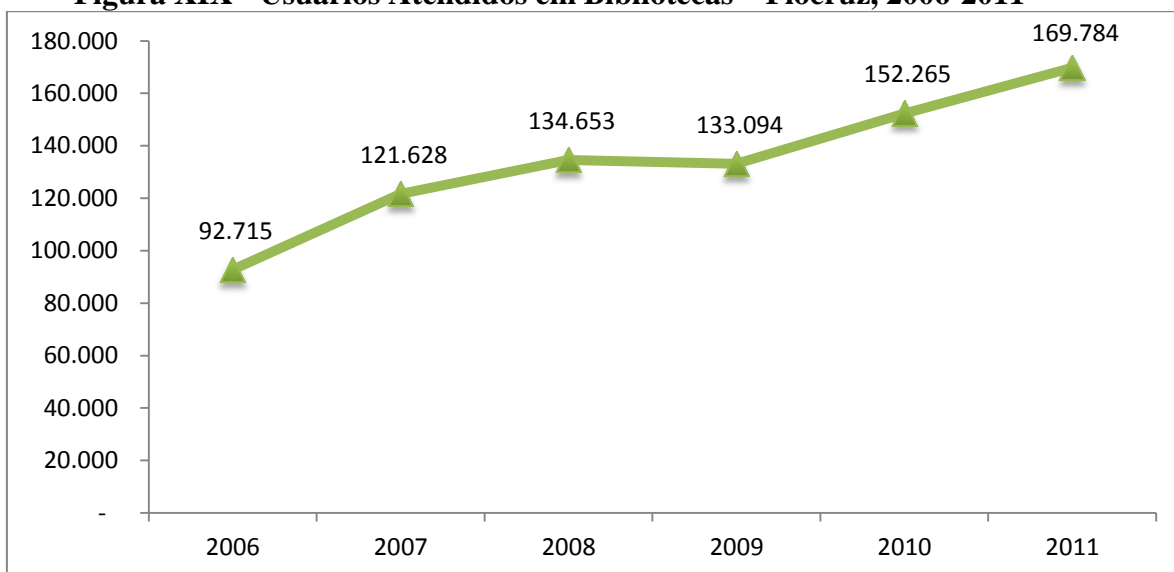
Figura XVIII - Usuários Atendidos em Mídia Virtual - Fiocruz, 2008-2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Indicador 13: Atendimento de usuários em bibliotecas | |
| Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários nas bibliotecas da Fiocruz | |
| Tipo: Eficácia | |
| Ação: Comunicação e Informação em Saúde | |
| Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos de 2007 a 2010, expresso em percentual | |
| Responsável pelo cálculo: Diplan | |
| Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2007-2011 | |
| Cálculo: $\{169.784/[(92.715+121.628+134.653+133.094+152.265)/5]*100$ | 133,8% |

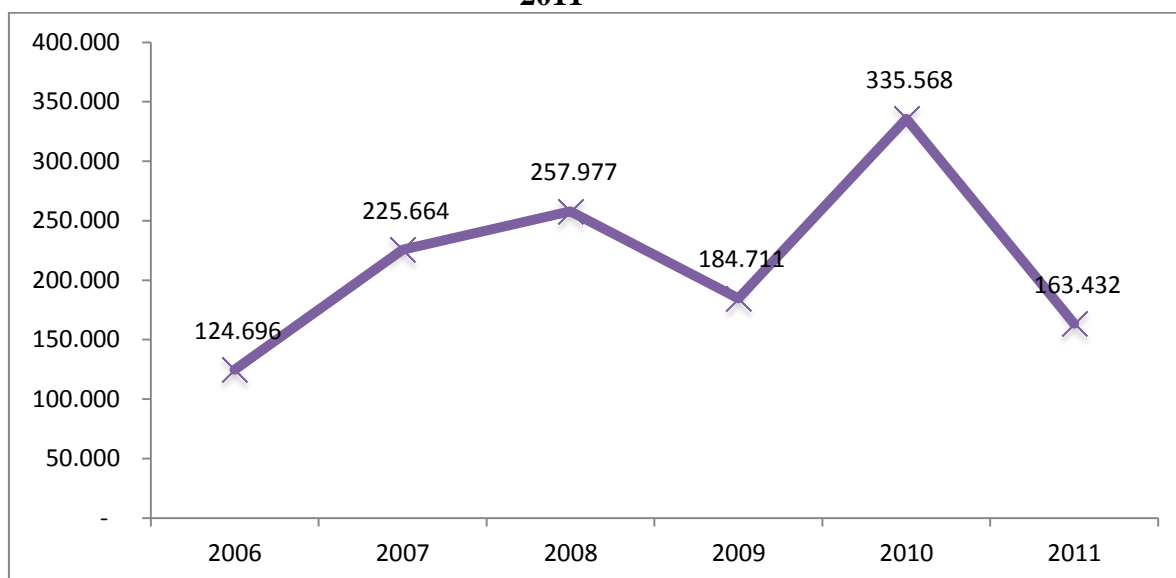
Figura XIX - Usuários Atendidos em Bibliotecas – Fiocruz, 2006-2011



Fonte: SIIG/Diplan 2012

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Indicador 14: Atendimento de usuários em exposições científicas e Museu da Vida | |
| Descrição: Indica o desempenho no atendimento de usuários em exposições científicas realizadas pela Fiocruz e no Museu da Vida | |
| Tipo: Eficácia | |
| Ação: Comunicação e Informação em Saúde | |
| Fórmula: Usuários atendidos no ano em relação à média de usuários atendidos de 2007 a 2010, expresso em percentual | |
| Responsável pelo cálculo: Diplan | |
| Fonte dos dados: Relatórios de Programação e Execução Física e Orçamentária/SIIG 2007-2011 | |
| Cálculo: $\{164.432/[(124.696+225.664+257.977+184.711+335.56800/5)]*100$ | 72,4% |

Figura XX - Usuários Atendidos em Exposições Científicas e Museu da Vida – Fiocruz, 2006-2011



Fonte: SIIG/Diplan 2012

2.3.1.13. Ação 10LF – Construção da Nova Sede Administrativa do Centro de Pesquisas René Rachou em Belo Horizonte/MG

| | |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Projeto |
| Finalidade | Construção da nova sede administrativa do Centro de Pesquisas René Rachou, visando à adequação de suas instalações gerenciais, de ensino e de pesquisa às atuais demandas. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Diretoria de Administração do Campus (Dirac) e Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR) |
| Coordenador da ação | Therezinha Rodrigues |

Os recursos aprovados na LOA 2011 no valor de R\$ 1.517.407,00 eram previstos para elaboração do projeto executivo da obra para as novas instalações do CPqRR, em Minas Gerais. No entanto, apesar de um acordo firmado com o BH-TEC, consórcio mineiro para implantação do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, a falta de sucesso na negociação de uso compartilhado das novas instalações do René no campus BH-TEC, impossibilitou mais uma vez o início o projeto executivo, pela falta de definição do terreno. Deste modo, em 2011 não houve execução da meta física e os recursos aprovados para essa ação na LOA 2011 constam como não empenhados.

2.3.2. Programa 1289 – Vigilância e Prevenção de Riscos Decorrentes da Produção e do Consumo de Bens e Serviços

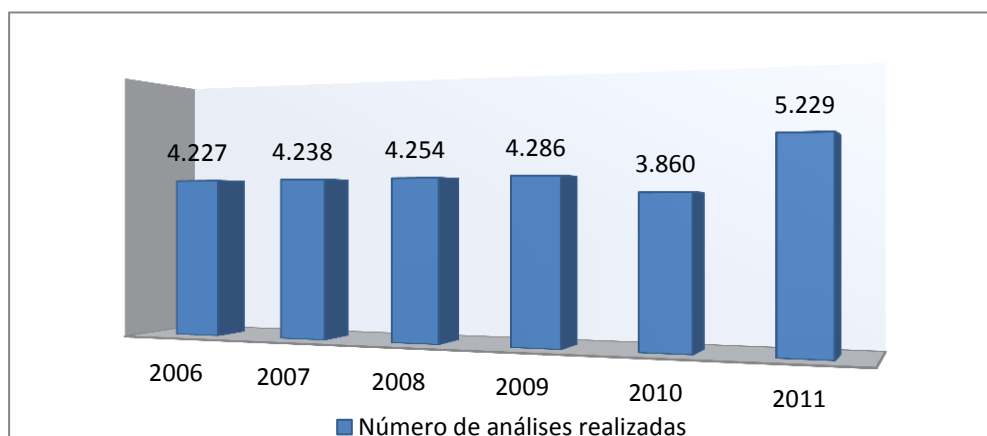
2.3.2.1. Ação 6174 – Análise Técnico-Laboratorial da Qualidade de Produtos Ofertados à População

| | |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Assegurar a prevenção da ocorrência de possíveis efeitos indesejáveis à saúde humana decorrentes da utilização de insumos, produtos ou serviços inadequados e sujeitos à vigilância sanitária. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS; Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR |
| Coordenador da ação | Eduardo Chaves Leal |

Esta ação é constituída por atividades voltadas para análise da qualidade de insumos e produtos de saúde, com vistas a garantir o consumo seguro destes por parte da população. Na Fiocruz é desenvolvida pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), unidade estratégica de apoio técnico-científico ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

O resultado relativo da execução da meta física pactuada no PPA foi de 16% a mais do que o previsto, com 5.229 amostras analisadas no ano de 2011. Através da série histórica, pode-se observar uma manutenção do número de análises realizadas, ao longo dos últimos anos. Utilizando esta análise como base, foi revista a meta pactuada no PPA em 2011, de 4.500 para 4.020, tendo em vista a demanda pelos órgãos de vigilância sanitária por análise manter-se estável. Durante o ano de 2011 houve superação do número de análises das metas pactuadas e revisadas no PPA. Essa superação se deve a uma ampliação da demanda por análises de monitoramento vinculadas a programas específicos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, em especial nas áreas de controle de qualidade de alimentos e análises prévias de sangue e hemoderivados, além dessas ampliações houve a incorporação de novas categorias de análise no Sistema de Gerenciamento de Amostras (SGAWeb). Com isso, durante o ano de 2011, houve uma superação de 16% com relação a meta pactuada no PPA e 30% da meta revisada. Além disso, o INCQS vem fortalecendo suas atividades como referência nacional na área da qualidade de produtos ofertados à população no que tange à emissão de pareceres ou normas, na avaliação de processos de registro de produtos, qualificação de recursos humanos, participação em comitês técnicos e comissões de políticas voltadas para a qualidade dos produtos.

Figura XXI: Número de Análises Realizadas, Fiocruz, 2006 a 2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Quanto ao tipo de produtos analisados, não foi observado nenhuma mudança considerável quando comparado o ano de 2011 com os anos anteriores. Podemos destacar o volume de análises de soros e vacinas com 34% e os hemoderivados com 28% do total de amostras, respondendo por mais da metade da demanda por análises realizadas pelo INCQS.

Conforme informado no Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento do SUS (**PlamSUS**) o total de análises de amostras realizados em 2011 foi de 5.229 unidades, mas devido a atualizações recentes houve um aumento de 54 laudos, alterando o número total de análises para a 5.283 unidades.

Provedor de Ensaio de Proficiência (EP)

Em 2011 o INCQS consolidou sua posição de destaque no controle da qualidade de insumos submetidos à vigilância sanitária através da acreditação pelo Inmetro de ensaios para resíduos de agrotóxicos, resíduos de micotoxinas, resíduos de medicamentos veterinários e resíduos de embalagens em alimentos.

Esse trabalho levou a instituição a prover no Brasil um número significativo de ensaios de proficiência centrados naqueles ensaios, além de outros voltados para a contaminação microbiológica de alimentos. A instituição teve os seus esforços na área da qualidade dos ensaios para resíduos e contaminantes em alimentos coroados com a acreditação pelo Inmetro, como o único laboratório brasileiro acreditado para a realização de ensaios de proficiência de resíduos de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros produzidos/consumidos no país.

Projetos e parcerias em C & T:

- Em parceria com o Inmetro, financiados pelo MCTI / CNPq em 2011:

Renama - Rede Nacional de Métodos Alternativos - O projeto tem por objetivo estruturar a Rede Nacional de Métodos Alternativos através da identificação e coordenação de laboratórios nacionais com competências para o desenvolvimento, implantação e validação de métodos alternativos ao uso de animais.

Rede de Nanotoxicologia/Toxicidade de nanopartículas em sistemas biológicos - O projeto visa organizar uma rede de pesquisa multidisciplinar na área de Nanotoxicologia, composta por grupos de pesquisa multidisciplinar, de forma a contribuir para colocar o Brasil em uma posição estratégica no enfrentamento das grandes questões levantadas pelo surgimento da nanotecnologia e das nanociências.

- Financiado pela FAPERJ em 2011:

Atualização do parque tecnológico do biotério do INCQS.

- Projetos em parceria com outras instituições, financiados pela FINEP (desde 2008)

Reagro - Rede de Laboratórios de Análise de Resíduos de Agrotóxicos para Apoio à Exportação de Alimentos - Ações de intercâmbio técnico-científico entre INCQS, ITEP, UFSM e UNB, através da capacitação de técnicos, a uniformização de procedimentos analíticos, a realização de análises de alimentos, a realização de ensaios de proficiência com provedores nacionais e internacionais e a produção de materiais de referência para análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

Rarca - Rede de Detecção de Resíduos e Contaminantes - Capacitação de Laboratórios de Ensaio - Capacitação de laboratórios de ensaio e análise de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal e matérias primas alimentares e estruturação de programas de avaliação da conformidade, de forma a ampliar a oferta de insumos, produtos, serviços, pessoas e sistemas certificados de acordo com procedimentos internacionalmente aceitos.

Capacitação de Laboratórios Agropecuários Produtores de Material de Referência e Provedores de Ensaio De Proficiência De Segurança De Alimentos - Capacitação para produção de referência e o desenvolvimento e operação de programas de ensaios de proficiência para análise microbiológica em leite, físico-química de proteínas e de resíduos e contaminantes em maçãs, a avaliação do desempenho de laboratórios e melhoria da confiabilidade de ensaios e análises direcionadas à segurança de alimentos para controle de qualidade, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, através da provisão de programas de ensaios de proficiência e o apoio à implementação de atividades regulatórias, de fiscalização, de pesquisa e desenvolvimento, inspeção e controle de qualidade, em atendimento a demandas da sociedade, agentes econômicos consumidores e produtores de bens e serviços.

2.3.3. Programa 1293 – Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

2.3.3.1. Ação 8415 – Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares

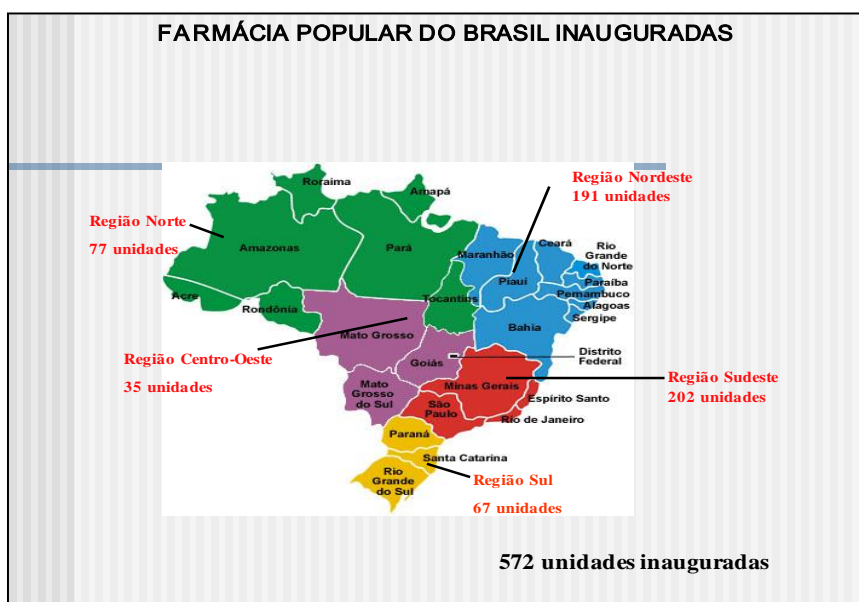
| | |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Assegurar a manutenção e funcionamento do Programa Farmácia Popular, tanto em unidades exclusivas do Programa como junto a farmácias e drogarias privadas, previamente credenciadas como serviços pelo Ministério da Saúde. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VPGDI |
| Coordenador da ação | Fernando Carvalho |

Este Programa tem por objetivo implementar ações para ampliação do acesso da população a medicamentos como insumo estratégico da política de saúde. Os medicamentos dispensados são coadjuvantes no tratamento da hipertensão, da diabetes e de distúrbios gástricos, dentre outros. A Fiocruz é responsável por operacionalizar a rede própria do Programa, e para tanto, poderá disponibilizar medicamentos e outros insumos definidos como necessários para a atenção à saúde, de acordo com a Lei nº 10.858/04.

A lista de medicamentos é composta de 107 medicamentos com diversas apresentações, que podem ser de fabricação de laboratórios oficiais, de marca, genéricos ou similares.

A meta física da ação Manutenção e Funcionamento de Farmácias Populares, do Programa Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos consistia na implantação de 610 Farmácias Populares até 2011. Não obstante as dificuldades de formalização técnico-operacional dos parceiros municipais, estaduais e filantrópicos, foi alcançada a marca de 572 inaugurações, superando as inaugurações realizadas no ano anterior, e 25 novas unidades da rede própria iniciaram seu funcionamento, conforme mapa de farmácias a seguir.

Figura XXII - Unidades Inauguradas, Farmácia Popular do Brasil - Fiocruz, 2011



Fonte: Dirad/FPB, 2011

Este indicador não é vinculado diretamente com a Fiocruz, pois depende exclusivamente da capacidade operacional dos parceiros municipais, estaduais e de instituições filantrópicas na realização de obras de reforma ou construção de espaço físico destinado à instalação da farmácia e

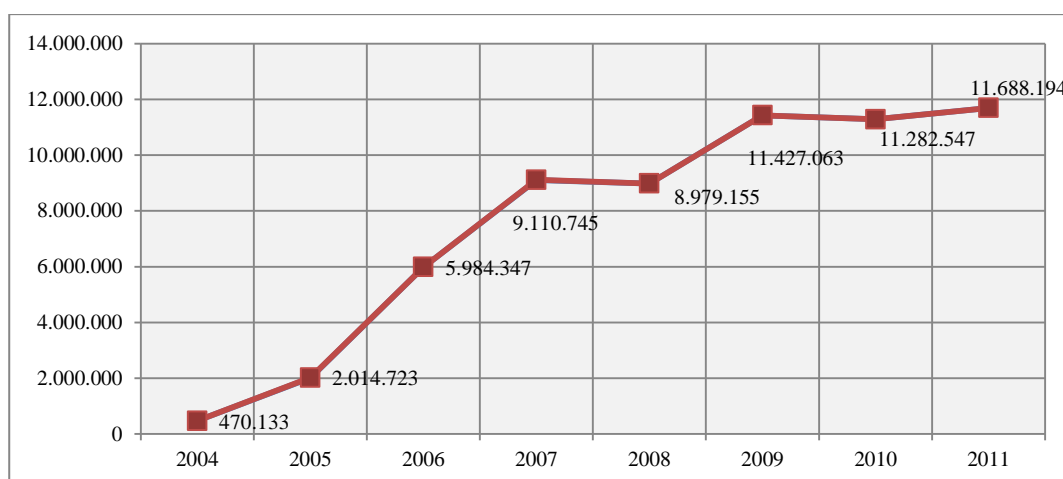
na constituição jurídica desta junto aos respectivos órgãos normativos e reguladores. Este fato impacta diretamente a performance da meta estipulada para o Programa na aprovação do PPA 2008-2011.

Além do impacto citado acima, destaca-se o lançamento da campanha Saúde Não tem Preço, lançada em fevereiro de 2011, pela Portaria n. 184/MS, que disponibilizou de forma gratuita o elenco de medicamentos da rede própria e conveniada para o tratamento da hipertensão arterial e diabetes mellitus.

Outros dois indicadores são acompanhados pela Fiocruz, o de atendimentos realizados e o de unidades farmacêuticas dispensadas, que demonstra crescimento ao longo dos anos.

Um deles é representado pelo número de usuários atendidos, que vem subindo significativamente desde o ano de início do programa em 2004. Em 2011, foram atendidos mais de 11,6 milhões de usuários.

Figura XXIII - Usuários Atendidos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil - Fiocruz, 2011

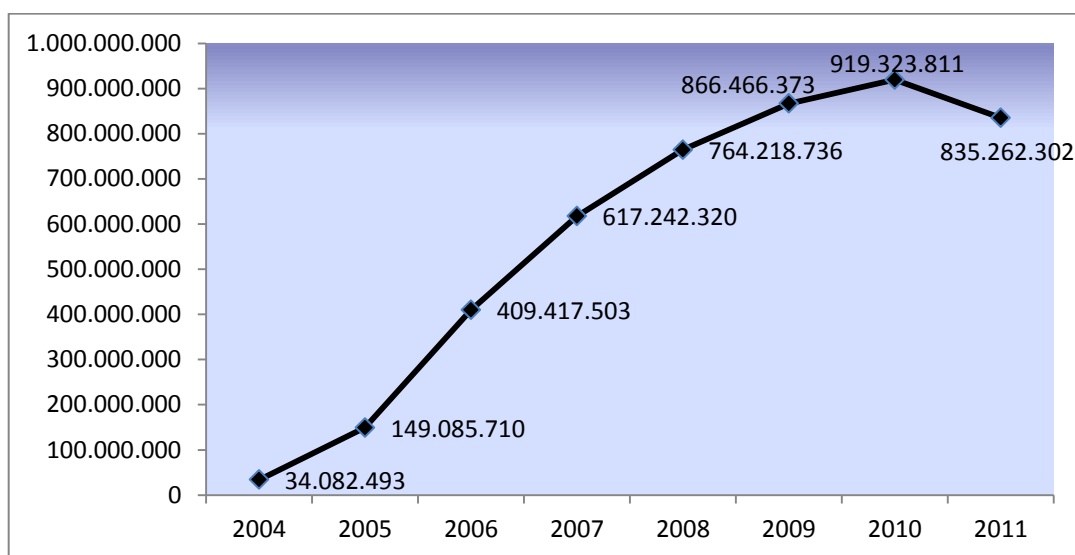


Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2011

Outro indicador está relacionado ao número de unidades farmacêuticas dispensadas, também em constante aumento desde o início do programa. Em 2011 foram dispensadas 835 milhões de unidades farmacêuticas, apresentando uma diminuição de 9.1% com relação a 2010, tendo este indicador sofrido impacto direto em razão da oferta dos medicamentos de hipertensão e diabetes de forma gratuita pela rede de drogarias e farmácias conveniadas do “Aqui Tem Farmácia Popular”, ampliando de forma regional e local o acesso da população a estes medicamentos e, conseqüentemente, desconcentrando o atendimento pela rede própria. Contribui para esse impacto o não funcionamento de 18 farmácias, em 2011, por motivos associados ao descumprimento dos padrões operacionais logísticos e contábeis da Fiocruz.

Da análise de ambos os indicadores surge um consumo médio de 71,5 unidades farmacêuticas por usuário/ano durante o período, com essa variação interanual: um mínimo de 67,8 em 2007 e um máximo de 85,1 UFS em 2008.

Figura XXIV: Unidades Farmacêuticas Dispensadas, Programa Farmácia Popular do Brasil - Fiocruz, 2011



Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2011

Do total de farmácias populares mantidas em 2011, 33,4% encontram-se na região Nordeste e cerca da metade (47%) se concentra nas regiões Norte e Nordeste. Essa concentração vem se mantendo conforme aferido em 2010.

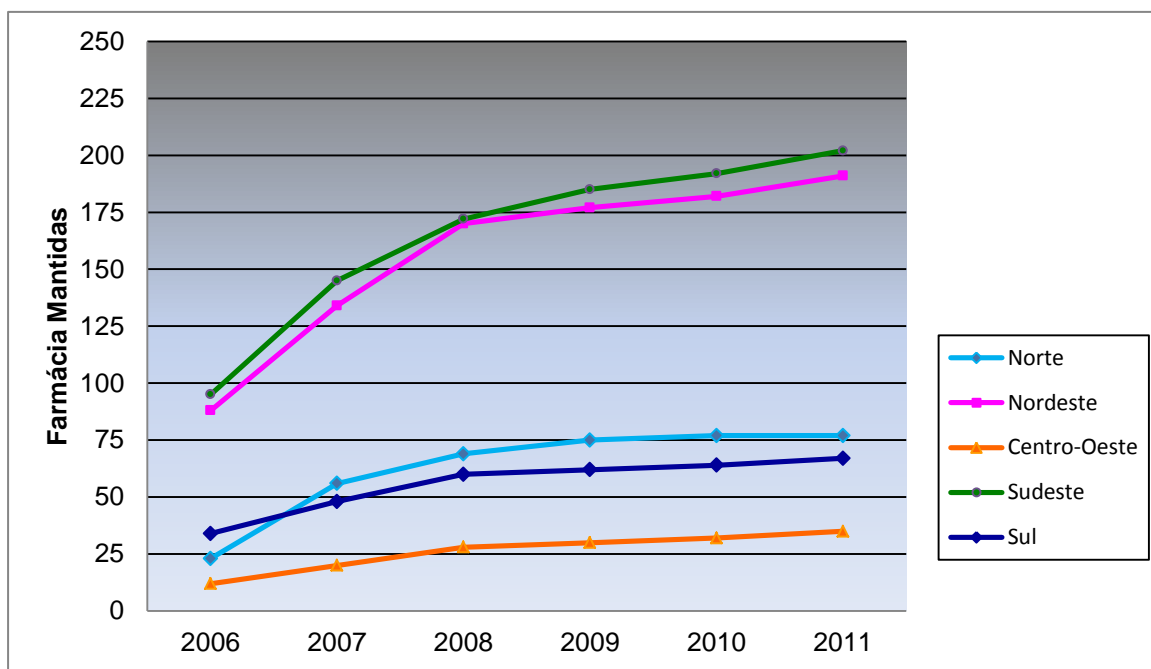
Quadro XVI - Farmácias Populares Implantadas e Mantidas segundo região de Brasil – Fiocruz, 2005 a 2011

| Região Geográfica | Ano | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
| | 2005 | | 2006 | | 2007 | | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | |
| | I | M | I | M | I | M | I | M | I | M | I | M | I | M |
| Norte | 6 | 6 | 17 | 23 | 33 | 56 | 13 | 69 | 6 | 75 | 2 | 77 | 0 | 77 |
| Nordeste | 21 | 21 | 67 | 88 | 46 | 134 | 36 | 170 | 7 | 177 | 5 | 182 | 9 | 191 |
| Centro-Oeste | 4 | 4 | 8 | 12 | 8 | 20 | 8 | 28 | 2 | 30 | 2 | 32 | 3 | 35 |
| Sudeste | 40 | 40 | 55 | 95 | 50 | 145 | 27 | 172 | 13 | 185 | 7 | 192 | 10 | 202 |
| Sul | 6 | 6 | 28 | 34 | 14 | 48 | 12 | 60 | 2 | 62 | 2 | 64 | 3 | 67 |
| Total | 77 | 77 | 175 | 252 | 151 | 403 | 96 | 499 | 30 | 529 | 18 | 547 | 25 | 572 |

Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2011

I: Implantadas; M: Mantidas

**Figura XXV: Farmácias Populares Mantidas segundo Região do Brasil
- Fiocruz, 2006 a 2011**



Fonte: Departamento de Operações Comerciais/Dirad, 2011.

2.3.4. Programa 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde

2.3.4.1. Ação 8541 – Educação Profissional, Educação Permanente e Pós-Graduação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde

| | |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Ampliar a qualificação dos trabalhadores do SUS e do sistema nacional de ciência e tecnologia em saúde mediante atividades de ensino em níveis de pós-graduação <i>stricto</i> e <i>lato sensu</i> e de formação profissional em saúde. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC). Estão envolvidas nesta ação, praticamente todas as unidades da Fiocruz |
| Coordenador da ação | Nísia Trindade Lima |

A Fiocruz é a principal instituição não universitária na formação e qualificação de trabalhadores em saúde e em ciência e tecnologia em saúde no país. Encerrou o ano de 2011 com aproximadamente 12.000 egressos de cursos de educação profissional, aperfeiçoamento/atualização e de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, atingindo 101,9% da meta originalmente programada no PPA. O quadro ??? mostra a distribuição dos egressos da Fiocruz em 2011 segundo titulação/certificação conferida.

Quadro XVII - Distribuição de Egressos por Titulação/Certificação - Fiocruz, 2011.

| CURSO/PROGRAMA | REALIZADO | % TOTAL DE EGRESSOS |
|-------------------------------------|------------------|----------------------------|
| PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU | 635 | 5,1% |
| PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU | 3.294 | 26,5% |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | 1.491 | 12,0% |
| APERFEIÇOAMENTO/ ATUALIZAÇÃO | 7.018 | 56,4% |
| TOTAL | 12.438 | 100,0% |

Fonte: Diplan

Observa-se no quadro acima um predomínio de egressos em cursos de Aperfeiçoamento e Atualização e nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, considerando que 81,7% dos alunos de Aperfeiçoamento/Atualização e 33,4% dos alunos de Especialização, são egressos dos cursos ofertados na modalidade à distância pela EAD/ENSP³. Este predomínio se ressalta devido a uma reorientação estratégica da política de cooperação com o Sistema Único de Saúde, da gestão e dos programas de ensino no âmbito da PGLS e da Educação Permanente, para a formação de quadros, produção de conhecimento e apoio técnico para a gestão do SUS

³ Diferentemente dos cursos regulares presenciais, com início e término no mesmo ano, os cursos ofertados na modalidade à distância, com raras exceções, iniciam em um ano e terminam em outro. Portanto, há diferença em relação ao número de alunos matriculados e formados, pois nem sempre os matriculados se formam no mesmo ano em que iniciam as atividades e muitos formados foram matriculados no ano anterior. Assim, foram considerados como egressos os alunos de cursos oferecidos pela EAD com turmas iniciadas em 2010 e encerradas em 2011 e, eventualmente, turmas iniciadas e encerradas em 2011. Isto significa que as turmas iniciadas em 2011, mas com alunos em curso durante o ano de 2012, não foram considerados com egressos.

Quadro XVIII - Distribuição de Egressos segundo Unidade - Fiocruz, 2011

| UNIDADE | REALIZADO | % REALIZADO/PROGRAMADO | % TOTAL DE EGRESSOS |
|------------------|--------------|------------------------|---------------------|
| Ensp | 9211 | 102,1% | 74,1% |
| EPSJV | 1249 | 100,2% | 10,0% |
| IOC | 438 | 97,8% | 3,5% |
| Icict | 425 | 281,5% | 3,4% |
| IPEC | 256 | 72,7% | 2,1% |
| CPqAM | 255 | 100,4% | 2,1% |
| IFF | 165 | 85,1% | 1,3% |
| CPqLMD | 107 | 74,8% | 0,9% |
| Direb | 97 | 138,6% | 0,8% |
| COC | 72 | 45,3% | 0,6% |
| CPqGM | 28 | 60,9% | 0,2% |
| CPqRR | 27 | 39,7% | 0,2% |
| INCQS | 27 | 135,0% | 0,2% |
| Cecal | 25 | 96,2% | 0,2% |
| FIOCRUZ-Rondônia | 24 | 60,0% | 0,2% |
| Farmanguinhos | 22 | 100,0% | 0,2% |
| Biomanguinhos | 10 | 33,3% | 0,1% |
| TOTAL | 12438 | 101,9% | 100,0% |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012, SIGA/VPEIC, 2012

Na Pós-Graduação Lato Sensu (PGLS) destacam-se algumas iniciativas de grande relevância na política de formação para o SUS como, por exemplo, o Curso de Especialização em Gestão da Atenção Básica, que visa promover desempenhos de excelência nas diversas áreas de gestão do serviço público de saúde relacionadas a implementação e acompanhamento da Gestão da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família (AB/ESF). Outro exemplo a destacar é o Curso de Especialização em Gestão de Programas para o Controle da Tuberculose, que visa capacitar profissionais de saúde no âmbito da tuberculose, para análise da situação epidemiológica; planejamento, promoção de ações e gerenciamento de programas de controle e vigilância.

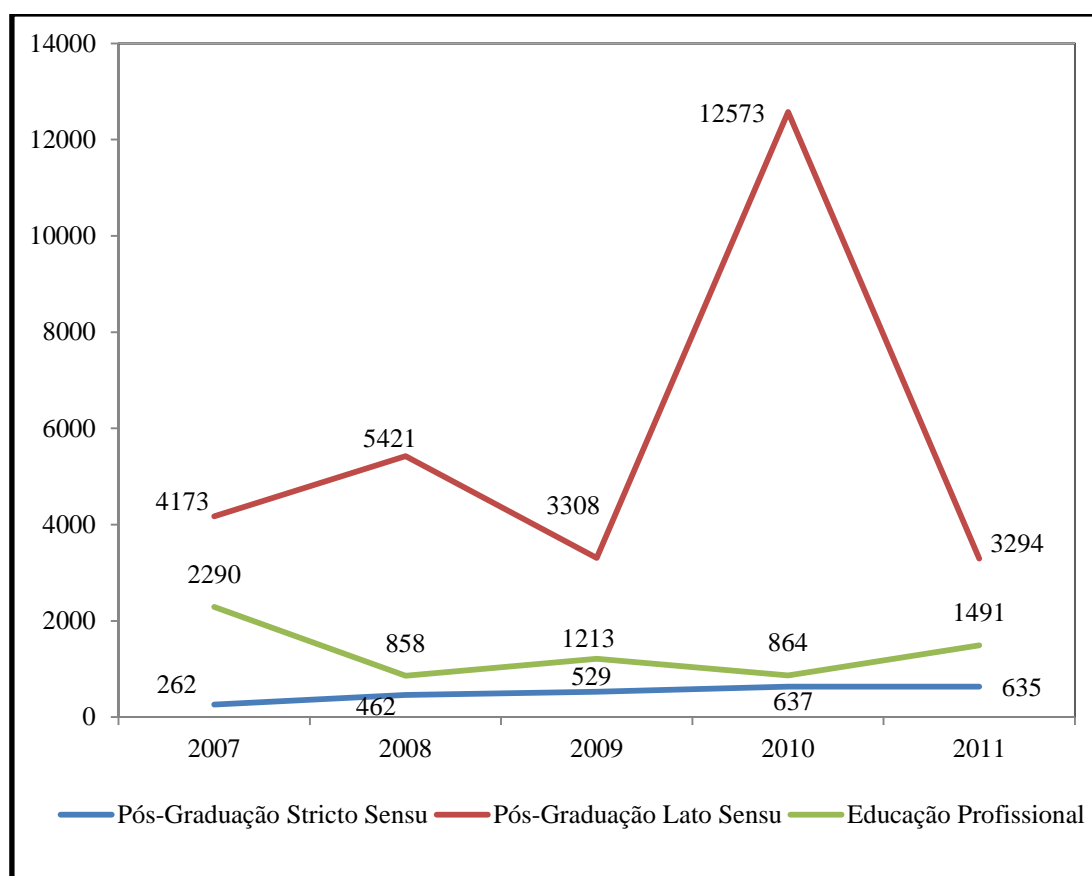
No âmbito das residências destaca-se o curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que visa promover o desenvolvimento de atributos à equipe multiprofissional de saúde de nível superior (enfermeiro, cirurgião dentista, assistente social, nutricionista e psicólogo) para atuarem na ESF com desempenhos de excelência na organização do processo de trabalho, no cuidado à saúde (individual, familiar e coletivo) e nos processos de educação e formação em saúde.

Destacam-se também as parcerias institucionais com os exemplos do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (Ensp) e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (CPqAM). O primeiro é realizado em parceria com o programa de Residência Médica da UFRJ e visa proporcionar ao médico residente, condições teóricas e práticas para desempenhar as ações de promoção à saúde e de uma atenção individual dentro dos princípios e da missão da ESF para a Atenção Básica de Saúde/SUS. O segundo é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Pernambuco (SES-PE) e tem como objetivo capacitar profissionais recém-formados da área de saúde e afins para analisar criticamente as características dos processos geradores dos problemas e questões de saúde, suas relações com a organização social e as alternativas de solução.

No campo da educação profissional, destacam-se dois cursos de PGLS: a Especialização em Educação Profissional em Saúde para os países de Língua Portuguesa que visa qualificar docentes e dirigentes da área de saúde dos Palops, como cooperação internacional aos países lusófonos

africanos e; o curso de Especialização Trabalho, Educação e Movimentos Sociais, realizado em parceria com o MST voltada para 50 educadores que atuam na Educação do Campo e que terá financiamento do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronef/INCRA). Este campo tem seu foco principal de atuação na formação de trabalhadores de nível fundamental e médio, que correspondem à maioria dos profissionais de Saúde no Brasil. Assim, destaca-se o curso de formação técnica de nível médio em saúde em Agente Comunitário de Saúde, de relevância crucial no pioneirismo em formação técnica de nível médio para esta categoria profissional no Rio de Janeiro, em acordo com os gestores locais de saúde, gerando acréscimo significativo de formandos. Um segundo destaque é o Curso Técnico de Nível Médio em Citopatologia, realizado em parceria com o Inca, onde o ineditismo da oferta de um curso numa área técnica da saúde de relevância nacional, em parceria com uma instituição de referência nesta área e que, em função do aporte curricular a partir do princípio da integração curricular, possibilitou um aprendizado ao próprio Inca e a demonstração de que é possível aumentar a qualidade formativa, superando o atendimento ao domínio técnico e eficácia na reprodução protocolar do processo de trabalho.

Figura XXVI - Número de Egressos por Tipo de Curso - Fiocruz, 2007 a 2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Ressaltamos o aumento em cerca de 73% no número de egressos dos cursos de educação profissional em relação ao ano de 2010. A redução observada no número de egressos de PGLS se deu, principalmente, pela descontinuidade do curso EAD para gestores do SUS, realizado pela ENSP em 2010 com 6.000 egressos.

A Fiocruz ampliou o número de programas de pós-graduação, diversificando ainda mais o escopo da formação de professores e pesquisadores para novas áreas do conhecimento tais como Biotecnologia, Biologia Computacional e de Sistemas, Biodiversidade e Saúde, Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica e Saúde da Família. As atividades de formação em âmbito internacional também se diversificaram pelos países da América Latina e da África de Língua Oficial Portuguesa. Pode-se observar uma grande diversidade de cursos, desde aqueles mais antigos e consolidados, até cursos recém-criados, particularmente mestrados profissionais, modalidade bastante incentivada pela CAPES nos últimos anos.

No sentido de apoiar os programas no desenvolvimento pleno de suas potencialidades, a Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação cria em 2011 o Programa de Excelência para a Pós-Graduação, que estabelece estratégias gerais (para o conjunto de programas) e particulares (apoio a vulnerabilidades específicas de cada programa) em busca da excelência.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes/MEC realizou a avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do período 2007-2010, compondo, assim, a última avaliação trienal. As notas podem ser vistas nos quadros seguintes, compostos pelos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado (quadro ???) e Mestrado Profissionalizante (quadro ???), oferecidos pelas diversas unidades da Fiocruz.

Quadro XIX - Programa de Pós-Graduação - *Stricto Sensu* (mestrado acadêmico e doutorado), segundo modalidade oferecida e ano de início e avaliação da Capes/MEC - Fiocruz, 2011.

| UNIDADE | Nome | Ano de início | | Conceito 2007 | Nota Final Avaliação Trienal 2010 |
|---------|----------------------------------------------------------|---------------|------|---------------|-----------------------------------|
| | | M | D | | |
| COC | HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE | 2001 | 2001 | 4 | 4 |
| CPqAM | SAÚDE PÚBLICA | 1996 | 2003 | 4 | 4 |
| CPqGM | BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE E MEDICINA INVESTIGATIVA | 2006 | 2006 | 4 | 4 |
| CPqRR | CIÊNCIAS DA SAÚDE | 2003 | 2003 | 5 | 5 |
| Ensp | SAÚDE PÚBLICA | 1977 | 1980 | 6 | 5 |
| Ensp | SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE | 2006 | 2006 | 5 | 5 |
| Ensp | EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA | 2008 | 2008 | | 6 |
| ICICT | INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE | 2009 | 2009 | | 4 |
| ICC | BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA | 2010 | 2010 | | 4 |
| IFF | SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA | 1988 | 1996 | 5 | 4 |
| IFF | PESQUISA CLÍNICA APLICADA A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA | 2011 | 2011 | | 4 |
| INCQS | VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 2001 | 2001 | 4 | 5 |
| IOC | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | 1989 | 1989 | 6 | 6 |
| IOC | BIOLOGIA PARASITÁRIA | 1976 | 1992 | 6 | 6 |
| IOC | MEDICINA TROPICAL | 1980 | 1987 | 5 | 6 |
| IOC | ENSINO EM BIOCIÊNCIAS E SAÚDE | 2003 | 2003 | 4 | 4 |
| IOC | BIOLOGIA COMPUTACIONAL E SISTEMAS | 2008 | 2008 | | 4 |
| IOC | BIODIVERSIDADE E SAÚDE | 2011 | 2011 | | 4 |
| Ipec | PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS | 2004 | 2004 | 5 | 5 |

Fonte: SIGA/Fiocruz 2011 e CAPES/MEC 2010

M = Mestrado Acadêmico; D = Doutorado

Entre os principais destaques do ensino *stricto sensu* na instituição podemos apontar as iniciativas de Doutorado e Mestrado Interinstitucionais, voltados prioritariamente para instituições

de ensino nas regiões Norte e Nordeste, com o objetivo de diminuir as desigualdades regionais em termos de formação de docentes.

Destaca-se também a criação de dois cursos internacionais da Fiocruz, coordenados pelo Instituto Oswaldo Cruz, por iniciativa da Presidência da República, no âmbito do Ministério das Relações Exteriores. As iniciativas, vinculadas à Vice-presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz, são experiências inéditas para formação de mestres na área de Biociências e Saúde, em parceria com instituições na Argentina e em Moçambique. Na Argentina foi celebrado um acordo entre a FIOCRUZ (através da PGBCM) e a ANLIS (Administración Nacional de Laboratorios e Institutos de Salud), congregado de laboratórios que fabricam vacinas, desenvolvem kits de diagnóstico e realizam pesquisa básica. No programa de mestrado acadêmico em Biologia Celular e Molecular ministrado pelo IOC na ANLIS são ofertadas as mesmas disciplinas disponíveis para os alunos brasileiros. Paralelamente, o curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde em Maputo, Moçambique, foi inaugurado em parceria com o Instituto Nacional de Saúde (INS). O curso de mestrado acadêmico visa formar mestres dentre os funcionários do INS com ênfase em diagnóstico molecular e imunopatogenia de doenças infecciosas e contribuir, dessa forma, na busca de soluções para os problemas de saúde pública do país.

O mestrado profissional sofreu um grande incremento nos últimos anos. Atualmente são oferecidos 09 cursos nessa modalidade, ligados às seguintes unidades: ENSP, Biomanguinhos, Farmanguinhos, IPEC, INCQS, EPSJV e CPqAM.

Quadro XX - Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissionalizante, segundo modalidade oferecida e ano de início e avaliação da Capes/MEC, Fiocruz, 2011.

| UNIDADE | Nome | Ano de início | Conceito 2007 | Nota Final da Avaliação Trienal 2010 |
|---------------|--------------------------------|---------------|---------------|--------------------------------------|
| Biomanguinhos | TECNOLOGIA DE MUNOBIOLÓGICOS | 2003 | 4 | 4 |
| CPqAM | SAÚDE PÚBLICA | 2005 | 4 | 4 |
| Ensp | SAÚDE PÚBLICA | 2002 | 5 | 5 |
| Ensp | SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE | 2008 | | 4 |
| Ensp | EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA | 2010 | | 5 |
| EPSJV | EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE | 2008 | | 3 |
| IFF | SAÚDE MATERNO-INFANTIL | 2004 | 4 | 4 |
| INCQS | VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 2006 | 3 | 3 |
| Ipec | PESQUISA CLINICA | 2011 | | 3 |

Fonte: SIGA/Fiocruz 2011 e CAPES/MEC 2010

O indicador 15, de efetividade, serve para acompanhar o conceito dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz segundo avaliação da Capes. Dos 22 programas avaliados, 9 receberam conceito 5 ou 6 e 11 programas receberam o conceito 4. Apenas 3 Mestrados profissionalizantes foram avaliados com nota 3, sendo que o MP em Pesquisa Clínica do IPEC iniciou em 2011. Não há cursos do Mestrado Acadêmico ou Doutorado com nota 3 prevalecendo o conceito 4.

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 15: Distribuição dos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado profissionalizante) da Fiocruz segundo avaliação 2011 Capes/MEC |
| Descrição: Este indicador orienta sobre a qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Fiocruz avaliados por órgão externo |
| Tipo: Efetividade |
| Ação: Educação Profissional, Educação Permanente e Pós-graduação em Saúde e em Ciência e Tecnologia em Saúde |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------|
| Fórmula: N° de programas com conceitos 3, 4, 5 e 6, respectivamente /total de cursos x 100 | | |
| Responsável pelo cálculo/medição: Diplan | | |
| Fonte de dados: www.capes.gov.br | | |
| Programas Avaliados | nº | % |
| Programa conceito 3 | 3 | 33,3% |
| Programa conceito 4 | 4 | 44,4% |
| Programa conceito 5 | 2 | 22,2% |
| Programa conceito 6 | 0 | 0,0% |
| Total | 9 | 100,0% |

2.3.5. Programa 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos

2.3.5.1. Ação 6031 – Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças

| | |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Suprir a rede pública de serviços de saúde com imunobiológicos na quantidade necessária e com a qualidade preconizada de forma a reduzir o índice de mortalidade por doenças imunopreveníveis e otimização de resultados com relação ao controle, eliminação e erradicação de doenças. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice- Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS; Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos - Biomanguinhos |
| Coordenador da ação | Jorge Bermudez |

A programação da ação 6031 - Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças é baseada no compromisso da produção e distribuição de imunobiológicos, no âmbito dos programas de Vigilância em Saúde, firmado pela celebração do Contrato de Gestão assinado entre a SVS e a Fiocruz, conforme publicado no Diário Oficial nº 150 de 06 de agosto de 2008.

O percentual de execução da meta PPA, que retrata o compromisso inicial firmado com a SVS no Contrato de Gestão em relação às entregas pactuadas em 2011, foi de 73,34%.

Ao longo de 2011 foram realizadas reuniões para repactuar o compromisso inicial com a SVS, o que resultou na revisão da meta. A meta revisada extraída do Sistema de Informação Integrado Gerencial – SIIG é baseada no ofício 217/DIBIO/11 de 04/07/2011 e representa o cronograma de entrega para 2011, considerando os compromissos de gestão 2010 e 2011.

Contudo, é importante ressaltar que após a repactuação da qual se trata o ofício supracitado, ocorreram outras revisões e repactuações junto à SVS. As repactuações são ajustes no quantitativo compromissado no Contrato de Gestão, de acordo com a demanda do próprio programa, que pode variar ao longo do ano em decorrência da ausência e/ou aparecimento de surtos epidemiológicos e/ou eventuais problemas no ambiente produtivo que venham a comprometer o cronograma acordado. E, estes ajustes geram distorções entre a meta do PPA e a meta revisada. O percentual de execução com relação à meta revisada foi de 85,08%.

Quadro XXI - Metas programadas e realizadas na Ação Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças – Fiocruz, 2011

| Produto | Meta PPA 2011 | Meta Revisada | Realizado | % Execução PPA 2011 |
|-----------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| <i>Doses de vacinas fornecidas ao PNI</i> | <i>192.150.000</i> | | | <i>73,34%</i> |
| | | 165.638.585 | 140.923.385 | 85,08% |
| Dose de vacina conjugada contra Hib monovalente fornecida | | 70.000 | 339.500 | 485,00% |
| Dose de vacina conjugada contra meningite A + C fornecida | | 139.600 | 139.600 | 100,00% |

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|--|------------|------------|--------|
| Dose de vacina contra tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) fornecida | | 27.569.200 | 24.725.000 | 89,68% |
| Dose de vacina contra febre amarela (5d) fornecida | | 30.435.300 | 23.974.550 | 78,77% |
| Dose de vacina contra Hib+DTP (Hib tetravalente) fornecida | | 11.611.575 | 9.406.925 | 64,38% |
| Dose de vacina contra Pneumococos fornecida | | 14.248.360 | 14.246.770 | 99,99% |
| Dose de vacina contra poliomielite fornecida | | 65.759.100 | 59.770.700 | 90,89% |
| Dose de vacina contra rotavírus fornecida | | 9.805.450 | 8.320.340 | 84,85% |
| Dose de vacina poliomielite (inativada) fornecida | | 3.000.000 | 0 | 0,0% |
| Dose de vacina Pentavalente | | 3.000.000 | 0 | 0,0% |

Fonte: SIIG/Diplan, 2011

Comparando a meta revisada com o quantitativo inicialmente acordado, observam-se variações, principalmente, em relação aos seguintes produtos:

- **Vacina conjugada contra Hib monovalente:** Foi negociada com o PNI a troca de 70.000 frascos da Hib monovalente por 67.900 frascos da Hib na apresentação 5 doses.
- **Vacina poliomielite (inativada):** O PNI optou pela introdução da vacina somente no 2º semestre de 2012, uma vez que a mesma está condicionada à implantação da vacina pentavalente (DTP+HB+Hib). Dessa forma, não houve necessidade da entrega ocorrer ainda em 2011.
- **Vacina Pentavalente:** A Programação inicial era introduzir a vacina pentavalente em 2011 e substituir gradativamente a Tetravalente. Porém, como o registro da Pentavalente ainda não foi autorizado, não foi possível o fornecimento da mesma em 2011. Desta forma, negociou-se entre Biomanguinhos/Fiocruz e a SVS a descentralização do crédito de parte dos recursos destinados ao fornecimento da Vacina Pentavalente, com a finalidade de adquirir para o PNI a Vacina Pentavalente via OPAS

A eficiência no uso da capacidade produtiva permite a Biomanguinhos beneficiar mais pessoas no mundo, com o fornecimento de imunobiológicos por meio da exportação do excedente de produção.

Biomanguinhos atende prioritariamente a demanda nacional, contudo conforme a demanda de alguns países em imunobiológicos, Biomanguinhos forneceu à OPAS/OMS e ao Unicef cerca de 3,5 milhões de doses em 2011, segundo tabela abaixo:

Quadro XXII – Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial, 2011

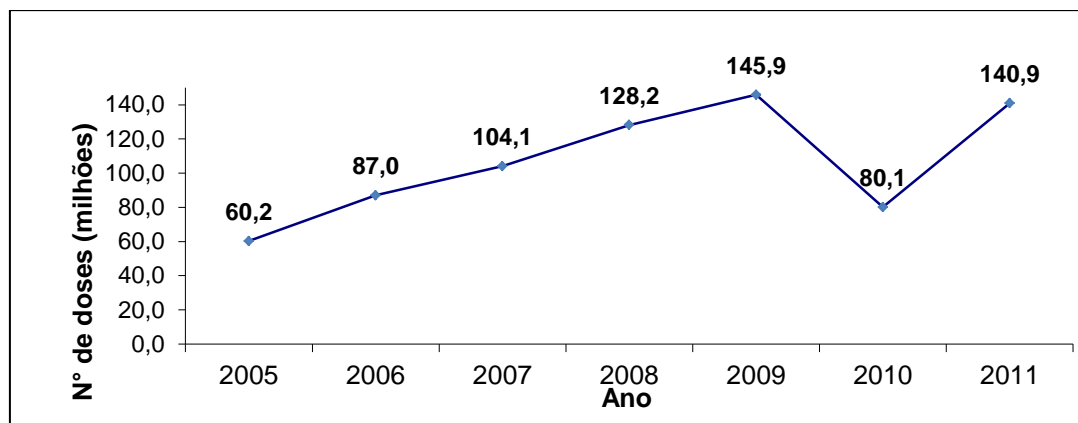
| <i>Outros governos e Instituições Públicas Internacionais</i> | Realizado |
|-------------------------------------------------------------------|------------------|
| | |
| Dose de vacina conjugada contra meningite A + C fornecida | 5.300 |
| Dose de vacina contra febre amarela (10d) fornecida | 3.592.300 |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Nota: Fornecimento do excedente de produção não faz parte do Contrato de Gestão

A figura a seguir apresenta a evolução da quantidade de doses de vacinas fornecida para o PNI entre os anos de 2005 e 2011:

Figura XXVII – Imunobiológicos fornecidos ao PNI, 2005-2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

O gráfico demonstra a evolução do fornecimento de imunobiológicos nos últimos sete anos, evidenciando um crescimento gradativo desde 2005 até 2009. Em 2010 houve uma inflexão, em relação ao ano de 2009, principalmente devido a:

- **Adequações na área produtiva** – A área produtiva foi modificada para atender aos requisitos da RDC 17 de 16 de abril de 2010 e às negociações com o PNI;
- **Atrasos na entrega de insumos** – O cronograma de produção de vacinas meningite AC e Hib tetravalente foram comprometidos devido ao atraso na entrega de insumos por parte de fornecedores;
- **Negociação com o PNI** – Algumas negociações com a equipe do PNI, como alteração na apresentação de produtos e alto estoque na CENADI, dificultando o recebimento de alguns produtos, acabaram contribuindo para diminuição no percentual de execução de algumas vacinas.

A introdução de produtos com alto valor agregado e a não expansão da capacidade produtiva tendem a diminuir a curva de número de doses fornecidas, em função da relação entre as variáveis custo, processo produtivo e utilização da capacidade instalada. Mesmo assim, em 2011, a Fiocruz atingiu um patamar de produção de cerca de 140,9 milhões de doses, incremento de 75,9% em relação a 2010.

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Indicador 16: Percentual de atendimento à demanda do PNI | |
| Definição: Indica a extensão do atendimento à demanda do PNI com relação ao suprimento de vacinas e imunobiológicos | |
| Tipo: Eficácia | |
| Ação: Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças | |
| Fórmula: (Total de doses de vacinas fornecidas em 2011 / total de doses de vacinas pactuadas em 2011 / total de doses de vacinas pactuadas em 2011) x 100 | |
| Responsável pelo cálculo: Diplan | |
| Fonte: SIIG (2011) e Termo de Referência do Contrato de Gestão do ano 2010 e 2011 | |
| Cálculo: (140.923.385/165.638.585) x 100 | 85,08% |

| |
|---------------------------------------------------------------------------------|
| Indicador 17: Participação da Fiocruz no Programa Nacional de Imunização |
|---------------------------------------------------------------------------------|

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Definição: Indica a contribuição da Fiocruz na concretização do Plano Nacional de Imunização | |
| Tipo: Eficácia | |
| Ação: Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças | |
| Fórmula: (Total de doses de vacinas fornecidas pela Fiocruz em 2011 / total de doses de vacinas adquiridas pelo PNI em 2011) x 100 | |
| Responsável pelo cálculo: Diplan | |
| Fonte: SIIG (2011) e SVS/MS | |
| Cálculo: (140.923.385/ 201.132.083) x 100 | 70% |

2.3.5.2. Ação 6161 – Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos / Prevenção e Controle de Doenças

| | |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tipo | Atividade |
| Finalidade | Disponibilizar oportunamente os insumos estratégicos necessários para a adoção de medidas de prevenção e controle de doenças em tempo oportuno, com vistas à reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice- Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS; Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos de Manguinhos - Bio-Manguinhos |
| Coordenador da ação | Jorge Antonio Zepeda Bermudez |

O produto índice no qual se baseia a meta PPA para esta ação é população coberta. Este produto, embora seja fundamentado no grau de abrangência do fornecimento de reativos, não reflete o desempenho do processo de fornecimento de Reativos produzidos pela Fiocruz frente às demandas requeridas pelo Ministério da Saúde, fazendo-se necessária a reavaliação e readequação do referido produto.

Considerando as metas estimadas no Contrato de Gestão 2010 e 2011 para o fornecimento de reações em 2011, atingiu-se 74,46% da meta programada.

A distorção entre a meta e quantidade fornecida de reativos deve-se principalmente ao fato que o fornecimento de reativos baseia-se numa estimativa anual que é confirmada ao longo do ano, de acordo com as prioridades estabelecidas pela Coordenadoria Geral de Laboratórios/MS – CGLAB/MS e pelo Programa DST/AIDS.

Quadro XXIII - Metas programadas e realizadas na Ação Aquisição, Acondicionamento e Distribuição de Insumos para Prevenção e Controle de Doenças – Fiocruz, 2011

| Produto | Meta PPA | Meta Revisada | Realizado | % Execução PPA |
|-----------------------------------------------|----------|------------------|------------------|----------------|
| População coberta (milhar) | | | | |
| Produto Índice: N° de Reações | | 7.953.803 | 5.924.542 | 74,5% |
| Conjunto de Diagnóstico DPP Sífilis fornecido | | 392.000 | 230.300 | 58,8% |

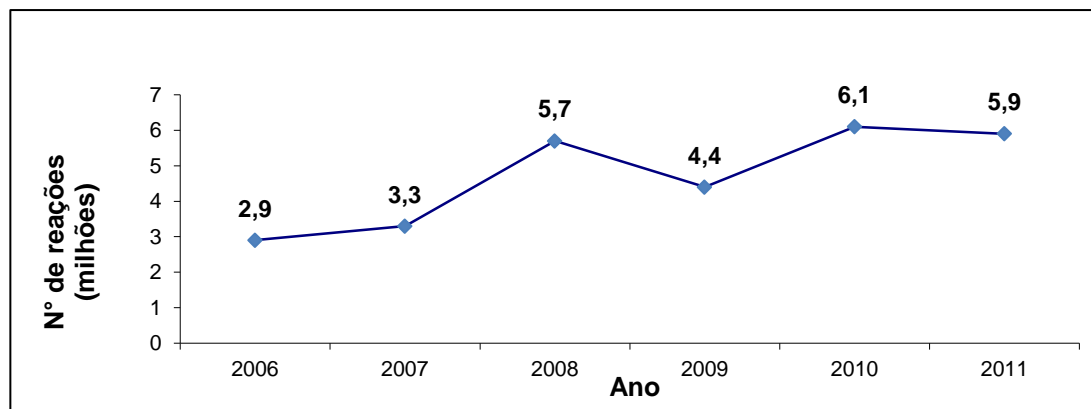
| Produto | Meta PPA | Meta Revisada | Realizado | % Execução PPA |
|---------------------------------------------------------------|----------|---------------|-----------|----------------|
| Conjunto diagnóstico DPP leishmaniose canina fornecido | | 368.420 | 80.660 | 21,9% |
| Conjunto diagnóstico Helm Test fornecido | | 1.678.200 | 1.248.800 | 74,4% |
| Conjunto diagnóstico Imunoblot Rápido DPP - HIV-1/2 fornecido | | 40.000 | 34.820 | 87,1% |
| Conjunto diagnóstico para Doença de Chagas - EIE fornecido | | 156.288 | 108.672 | 69,5% |
| Conjunto diagnóstico para Doença de Chagas - IFI fornecido | | 111.600 | 114.000 | 102,2% |
| Conjunto diagnóstico para HIV- 1 (IFI) fornecido | | 55.700 | 62.700 | 112,6% |
| Conjunto diagnóstico para HIV-1 e 2 (Teste rápido) fornecido | | 893.560 | 813.100 | 91,0% |
| Conjunto diagnóstico para leishmaniose canina - EIE fornecido | | 1.264.128 | 1.012.992 | 80,1% |
| Conjunto diagnóstico para leishmaniose canina - IFI fornecido | | 2.248.000 | 1.722.000 | 76,6% |
| Conjunto diagnóstico para leishmaniose humana - IFI fornecido | | 288.000 | 243.600 | 84,6% |
| Conjunto diagnóstico para leptospirose - EIE fornecido | | 60.480 | 37.728 | 62,4% |
| Conjunto diagnóstico TR DPP HIV 1/2 fornecido | | 390.000 | 207.910 | 53,3% |
| Conjunto diagnóstico para Hantavirose IgG | | 4.680 | 4.800 | 102,6% |
| Conjunto diagnóstico para Hantavirose IgM | | 2.747 | 2.460 | 89,6% |
| Conjunto Diagnóstico em Influenza A* | | 0 | 0 | 0% |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012

*A Fiocruz Paraná (ICC) foi contratada pelo MS, em 2009 (contrato 45/2009), para desenvolver e produzir testes moleculares para diagnóstico da Influenza. A ideia era preparar o país para responder rapidamente a outra epidemia, no campo de diagnósticos para vigilância epidemiológica. Inicialmente foi programado a introdução e o fornecimento do Conjunto Diagnóstico para Influenza A em 2011, contudo, não houve um quadro epidemiológico semelhante ao de 2009, e os vírus de Influenza que circularam no Brasil, em 2010 e 2011, foram diferentes daqueles detectados, tornando desnecessária a produção do kit. Por isto, não foram produzidos kits para diagnóstico de Influenza em 2011. Discute-se agora com a CGLAB aproveitar as capacidades instaladas e as competências adquiridas para produção de testes moleculares para outras doenças.

A figura a seguir demonstra a evolução da produção de conjuntos para diagnósticos entre os anos de 2006 e 2011:

Figura XXVIII– Evolução da produção de conjuntos de diagnósticos - Fiocruz, 2006-2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

Em 2011, a Fiocruz atingiu um patamar de produção de cerca de 5,9 milhões de reações, e introduziu os seguintes produtos:

Teste confirmatório imunoblot rápido DPP[®] HIV-1/2

Teste rápido DPP[®] HIV 1/2

Teste Rápido DPP[®] Leishmaniose Visceral Canina

Teste rápido DPP[®] Sífilis

Conjunto diagnóstico para Hantavirose

Kit NAT HIV/HCV*

O Kit NAT HIV/HCV, registrado junto à ANVISA em dezembro de 2010, foi introduzido em 2011 e fornecido à Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados para atendimento da demanda da Política de Sangue. O fornecimento deste produto não compôs o Contrato de Gestão de 2011, acordado entre Biomanguinhos/Fiocruz e SVS, não sendo financiado por recurso LOA 2011. Foram fornecidos 169.280 reações conforme o consumo e as necessidades dos Hemocentros. Além disso, o produto encontra-se em fase de implementação na Hemorrede.

2.3.5.3. Ação 8327 – Serviço Laboratorial de Referência para Controle de Doenças

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Prestar serviços de referência no contexto do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, realizando análises de confirmação diagnóstica de doenças prevalentes, emergentes e re-emergentes, bem como colaborar para ampliar a capacidade nacional de vigilância em saúde, por meio da produção de conhecimentos, metodologias e modelos de intervenção e mediante parcerias nacionais e internacionais. |
| Descrição | Planejamento, execução, gerência e avaliação dos procedimentos laboratoriais de referência em âmbito internacional, nacional, regional ou local, incluindo a realização de exames laboratoriais confirmatórios ou de alta complexidade e a normalização de procedimentos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | Secretaria de Vigilância em Saúde/CGLAB Fundação Oswaldo Cruz |
| Unidade executora | Fundação Oswaldo Cruz |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência - VPPLR IOC, Ipec, Ensp, CPqAM, CPqGM, CPqRR e ICC |
| Coordenador da ação | Claude Pirmez |
| Responsável pela execução no nível local | Não se aplica |

As ações de vigilância em saúde representam um importante componente do Sistema Único de Saúde (SUS) no que tange ao controle de doenças e riscos que possam afetar sobremaneira a saúde pública.

Um dos relevantes aspectos destas ações no país corresponde aos serviços laboratoriais de referência, responsáveis pelas confirmações de diagnósticos de doenças de impacto para a saúde da população, bem como pela geração de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico de insumos estratégicos para diagnóstico de doenças, capacitação de profissionais de diversos laboratórios públicos de saúde e assessorias a órgãos nacionais e internacionais. As atividades dos Laboratórios de Referência da Fiocruz estão direta ou indiretamente associadas às atividades de

pesquisa e desenvolvimento tecnológico e geram conhecimento, processos e produtos, como a definição de metodologias, validação diagnóstica, assistência em áreas específicas, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos, previsão de cenários e formulação de políticas com importante capacidade de respostas às demandas oriundas do sistema. Os resultados produzidos pela pesquisa nesses laboratórios fornecem subsídio necessário e fundamental para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas ferramentas diagnósticas e contribuem para a definição de políticas e ações de prevenção e proteção à Saúde.

Para a investigação de casos suspeitos de doenças com elevado poder de disseminação ou elevada taxa de letalidade, em atendimento a demandas emergenciais da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), as amostras são analisadas em laboratórios de referência.

No âmbito internacional, Fiocruz conta com laboratórios que são referência para os seguintes agravos e diagnósticos: gripe, leptospirose (Centro Colaborador da OMS), poliomielite e outras enteroviroses (referência regional para a OMS), viroses exantemáticas e identificação de agentes etiológicos em vetores. Em 2011, a Fiocruz teve mais uma certificação internacional, sendo o Laboratório de Aids e Imunologia Molecular do IOC certificado como Centro de Referência nacional no monitoramento de resistência do HIV junto à Rede Global HIV Drug Resistance Network (HIVResnet) da OMS.

Anualmente, a Fiocruz realiza um número altamente significativo de exames laboratoriais, de referência e de apoio às pesquisas em desenvolvimento ou aos diagnósticos clínicos de suas unidades assistenciais, hospitalares e ambulatoriais. Mas, para efeito de análise desta ação do PPA federal, a de “Serviços Laboratoriais **de Referência** para Controle de Doenças”, neste relatório de gestão consideramos somente aqueles exames que são de referência formalmente reconhecida. Sendo assim, são aqui contabilizados os exames para confirmação diagnóstica, de alta complexidade, com expertise ausente em outros laboratórios da rede pública ou privada de saúde, cujas amostras são encaminhadas formalmente por órgãos gestores do SUS ou serviços privados de saúde, de acordo com a Portaria MS 070/2004, que estabelece os critérios e a sistemática para habilitação de Laboratórios de Referência Nacional e Regional para as Redes Nacionais de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde.

Cabe ressaltar que, particularmente para esta ação do PPA, há dificuldades de se programar a quantidade de exames que um laboratório de referência fará no ano, pois esta possui flutuações durante um mesmo ano e isso pode ocorrer por distintos motivos, dos quais destacamos: aumento ou diminuição de demanda, por parte do MS, de realização de exames para um ou mais agravos; modificação no perfil epidemiológico; situações de surtos e emergências sanitárias; participação instituída em redes nacionais de monitoramento e controle de doenças; e parcerias firmadas com órgãos gestores do SUS para atendimento a demandas específicas.

Acrescenta a isso o fato de que esta ação necessita de uma análise criteriosa, dado que, no caso dos serviços de referência, a lógica se inverte: o ideal é que façamos cada vez menos exames de referência, no sentido que esta diminuição pode refletir um bom funcionamento e capacidade instalada da rede pública de laboratórios, com profissionais capacitados para diagnósticos diversos, transferências de tecnologia, diminuição de surtos e emergências sanitárias e da incidência de casos de doenças de notificação compulsória.

Portanto, altos e baixos percentuais de execução não devem ser entendidos como bom desempenho no primeiro caso e pior no segundo. Deve-se entender a realidade da Vigilância em Saúde sob outro prisma, que não somente o da análise da produtividade com base num indicador de eficácia (executado x programado).

Ainda assim, como pode ser observado no Quadro XXIV, foram realizados 321.986 exames laboratoriais de referência, onde a execução excede mais que duas vezes o programado no Sistema Integrado de Informação Gerencial (SIIG) da Fiocruz. Quanto à meta prevista no PPA (de 180.000 exames), este percentual chega a 79% acima da meta prevista.

As informações apresentadas no Quadro X refletem as metas de realização de exames, programadas e realizadas, conforme informado no Sistema de Planejamento, Orçamento e Monitoramento do SUS (PlamSUS). Devido a atualizações recentes referentes a exames de diagnóstico de hantavírose (acréscimo de 183) do Instituto Carlos Chagas (ICC), e de exames de diagnóstico de Doença de Chagas (acréscimo de 420), de peste (3.935) e de leishmaniose tegumentar e visceral (69) realizados pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), o total de exames realizados em 2011 chega a 322.169 unidades.

Quadro XXIV – Metas programadas e realizadas segundo tipo de exame e unidade – Fiocruz, 2011.

| Produtos Índice | Previsto | Realizado | %Exec. | Unidades |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|---------------|-------------------|
| Exames Realizados | 155.899 | 317.562 | 203,7 | |
| Tipos de Exame | | | | |
| Identificação taxonômica de vetores | 18.800 | 90.533 | 481,6 | IOC, CPqRR |
| Exame para detecção de agentes etiológicos em vetores | 6.420 | 40.540 | 631,5 | IOC, CPqRR, CPqAM |
| Exame para diagnóstico de hepatites virais | 12.000 | 30.521 | 254,3 | IOC |
| Exame para diagnóstico de esquistossomose | 9.035 | 29.380 | 325,2 | CPqRR, CPqAM |
| Exame para diagnóstico de leptospirose | 20.000 | 20.642 | 103,2 | IOC |
| Exame para diagnóstico de Aids e co-infecções endêmicas | 18.720 | 15.598 | 83,3 | IOC |
| Exame para diagnóstico de peste | 21.600 | 9.400 | 43,5 | CPqAM |
| Exame para diagnóstico de poliomielite e outras enterovirose | 6.000 | 9.177 | 153,0 | IOC |
| Exame para diagnóstico de dengue | 600 | 8.160 | 1.360,0 | IOC |
| Exame para detecção de agentes etiológicos em reservatórios | 4.960 | 7.566 | 152,5 | IOC, CPqRR |
| Exame para diagnóstico de gripe | 2.000 | 7.431 | 371,6 | IOC |
| Exame para diagnóstico de enteroinfecção bacteriana | 1.000 | 6.551 | 655,1 | IOC |
| Exame para diagnóstico de rotavírose | 4.000 | 5.359 | 134,0 | IOC |
| Exame de susceptibilidade de vetores a inseticidas biológicos e químicos | 3.917 | 5.052 | 129,0 | IOC, CPqRR, PqAM |
| Exame para diagnóstico de tuberculose | 2.380 | 4.509 | 189,5 | Ensp |
| Identificação taxonômica de reservatórios | 3.500 | 4.365 | 124,7 | IOC |
| Exame para diagnóstico de riquetsioses | 3.000 | 3.804 | 126,8 | IOC |
| Exame para diagnóstico de malária | 2.040 | 3.664 | 179,6 | IOC, Ipec |
| Exame para diagnóstico histopatológico de doenças infecciosas | 2.690 | 2.659 | 98,8 | Ipec, CPqGM |

| | | | | |
|------------------------------------------------------------------|-------|-------|---------|-------------------------|
| Exame para diagnóstico de hantavírose | 3.300 | 2.517 | 76,3 | IOC, ICC |
| Exame para diagnóstico de viroses exantemáticas | 600 | 2.348 | 391,3 | IOC |
| Exame para diagnóstico de leishmaniose tegumentar e visceral | 1.945 | 2.215 | 113,9 | IOC, Ipec, CPqRR, CPqAM |
| Exame para diagnóstico de hanseníase | 2.279 | 1.877 | 82,4 | IOC |
| Exame para diagnóstico de filariose | 3.300 | 1.518 | 46,0 | CPqAM |
| Exame para diagnóstico de micose sistêmica | 972 | 1.375 | 141,5 | Ipec |
| Exame para diagnóstico de oncocercose | 100 | 394 | 394,0 | IOC |
| Exame para diagnóstico sorológico e parasitológico em hidatidose | 50 | 171 | 342,0 | IOC |
| Exame para diagnóstico de carbúnculo | 11 | 163 | 1.481,8 | IOC |
| Exame para diagnóstico de febre amarela | 30 | 48 | 160,0 | IOC |
| Exame para diagnóstico em malformações congênitas | 0 | 25 | - | IOC |
| Exame para diagnóstico de doença de chagas | 650 | 0 | 0,0 | CPqAM |

(*) Excluídas a produção da ENSP em Vigilância Ambiental e do IPEPATRO - Fiocruz/Rondônia por não se tratarem de exames de referência.

Fonte: SIIG/Diplan, 2012.

O quadro acima pode ser observado sob duas formas: a primeira, que avalia o volume de exames para determinados agravos no total da produção; a segunda, que avalia os percentuais de execução.

No primeiro caso, dos 31 tipos de exames realizados, 80% dos exames concentram-se em nove tipos: identificação taxonômica de vetores (28%); exame para detecção de agentes etiológicos em vetores (13%), para diagnóstico de hepatites virais (10%); para diagnóstico de esquistossomose (9%); de leptospirose (7%); de Aids e co-infecções endêmicas (5%); de peste (3%); de poliomielite e outras enterovirose (3%); e de dengue (3%).

A Fiocruz tem importante papel na participação em redes nacionais de monitoramento e na análise de vetores de diversas doenças de impacto na saúde pública como, por exemplo, a **dengue e a doença de Chagas**, tanto no que se refere à identificação taxonômica (90.533) e à avaliação de suscetibilidade a inseticidas biológicos e químicos (5.052), quanto à detecção de agentes etiológicos (7.566).

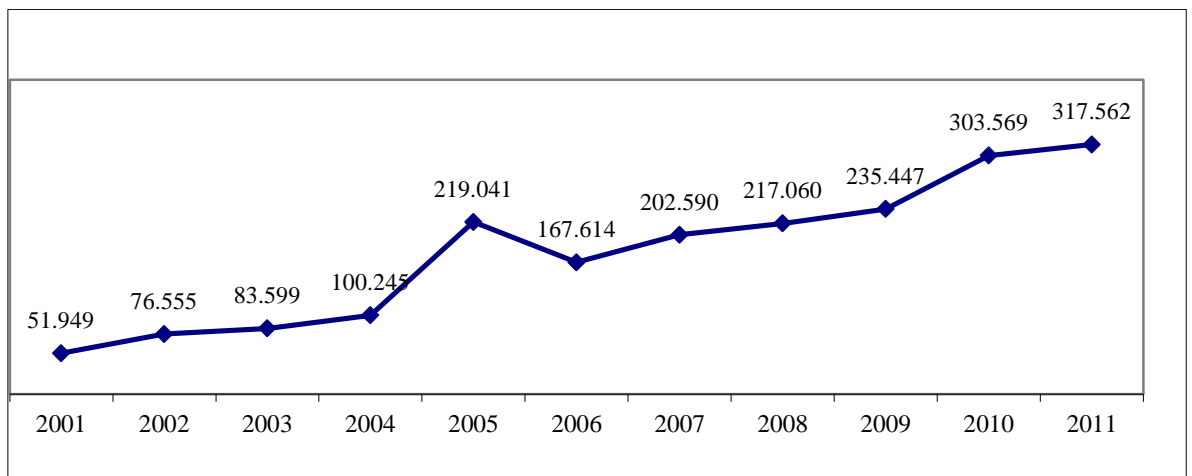
As análises em amostras de sangue humano fazem parte do rol das ações de vigilância em saúde e atendem a demandas do MS e outras situações específicas, como no caso do diagnóstico de **esquistossomose** (29.380), com participação do CPqRR e do CPqAM.

Já no segundo caso, que foca os *percentuais de execução* na análise, observa-se que os maiores percentuais de execução foram em relação ao diagnóstico de **carbúnculo** e de **dengue** (ambos chegando a mais de 10 vezes a meta prevista); **identificação taxonômica de vetores** (cerca de 5 vezes o previsto); diagnóstico de **oncocercose**; de **viroses exantemáticas**, de **enteroinfecção bacteriana**, de **gripe** e diagnóstico sorológico e parasitológico em **hidatidose** (todos em torno de 4 vezes a meta prevista). Estes resultados se justificam conforme o detalhamento acima, pois conjuga considerável volume de exames com alto percentual de execução.

Quanto aos menores percentuais de execução, houve apenas três tipos de exames com execução inferior a 70%: diagnóstico de **doença de Chagas** (0%); de **peste** (43,5%) e de **filariose** (46%), considerando-se os dados informados na PlamSUS. No entanto, considerando-se as atualizações realizadas recentemente, os percentuais de execução de **doença de Chagas** e de **peste** sobem para 65% e 62%, respectivamente.

Na figura a seguir podemos observar a linha incremental de produção de exames de referência, relativa aos distintos serviços de referência da Fiocruz, de 2001 a 2011, onde em 2011 houve um aumento de 4,6% em relação à produção do ano anterior.

Figura XXIX - Exames laboratoriais de referência realizados –Fiocruz, 2001 a 2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012.

No Quadro abaixo, relativo à produção de exames em 2011 por unidade da Fiocruz com serviços de referência, podemos observar a preponderância da produção no IOC (77%), o que ocorre devido à concentração de serviços de referência está nesta unidade. O CPqAM destaca-se em segundo lugar, contribuindo com cerca de 15,5% dos exames e o CPqRR, com 4%. Desta forma, os Centros Regionais demonstram ter um importante papel na ampliação do acesso da população de outras regiões do país a um diagnóstico diferencial, referente a doenças negligenciadas e de impacto na saúde da população.

Quadro XXV: Exames laboratoriais de referência realizados segundo unidades - Fiocruz, 2011

| Unidade | N | % |
|----------------------------------------------|----------------|--------------|
| Instituto Oswaldo Cruz - IOC | 245.590 | 77,3 |
| Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - CPqAM | 49.155 | 15,5 |
| Centro de Pesquisas Renné Rachou - CPqRR | 12.879 | 4,1 |
| Escola Nacional de Saúde Pública - Ensp | 4.509 | 1,4 |
| Instituto de Pesquisas Evandro Chagas - Ipec | 3.458 | 1,1 |
| Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - CPqGM | 1.700 | 0,5 |
| Instituto Carlos Chagas - ICC- | 271 | 0,1 |
| TOTAL | 317.562 | 100,0 |

Fonte: SIIG/Diplan, 2012

2.3.6. Programa 0750 – Administração da Unidade – Custeio

2.3.6.1. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – exames periódicos

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Realizar exames de saúde periódicos a servidores e empregados da Fiocruz, como medida de prevenção e controle de agravos à saúde, incluindo os agravos decorrentes do processo de trabalho. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Diretoria de Recursos Humanos – Direh |
| Coordenador da ação | Juliano de Carvalho Lima |

A execução da meta física da ação 20CW em 2011 foi de 152 servidores beneficiados (4,6% da meta prevista no PPA em 2011 de 3273 servidores) . Dentre os fatores responsáveis pela baixa execução destacam-se:

O convênio com a Caixa de Assistência Fiosaúde para a realização dos exames complementares (laboratoriais, de imagem, provas de função e consultas médicas especializadas) foi firmado somente em junho de 2011.

A realização dos exames periódicos, conforme preconizado pelo MPOG, deveria ser operacionalizado (agendamento, prontuário do servidor etc.) por meio do Módulo Saúde do Sistema Siape. Foi demandado à Caixa de Assistência Fiosaúde que adquirisse o certificado digital necessário para o acesso ao Sistema Siape, o que só ocorreu em julho de 2011. O próximo passo seria o cadastramento dos médicos na operadora, porém não foi possível realizar esta etapa devido a problemas técnicos do sistema do MPOG. Após vários contatos telefônicos e envio de e-mails para o Desap/MPOG somente em setembro de 2011 foi recebida a resposta que o problema seria resolvido pelo Serpro. Como não houve solução, a CST, com anuência da Direção da Direh, optou por começar a realização dos exames sem a utilização do Módulo Saúde do Sistema Siape.

Em agosto de 2011, dada a urgência para a convocação e posse dos candidatos aprovados no Concurso de 2010 para a Fiocruz, a prioridade foi a realização dos exames médicos ocupacionais admissionais. Desta forma, a capacidade técnica instalada no Nust/CST ficou voltada para suprir esta demanda, impactando dessa forma na execução da meta proposta.

2.3.6.2. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Diretoria de Recursos Humanos - Direh |
| Coordenador da ação | Juliano de Carvalho Lima |

Com a entrada dos novos servidores e seus respectivos dependentes, o número de pessoas atendidas aumentou para 14.371 suplantando em quase 38% a meta prevista para o ano de 2011 no PPA.

Todavia, em função da falta de tempo hábil para registrar as últimas entradas no Sistema SIIG Fiocruz, o quantitativo informado no PlamSUS foi somente de 14.206 pessoas atendidas.

2.3.6.3. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Diretoria de Recursos Humanos - Direh |
| Coordenador da ação | Juliano de Carvalho Lima |

O número de servidores beneficiados foi 1.427 (81,6% da meta PPA 2011), na ausência de tempo hábil para registrar no sistema SIIG Fiocruz as últimas entradas dos novos servidores no final de dezembro, o total informado para o PlamSUS foi somente de 1.320 servidores beneficiados.

2.3.6.4. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

| Tipo | Atividade |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou pela execução | Diretoria de Recursos Humanos - Direh |
| Coordenador da ação | Juliano de Carvalho Lima |

Nessa ação também houve incremento não registrado no sistema SIIG Fiocruz em tempo hábil, e, portanto, o número de crianças atendidas aumentou para 387 (70,8% da meta PPA 2011 de 546 crianças atendidas). O quantitativo informado no PlamSUS foi de 352 crianças.

2.3.6.5. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

| Tipo | Atividade |
|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Finalidade | Conceder o auxílio-alimentação, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório. |
| Áreas responsáveis pelo gerenciamento ou execução | Diretoria de Recursos Humanos - Direh |
| Coordenador da ação | Juliano de Carvalho Lima |

Por razões citadas acima, a meta realizada informada no PlamSUS foi menor (4.399 servidores beneficiados), enquanto a meta alcançada foi de 4.684 servidores (70,5%da meta PPA 2011).

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

A Fiocruz, classificada institucionalmente sob o código da UO e nome, 36201- Fundação Oswaldo Cruz, está estabelecida no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) sob o código da UG e nome, 254420 – Fundação Oswaldo Cruz.

A Lei nº 12.381, que aprovou a LOA em 09 de fevereiro de 2011, previu para a Fiocruz recursos do tesouro da ordem de R\$ 2.373,6 bilhões, sendo R\$ 935,5 milhões destinados a despesas com pessoal e encargos, R\$ 1.312,8 bilhão para as demais despesas correntes e R\$ 125,7 milhões para despesas de capital.

2.4.2 Programação das Despesas Correntes

Quadro XXVI - Programação de Despesas Correntes - Fiocruz, 2010/2011

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------------|--------------------------------|----------|------------------------------|--------------------|---|
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 935.476.287 | 672.837.141 | - | - | 860.231.000 | 967.610.273 | |
| | PLOA | 935.560.069 | 697.029.300 | - | - | 1.312.330.195 | 780.327.127 | |
| | LOA | 935.560.069 | 697.029.300 | - | - | 1.312.380.195 | 780.990.127 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 9.113.000 | 127.960.000 | - | - | 91.790.795 | 79.713.187 | |
| | Especiais | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Créditos Cancelados | 130.004.115 | 307.789 | - | - | 10.810.663 | 12.530.160 | |
| Outras Operações | | - | - | - | - | - | - | |
| Total | | 814.668.954 | 824.681.511 | - | - | - | 848.173.154 | |

Fonte: PLOA 2010/2011, LOA 2010/201, SIAFI Gerencial, 2012

Valores em R\$ 1,00

2.4.3 Programação de Despesas de Capital

Quadro XXVII: Programação de Despesas Capital, Fiocruz, 2010/2011

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|------------------------------|-------------|---------------------------|------|--------------------------|------|---|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 92.199.785 | 109.285.191 | - | - | - | - | |
| | PLOA | 181.828.819 | 107.636.316 | - | - | - | - | |
| | LOA | 125.711.261 | 88.833.830 | - | - | - | - | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 49.120.313 | 6.320.000 | - | - | - | - | |
| | Especiais | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Créditos Cancelados | 26.742.520 | 2.000.000 | - | - | - | - | |
| Outras Operações | | - | - | - | - | - | - | |
| Total | | 148.089.054 | 93.153.830 | - | - | - | - | |

Fonte: PLOA 2010/2011, LOA 2010/201, Siafi Gerencial, 2012

Valores em R\$ 1,00

2.4.3.1 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro XXVIII: Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência – Fiocruz, 2010 e 2011

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | | |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|---------------------|-------------|--------------------------------|------|---|
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 1.795.707.287 | 1.640.447.414 | 92.199.785 | 109.285.191 | - | - | |
| | PLOA | 2.247.890.264 | 1.477.356.427 | 181.828.819 | 107.636.316 | - | - | |
| | LOA | 2.247.940.264 | 1.478.019.427 | 125.711.261 | 88.833.830 | - | - | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 100.903.795 | 207.673.187 | 49.120.313 | 6.320.000 | - | - | |
| | Especiais | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Créditos Cancelados | 140.814.778 | 12.837.949 | 26.742.520 | 2.000.000 | - | - | |
| Outras Operações | | - | - | - | - | - | - | |
| Total | | 2.208.029.281 | 1.672.854.665 | 148.089.054 | 93.153.830 | - | - | |

Fonte: PLOA 2010/2011, LOA 2010/201, Siafi Gerencial, 2012

Valores em R\$ 1,00

Através de diversas alterações orçamentárias no decorrer do exercício, a Dotação Final da Fiocruz obteve uma leve variação negativa em relação à LOA originalmente aprovada, de aproximadamente 0,74%, o que equivale ao montante de R\$17,5 milhões. Porém, este decréscimo foi decorrente exclusivamente dos créditos cancelados para pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, justificada por uma projeção superestimada, no momento da PLOA, do número de ingressos de novos servidores para o ano de 2011 e dos limites estabelecidos pela SOF para a alocação de despesas de pessoal.

A variação por Grupo de Despesas, em relação à LOA inicial, foi concentrada nas seguintes ações:

- 1 - Pessoal e Encargos Sociais: Variação negativa de 12,9%, o que equivale a um saldo no cancelamento de aproximadamente 120,8 milhões, 93,5% deste concentrado na ação Administração da unidade: Pagamento de Pessoal Ativo.
- 3 – Outras Despesas Correntes: Variação positiva de 6,17%, o que equivale a um saldo na suplementação de aproximadamente 88,9 milhões, 80% desta concentrada nas ações Administração da Unidade e Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças.

Destaca-se que, os créditos aprovados nas Leis Orçamentárias para as despesas administrativas da instituição nos últimos anos têm sido, recorrentemente, insuficientes para custear

tarifas de serviços das atividades administrativas de apoio (despesas de luz, telefonia, vigilância, infraestrutura, limpeza, zeladoria, etc.), bem como os custos decorrentes da ampliação pelo escopo e da escala de atuação da instituição, expressa tanto na criação de novas unidades, quanto na expansão de várias áreas finalísticas. Esta insuficiência de orçamento é coberta com sacrifícios de atividades finalísticas, quando não cobertas por suplementação de créditos durante o exercício. Em 2011 esta suplementação foi de aproximadamente 56% do valor aprovado inicialmente.

- 4- Investimento: Variação positiva de 17,8%, o que equivale a um saldo na suplementação de aproximadamente 22,4 milhões, decorrente de:
 - Cancelamento na ordem de 26,4 milhões, 78% deste na ação Construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, justificado pela rescisão unilateral do contrato da empresa responsável pelo andamento da obra;
 - Suplementação de 49,1 milhões, 74% desta na ação Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças, justificada para recompor um orçamento não aprovado solicitado na PLOA.

2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro XXIX: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas - Fiocruz, 2011

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------|
| | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes | |
| Movimentação Interna | Concedidos | 250017 | 36201 10303129384150001 | - | - | 17.164,19 |
| | Concedidos | 364102 | 36201 10122075020000033 | - | - | 301.093,44 |
| | Concedidos | 364102 | 36201 10128143685410001 | - | - | 2.577.602,08 |
| | Concedidos | 364102 | 36201 10305144483270001 | - | - | 500.000,00 |
| | Concedidos | 364102 | 36201 1057112012B420001 | - | - | 3.403.185,90 |
| | Concedidos | 364102 | 36201 10571120183150001 | - | - | 1.493.782,03 |
| | Concedidos | 257001 | 36201 10305144460310001 | - | - | 48.898.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36211 10541012269080001 | - | - | 1.000.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36212 10304128987190001 | - | - | 3.235.255,53 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10122001676660001 | - | - | 17.207.033,89 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10122001682870001 | - | - | 6.470.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10122143686310001 | - | - | 1.294.500,80 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10124001687080001 | - | - | 600.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10124001687530001 | - | - | 24.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10128143686120001 | - | - | 2.500.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10128143686290001 | - | - | 2.125.272,22 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10128143686300001 | - | - | 3.493.538,58 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10243131261760001 | - | - | 5.418.866,17 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10243131261770001 | - | - | 5.096.164,94 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10301121485730001 | - | - | 5.462.268,65 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10301131261780001 | - | - | 3.615.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10301131261810001 | - | - | 1.012.012,00 |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10301131261880001 | - | - | 1.189.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10301131262330001 | - | - | 303.637,00 | |

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Recebidos | 254420 | 36901 10301131285270001 | - | - | 671.157,50 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10301131287620001 | - | - | 1.492.338,48 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302001687210001 | - | - | 6.787.671,51 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302122062170123 | - | - | 868.206,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302122062170127 | - | - | 868.206,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302122062170629 | - | - | 574.683,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302122062170631 | - | - | 574.683,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302122062170633 | - | - | 587.046,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302122062170635 | - | - | 587.046,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302131261750001 | - | - | 5.010.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302131287390001 | - | - | 80.156,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10302131287520001 | - | - | 1.769.955,86 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10303120186360001 | - | - | 8.021.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10303129165160001 | - | - | 18.989.759,32 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10303129320AH0001 | - | - | 1.000.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10303129343680001 | - | - | 9.719.046,94 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10303129343700001 | - | - | 152.737.173,60 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10303129347050001 | - | - | 182.096.258,13 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144420AL0033 | - | - | 13.620,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144443820001 | - | - | 6.945.649,44 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144461600001 | - | - | 990.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144461700001 | - | - | 1.871.707,73 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144461850001 | - | - | 340.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144462350001 | - | - | 1.497.350,98 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144468420001 | - | - | 1.300.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144485430001 | - | - | 240.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144486700001 | - | - | 11.059.540,83 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144487010001 | - | - | 550.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144487250001 | - | - | 400.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10305144687200001 | - | - | 1.130.400,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10306121487350001 | - | - | 3.137.957,93 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10364143686280001 | - | - | 560.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10422001661820001 | - | - | 5.570.000,00 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10422001687050001 | - | - | 3.751.467,66 |
| Recebidos | 254420 | 36901 10571120161460001 | - | - | 800.000,00 |
| Concedidos | 90034 | 36201 28846090100050001 | - | - | 3.892,00 |
| Concedidos | 153080 | 36201 10122075020000033 | - | - | 269.378,98 |
| Concedidos | 153080 | 36201 10305144460310001 | - | - | 407.128,54 |
| Concedidos | 153080 | 36201 10571120183150001 | - | - | 1.070.236,90 |

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | | |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------|
| | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes | |
| | Concedidos | 154003 | 36201 10128143685410001 | - | - | 540.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 20101 04121100466620001 | - | - | 200.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 20928 14128015362470001 | - | - | 51.579,45 |
| | Recebidos | 254420 | 24101 19212047361470001 | - | - | 57.147,57 |
| | Recebidos | 254420 | 24901 19572046120950001 | - | - | 53.645,08 |
| | Recebidos | 254420 | 24901 19572138829970001 | - | - | 75.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 24901 19572138840310001 | - | - | 534.074,22 |
| | Recebidos | 254420 | 26291 12364137504870001 | - | - | 728.442,89 |
| | Recebidos | 254420 | 30101 06422145388530001 | - | - | 503.330,18 |
| | Recebidos | 254420 | 30912 14422066582360001 | - | - | 206.349,82 |
| | Recebidos | 254420 | 34101 03128058140910001 | - | - | 117.288,30 |
| | Recebidos | 254420 | 42101 13392017348210001 | - | - | 464.800,00 |
| | Recebidos | 254420 | 42902 13392114247960001 | - | - | 750.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 47101 04127079467380001 | - | - | 80.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 47101 04331105420D30001 | - | - | 240.000,00 |
| | Recebidos | 254420 | 49201 21363135083700001 | - | - | 261.303,16 |
| | Recebidos | 254420 | 53101 06128102748480001 | - | - | 232.200,00 |
| | Recebidos | 254420 | 55101 08306104927840001 | - | - | 1.881.000,00 |
| Movimentação Interna | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 36212 10304128987190001 | 362.359,00 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10243131261760001 | 325.931,59 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10303120186360001 | 11.928.910,02 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10303129165160001 | 12.353.083,95 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 36901 10303129176900001 | 1.661.123,77 | - | - |
| Movimentação Externa | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 20928 14126015588200001 | 9.514,40 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 24901 19572046120950001 | 3.407.044,95 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 24901 19572138829970001 | 2.000.000,00 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 24901 19572138840310001 | 1.059.336,24 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 26291 12571137540190001 | 1.091.000,00 | - | - |
| | Recebidos | 254420 | 30912 14422066582360001 | 57.893,73 | - | - |
| Total dos Créditos Concedidos (Outras Despesas Correntes + Capital) | | | 59.481.464,06 | | | |
| Total dos Créditos Recebidos (Outras Despesas Correntes + Capital) | | | 533.330.990,01 | | | |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012
Valores em R\$ 1,00

Adicionalmente, a Fiocruz obteve recursos da ordem de R\$ 533,3 milhões através de descentralizações de créditos, a maior parte transferida pelo próprio MS, R\$ 519,2 milhões, mediante portarias e termos de cooperação para a execução de programas vinculados,

principalmente, à produção de medicamentos e de imunobiológicos e reativos para diagnósticos para atender às metas pactuadas com a SVS/MS para atendimento da população brasileira.

Quanto aos créditos concedidos, no total de 59,4 milhões, destaca-se que aproximadamente 82% deste montante justificam-se pelo repasse da ação da Fiocruz 6031, Imunobiológicos para prevenção e controle de doenças, para a Secretaria de Vigilância Sanitária, SVS, com a finalidade de adquirir para o Programa Nacional de Imunização, PNI, a vacina de pentavalente via OPAS.

2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Quadro XXX: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da Fiocruz, 2010 e 2011

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|--------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Total Geral | 1.902.809.201 | 1.421.055.336 | 1.893.802.241 | 1.409.784.838 |
| Modalidade de Licitação | 425.370.791 | 345.769.652 | 418.756.076 | 335.138.989 |
| Convite | 134.690 | 137.935 | 134.690 | 137.935 |
| Tomada de Preços | 843.583 | 1.750.531 | 843.583 | 1.581.349 |
| Concorrência | 52.694.775 | 67.331.779 | 52.694.775 | 67.296.546 |
| Pregão | 371.697.742 | 276.549.408 | 365.083.027 | 266.123.159 |
| Concurso | - | - | - | - |
| Consulta | - | - | - | - |
| Registro de Preços | - | - | - | - |
| Contratações Diretas | 587.823.168 | 180.076.261 | 585.694.067 | 179.539.362 |
| Dispensa | 97.594.842 | 106.182.464 | 96.976.656 | 105.923.410 |
| Inexigibilidade | 490.228.326 | 73.893.797 | 488.717.411 | 73.615.952 |
| Regime de Execução Especial | 247.818 | 325.233 | 247.818 | 325.233 |
| Suprimento de Fundos | 247.818 | 325.233 | 247.818 | 325.233 |
| Pagamento de Pessoal | 843.501.985 | 818.539.935 | 843.501.985 | 818.522.759 |
| Pagamento em Folha | 806.975.807 | 790.937.519 | 806.975.807 | 790.920.343 |
| Benefícios e outras despesas Pessoal s/ NE | 34.818.514 | 24.110.128 | 34.818.514 | 24.110.128 |
| Diárias | 1.707.665 | 3.492.287 | 1.707.665 | 3.492.287 |
| Outros (não se aplica modalidade) | 45.865.439 | 76.344.255 | 45.602.295 | 76.258.495 |

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Total Geral | 1.902.809.201 | 1.421.055.336 | 1.893.802.241 | 1.409.784.838 |
| Modalidade de Licitação | 425.370.791 | 345.769.652 | 418.756.076 | 335.138.989 |
| Contratação por tempo determinado | - | 169.437 | - | 169.437 |
| Auxílio financeiro a estudantes | 12.482.599 | 10.653.905 | 12.219.455 | 10.593.305 |
| Auxílio financeiro a pesquisadores | 3.394.000 | 4.772.700 | 3.394.000 | 4.757.900 |
| Material de Consumo | 975.925 | - | 975.925 | - |
| Premiações Cult.Art.Cient.Desportivas | - | 660.000 | - | 660.000 |
| Passagens e despesas com locomoção | 19.574 | 3.243 | 19.574 | 3.243 |
| Serviços de Consultoria | 7.150 | 4.830 | 7.150 | 4.180 |
| Outros serviços de terceiros - Pessoa Física | 1.059.895 | 2.420.911 | 1.059.895 | 2.415.201 |
| Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica | 5.652.422 | 10.434.289 | 5.652.422 | 10.430.289 |
| Contribuições | 4.252.899 | | 4.252.899 | |
| Obrig.Tributárias e Contribuintivas | 8.619.846 | 8.979.316 | 8.619.846 | 8.979.316 |
| Obrtas e instalações - Op. Int. Orc. | - | 71.474 | - | 71.474 |
| Sentenças Judiciais | 73.788 | 21.931.290 | 73.788 | 21.931.290 |
| Despesas de Exercícios Anteriores | 811.496 | 499.810 | 811.496 | 499.810 |
| Indenizações e Restituições | 242.340 | 114.680 | 242.340 | 114.680 |
| Transferências Cons.Públicos | - | 15.624.852 | - | 15.624.852 |
| Depósitos Compulsórios | - | 3.517 | - | 3.517 |

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Total Geral | 1.902.809.201 | 1.421.055.336 | 1.893.802.241 | 1.409.784.838 |
| Modalidade de Licitação | 425.370.791 | 345.769.652 | 418.756.076 | 335.138.989 |
| Subvenções Sociais | 8.273.505 | - | 8.273.505 | |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012
Valores em R\$ 1,00

Quadro XXXI: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários - Fiocruz, 2010 e 2011

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|-------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | 807.045.703 | 812.827.425 | 807.045.703 | 812.827.425 | - | - | 807.045.703 | 812.810.249 |
| 11 - Vencimentos e Vantagens - Pessoa Civil | 552.939.215 | 544.081.229 | 552.939.215 | 544.081.229 | - | - | 552.939.215 | 544.064.053 |
| 13 - Obrigações Patronais | 113.668.202 | 112.979.083 | 113.668.202 | 112.979.083 | - | - | 113.668.202 | 112.979.083 |
| 01 - Aposentadoria, Reserva Remunerada e Reformas | 99.108.721 | 93.347.018 | 99.108.721 | 93.347.018 | - | - | 99.108.721 | 93.347.018 |
| Demais elementos do grupo | 41.329.565 | 62.420.095 | 41.329.565 | 62.420.095 | - | - | 41.329.565 | 62.420.095 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 – Outras Despesas Correntes | 1.390.289.588 | 816.416.866 | 1.044.713.143 | 567.252.671 | 345.576.446 | 249.164.195 | 1.035.793.484 | 556.380.668 |
| 30 - Material de Consumo | 746.569.460 | 296.367.273 | 531.843.491 | 139.478.730 | 214.725.969 | 156.888.544 | 530.063.257 | 138.444.407 |
| 39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ | 384.191.931 | 418.844.009 | 278.188.485 | 330.245.728 | 106.003.446 | 88.598.281 | 273.427.461 | 322.288.768 |
| 34- Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Terceirização | 137.099.007 | - | 118.636.065 | - | 18.462.942 | - | 117.321.971 | - |
| Demais elementos do grupo | 122.429.190 | 101.205.584 | 116.045.101 | 97.528.214 | 6.384.089 | 3.677.370 | 114.980.796 | 95.647.493 |

Valores em R\$ 1,00

Quadro XXXII: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários - Fiocruz, 2010 e 2011

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|-----------------------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| 4 – Investimentos | 133.283.877 | 74.880.854 | 51.050.355 | 40.975.240 | 82.233.521 | 33.905.615 | 50.963.054 | 40.593.921 |
| 51 - Obras e Instalações | 65.791.695 | 38.459.733 | 20.344.183 | 27.781.050 | 45.447.512 | 10.678.683 | 20.344.183 | 27.576.636 |
| 52 - Equipamentos e Material Permanente | 60.808.643 | 30.517.966 | 26.575.662 | 10.362.270 | 34.232.981 | 20.155.696 | 26.488.360 | 10.185.365 |
| 39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ | 6.641.178 | 4.942.269 | 4.088.150 | 1.973.868 | 2.553.028 | 2.968.400 | 4.088.150 | 1.973.868 |
| Demais elementos do grupo | 42.361 | 960.886 | 42.361 | 858.051 | - | 102.835 | 42.361 | 858.051 |
| 5 – Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 – Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Siafi Gerencial

Valores em R\$ 1,00

Do ponto de vista da execução orçamentária, a Fiocruz teve ótimo desempenho, empenhando 98,92.% da dotação final autorizada. Nota-se que as despesas realizadas pela Fiocruz concentram-se em aquisições ou contratações efetivadas pela modalidade de pregão que vem sendo adotada como prioridade na Fiocruz, nas formas eletrônica e presencial, visando a celeridade dos procedimentos administrativos e preços vantajosos. O crescimento da contratação por inexigibilidade no exercício se deu pela efetivação dos acordos de transferência de tecnologia realizados pela Unidade de Produção, Biomanguinhos, que tem como fundamento de contratação critérios específicos de aquisição de equipamentos e insumos estratégicos para os referidos acordos. As despesas com diárias obedeceram aos limites estabelecidos pelo Decreto nº 7446/2011 e Portaria GM/MS nº 54/2011. As despesas relativas aos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos com terceirização passaram a ser consignadas na conta outras despesas de pessoal – terceirização a partir do exercício de 2011, conforme Ofício nº 07/2011/SPO/SE–MS.

A Fiocruz tem mantido o compromisso de abastecimento de seus almoxarifados e pagamentos aos seus credores dentro do exercício, contudo, os pagamentos vêm ocorrendo à medida que as faturas são apresentadas.

2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Quadro XXXIII: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação - Fiocruz, 2010 e 2011

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Total Geral | 237.420.540 | 247.902.772 | 229.319.014 | 247.114.054 |
| Licitação | 97.303.951 | 15.328.143 | 93.741.048 | 15.158.826 |
| Convite | | 5.233 | | 15.233 |
| Tomada de Preços | 21.319 | | 21.319 | |
| Concorrência | 91.110 | 3.120.311 | 91.110 | 3.120.311 |
| Pregão | 97.191.522 | 12.192.600 | 93.628.619 | 12.023.283 |
| Concurso | | | | |
| Consulta | | | | |
| Contratações Diretas | 139.170.784 | 230.473.080 | 134.632.161 | 229.853.679 |
| Dispensa | 28.457.016 | 16.261.760 | 28.407.466 | 15.757.031 |
| Inexigibilidade | 110.713.768 | 214.211.320 | 106.224.695 | 214.096.649 |
| Regime de Execução Especial | 17.537 | 12.903 | 17.537 | 12.903 |
| Suprimento de Fundos | 17.537 | 12.903 | 17.537 | 12.903 |
| Pagamento de Pessoal | 124.297 | 666.008 | 124.297 | 666.008 |

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|-------------------------------------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Pagamento em Folha | | 410.000 | | 410.000 |
| Diárias | 124.297 | 256.008 | 124.297 | 256.008 |
| Outros (não se aplica modalidade) | 803.970 | 1.422.638 | 803.970 | 1.422.638 |
| Auxílio financeiro a estudantes | 113.538 | 846.704 | 113.538 | 846.704 |
| Passagens e Despesas com Locomoção | 7.781 | 39.336 | 7.781 | 39.336 |
| Outros serviços de terceiros - Pessoa Física | 33.964 | 442.830 | 33.964 | 442.830 |
| Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica | 648.688 | 93.601 | 648.688 | 93.601 |
| Obrig.Tribut.e Contrib - Op.Intra-Orçamentárias | | 167 | | 167 |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012
Valores em R\$ 1,00

Quadro XXXIV: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação - Fiocruz, 2010 e 2011

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| 1 – Despesas de Pessoal | - | 410.000 | - | 410.000 | - | - | - | 410.000 |
| 01 - Aposentadoria, Reserva Remunerada e Reformas | - | 410.000 | - | 410.000 | - | - | - | 410.000 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3- Outras Despesas Correntes | 499.074.792 | 515.346.954 | 234.365.445 | 244.283.901 | 264.709.348 | 271.063.052 | 226.346.752 | 243.608.876 |
| 39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ | 290.175.832 | 137.554.145 | 146.144.533 | 24.707.598 | 144.031.299 | 112.846.547 | 141.672.091 | 24.078.772 |
| 30 - Material de Consumo | 207.907.817 | 375.586.566 | 87.555.190 | 217.730.018 | 120.352.628 | 157.856.548 | 84.008.939 | 217.683.819 |
| 33 - Passagens e Despesas com Locomoção | 678.344 | 650.434 | 371.923 | 299.742 | 306.421 | 350.692 | 371.923 | 299.742 |
| Demais elementos do grupo | 312.799 | 1.555.809 | 293.799 | 1.546.544 | 19.000 | 9.265 | 293.799 | 1.546.544 |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012

Valores em R\$ 1,00

Quadro XXXV: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação - Fiocruz, 2010 e 2011

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|-----------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| 4 - Investimentos | 34.256.198 | 24.343.904 | 3.055.095 | 3.208.870 | 31.201.102 | 21.135.034 | 2.972.261 | 3.095.178 |
| 52 - Equipamentos e Material Permanente | 23.508.414 | 5.382.904 | 2.936.667 | 295.069 | 20.571.747 | 5.087.835 | 2.853.833 | 181.377 |
| 51 - Obras e Instalações | 10.741.784 | 18.961.000 | 112.429 | 2.913.802 | 10.629.355 | 16.047.198 | 112.429 | 2.913.802 |
| 39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ | 5.999 | - | 5.999 | - | - | - | 5.999 | - |
| 5 - Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6 - Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012

Valores em R\$ 1,00

III – Indicadores Institucionais

Os indicadores institucionais selecionados para o acompanhamento do desempenho da Fiocruz estão apresentados por ação, no tópico II. Execução Física das Ações Realizadas pela Fiocruz.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

Não há registros de reconhecimento de passivos no exercício de 2011.

4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro XXXVI: Restos a Pagar Processados e Não Processados de Exercícios Anteriores - Fiocruz, 2011

| Ano de Inscrição | Restos a Pagar Processados | | | Restos a Pagar não Processados | | |
|------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados |
| 2010 | 11.253.362 | -180.382 | 11.067.597 | 283.069.810 | -12.959.284 | 241.483.338 |
| 2009 | 5.539.596 | -19.276 | 6.116.559 | 302.394.663 | -9.393.466 | 290.354.642 |
| 2008 | 5.664.538 | -15.982 | 5.664.233 | 137.384.062 | -5.071.028 | 132.024.740 |
| 2007 | 6.807.924 | -3.800 | 6.876.475 | 90.543.737 | -3.485.446 | 84.131.346 |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012

Quadro XXXVII: Restos a Pagar Total de Exercícios Anteriores - Fiocruz, 2011

| Restos a Pagar Total | | | | |
|----------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2011 |
| 2010 | 294.323.172 | (13.139.666) | 252.550.935 | 28.632.570 |
| 2009 | 307.934.259 | (9.412.742) | 296.471.201 | 2.050.316 |
| 2008 | 143.048.599 | (5.087.009) | 137.688.973 | 272.617 |
| 2007 | 97.351.661 | (3.489.246) | 91.007.821 | 2.854.594 |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012

Quadro XXVIII - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores dos Créditos Recebidos por Movimentação – Fiocruz, 2007 a 2010

| Ano de Inscrição | Restos a Pagar Processados | | | Restos a Pagar não Processados | | |
|------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------|-----------------------|
| | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados |
| 2010 | 788.718 | -7.114 | 781.603 | 292.198.086 | -5.900.560 | 260.172.751 |
| 2009 | 20.457.127 | -36.257 | 29.407.500 | 376.744.556 | -25.162.516 | 330.427.475 |
| 2008 | 4.228.697 | -32.439 | 9.420.668 | 436.242.680 | -22.979.054 | 406.988.228 |
| 2007 | 6.539.305 | -333.000 | 13.300.405 | 453.706.305 | -13.445.115 | 433.164.210 |
| Ano de Inscrição | Restos a Pagar Total | | | | | |
| | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2010 | | |
| 2010 | 292.986.804 | (5.907.675) | 260.954.354 | 26.124.774 | | |
| 2009 | 397.201.684 | (25.198.773) | 359.834.975 | 12.167.936 | | |
| 2008 | 440.471.377 | (23.011.493) | 416.408.896 | 1.050.988 | | |
| 2007 | 460.245.611 | (13.778.115) | 446.464.616 | 2.880 | | |

Fonte: Siafi Gerencial, 2012
Valores em R\$ 1,00

Os valores contabilizados em Restos a Pagar tratam principalmente da não entrega do objeto da aquisição, de empresas que não mantiveram as condições de habilitação por ocasião do respectivo pagamento, bem como descumprimento de obrigações trabalhistas por parte da contratada. A Fiocruz adota como estratégia principal o monitoramento e acompanhamento dos saldos consignados em restos a pagar não processados, realizando comunicados regulares e, quando necessário, reuniões com todas as Unidades da Fiocruz, visando o efetivo pagamento e a eliminação dos saldos. Destaca-se que as Unidades de produção da Fiocruz possuem despesas com aquisição de material de consumo e equipamentos inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores em razão de descontingenciamento orçamentário dos Termos de Compromissos junto ao Ministério da Saúde no final daqueles exercícios, assim como da necessidade de entregas parceladas de insumos estratégicos para produção de vacinas e medicamentos. A ação de monitoramento e acompanhamento é realizada visando a eliminação dos saldos de exercícios anteriores tão logo sejam realizados os cumprimentos das obrigações pelos contratados, sendo tais saldos amparados pelas normativas internas do Ministério da Saúde.

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

A Fiocruz encerrou o ano de 2011 com um quadro de 4.727 servidores ativos, número maior que o de dezembro de 2010. Isto se deveu ao ingresso de 430 novos servidores em 2011, resultado do concurso público realizado em 2010 para 850 vagas, sendo 700 vinculadas a substituição de terceirizados e 150 para recomposição do quadro de servidores aposentados, exonerados ou falecidos.

Cabe ressaltar que apesar de a Fiocruz contar com 850 aprovados no concurso de 2010 aguardando nomeação e posse, a Portaria N° 259, de 28 de julho de 2011, expedida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, somente autorizou o ingresso de 447 servidores em 2011, ficando o restante para provimento em 2012.

5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro XXIX – Força de Trabalho da UJ, Situação apurada em 31/12 – Fiocruz, 2011

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|------------------------------------------------------------|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2) | | 4.727 | 441 | 81 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | | 4.727 | 441 | 81 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 447 | 4.714 | 430 | 81 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | | 3 | 2 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | | - | - | - |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | | 10 | 9 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | | - | - | - |
| 3. Total de Servidores (1+2) | | 4.727 | 441 | 81 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

Além das vacâncias decorrentes de aposentadorias, exonerações e mortes, há ainda condições que contribuem para a redução da força de trabalho na Fiocruz, tais como cessões, afastamentos e licenças para capacitação.

Quadro XXX – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ, em 31/12 – Fiocruz, 2011

| Tipologias dos afastamentos | Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| 1. Cedidos (1.1+1.2+1.3) | 37 |
| 1.1. Exercício de Cargo em Comissão | 37 |
| 1.2. Exercício de Função de Confiança | - |
| 1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis) | 47- |
| 2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4) | 22 |
| 2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo | - |
| 2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior | 22 |
| 2.3. Para Serviço em Organismo Internacional | - |
| 2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País | - |
| 3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5) | 105 |
| 3.1. De ofício, no interesse da Administração | - |
| 3.2. A pedido, a critério da Administração | - |
| 3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro | - |
| 3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde | 105 |
| 3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo | - |
| 4. Licença remunerada (4.1+4.2) | 8 |
| 4.1. Doença em pessoa da família | 6 |
| 4.2. Capacitação | 2 |
| 5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5) | 14 |
| 5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro | - |
| 5.2. Serviço militar | - |
| 5.3. Atividade política | - |
| 5.4. Interesses particulares | 14 |
| 5.5. Mandato classista | - |
| 6. Outras situações* (Especificar o ato normativo) | 60 |
| 7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6) | 293 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

(*) Outras situações: a disposição da justiça federal (8), licença à gestante (120 dias) art. 207 (31), participação em congresso, conferência ou similar (1), participação programa treinamento art. 102 INC. IV (9), prorrogação de licença maternidade (9), requisição (1) e suspensão temporária administrativa (1).

Não considera-se significativo o número de situações exposto no quadro acima, uma vez que as remoções se dão internamente no âmbito da Fiocruz, sem impactar no quantitativo global da força de trabalho. Além disso, situações como afastamento para missão no exterior fazem parte da própria missão na Fiocruz e afastamentos para capacitação são inclusive estimulados, uma vez que servem ao propósito organizacional de qualificar sua força de trabalho. Mesmo as cessões para outros órgãos normalmente se dão para entidades do Sistema Único de Saúde, contribuindo para o cumprimento da missão da Fiocruz.

5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

**Quadro XXXI – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ,
Situação em 31/12 – Fiocruz, 2011**

| Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas | Lotação | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|--------------------------------------------------------------|------------|------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em comissão | | 403 | 8 | 18 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | | - | - | - |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior | | 403 | 8 | 18 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | | 355 | 2 | 14 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | | 2 | - | - |
| 1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas | | 8 | 4 | 2 |
| 1.2.4. Sem vínculo | | 38 | 2 | 2 |
| 1.2.5. Aposentados | | - | - | - |
| 2. Funções gratificadas | | 377 | 3 | 4 |
| 2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | | 374 | 3 | 4 |
| 2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | | 1 | - | - |
| 2.3. Servidores de outros órgãos e esferas | | 2 | - | - |
| 3. Total de servidores em cargo e em função (1+2) | | 780 | 11 | 22 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Mesmo com o ingresso de novos servidores em início de carreira em 2011, pode-se classificar a força de trabalho da Fiocruz como relativamente “velha”. Apenas 166 servidores estão na faixa até 30 anos. Quarenta e dois por cento encontra-se na faixa etária superior a 50 anos. Tal constatação traz implicações importantes para o futuro próximo da instituição ao considerar-se o impacto das aposentadorias na composição da força de trabalho

**Quadro XXXII – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária, Situação apurada em
31/12 – Fiocruz, 2011**

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Servidores por Faixa Etária | | | | |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | Acima de 60 anos |
| 1. Provedimento de cargo efetivo | 150 | 1001 | 1.636 | 1.634 | 306 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | 150 | 1001 | 1.636 | 1.634 | 306 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | - | - | - | - | - |
| 2. Provedimento de cargo em comissão | 16 | 124 | 274 | 299 | 67 |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 7 | 49 | 128 | 171 | 48 |
| 2.3. Funções gratificadas | 9 | 75 | 146 | 128 | 19 |
| 3. Totais (1+2) | 166 | 1125 | 1.910 | 1.933 | 373 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

No que diz respeito à escolaridade, a Fiocruz destaca-se entre as instituições federais, pois conta em seu quadro de pessoal com mais de 1200 doutores e mais de 1100 mestres, além de inúmeros especialistas. Apenas 14% dos profissionais de nível superior não possuem diploma de pós-graduação.

Quadro XXXIII – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade, Situação apurada em 31/12 – Fiocruz, 2011

| Tipologias do Cargo | Quantidade de pessoas por nível de escolaridade | | | | | | | | |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------|-----------|-----------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento de cargo efetivo | 0 | 2 | 40 | 34 | 1.084 | 518 | 1.063 | 953 | 1.033 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1.2. Servidores de Carreira | 0 | 2 | 40 | 34 | 1.084 | 518 | 1.063 | 953 | 1.033 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2. Provimento de cargo em comissão | 0 | 0 | 6 | 2 | 124 | 80 | 217 | 164 | 187 |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 0 | 0 | 0 | 0 | 23 | 44 | 84 | 87 | 165 |
| 2.3. Funções gratificadas | 0 | 0 | 6 | 2 | 101 | 36 | 133 | 77 | 22 |
| 3. Totais (1+2) | 0 | 2 | 46 | 36 | 1.208 | 598 | 1.280 | 1.117 | 1.220 |

LEGENDA

Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

O Quadro XXXIV, abaixo, traz o demonstrativo de servidores inativos, considerando os distintos tipos de regimes de proventos, bem como o número de aposentadorias iniciadas em 2011.

Quadro XXXIV - Composição do Quadro de Servidores Inativos, Situação apurada em 31 /12 – Fiocruz, 2011

| Regime de proventos / Regime de aposentadoria | Quantidade | |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| | De Servidores Aposentados até 31/12 | De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência |
| 1. Integral | 723 | 61 |
| 1.1 Voluntária | 491 | 44 |
| 1.2 Compulsória | 15 | - |
| 1.3 Invalidez Permanente | 151 | 3 |
| 1.4 Outras | 66 | 14 |
| 2. Proporcional | 494 | 1 |
| 2.1 Voluntária | 337 | 1 |
| 2.2 Compulsória | 25 | - |
| 2.3 Invalidez Permanente | 131 | - |
| 2.4 Outras | 1 | - |
| 3. Totais (1+2) | 1217 | 62 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada

No que diz respeito às pensões, em 2011 foram iniciadas 19 processos, tendo-se acumulado em 31/12/2011 310 pensões. Os regimes de proventos do servidor instituidor podem ser verificados no quadro abaixo.

Quadro XXXV - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão, Situação apurada em 31/12 – Fiocruz, 2011

| Regime de proventos do servidor instituidor | Quantidade de Beneficiários de Pensão | |
|---------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | Acumulada até 31/12 | Iniciada no exercício de referência |
| 1. Aposentado | 202 | 10 |
| 1.1. Integral | 94 | 7 |
| 1.2. Proporcional | 108 | 3 |
| 2. Em Atividade | 108 | 9 |
| 3. Total (1+2) | 310 | 19 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

A Fiocruz conta com um grande número de estagiários, tendo em vista a diversidade de áreas de atuação que permitem a atividade de estágio como modalidade relevante de ensino e formação de jovens profissionais. Em 2011 foram mais de 1600 contratos de estágio e mais de R\$ 2,4 milhões despendidos nesta atividade.

Quadro XXXVI - Composição do Quadro de Estagiários – Fiocruz, 2011

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Despesa no exercício (em R\$ 1,00) |
|--------------------------|-----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível superior | 1188 | 1318 | 1324 | 1444 | 2.211.081,11 |
| 1.1 Área Fim | 740 | 861 | 847 | 932 | 1.329.733,12 |
| 1.2 Área Meio | 448 | 457 | 477 | 512 | 881.347,99 |
| 2. Nível Médio | 226 | 235 | 229 | 254 | 189.319,50 |
| 2.1 Área Fim | 132 | 129 | 134 | 158 | 92.438,95 |
| 2.2 Área Meio | 94 | 106 | 95 | 96 | 96.880,55 |
| 3. Total (1+2) | 1414 | 1553 | 1553 | 1698 | 2.400.400,61 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

O Quadro XXXVII a seguir traz informações relativas aos custos com pessoal servidor da Fiocruz, discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores.

Quadro XXXVII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

| Tipologias/ Exercícios | Vencimentos e vantagens fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total | |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|--------------------|---------------|------------|--------------|--------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|-----------|-------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e previdenciários | Demais despesas variáveis | | | | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2011 | | | | | | | | | | |
| | 2010 | | | | | | | | | | |
| | 2009 | | | | | | | | | | |
| Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2011 | 162.679.761 | 2.195.880 | 2.972.363 | 33.175.127 | 2.706.974 | 14.224.947 | 420.583.811 | - | 5.280.237 | 668.538.863 |
| | 2010 | 160.145.457 | 2.166.360 | 2.445.820 | 34.916.036 | 2.623.556 | 7.661.328 | 422.948.189 | - | - | 662.906.748 |
| | 2009 | 143.551.084 | 2.086.686 | 1.181.748 | 45.128.036 | 2.679.719 | 3.335.715 | 351.443.130 | - | - | 579.406.118 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2011 | | | | | | | | | | |
| | 2010 | | | | | | | | | | |
| | 2009 | | | | | | | | | | |
| Servidores Cedidos com ônus ou em Licença | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2011 | 3.128.131 | 133.270 | 594.670 | 571.738 | 18.707 | 244.247 | 7.545.950 | - | 201.728 | 12.236.713 |
| | 2010 | 3.710.468 | 196.429 | 698.131 | 709.707 | 26.407 | 117.297 | 9.170.937 | - | - | 14.629.376 |
| | 2009 | 3.456.108 | 196.429 | 726.867 | 868.648 | 24.584 | 15.156 | 8.241.451 | - | - | 13.529.243 |
| Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2011 | | | | | | | | | | |
| | 2010 | | | | | | | | | | |
| | 2009 | | | | | | | | | | |
| Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2011 | 20.309.361 | 1.068.741 | 5.109.448 | 4.661.445 | 143.678 | 2.379.190 | 70.462.326 | - | 2.103.355 | 104.134.189 |
| | 2010 | 20.693.950 | 1.165.924 | 5.232.101 | 5.056.992 | 128.854 | 1.580.436 | 74.188.416 | - | - | 108.046.673 |
| | 2009 | 19.008.600 | 1.157.871 | 5.064.323 | 6.656.207 | 136.886 | 768.855 | 62.455.519 | - | - | 95.248.261 |
| Servidores ocupantes de Funções gratificadas | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2011 | 15.916.661 | 302.831 | 3.173.945 | 2.971.218 | 318.998 | 1.528.867 | 40.958.098 | - | 1.614.344 | 65.170.618 |
| | 2010 | 15.602.975 | 274.564 | 3.122.924 | 3.041.158 | 324.480 | 826.537 | 41.264.344 | - | - | 64.456.982 |
| | 2009 | 14.132.613 | 247.097 | 3.003.368 | 4.177.845 | 343.964 | 254.539 | 33.699.523 | - | - | 55.858.948 |

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

Vale novamente alertar que o aumento dos gastos em 2011 é reflexo do ingresso de novos servidores, ainda que tenha se dado ao término do segundo semestre. Para o ano de 2012 estima-se um gasto ainda maior, tendo em vista a permanência dos recém ingressantes em tempo integral e também pela expectativa de nomeação dos demais aprovados, não contemplados pela Portaria MPOG No 259, de 28 de julho de 2011, que autorizou a nomeação de parte dos aprovados.

5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada

5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

O quadro abaixo traz informações sobre a evolução, nos últimos anos, da força de trabalho terceirizada que ocupa função de cargo público, bem com uma análise da situação da Fiocruz quanto ao tema.

Quadro XXXVIII – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada – Fiocruz, 2011

| Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados | Quantidade no final do exercício | | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| | 2011 | 2010 | 2009 | | |
| Analista de Gestão em Saúde | 456 | 555 | 485 | - | 99 |
| Tecnologista em Saúde Pública | 665 | 809 | 707 | - | 144 |
| Assistente Técnico de Gestão em Saúde | 228 | 277 | 242 | - | 49 |
| Técnico em Saúde Pública | 551 | 670 | 586 | - | 119 |
| Total | 1900 | 2311 | 2020 | - | 411 |

Análise crítica da situação da terceirização no órgão

Assim como diversas instituições públicas, a Fiocruz também sofreu, ao longo dos anos 90, com a ausência de autorização para realização de concursos públicos. Como resultado desta restrição e o aumento das demandas sociais por ações do campo da pesquisa, ensino, prestação de serviços e produção de insumos para a saúde, a resultante desta conjunção foi a constituição de um quadro de terceirizados expressivo, que no final de 2005 chegou a pouco mais de 3.500 trabalhadores. Cabe lembrar, que ao longo de 10 anos na década de 90, a Fiocruz realizou apenas dois concursos para poucas vagas. Já nos anos 2000, com a retomada dos concursos públicos pelo Governo Federal, a Fiocruz pode contar em 2006 com a criação de 3000 vagas destinadas à substituição de terceirizados. Em 2006 foi realizado concurso público para 1000 vagas e em 2008 foi aprovado o ingresso de 500 excedentes, aprovados mas não classificados inicialmente no concurso de 2006. *Pari passu*, foi desligado igual número de terceirizados. Já em 2009 a Fiocruz retomou as negociações para seguir com sua política de substituição de terceirizados, tendo solicitado autorização ao MPOG para realização de concurso para 1900 vagas. Ao término das negociações, em 2010, a Fiocruz teve autorizada a realização de concurso público para 850 vagas, sendo 700 destinadas à substituição de 799 terceirizados e 150 vagas destinadas a reposição de vacâncias, aposentadorias, exonerações e mortes. Após término do concurso novamente a Fiocruz teve que aguardar autorização do MPOG para nomear os aprovados o que, conforme explicitado anteriormente, ocorreu somente em julho de 2011 e apenas para parte das vagas aprovadas (447), estando as demais previstas para serem autorizadas a partir de março de 2012. Com isso, e com a franca expansão das atividades demandadas pelo próprio Governo Federal, em especial na área de produção de vacinas, reagentes diagnósticos e de medicamentos, o ano de 2010 foi novamente um período de recrudescimento das terceirizações que ocupam função de cargo público. No entanto, em 2011, com a autorização das nomeações de 447 servidores e o desligamento subsequente dos terceirizados, novamente a Fiocruz voltou a reduzir seu quadro de terceirizados que ocupam função de cargo público. Ao considerar que em 2005 o número de terceirizados em função de cargo público era de mais de 3.500 e que em dezembro de 2011 este quadro está em torno de 2000, e considerando ainda que desde 2005 somente 150 vagas foram destinadas à recomposição de vacâncias e aposentadorias (cuja média anual gira em torno de 70 aposentadorias no período), pode-se considerar que a política de substituição de terceirizados na Fiocruz vem dando resultados. No entanto, a permanecer o ritmo de expansão institucional (demandado pela sociedade e Governo), inclusive com a previsão de quatro novas unidades técnico-científicas nos estados do Piauí, Rondônia, Ceará e Mato Grosso do Sul, e o ritmo de aprovação, pelo MPOG, de aprovação de concursos públicos para a Fiocruz, o risco de recrudescimento das terceirizações não conformes é significativo. Com base nesta avaliação foi que a Fiocruz solicitou formalmente, via ofício, ao MPOG a

instituição de mecanismos que permitam, dentro de um quadro de vagas pré-estabelecido, a realização automática de concurso público para reposição do cargo, independente de aprovação prévia. Somente desta forma será possível eliminar o risco de ampliação do quadro de terceirizados, tendo em vista a defasagem entre o crescimento da instituição e seus resultados para a sociedade e a capacidade de autorização de concursos do Ministério do Planejamento.

Fonte: Unidades Técnico-científicas, Técnico-Administrativas e Técnica de Apoio

A seguir são relacionados os trabalhadores terceirizados que foram substituídos até 31/12/2011 em função do ingresso dos servidores nomeados após publicação da Portaria MPOG 259, de 28/07/2011. Cabe esclarecer, que em função da realização do Programa de Integração dos Novos Servidores, que entre seus propósitos estava evitar a descontinuidade dos trabalhos desenvolvidos, uma vez que apenas em torno de 5% dos aprovados no concurso estavam desenvolvendo atividades na Instituição, acordou-se com o MPOG a publicação dos desligamentos somente após o ingresso de todos os autorizados, embora os desligamentos venham ocorrendo desde o início do processo de nomeação e posse, em julho de 2011. Cabe ressaltar também que há ainda demissões a serem realizadas, que se darão após o ingresso definitivo dos novos servidores do Cargo de Analista nas Unidades, uma vez que estes, após seu ingresso (nomeação e posse), ficam durante um período de três meses lotados Diretoria de Recursos Humanos enquanto participam do Curso de Especialização em Gestão de Organizações Públicas de CT&I, promovido em parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública e a Presidência da Fiocruz. Somente com o ingresso efetivo dos novos servidores do Cargo de Analista de Gestão em Saúde nas Unidades é que estas puderam desligar os trabalhadores terceirizados, pois do contrário haveria descontinuidade dos serviços essenciais prestados.

Quadro XXXIX – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados – Fiocruz, 2011 (em anexo)

5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Não houve autorização para realização de concursos públicos no período.

5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro LV - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Fiocruz, 2011

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|---------------------------|------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|-----|-----|-----|----|---|------|
| Informações sobre os contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período contratual de execução das atividades contratadas | | Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L | O | 11040 | LC LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E LOGISTICA LTDA | 08697631000113 | 22-10-2010 | 21-10-2012 | | | 10 | 3 | | | P |
| 2010 | L | O | 01073 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 28-09-2010 | 28-09-2012 | 750 | 719 | 5 | 1 | 5 | 3 | P |
| 2008 | L | O | 80042 | SEMPRE SERV TERCEIRIZAÇÃO E COMÉRCIO LTDA EPP | 05529153000144 | 29-09-2008 | 28-03-2012 | 20 | 15 | 15 | 11 | | | P |
| 2008 | L | O | 80016 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 02-01-2008 | 03-07-2012 | 1 | 1 | 10 | 7 | | | P |
| 2009 | L | O | 90017 | SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA | 00323090000151 | 29-05-2009 | 28-05-2012 | 35 | 34 | | | | | P |
| 2009 | V | O | 90011 | AMAZONAS SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA | 08342262000146 | 23-11-2009 | 17-03-2011 | | | 5 | 4 | | | E |
| 2010 | V | O | 11021 | BRASFORT EMPRESA DE SEGURANÇA LTDA. | 03497401000197 | 01-06-2010 | 01-06-2012 | | | 55 | 53 | | | P |
| 2009 | V | O | 90021 | CONFEDERAL RIO VIGILANCIA LTDA | 39537063000117 | 01-09-2009 | 01-09-2012 | | | 430 | 420 | 10 | 8 | P |
| 2011 | V | O | 11036 | DIGNA SERVICOS AUXILIARES LTDA ME | 08380194000100 | 22-03-2011 | 22-09-2012 | | | 2 | 2 | | | P |
| 2009 | V | O | 60040 | FORTE TERCEIRIZACOES S/C LTDA | 03345277000144 | 01-08-2009 | 21-03-2011 | | | 2 | 2 | | | E |
| 2006 | V | O | 70009 | MAP SERVICOS DE SEGURANCA LTDA | 00435781000147 | 12-06-2006 | 11-06-2012 | | | 10 | 10 | | | P |

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SGA RH Servidores - dezembro/2011

5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

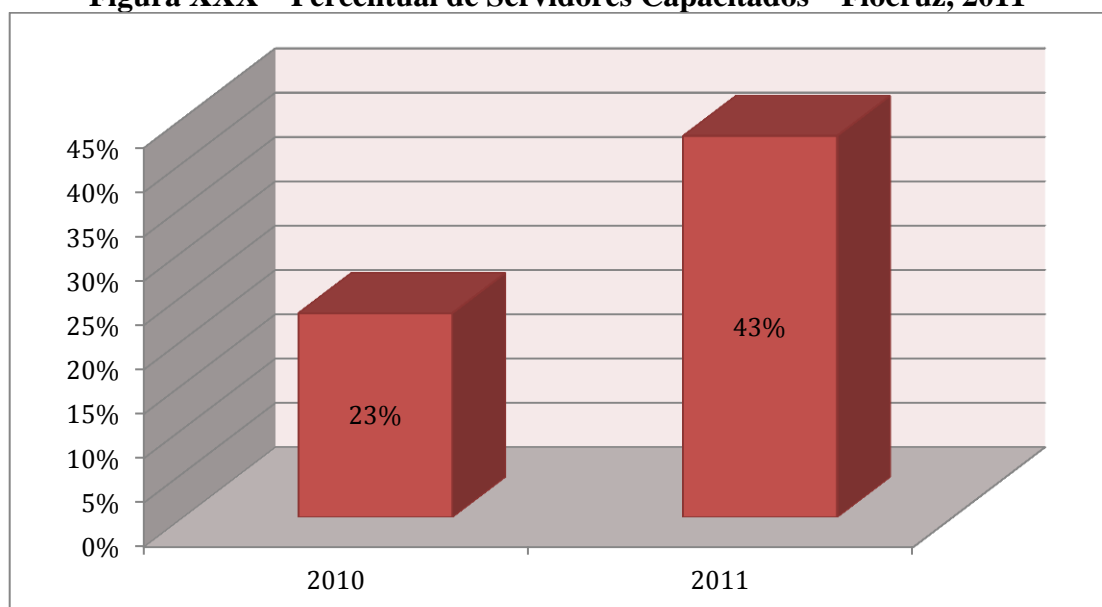
Quadro LVI- Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Fiocruz, 2011 (em anexo)

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A seguir são apresentados os principais indicadores de Gestão de Recursos Humanos utilizados pela Fiocruz. Sempre que possível são realizadas comparações com anos anteriores.

Indicadores de Desenvolvimento de Pessoal

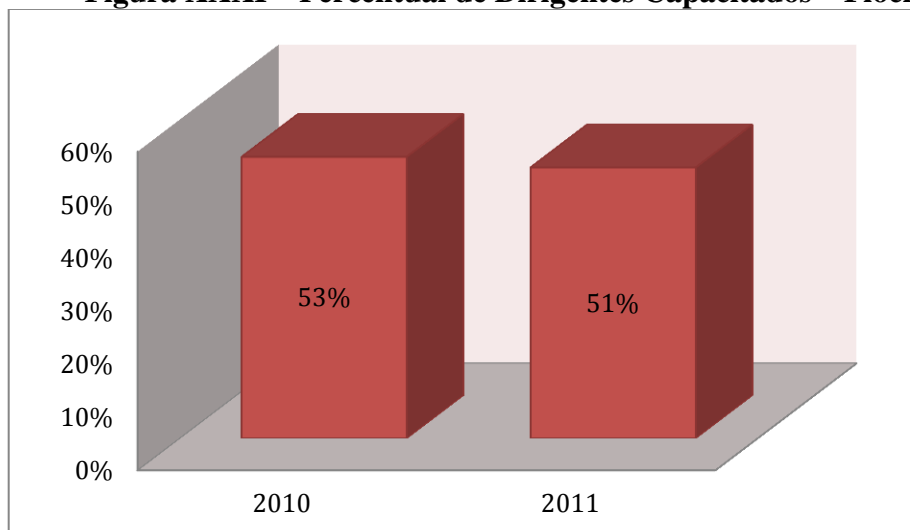
Figura XXX – Percentual de Servidores Capacitados – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo número de servidores capacitados/total de servidores ativos x 100. Em 2011, tivemos 43% de servidores que participaram de pelo menos uma ação de capacitação. Em comparação a 2010, houve um aumento de 22%, mesmo considerando o aumento de 447 servidores que tomaram posse em outubro/2011.

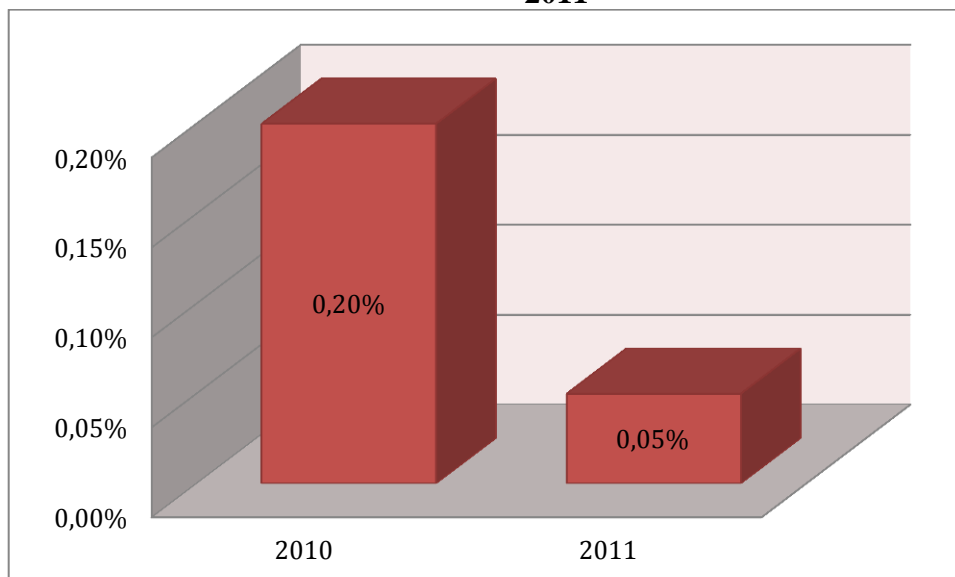
Figura XXXI – Percentual de Dirigentes Capacitados – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo número de servidores com cargo comissionado ou função gratificada capacitados/total de servidores com cargo comissionado ou função gratificada x 100. Em 2011, tivemos 51% de servidores com cargo comissionado ou função gratificada que participaram de pelo menos uma ação de capacitação. Não houve diferença significativa em relação a 2010.

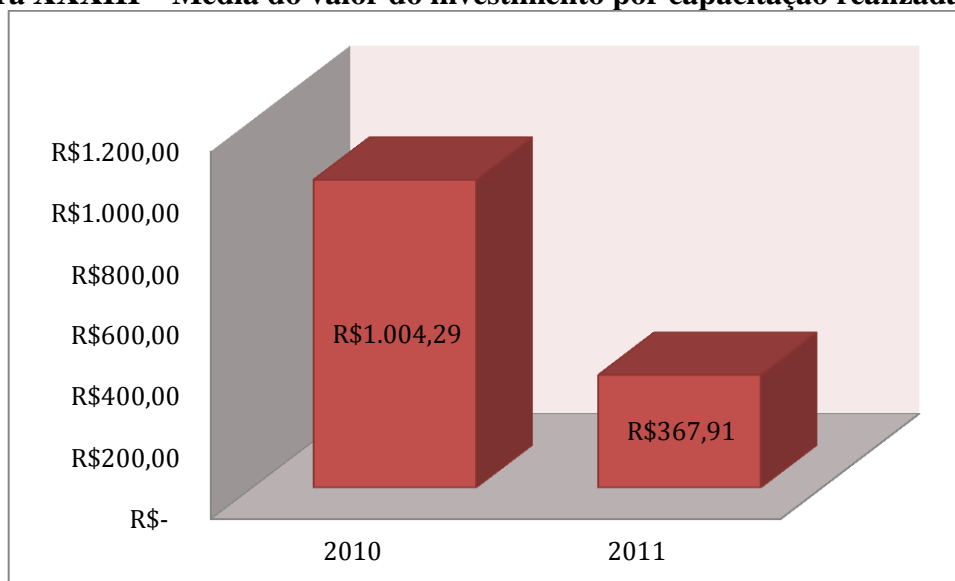
Figura XXXII – Percentual do orçamento aplicado em ações de desenvolvimento – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual executado em ações de desenvolvimento/total do orçamento autorizado na Lei Orçamentária Anual executado x 100. Em 2011, tivemos 0,05% do orçamento autorizado executado com ações de desenvolvimento. Em 2010, o valor investido correspondia a 0,2%.

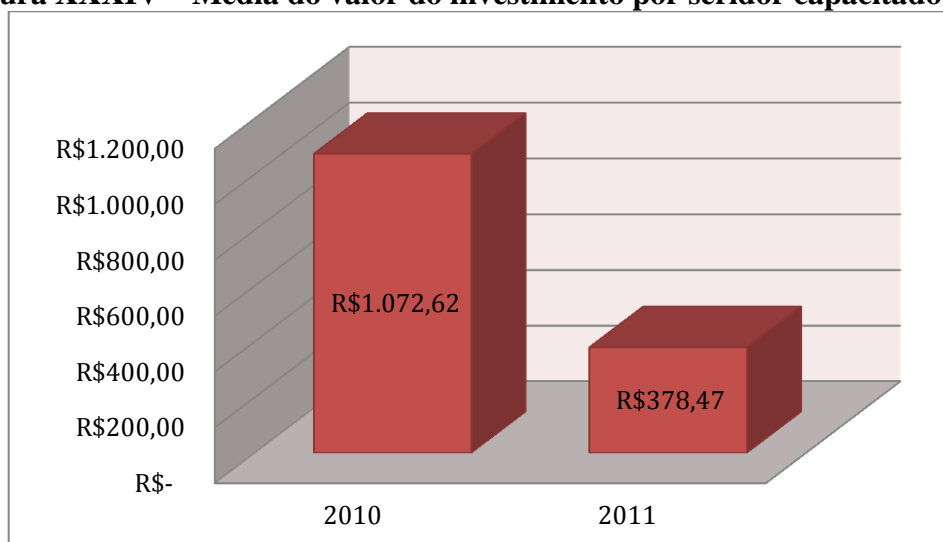
Figura XXXIII – Média do valor do investimento por capacitação realizada – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo valor gasto nas capacitações/total de capacitações realizadas. Em 2011, foram gastos em média R\$ 367,91 reais por capacitação realizada. Em comparação a 2010, houve uma redução de 37%. Isto se deu principalmente devido à redução no Orçamento Fiocruz aprovado 2011, no elemento de despesa “passagens e diárias” que impacta o gasto com capacitações nas modalidades de Congressos e Fóruns, que representam a maior parte das capacitações realizadas na Fiocruz.

Figura XXXIV – Média do valor do investimento por servidor capacitado – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo valor gasto nas capacitações/total de servidores capacitados. Em 2011, foram gastos em média R\$ 378,47 reais por servidor capacitado, com uma redução significativa em relação a 2010 de 35%. Como já dito anteriormente, esta redução se deveu

principalmente no financiamento de capacitações de servidores que envolvem viagens, já que houve uma significativa redução do elemento de passagens e diárias no Orçamento Fiocruz 2011.

Percentual de capacitações realizadas por tipo

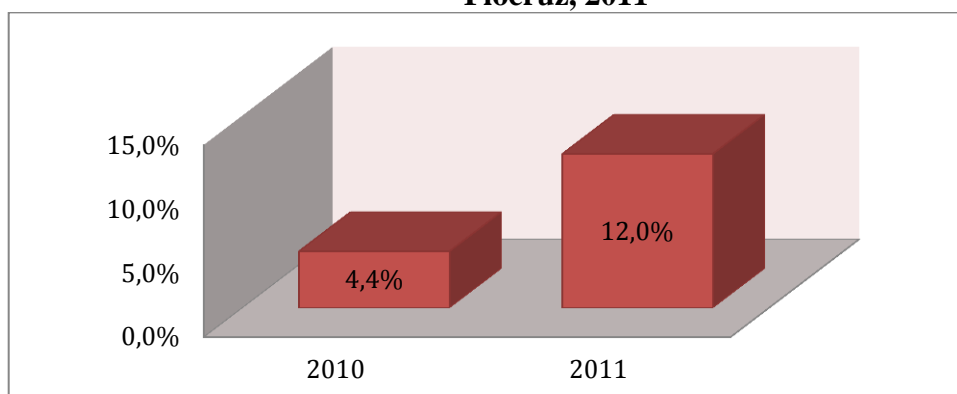
Este indicador é composto pelo total de formas de capacitação realizadas/total das capacitações x 100. Destaca-se que neste indicador estão excluídas as capacitações relativas à Educação Formal. Em 2011, a maior parte das capacitações foram em eventos como seminários, encontros, congressos (32,68%) seguida por Treinamento em Serviço (25,57%) e Cursos (20,46%). Ressalta-se que em comparação com 2010, houve uma redução na proporção de realização de Congresso e Cursos em relação a outras formas de capacitação como por exemplo treinamento em serviço, palestra, intercâmbio, grupo formal de estudo e visita técnica. Segue abaixo a distribuição de servidores capacitados por forma de capacitação:

Quadro LVII - Formas de Capacitação - Fiocruz, 2010 e 2011

| Forma de Capacitação | Número de Ações 2010 | % | Número de Ações 2011 | % |
|------------------------------------------|----------------------|------------|----------------------|---------------|
| Aprendizagem em Serviço | 16 | 1,05 | 12 | 0,67 |
| Autoformação | 41 | 2,68 | 13 | 0,72 |
| Curso | 409 | 26,75 | 368 | 20,46 |
| Grupo formal de estudo | 18 | 1,18 | 25 | 1,39 |
| Intercâmbio | 12 | 0,78 | 36 | 2,00 |
| Oficina de trabalho/Workshop | 127 | 8,31 | 80 | 4,45 |
| Palestra | 68 | 4,45 | 148 | 8,23 |
| Seminário/Congresso/Conferência/Encontro | 583 | 38,13 | 588 | 32,68 |
| Treinamento em serviço | 249 | 16,29 | 460 | 25,57 |
| Visita Técnica | 6 | 0,39 | 22 | 1,22 |
| Outros | 0 | 0,00 | 47 | 2,61 |
| Total | 1529 | 100 | 1799 | 100,00 |

Fonte: Relatório de Execução do Plano de Capacitação Fiocruz/ Direh, 2012

Figura XXXV - Percentual de servidores que concluíram ações de Educação Formal – Fiocruz, 2011

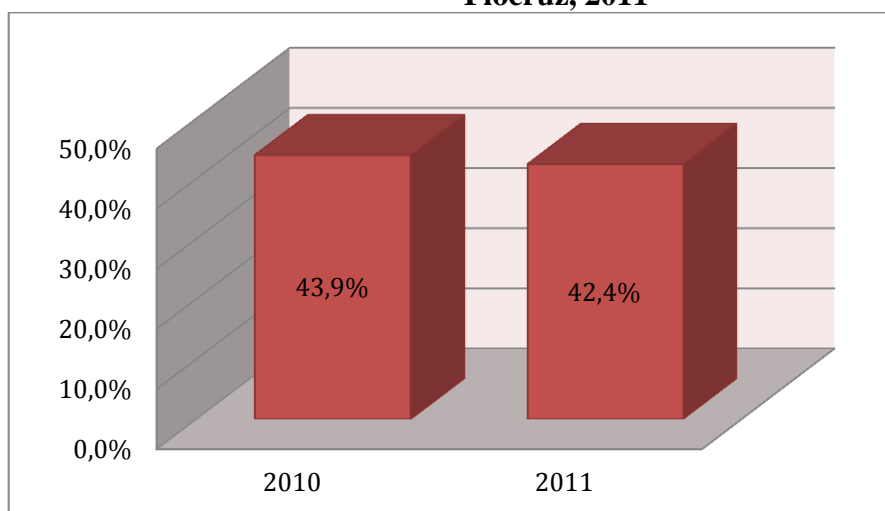


Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo número de servidores que concluíram algum tipo de ação de Educação Formal/total de servidores capacitados x 100. Em 2011, 12% dos servidores capacitados

concluíram algum tipo de ação de Educação Formal. Houve um aumento de 55% em relação a 2010.

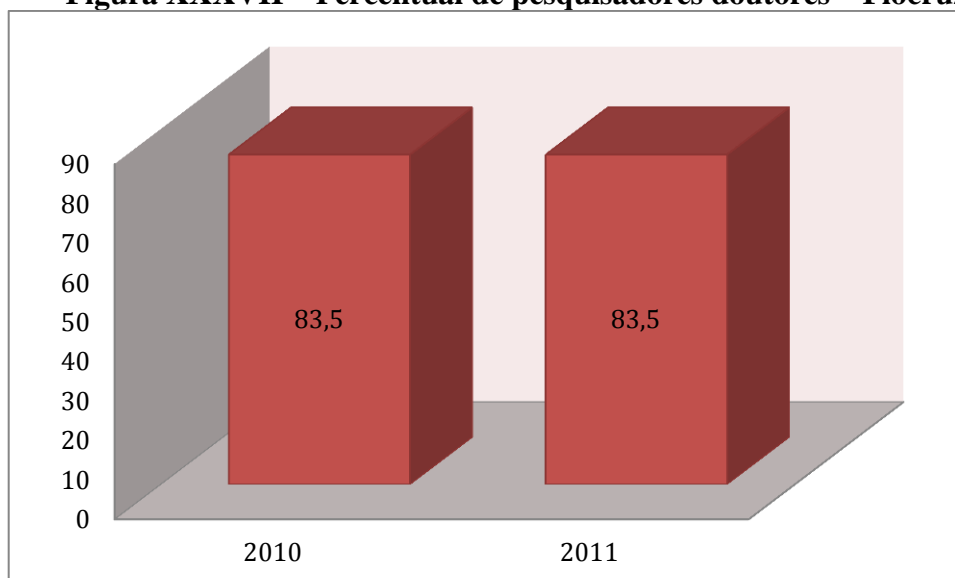
Figura XXXVI – Percentual de servidores de nível superior com mestrado ou doutorado – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo número de servidores com título de Mestre ou Doutor /total de servidores ativos x 100. Em 2011, tivemos 42,46% de servidores mestres ou doutores. Em 2010, tivemos 43,9%. Chamamos a atenção que a entrada de 447 novos servidores não impactou sobre este indicador que não apresentou diferença significativa entre os períodos.

Figura XXXVII – Percentual de pesquisadores doutores – Fiocruz, 2011

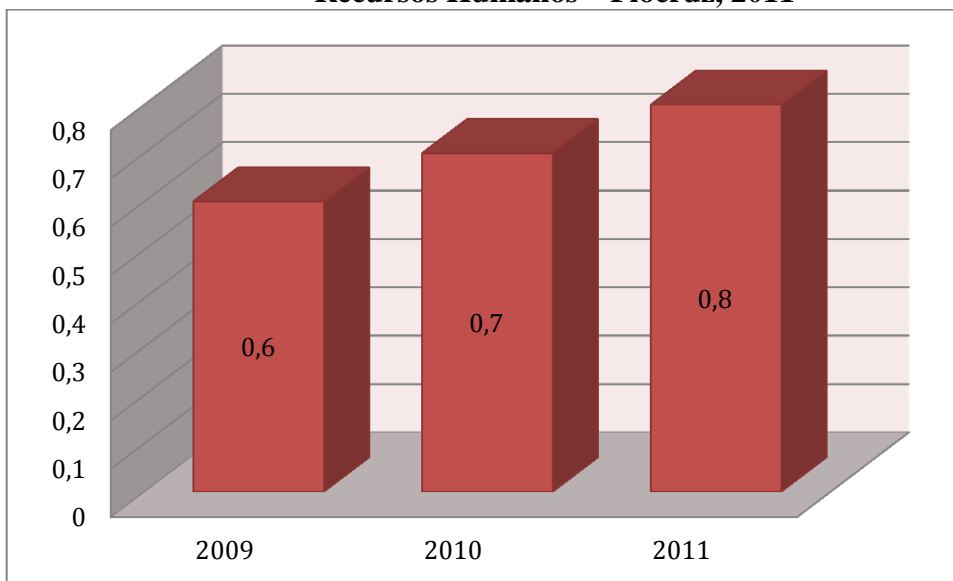


Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo número de pesquisadores com doutorado/total de pesquisadores ativos x 100. O valor de 2011 se manteve o mesmo de 2010, 83,5%.

Indicadores de Satisfação

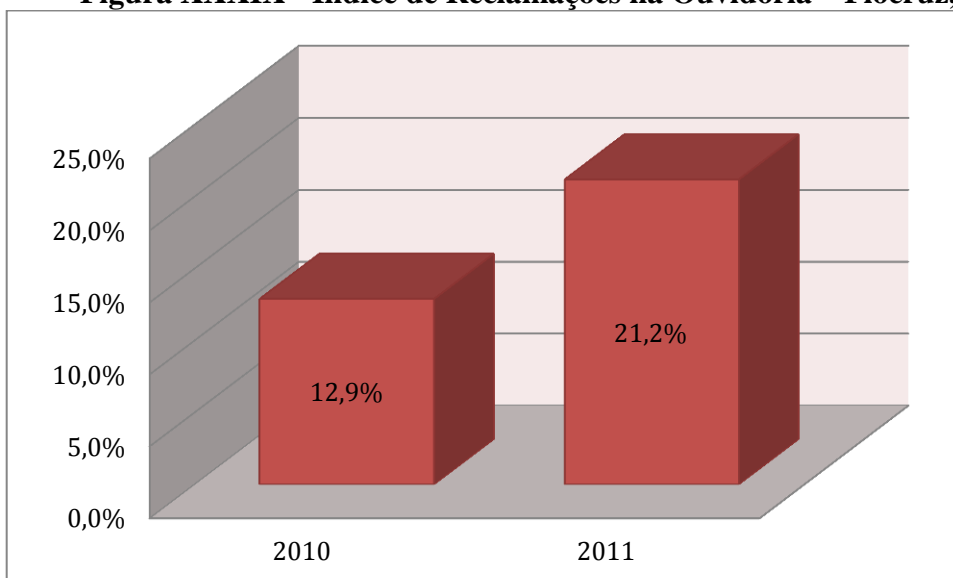
Figura XXXVIII - Índice de Satisfação do Trabalhador com o Atendimento da Área de Recursos Humanos – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pela média da avaliação feita pelos servidores em relação aos serviços prestados pela Direh na Pesquisa Anual de Satisfação. Representado pela soma dos conceitos “Bom” e “Ótimo” dividida pela soma do total de notas obtidas. É possível perceber claramente a evolução positiva nos últimos três anos.

Figura XXXIX - Índice de Reclamações na Ouvidoria – Fiocruz, 2011

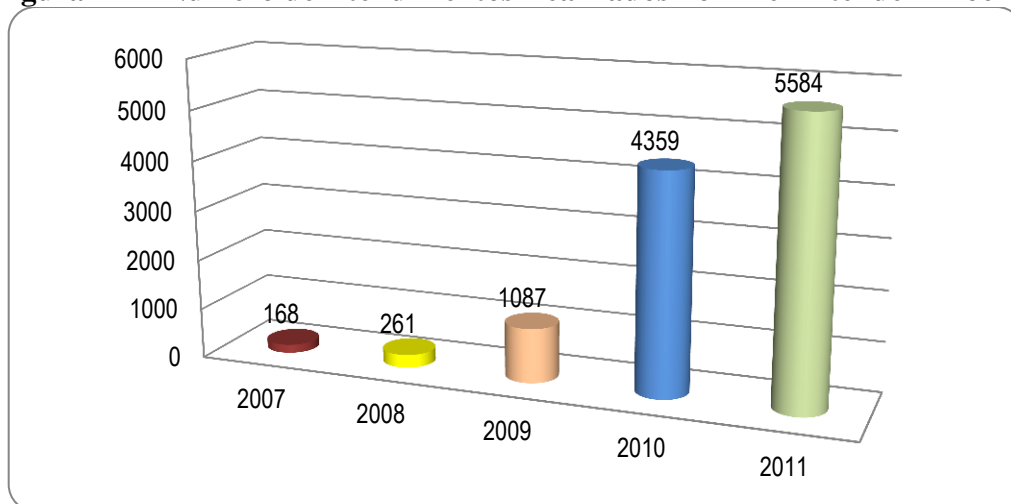


Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto pelo número de reclamações feitas pelos trabalhadores à Ouvidoria em relação a RH/total de manifestações na Ouvidoria x 100. Em 2011, este índice foi de

21,2%, em função do elevado número de manifestações dos cidadãos aprovados no concurso público 2010 e que aguardam chamado para nomeação e posse em 2011. Apesar de a Fiocruz não possuir autonomia para a nomeação, dependendo de autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, considera-se natural que os candidatos aprovados canalizem suas reclamações para o órgão que promoveu o concurso.

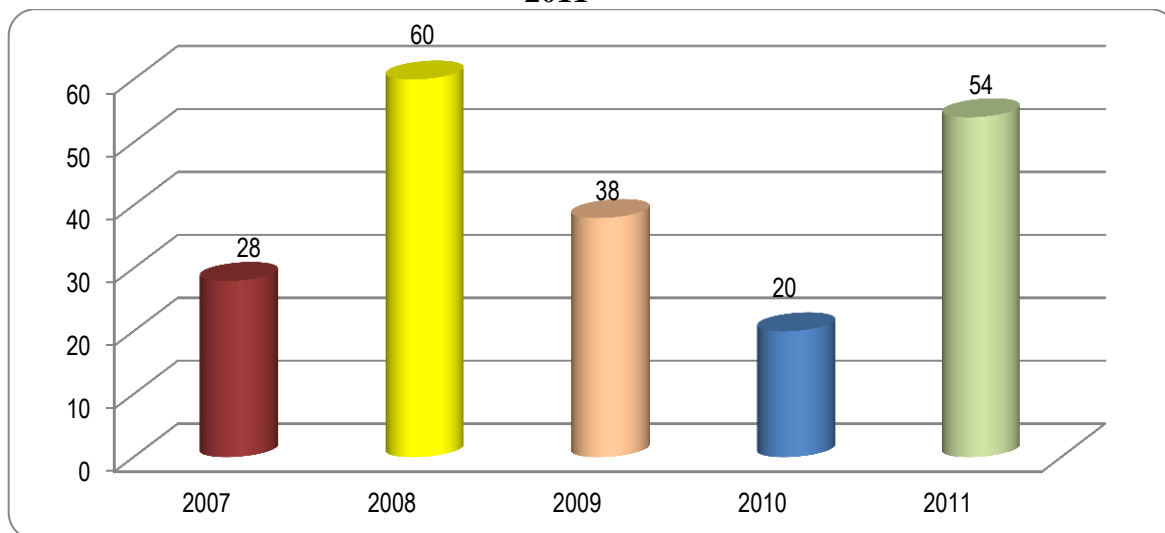
Figura XL - Número de Atendimentos Realizados no Direh Atende – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador mede o número de atendimentos realizados pelo canal de comunicação instituído na Diretoria de Recursos Humanos, denominado Direh Atende, pelas diversas vias de comunicação: chat, email, telefone e presencial. Cabe ressaltar o incremento de manifestações no período 2010/ 2011, devido principalmente à realização do concurso público, que suscitou ampliação do acesso do público externo a este canal de atendimento.

Figura XLI - Número de Atendimentos Realizados no Direh Atende Fora do Prazo – Fiocruz, 2011



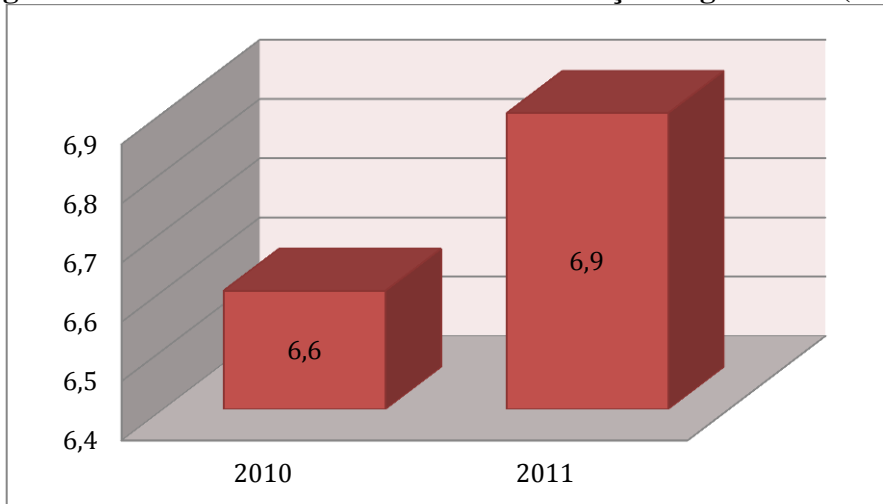
Fonte: Direh, 2012

O Direh Atende trabalha com um prazo máximo de resposta ao solicitante de 05 dias. Este indicador revela o número de atendimentos realizados fora deste prazo. Vale mencionar que ao

considerar-se o significativo aumento no volume de manifestações nos últimos dois anos, a proporção de atendimentos fora do prazo vem se reduzindo.

Indicadores de Saúde do Trabalhador

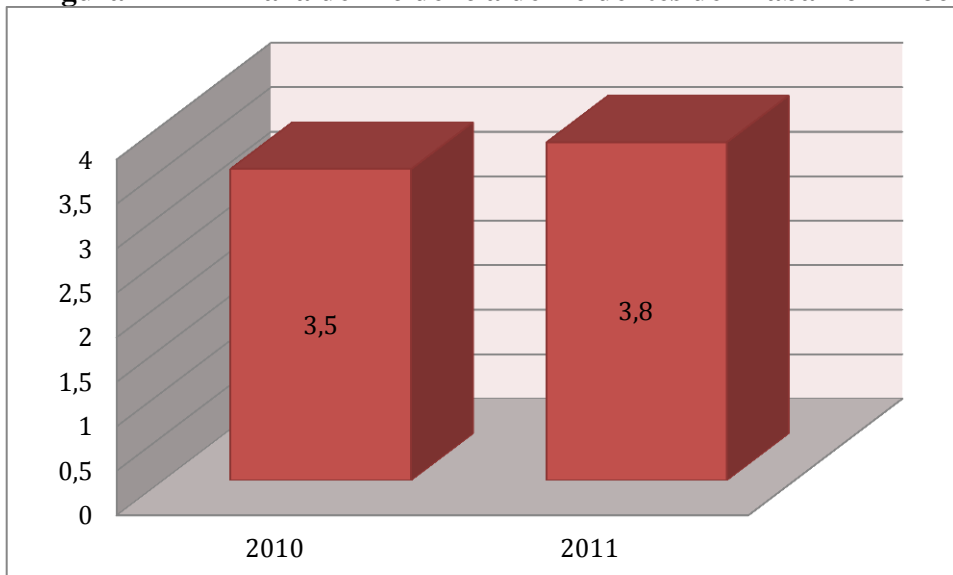
Figura XLII - Indicador de Processo de Avaliação Ergonômica (IAE) – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é composto somatório das atividades de campo (Nº de Reuniões com os setores/unidades + Nº das visitas técnicas aos locais + Nº de Reuniões para restituição/validação de dados), sobre o número de relatórios de avaliação ergonômica concluídos, no período considerado. Em 2011 foram 6,9 atividades de campo por avaliação ergonômica.

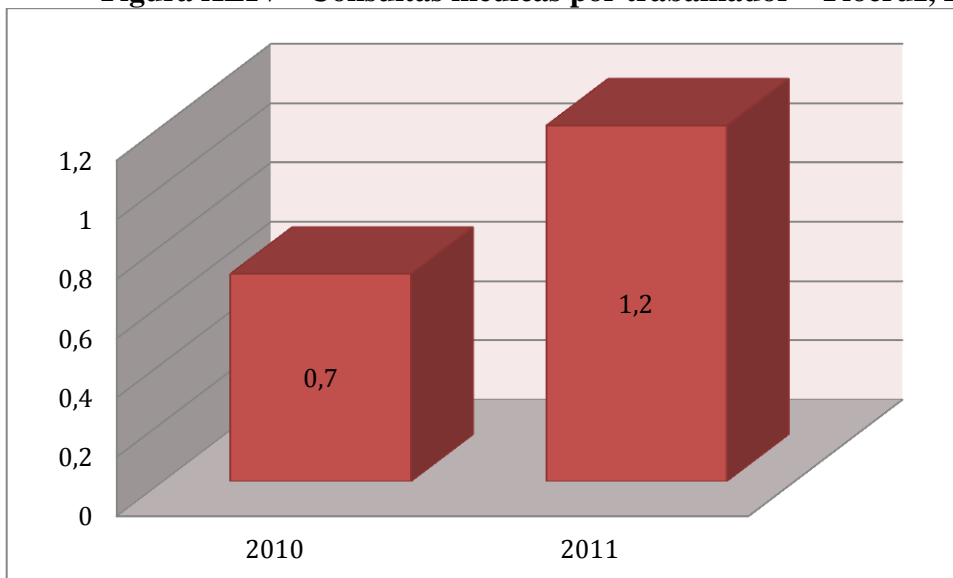
Figura XLIII - Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Número de acidentes de trabalho ocorridos com servidores e terceirizados sobre o número de trabalhadores (servidores e terceirizados), no período considerado (x 1.000). Em 2011 esta taxa foi de 3,8 acidentes por 1000 trabalhadores, semelhante ao ano anterior.

Figura XLIV - Consultas médicas por trabalhador – Fiocruz, 2011

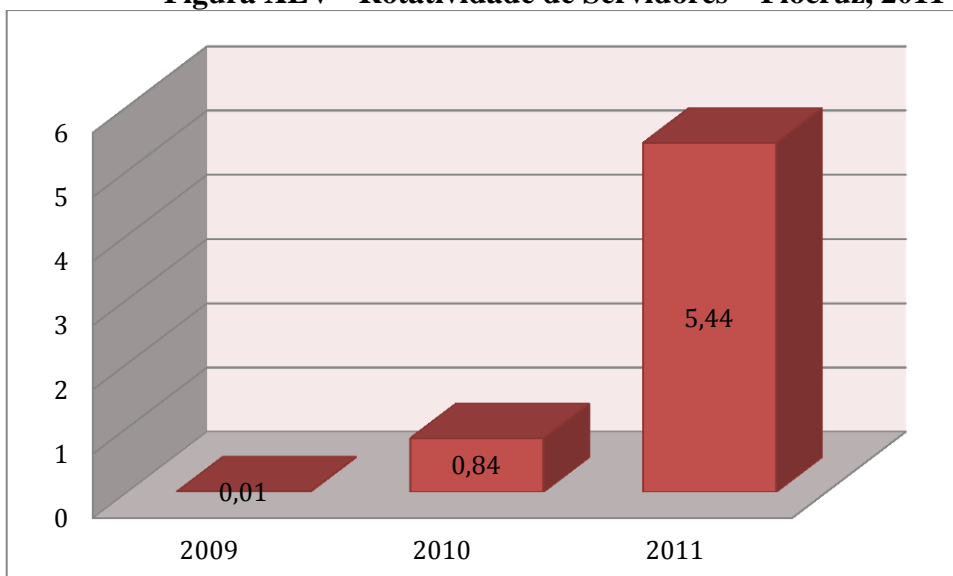


Fonte: Direh, 2012

Este indicador é calculado considerando o número total de consultas médicas realizadas pelo Nust/CST/Direh em trabalhadores (servidores e terceirizados) do Campus Manguinhos da Fiocruz sobre o número de trabalhadores (servidores e terceirizados), no período considerado. Em 2010 foram 0,7 consultas por trabalhador.

Indicadores de Rotatividade, absenteísmo e Níveis Salariais

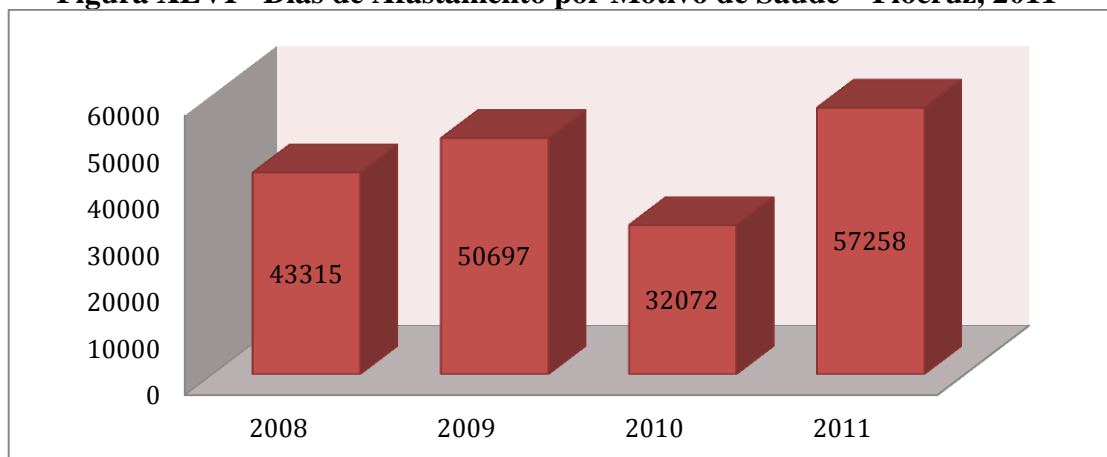
Figura XLV - Rotatividade de Servidores – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador é obtido pela razão entre o número de servidores ingressos no período e o número de egressos por exoneração, aposentadoria ou falecimento. Em função do concurso público realizado em 2010, cuja autorização para nomeação de parte dos aprovados se deu em 2011, o resultado foi extremamente positivo, chegando a 5,44 ingressos para cada egresso. Em 2010, por exemplo, a razão foi de 0,84 e em 2009 de 0,01, o que significa que o saldo ingressos / egressos foi negativo nestes anos.

Figura XLVI - Dias de Afastamento por Motivo de Saúde – Fiocruz, 2011



Fonte: Direh, 2012

Este indicador considera o total de dias com afastamento de servidores, somando-se todos os dias de cada servidor afastado, motivado por licença para tratamento da própria saúde, licença para acompanhamento de familiar doente, licença gestante e licença por afastamento em serviço. Como é possível observar no detalhamento abaixo, as licenças para tratamento da própria saúde representam 81,7% de afastamento em 2011.

Quadro XLIII - Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93 – Fiocruz, 2011

| DESCRIÇÃO | 2008 | | | 2009 | | | 2010 | | | 2011 | | |
|-------------------------------------------------------|-------------|--------------|---------------|-------------|--------------|---------------|-------------|--------------|---------------|-------------|--------------|---------------|
| | EVENTOS | DIAS | MÉDIA | EVENTOS | DIAS | MÉDIA | EVENTOS | DIAS | MÉDIA | EVENTOS | DIAS | MÉDIA |
| Licença tratamento da própria saúde (art. 202) | 2180 | 34175 | 15,68 | 2472 | 40857 | 16,53 | 1648 | 26025 | 15,79 | 2861 | 46821 | 16,37 |
| até 05 dias | 1212 | 2847 | 2,35 | 1379 | 3112 | 2,26 | 889 | 1970 | 2,22 | 1561 | 3460 | 2,22 |
| 06 a 14 dias | 362 | 3183 | 8,79 | 413 | 3664 | 8,87 | 287 | 2560 | 8,92 | 454 | 3993 | 8,80 |
| 15 a 120 dias | 597 | 25625 | 42,92 | 662 | 28477 | 43,02 | 463 | 19989 | 43,17 | 841 | 38616 | 45,92 |
| > 120 dias | 9 | 2520 | 280,00 | 18 | 5604 | 311,33 | 9 | 1506 | 167,33 | 5 | 752 | 150,40 |
| Licença doença pessoa da família (art. 83) | 262 | 1890 | 7,21 | 173 | 1736 | 10,03 | 171 | 1378 | 8,06 | 386 | 2199 | 5,70 |
| até 03 dias | 142 | 218 | 1,54 | 72 | 117 | 1,63 | 78 | 132 | 1,69 | 237 | 347 | 1,46 |
| 04 a 14 dias | 81 | 570 | 7,04 | 62 | 414 | 6,68 | 60 | 393 | 6,55 | 101 | 635 | 6,29 |
| 15 a 60 dias | 38 | 1042 | 27,42 | 39 | 1205 | 30,90 | 33 | 853 | 25,85 | 47 | 1213 | 25,81 |
| Sem remuneração | 1 | 60 | 60,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 1 | 4 | 4,00 |
| Licença gestante (art. 207) | 54 | 6480 | 120,00 | 62 | 7440 | 120,00 | 37 | 4440 | 120,00 | 58 | 6960 | 120,00 |
| 120 dias | 54 | 6480 | 120,00 | 62 | 7440 | 120,00 | 37 | 4440 | 120,00 | 58 | 6960 | 120,00 |
| Licença por acidente em serviço (art. 241) | 26 | 970 | 37,31 | 20 | 664 | 33,20 | 17 | 229 | 13,47 | 40 | 1278 | 31,95 |
| até 05 dias | 4 | 12 | 3,00 | 9 | 11 | 1,22 | 10 | 10 | 1,00 | 18 | 30 | 1,67 |
| 06 a 14 dias | 5 | 44 | 8,80 | 1 | 7 | 7,00 | 1 | 7 | 7,00 | 5 | 55 | 11,00 |
| 15 a 120 dias | 17 | 914 | 53,76 | 10 | 646 | 64,60 | 6 | 212 | 35,33 | 17 | 1193 | 70,18 |
| > 120 dias | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 | 0 | 0 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 2522 | 43515 | 17,25 | 2727 | 50697 | 18,59 | 1873 | 32072 | 17,12 | 3345 | 57258 | 17,12 |

Fonte: Direh, 2012

Quadro XLIV – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores, da obrigação de entregar a DBR – Fiocruz, 2011

| Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR | Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93 | Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
| | | Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo | Final do exercício da Função ou Cargo | Final do exercício financeiro |
| Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93) | Obrigados a entregar a DBR | | | |
| | Entregaram a DBR | | | |
| | Não cumpriram a obrigação | | | |
| Cargos Eletivos | Obrigados a entregar a DBR | | | |
| | Entregaram a DBR | | | |
| | Não cumpriram a obrigação | | | |
| Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão) | Obrigados a entregar a DBR | 146 | 152 | 777 |
| | Entregaram a DBR | 146 | 152 | 776 |
| | Não cumpriram a obrigação | -- | -- | 1 |

Fonte: Serviço de Cadastro/ Direh, 2012

Análise Crítica

No que diz respeito ao cumprimento do estabelecido na Lei 8.730/93, relativo à entrega das DBR pelos ocupantes de funções comissionadas na Fiocruz, pode-se afirmar que a Instituição não tem tido problemas significativos, tendo tais servidores seguido rigorosamente o estabelecido pela Lei e pelas normas internas. Em 2011, por exemplo, apenas um servidor não cumpriu tempestivamente com as obrigações legais, embora tal situação tenha se resolvido posteriormente (já em 2012).

Neste sentido, cabe ressaltar o modo de atuação da Fiocruz, que na articulação entre o órgão central de gestão de recursos humanos (Direh) e os serviços de recursos humanos (SRHs) das unidades, estabelece um mecanismo de monitoramento e controle do cumprimento destas obrigações por aqueles ocupantes de cargo comissionado. Os SRHs tem por atribuição o acompanhamento da entrega das DBRs por parte dos ocupantes de cargo de chefia, e são, por sua vez, monitorados pela Direh quanto à execução desta função. Não há sistema informatizado para realização desta atividade e não são feitas análises regulares pela Diretoria de Recursos Humanos quanto a eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Quadro XLV - Resumo dos Instrumentos de Despesa Celebrados, Fiocruz 2009 - 2011

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|---------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Nome: FIOCRUZ | | | | | | |
| CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00) | | |
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Convênio | 14 | 10 | 7 | 27.091.696,43 | 27.221.267,65 | 17.292.940,48 |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Parceria | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | 4 | | | 4.040.000,00 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 14 | 10 | 11 | 27.091.696,43 | 27.221.267,65 | 21.332.940,48 |

Fonte: CCONV/Diplan, 2012

Em 2012, a Fiocruz enquanto “concedente”, promoveu melhorias incrementais nos procedimentos e fluxos de gestão de transferências financeiras com despesa para a Fiocruz. A ênfase foi na adesão e ajustes para operacionalização completa dos convênios via Siconv, com base no Decreto nº 6.170, de 25/07/2007, Portaria nº 127, de 29/05/2008 e Portaria nº 507/2011, a partir de novembro.

A migração para o Siconv tem sido feita de forma progressiva, desde 2008 seguindo a “Orientação de 11/12/2008”, da Secretaria Executiva da Comissão Gestora do Siconv, que trata: *“Quando da impossibilidade justificada de operacionalização, no Siconv, dos atos previstos no Decreto nº 6.170/2007 e na Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 127/2008, os órgãos e entidades deverão proceder à regular instrução processual para formalização, execução e prestação de contas dos convênios, contratos de repasses e termos de parcerias, devendo as informações ser registradas e/ou transferidas por meio eletrônico para o SICONV, no menor prazo possível.”*

O quadro XLVI retrata a situação cadastral resumida dos 43 instrumentos de Despesa em relação ao Siconv, que é demonstrado detalhadamente no Quadro XLVIII (em anexo).

Quadro XLVI - Convênios e outros instrumentos Despesa Vigentes em 2011 – Fiocruz, 2011

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Convênios sem registro Siconv | 21 |
| Celebrados antes do Siconv | 16 |
| Convênios especiais (legislações específicas): 2 RNP (1 cancelado), OS - envolve contrato de gestão; OPAS/ BIREME, base legal internacional, 2 Operadora de Plano de Saúde da Fiocruz, base legal específica | 5 |
| Convênios com registro Siconv | 18 |
| 9 com registro parcial 9 com registro completo | |
| Termos de Cooperação com instituições federais (não Siconv) | 4 |
| Total | 43 |

Fonte: CCONV/Diplan, 2012

Dos 43 instrumentos de despesa vigentes em 2011, 18 possuem registro no Siconv: nove com registro parcial, pois somente a partir de junho de 2010 puderam ser cadastrados, empenhados, pagos através do Siconv, e nove com registro e operacionalização completos (gestão “on line”). Dos 21 não registrados, 16 foram iniciados antes do Siconv, quatro são com órgãos públicos federais já ajustados para “Termos de Cooperação” e cinco são convênios especiais implicados com legislação específica: Opas/ Bireme, base legal internacional, Caixa de Assistência - Operadora de Plano de Saúde da Fiocruz, (o Termo de Adesão nº 01/11 com a Caixa não será considerado entre os instrumentos de despesas deste Relatório por se tratar de valor estabelecido na folha de pagamentos), e Rede Nacional de Pesquisa, Organização Social/OS com contrato de gestão com o MCT.

Quadro XLVII - Evolução das Transferências, Despesa, Fiocruz, 2009 a 2011

| Ano | Recursos Repassados R\$ | Nº Cvs |
|------------|--------------------------------|---------------|
| 2009 | 27.091.696,43 | 46 |
| 2010 | 27.221.267,65 | 40 |
| 2011 | 21.332.940,48 | 42 |

Fonte: CCONV/Diplan, 2012

A Fiocruz possui estrutura de acompanhamento e gerenciamento de suas transferências financeiras mesmo com a maior parte de sua força de trabalho terceirizada. A fiscalização da execução dos Planos de Trabalho, *in loco*, é realizada pelo “gestor do convênio” (denominação utilizada na Fiocruz), com competência similar a de um “fiscal” de contrato, sempre um servidor público da Fiocruz, indicado pelo ordenador de recurso e representante legal da Fiocruz (Presidente, Vice-presidentes ou Diretores de Unidade). O “gestor do convênio” é o coordenador do Projeto que participa e ordena a execução dos recursos e atividades.

A negociação, elaboração e aprovação os Planos de Trabalho dos convênios nacionais da Fiocruz é realizada através da Diplan, que possui uma Coordenação de Convênios/CConv, que, com apoio de suas outras Coordenações, apoiam a análise dos projetos e planos de trabalho, e a análise de conformidade dos Relatórios Técnicos Anuais e Finais, elaborados pelas convenientes em conjunto com os gestores dos convênio da Fiocruz. A análise das Prestações de Contas é realizada pela Dirad, através do seu Serviço de Contabilidade e de sua Seção de Prestação de Contas de Convênios/SPCC. Após análise de conformidade da Diplan e Dirad o convênio é aprovado no Siafi, e agora no Siconv.

Para 2012, há necessidade de ajustar internamente as competências do “gestor de convênios” da Fiocruz, do técnico financeiro responsável da SPCC e da CConv, aos novos perfis, funcionalidades e denominações instituídos pelo Siconv, com base em senhas individuais, conforme Manual de Acompanhamento e Fiscalização do MPOG.

A Fiocruz não realizou chamamento público em 2011. Os novos convênios celebrados com entidades privadas foram justificados na instrução processual e aprovados pela Procuradoria Federal da Fiocruz. O chamamento público tornou-se obrigatório a partir de novembro de 2011, entretanto, ainda assim, segundo o Decreto 7.568/2011: “§ 2º O Ministro de Estado ou o dirigente máximo da entidade da administração pública federal poderá, mediante decisão fundamentada, excepcionar a exigência prevista no caput nas seguintes situações: III - nos casos em que o projeto, atividade ou serviço objeto do convênio ou contrato de repasse já seja realizado adequadamente mediante parceria com a mesma entidade há pelo menos cinco anos e cujas respectivas prestações de contas tenham sido devidamente aprovadas”. As referidas entidades encontravam-se enquadradas nesta situação.

A Dirad e Diplan adotam procedimentos compartilhados que dão eficiência e eficácia à gestão dos recursos, inclusive quanto ao monitoramento das prestações de contas referentes às transferências realizadas e sua conformidade nos prazos regulamentares. Três situações de inadimplência que ocorreram entre 1998 -2006 e foram pontuais:

- Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba/SMCV - foi instaurada Tomada de Contas Especial por meio do processo nº 25380.005382/2010-41 ainda não concluído, atendendo exigências da Auditoria Interna.
- Associação Produtor Agrícola do Córrego do Rico/COCEARGS - foi instaurada Tomada de Contas Especial por meio do processo nº 25380.006404/2005, que foi concluída e encontra-se na unidade de origem – Farmanguinhos- para atendimento dos questionamentos da CGU.
- Cooperativa dos Trabalhadores de Manguinhos/COOTRAM - registramos que ações estão sendo adotadas visando a abertura de Tomada de Contas Especial.

No que se refere aos convênios não vigentes a aprovar, situação anterior a 2011, registramos que:

- O Cv 217/2006, siafi 574098, Faperj-Ópera “O Cientista”, realizado contato entre a Direção da Dirad e o Gabinete da Presidência da Faperj e respectivas assessorias, obtendo informação pela Faperj que medidas administrativas estão sendo adotadas visando recompor a prestação de contas e que em 2011 serão apresentadas as devidas justificativas.

No que se refere a novas cinco situações surgidas em 2011, de convênios “a aprovar” que ultrapassaram o prazo de aprovação de prestação de contas em 31/12/2011, registramos e justificamos as seguintes:

- Cv 2015/5 Uadema, que terminou em 30/4/11, foi colocado como Inadimplente em fevereiro de 2012 (tarifas bancárias, despesas administrativas, ver ofício nº32.721/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR);
- Cv 98/05 Vivario que terminou em 31/1/11, está "em análise";
- Cv 157/05 CNPq/Projeto Papes que terminou em 1/9/11 está "em análise aguardando relatório técnico final e relatório de registro de bens" (federal para federal);
- Cv 42/2008 IBMP que terminou em 31/8/10 foi aprovado em janeiro de 2012;
- Cv 174/09 Fundep que terminou em 31/7/2011 está "em análise";
- Cv 145/2007 RISS que terminou em 31/10/2011 foi aprovado em 20/01/12.

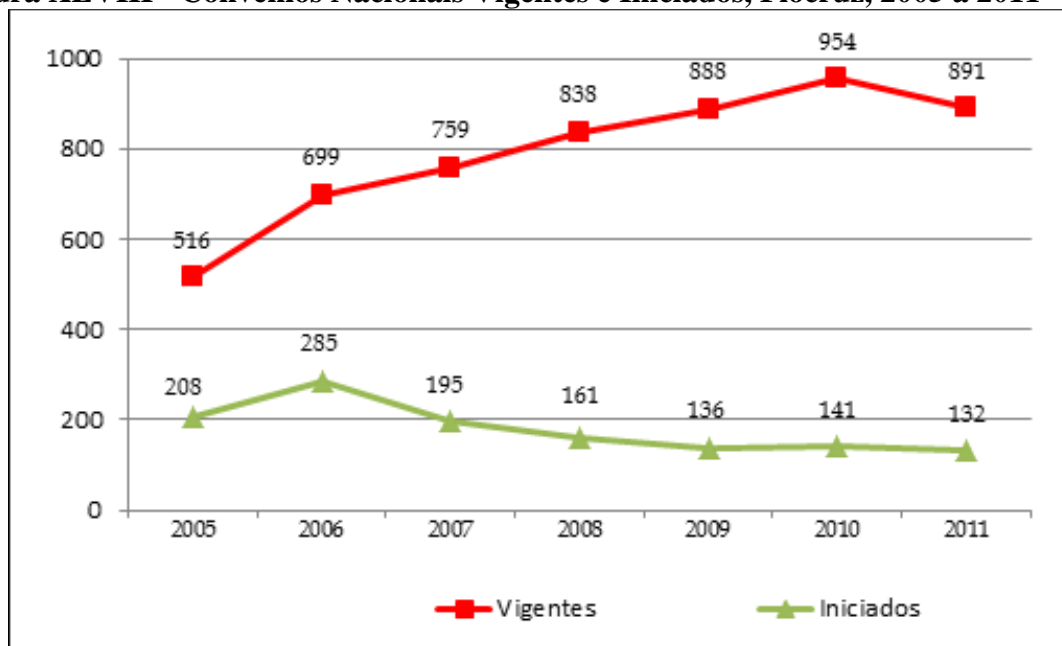
A Fiocruz obedeceu as regras de encerramento do exercício financeiro, conforme art.35 Decreto nº 93.872/86 e art. 12, § 1º, do Decreto 6.752/2009, nas transferências realizadas.

Os registros destes convênios encontram-se no quadro XLVIII (em anexo).

Por fim, segundo divulgado pela CGU em 09/03/2012, como resultado do Decreto Presidencial nº 7.592, dentre as 164 entidades privadas sem fins lucrativos, declaradas impedidas de conveniar com a Administração Federal, não encontramos entidades parceiras da Fiocruz.

Na página eletrônica da Diplan, no “Catálogo de Convênios da Fiocruz”, estão as principais informações sobre as parcerias nacionais mantidas e firmadas em 2011, nele incluídos instrumentos de despesa, receita e aqueles que não envolvem transferência de recursos financeiros. As informações do “Catálogo” originam-se do sistema de informação gerencial corporativo interno da Fiocruz, SIIG-Convênios, que alinha os projetos que utilizam convênios aos demais projetos vinculados a programas, ações e ao planejamento estratégico institucional. http://www.fiocruz.br/planejamento/media/catalogo_convenio_2011.pdf

Figura XLVIII - Convênios Nacionais Vigentes e Iniciados, Fiocruz, 2005 a 2011

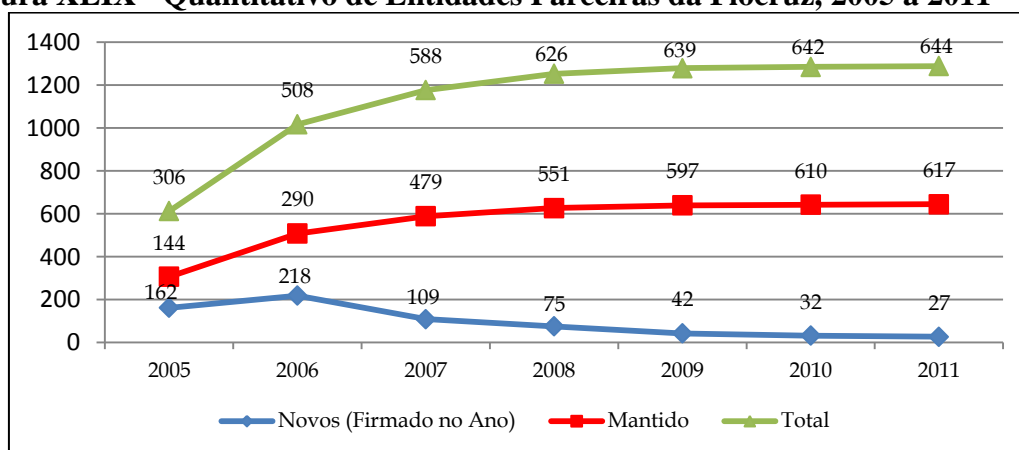


Fonte: CCONV/Diplan, 2011

Observa-se uma tendência crescente no quantitativo de convênios vigentes da Fiocruz muito em função da expansão do Programa Farmácia Popular criado em 2002. Em 31 de dezembro de 2011 havia 891 instrumentos de cooperação nacionais vigentes dos quais 132 tiveram seu início no ano. Além de um total de 912 Termos Aditivos dos quais 132 celebrados em 2011.

O mesmo ocorre com o número de entidades nacionais com parcerias formalizadas com a Instituição. O indicador abaixo dos últimos cinco anos, mostra 644 parceiras, das quais 27 iniciadas no ano.

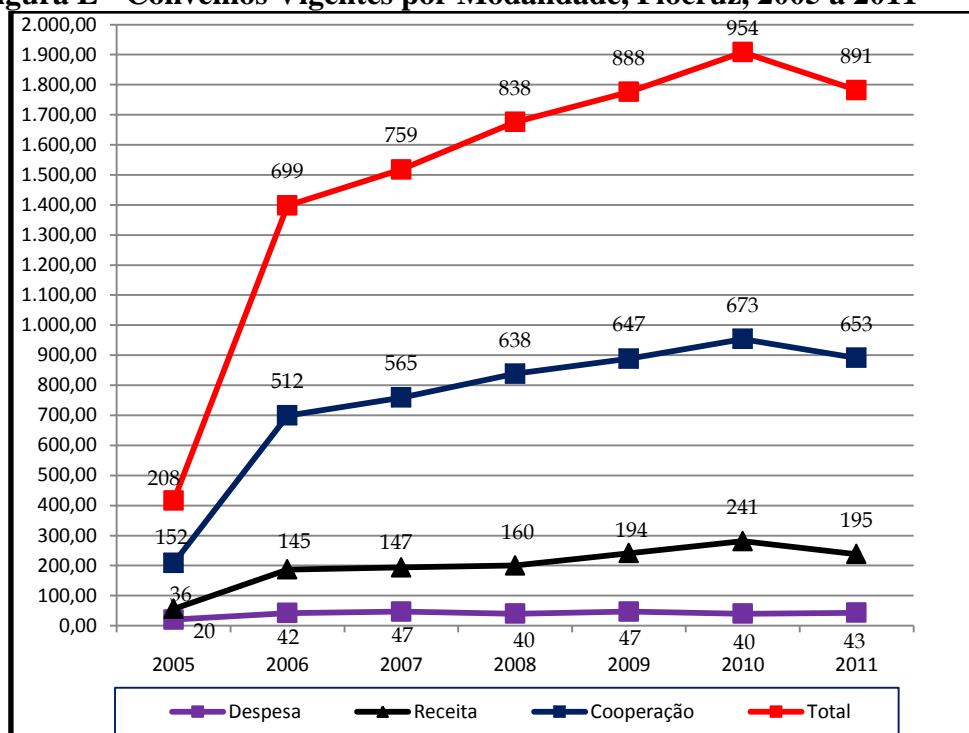
Figura XLIX - Quantitativo de Entidades Parceiras da Fiocruz, 2005 a 2011



Fonte: CCONV/Diplan, 2012

Na figura que apresenta os convênios vigentes por modalidade, dos 891 instrumentos vigentes em 2011, 653 estão na modalidade cooperação técnica sem transferência financeira, seguida da modalidade receita com 195 instrumentos, e por fim 43 convênios com despesa para a Fiocruz.

Figura L - Convênios Vigentes por Modalidade, Fiocruz, 2005 a 2011



Fonte: CCONV/Diplan, 2012

Quadro L - Resumo dos Instrumentos de Receita Celebrados, Fiocruz, 2009 a 2011

| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício | | | Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00) | | |
|----------------------|---------------------------------------------------------|------|------|------------------------------------------------------------|------------------|----------------|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2009 | 2010 | 2011 |
| Convênio | 6 | 9 | 9 | 15.805.759,86 | 4.135.436,34 | 2.678.603,81 |
| Contrato de Repasse | - | - | - | - | - | - |
| Termo de Parceria | - | - | - | - | - | - |
| Termo de Cooperação | 68 | 79 | 75 | 517.863.846,45 | 1.092.912.404,95 | 495.499.320,09 |
| Termo de Compromisso | - | - | - | - | - | - |
| Totais | 74 | 88 | 84 | 620.666.107,54 | 1.097.047.841,29 | 498.177.923,90 |

Fonte: Diplan, 2012

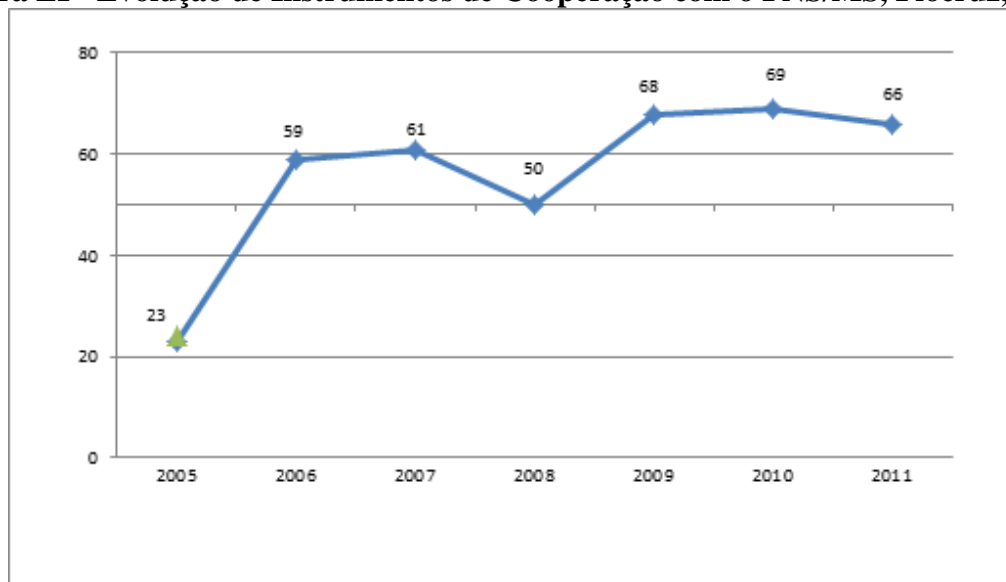
Observação: nos valores repassados em cada exercício estão sendo contemplados Portarias e Termos de Cooperação de 2007 a 2011

Enquanto “Conveniente” a Fiocruz em 2011 não cadastrou propostas ou recebeu recursos via Siconv. As transferências financeiras recebidas pela Fiocruz, provenientes de outros órgãos da esfera pública federal, em especial do Ministério da Saúde/MS, são operacionalizadas através de Termos de Cooperação, (antes Portarias), via descentralização no Siafi.

As transferências provenientes do Fundo Nacional de Saúde (FNS/MS) representaram um acréscimo de R\$ 463.769.737,08 ao orçamento da Fiocruz. Contudo, 40% dessas transferências foram referentes à liberação de recursos para atender às demandas do MS, de produção de medicamentos, para atendimentos a programas estratégicos, como antirretrovirais, por Farmanguinhos.

Em 2011, foram celebrados entre a Fiocruz e o MS/FNS 66 novos Termos de Cooperação e continuados outros 65, (totalizando 131 instrumentos vigentes no ano). O quantitativo evidencia maior integração entre as diretrizes e necessidades do MS e as potencialidades da Fiocruz em atendê-las. Do montante financeiro descentralizado através destes instrumentos foram devolvidos R\$ 32.264.188,60, em sua maior parte causada pela descentralização em período ao final do exercício, com exiguidade de prazo para os procedimentos legais para a execução orçamentária dos recursos.

Figura LI - Evolução de Instrumentos de Cooperação com o FNS/MS, Fiocruz, 2005 a 2011



Fonte: SIIG/Diplan, 2012

O montante financeiro recebido global, proveniente de todas as transferências federais, além de transferências de órgãos internacionais ou nacionais de outras esferas públicas (não integrantes do Siafi e por meio de GRU), foi de R\$ 498.177.923,90 (financeiro) e R\$ 593.904.884,88 (orçamentário), com saldo financeiro devolvido no exercício de R\$ 41.988.081,33.

O modelo de gestão de transferências federais na modalidade de termos de cooperação, iniciado em 2008 vem se consolidando através da Coordenação de Estudos e Projetos Estratégicos/Diplan. Já os instrumentos internacionais estão sob a responsabilidade da Coordenação de Relações Internacionais/Cris, vinculada a Presidência.

O detalhamento das transferências federais na modalidade receita encontram-se detalhados no quadro XLVIII.

Quadro LI - Consolidado das Transferências Recebidas, Fiocruz, 2008 a 2011

| Ano | Recursos Recebidos R\$ | Saldo financeiro devolvido R\$ |
|------|------------------------|--------------------------------|
| 2009 | 604.860.347,68, | 11.507.861,13 |
| 2010 | 875.335.341,72 | 53.992.940,71 |
| 2011 | 498.177.923,90 | 41.988.081,33 |

Fonte: DIRAD/DEFIN - CCONV/Diplan, 2012

Quadro LII – Resumo dos Instrumentos de Transferências que vigerão em 2012 e exercícios seguintes – Fiocruz, 2011

| Unidade Concedente | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------------------------|
| Nome: FIOCRUZ | | | | | | |
| CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | | |
| Modalidade | Instrumentos c/vigência em 2012 e anos seguintes | Valores (R\$ 1,00) | | | | % Valor global repassado até final 2011 |
| | | Contratados | | Repassados até 2011 | Previstos para 2012 | |
| | | c/Rendimentos | s/Rendimentos | | | |
| Convênio | 26 | 76.446.113,06 | 76.238.888,78 | 45.902.852,05 | 11.930.209,48 | 42,9 |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | 4 | 30.820.000,00 | 30.820.000,00 | 4.040.000,00 | 9.260.000,00 | 3,8 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Totais | 30 | 107.266.113,06 | 107.058.888,78 | 49.942.852,05 | 21.190.209,48 | 46,6 |

Fonte: CCONV/Diplan, 2012

Quadro LIII – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente | | | | | |
|------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | |
| CNPJ: 33781055000135 | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | | |
| Exercício da prestação das contas | Quantitativos e montante repassados | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | | Convênios | Termo de Cooperação | Contratos de Repasse |
| 2011 | Contas prestadas | Quantidade | 6 | 1 | - |
| | | Montante Repassado | 16.500,00 | 0,00 | - |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 4 | 1 | - |
| | | Montante Repassado | 730.720,00 | 518.200,00 | - |
| 2010 | Contas prestadas | Quantidade | 9 | - | - |
| | | Montante Repassado | 5.407.136,00 | - | - |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | - | - | - |
| | | Montante Repassado | - | - | - |
| 2009 | Contas prestadas | Quantidade | 9 | - | - |
| | | Montante Repassado | 186.085,00 | - | - |
| | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 8 | - | - |
| | | Montante Repassado | 683.710,00 | - | - |
| Anteriores a 2009 | Contas NÃO prestadas | Quantidade | 4 | - | - |
| | | Montante Repassado | 59.141.751,00 | - | - |

Fonte: DIRAD/Siafi Gerencial, 2012

Quadro LIV - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse – Fiocruz, 2011

Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------|----------------------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | |
| CNPJ: 33781055000135 | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | | |
| Exercício da prestação das contas | Quantitativos e montantes repassados | | | Instrumentos | |
| | | | | Convênios | Contratos de Repasse |
| 2011 | Quantidade de contas prestadas | | | 7 | - |
| | Com prazo de análise ainda não vencido | Quantidade | Contas analisadas | - | - |
| | | | Contas Não analisadas | 4 | - |
| | | Montante repassado (R\$) | | - | - |
| | Com prazo de análise vencido | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | 2 | - |
| | | | Quantidade Reprovada | 1 | - |
| | | | Quantidade de TCE | - | - |
| | | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 4 | - |
| Montante repassado (R\$) | | 101.920,00 | - | | |
| 2010 | Quantidade de contas prestadas | | | 9 | - |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | 8 | - |
| | | Quantidade Reprovada | | - | - |
| | | Quantidade de TCE | | - | - |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 1 | - | |
| Montante repassado (R\$) | | 2.567.284,00 | - | | |
| 2009 | Quantidade de contas prestadas | | | 8 | - |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | 2 | - |
| | | Quantidade Reprovada | | - | - |
| | | Quantidade de TCE | | - | - |
| | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 6 | - | |
| Montante repassado | | 156.085,00 | - | | |
| Exercícios anteriores a 2009 | Contas NÃO analisadas | Quantidade | 4 | - | |
| | Montante repassado | | 59.141.750,62 | - | |

Fonte: DIRAD/Siafi Gerencial, 2012

7. DECLARAÇÃO DAS ÁREAS RESPONSÁVEIS POR CONTRATOS E CONVÊNIOS



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

DECLARAÇÃO

Eu, **Cristiane Teixeira Sendim**, CPF nº 01452229775, **Diretora de Administração**, exercido na **Diretoria de Administração/Fiocruz** e eu, **Helena Distelfeld**, CPF nº 71797297791, **Coordenadora de Convênios**, exercido na **Diretoria de Planejamento Estratégico/Fiocruz**, declaramos junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2012.

8. DECLARAÇÃO SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DE DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

Não se Aplica

9. INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Quadro LVII – Estrutura de Controles Internos – Fiocruz, 2011

| Aspectos do sistema de controle interno | Avaliação | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | X | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | X | | | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | | X | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | | | | X |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | | X | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | | X | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | X | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ. | | | | X | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | X | |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | | X |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | X | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | X | | | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | X | | | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | X | | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | X | | | |
| 16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | | X |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | | X |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | | X |
| Procedimentos de Controle | | | | | |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | X | | | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | | X | |
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | X | | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle. | | | | | X |
| Informação e Comunicação | | | | | |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | X | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | X | |
| 25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | X | |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | | X | |

| | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | X | | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | | X | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | | X | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | | X | |
| Considerações gerais: Para preenchimento deste quadro foram utilizadas as informações dos trabalhos de auditoria interna, da gestão de qualidade (GesPública) bem como os dados disponíveis nos veículos de comunicação da Instituição. As áreas envolvidas no preenchimento deste quadro foram a Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Auditoria Interna e a Secretaria Executiva do Comitê GesPública Fiocruz. | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de Avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |
| Nota: Para analisar as afirmativas constantes do quadro, devem-se reunir pessoas que representem as áreas estratégicas da unidade, podendo, inclusive, participar representantes da unidade de auditoria interna, caso exista na estrutura do órgão, desde que a participação da auditoria comprometa sua independência. No campo “Considerações gerais” do quadro, devem-se descrever a metodologia utilizada pela UJ para analisar os quesitos e as áreas envolvidas para tal. | | | | | |

10. INFORMAÇÕES SOBRE ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro LVIII: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, Fiocruz, 2011

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <input checked="" type="checkbox"/> Certificação Cerflor, ISO14001 ou ECF, para papel reciclado e sulfite; Selo Procel; Luminárias eficientes; Reatores eficientes; Lâmpadas com tecnologia T8 e T5; Licenças ambientais para serviços de coleta e destinação de resíduos; Exigência de gerenciamento de resíduos de construção civil nos editais de obra; Remoção de fluido refrigerante dos aparelhos de ar condicionado de janela; Utilização de produtos orgânicos para controle de pragas, sempre que viável tecnicamente; Produtos de limpeza biodegradáveis. | | | | X | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | | X | | |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | X | | |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? <input checked="" type="checkbox"/> Certificação Cerflor, ISO14001 ou ECF, para papel reciclado e sulfite; Exigência de licenciamento ambiental sempre que cabível; Selo Procel. | | X | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <input checked="" type="checkbox"/> Desde 2007, são adquiridos aparelhos de ar condicionado de janela, lâmpadas, luminárias e reatores eficientes. Contudo, não há como mensurar tal impacto, principalmente em função do constante crescimento do parque de equipamentos; Encontra-se em fase de implantação um projeto de eficiência energética, cuja verba provém de um convênio com a Light. | | | | X | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <input checked="" type="checkbox"/> Em todos os eventos são distribuídos brindes confeccionados em material reciclado como: Pastas confeccionadas em papelão reciclado; Caneta feita de Tetrapack; Lápis confeccionado com jornais; Bolsas e sacolas confeccionadas em Pet reciclada; Camisas confeccionadas em Pet reciclada; Crachá feito de papel reciclado com sementes; Blocos confeccionados em papel reciclado; Calendários confeccionados em papel reciclado; Post-it confeccionado em papel reciclado; Papel A4 reciclado. | | | | X | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? <input checked="" type="checkbox"/> Toda a frota de veículos leves é abastecida com álcool. | | | | | X |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <input checked="" type="checkbox"/> Alguns bens de manutenção são passíveis de reutilização. | | X | | | |
| 9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. | | | X | | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | X | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | | | X | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? <input checked="" type="checkbox"/> Desde 2008 são realizadas campanhas para redução de consumo de água e energia. O principal evento é a Semana do Meio Ambiente, onde são ministradas palestras sobre Eficiência Energética, Uso Racional da Água, Minimização da Geração de Resíduos, além de visitas técnicas, oficinas de reciclagem e jardinagem e uma corrida cujas emissões de carbono são neutralizadas através do plantio de árvores; Desde 2009, foi adotada a campanha Hora do Planeta da WWF. | | X | | | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? <input checked="" type="checkbox"/> <u>Campanha de coleta seletiva de materiais não perigosos</u> : papel; plástico; metal; banner; embalagem longa vida. <input checked="" type="checkbox"/> <u>Campanha de coleta seletiva de materiais perigosos</u> : óleo vegetal, vidro, pilhas, baterias, lâmpadas e resíduos tecnológicos. <input checked="" type="checkbox"/> Desde 2008, durante a Semana do Meio Ambiente, são ministradas palestras sobre proteção ambiental; Nos eventos são distribuídos brindes confeccionados em material reciclável com explanação sobre a simbologia do produto; Na inauguração da Central de Saneamento foram distribuídos Kits contendo coletores seletivos cedidos pela ARERJ e ECOBAGS confeccionadas em PVC de banners. <input checked="" type="checkbox"/> Faz parte da rotina de visitação os seguintes itens relacionados à proteção ambiental e sustentabilidade: Horto Fiocruz (produção de mudas); Casa Eficiente (laboratório de avaliação de equipamentos hidráulicos e elétricos, onde o público em geral pode verificar as relações de consumo entre equipamentos eficientes e ineficientes); Usina de Compostagem (resíduos de poda, capina e varrição são transformados em adubo orgânico, através de processo natural); Estação de Tratamento de Esgotos; Abrigo de Resíduos Perigosos (triagem antes da destinação final); Ecoponto (coletores seletivos, doados pela ABEAÇO, totalmente confeccionado em aço reciclado, onde diariamente um funcionário capacitado, recebe os resíduos dos trabalhadores da Fiocruz e orienta quanto à segregação). | | | | | X |
| Considerações Gerais: Os quesitos foram analisados com base nas práticas cotidianas da UJ e nos critérios de compras adotados pelos departamentos de compra da instituição. | | | | | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| Licitações Sustentáveis | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| <p><u>LEGENDA</u></p> <p><i>Níveis de Avaliação:</i></p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> | | | | | |

Fonte: Dirac; Dirad, 2012

11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro LVIII: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, Fiocruz, 2010 a 2011

| Localização Geográfica | | Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da Fiocruz | |
|----------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| | | 2010 | 2011 |
| BRASIL | UF 1 – RJ | 6 | 6 |
| | RJ (Campus, Expansão, Volvo, IFF, Far) | 5 | 5 |
| | Petrópolis | 1 | 1 |
| | UF 2 – DF | 1 | 1 |
| | Sobradinho | 1 | 1 |
| | UF3 – AM | 2 | 2 |
| | Adrianópolis | 2 | 2 |
| | UF 4 – BA | 1 | 1 |
| | Salvador | 1 | 1 |
| | UF 5 – PE | 1 | 1 |
| | Recife | 1 | 1 |
| | UF 6 – MG | 2 | 2 |
| | Belo Horizonte | 1 | 1 |
| | BambuÍ | 1 | 1 |
| Subtotal Brasil | | 13 | 13 |
| EXTERIOR | | 0 | 0 |
| Subtotal Exterior | | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 13 | 13 |

Fonte: Dirad, 2011

Informamos que o ICC-Paraná e Imóvel do Ceará não fazem parte do quadro, tendo em vista que não estão registrados no Sistema Spiunet, por insuficiência de informações. Sendo assim, não foram registrados no Spiunet e também no Siafi. No quadro estão demonstrados apenas os imóveis que possuem RIP.

No presente quadro incluímos um imóvel de Bambuí-MG – Rip: 4101.00003-500-5 da UG 254423 –CPqRR. Valor R\$141.400,37. Na coluna valor histórico, do CPqAM – Recife, houve alteração de R\$ 6.914.025,00 para 7.271.325,00 por reavaliação do imóvel

Quadro LIX: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – Fiocruz, 2011

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ | |
|------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------|----------------|
| | | EXERCÍCIO 2011 | EXERCÍCIO 2010 |
| BRASIL | UF 1 Rio de Janeiro | Σ | Σ |
| | Município 1 Rio de Janeiro | 5 | |
| | município 2 Nova Iguaçu | 1 | |
| | | | |
| | UF 2 Ceará | Σ | Σ |
| | município 1 Fortaleza | 2 | |
| | | | |
| | UF 3 São Paulo | | |
| | Município 1 Campo Limpo | 1 | |
| | Município 2 Freguesia do Ó | 1 | |
| | Município 3 Ipiranga/Saúde | 1 | |
| | Município 4 Penha | 1 | |
| | Município 5 Pituba | 1 | |
| | Município 6 Tatuapé | 1 | |
| | Município 7 Santana | 1 | |
| | Município 8 Santo Amaro | 1 | |
| | Município 9 Sé/Centro | 1 | |
| | Município 10 Vila Maria | 1 | |
| | Município 11 Vila Mariana | 1 | |
| | Município 12 Vila Prudente | 1 | |
| | Município 13 Vila São José | 1 | |
| | UF 4 Paraná | | |
| | Município 1 Curitiba | 1 | |
| | UF 5 Bahia | | |
| | Município 1 Itabuna | 1 | |
| | UF 6 Brasília | | |
| | Município 1 Sobradinho | 1 | |
| Total | 24 | Σ | |

Fonte:

Quadro LX: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Fiocruz, 2010 a 2011

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
|--------------|--------------------------------|---------------------------------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------------------------|-------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado | Imóvel | Instalações |
| 254420 | 6001.03103.500-1 (Campus) | 21-uso em serviço público | 3-Bom | 63.143.042,40 | - | - | 17.075.236,47 | |
| | 6001.02842.500-7 (Expansão) | 3-Cessão Adm. Federal Indireta | 3-Bom | 5.349.215,67 | | | | |
| | 6001.03603.500-0 (Volvo) | 21-uso em serviço público | 3-Bom | 413.770,20 | | | | |
| | 5877.00081.500-0 (Petrópolis) | 7 – Comodato | 3-Bom | 4.065.000,00 | | | | |
| | 9701.17590.500-4 (DF) | 3-Cessão Adm. Federal Indireta | 4-Regular | 51.328,24 | | | | |
| | 0289.00013.500-8 (AM) | 15-Imóvel funcional | 3-Bom | 846.000,00 | | | 71.045,64 | |
| | 0289.00015.500-9 (AM) | 21-uso em serviço público | 3-Bom | 25.568,72 | | | | |
| 254447 | 6001.03105.500.2 (IFF) | 5-Cessão - Prefeitura e Estados | 3-Bom | 12.021.065,62 | - | - | 714.186,48 | |
| 254446 | 6001.03608.500-7 (FAR) | 21-uso em serviço público | 3-Bom | 2.941.965,00 | | | 237.628,18 | |
| 254422 | 3849.00697.500-3(BA) | 3 - Cessão - Outros | 3 - Muito Bom | 389.737,50 | | | 1.104.138,04 | |
| 254421 | 2531.00488.500-0 (PE) | 21-uso em serviço público | 3 - Muito Bom | 7.271.325,00 | | | 56.394,75 | |
| 254423 | 4123.00193.500-0 (B.Horizonte) | 3-Cessão | 4-Regular | 1.250.000,00 | | | 210.765,42 | |
| 254423 | 4101.00003.500-5 (Bambuí) | 21-Uso em serviço | 3 - Bom | 141.400,37 | | | | |
| Total | | | | | | | 19.469.394,98 | |

Fonte: Dirad, 2012

Observação: Não há registros na administração central acerca dos campos avaliação, valor do imóvel e despesas com manutenção no exercícios. Ações de regularização serão implementadas no exercício de 2011.

12. INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro LXI – Gestão da Tecnologia da Informação – Fiocruz, 2011

| Quesitos a serem avaliados | Avaliação | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Planejamento da área | | | | | |
| 1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo. | | | | | X |
| 2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor. | | | | | X |
| 3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ. | X | | | | |
| Perfil dos Recursos Humanos envolvidos | | | | | |
| 4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. | 50 servidores 146 terceirizados | | | | |
| 5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade. | X | | | | |
| Segurança da Informação | | | | | |
| 6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação. | | | | | X |
| 7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico. | | | | | X |
| Desenvolvimento e Produção de Sistemas | | | | | |
| 8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ. | | X | | | |
| 9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida. | X | | | | |
| 10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes. | X | | | | |
| 11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço. | | X | | | |
| Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI | | | | | |
| 12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. | Em processo de construção da informação para o futuro. | | | | |
| 13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI. | | | | X | |
| 14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI. | | X | | | |
| 15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados? | | | | X | |
| Considerações Gerais: Como metodologia para a análise dos quesitos optou-se pela avaliação e resposta conjunta realizada pelo grupo gestor da Coordenação de Gestão em Tecnologia da Informação da Fiocruz, órgão seccional. Participaram deste trabalho os responsáveis pelas áreas de Suporte, Qualidade, Sistemas e Segurança da Informação, além do próprio Coordenador Geral, que conduziu o trabalho. | | | | | |
| LEGENDA | | | | | |
| Níveis de avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. | | | | | |
| (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ. | | | | | |

13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Quadro LXII- Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador - Fiocruz, 2011

Valores em R\$ 1,00

| Código da UG 1 | 254420 – DIRAD | Limite de Utilização da UG | 250.000,00 | | |
|-----------------------------------|----------------|----------------------------|------------|-----------|-----------|
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| | | | Saque | Fatura | |
| Andrea da Luz Carvalho | 012.527.067-40 | 10.000,00 | - | 1.358,00 | 1.358,00 |
| Jorge Luiz Anastácio Sabiá | 840.417.307-13 | 4.000,00 | - | 1.731,20 | 1.731,20 |
| Juliana e Costa de Carvalho | 074.784.067-93 | 7.500,00 | - | 3.618,13 | 3.618,13 |
| Luciana Rezende da Silva Garcez | 026.821.047-68 | 8.300,00 | - | 7.084,49 | 7.084,49 |
| Assis Santos | 664.816.787-49 | 8.000,00 | - | 3.418,90 | 3.418,90 |
| Jorge Luiz da Silva | 939.926.967-15 | 16.000,00 | - | 2.463,52 | 2.463,52 |
| Carlos Eduardo de Andrade L.Rocha | 084.629.577-61 | 7.000,00 | - | 927,98 | 927,98 |
| Gilson de Figueiredo Vieira | 260.043.997-87 | 4.000,00 | - | 2.448,07 | 2.448,07 |
| Maria Auxiliadora Gomes Barbosa | 910.876.357-72 | 3.000,00 | - | 851,00 | 851,00 |
| Telma Henrique de Souza Gontijo | 210.028.861-04 | 8.000,00 | - | 2.805,94 | 2.805,94 |
| Silvia Lacouth Motta | 665.369.367-87 | 2.000,00 | - | 1.956,77 | 1.956,77 |
| Total utilizado pela UG | | | | 28.664,00 | 28.664,00 |
| Código da UG 1 | 254421 - CPqAM | Limite de Utilização da UG | 15.000,00 | | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| | | | Saque | Fatura | |
| JOAO PEREIRA NUNES | 233.572904-72 | 3.000,00 | - | 1.872,80 | 1.872,80 |
| | | | | | 1872,80 |
| Código da UG 1 | 254422 - CPqGM | Limite de Utilização da UG | 80.000,00 | | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| | | | Saque | Fatura | |
| HELTON SOUZA DA CUNHA | 67763537515 | 8.000,00 | - | 3.807,87 | 3.807,87 |
| RENATO N. DOS SANTOS | 07808860549 | 8.000,00 | - | 1.596,97 | 1.596,97 |
| EUGENIA O. R. DE SOUZA | 07062303534 | 8.000,00 | - | 4.394,01 | 4.394,01 |
| REGIS SOUZA CARVALHO | 00258759739 | 8.000,00 | - | 5.128,52 | 5.128,52 |
| JORGE EDUARDO SOUZA | 66840228568 | 8.000,00 | - | 8.319,67 | 8.319,67 |
| CHARLES C DE ABREU | 68252170463 | 8.000,00 | - | 4.074,55 | 4.074,55 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 27.321,59 | 27.321,59 |
| Código da UG 1 | 254423 - CPqRR | Limite de Utilização da UG | 64.000,00 | | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| | | | Saque | Fatura | |
| Marcia de Oliveira Siqueira | 938.233.556-00 | 32.000,00 | - | 2.761,53* | 2.761,53 |
| José Márcio Rodrigues | 274.052.306-87 | 32.000,00 | - | 3.432,71 | 3.432,71 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 6.194,24 | 6.194,24 |
| Código da UG | 254446 – FAR | Limite de Utilização da UG | 120.000,00 | | |

| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
|-------------------------------------|----------------|-----------------------------------|--------|------------|------------|
| | | | Saque | Fatura | |
| Carlos Alberto Felizardo Ribeiro | 276.730.307-72 | 5.000,00 | - | 18.518,31 | 18.518,31 |
| Cesar Augusto de Carvalho Junqueira | 107.214.117-54 | 5.000,00 | - | 4.206,16 | 4.206,16 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 22.724,47 | 22.724,47 |
| Código da UG | 254447 - IFF | Limite de Utilização da UG | | 200.000,00 | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| Deborah Christina da Silva Ribeiro | 74748670797 | 32.000,00 | - | 20.004,66 | 20.004,66 |
| Marisa Faria da Rocha Alves | 75826771704 | 8.000,00 | - | 6.785,84 | 6.785,84 |
| Carlos Augusto de Andrade Meirelles | 83816402704 | 32.000,00 | - | 31.287,32 | 31.287,32 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 58.078,32 | 58.078,32 |
| Código da UG | 254450 | Limite de Utilização da UG | | 80.000,00 | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| Charles da Silva Bezerra | 98843656791 | 447.98,82 | 404,00 | 26.592,81 | 26.996,81 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 26.592,81 | 26.996,81 |
| Código da UG | 254462 – DIRAC | Limite de Utilização da UG | | 400.000,00 | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| Therezinha Ferreira | 310.421.477-87 | 16.000,00 | - | 14.540,95 | 14.540,95 |
| Darcy Silva | 387.837.117-91 | 30.000,00 | - | 26.817,09 | 26.817,09 |
| Manoel Donas | 544.225.587-49 | 24.000,00 | - | 24.207,44 | 24.207,44 |
| Tatsuo Shubo | 013.318.857-44 | 20.000,00 | - | 14.063,05 | 14.063,05 |
| Bruno Souza | 056.256.447-05 | 8.000,00 | - | 7.983,08 | 7.983,08 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 87.611,61 | 87.611,61 |
| Código da UG | 254463 – IOC | Limite de Utilização da UG | | 50.000,00 | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| Mônica Márcia M.de Oliveira | 706.356.767-53 | 8.000,00 | - | 4.746,18 | 4.746,18 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 4.746,18 | 4.746,18 |
| Código da UG | 254474 – ILM D | Limite de Utilização da UG | | 20.000,00 | |
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| Giovana Pinheiro da Conceição | 45666369253 | 4.000,00 | - | 380,00 | 380,00 |
| | | | - | 137,30 | 137,30 |
| | | | - | 489,51 | 489,51 |
| | | | - | 1.013,83 | 1.013,83 |
| | | | - | 934,30 | 934,30 |
| Total utilizado pela UG | | | - | 2.954,94 | 2.954,94 |
| Total utilizado pela UJ | | | 404,00 | 266.760,96 | 267.164,96 |

Fonte: Portal Banco do Brasil/ SIAFI

**Quadro LXIII – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica), ,
Fiocruz, 2011**

Valores em R\$ 1,00

| Exercícios | Saque | | Fatura | | Total (R\$) |
|-------------|------------|-----------|------------|------------|-------------|
| | Quantidade | (a) Valor | Quantidade | (b) Valor | (a+b) |
| 2011 | 2 | 404,00 | 169 | 266.760,96 | 267.164,96 |
| 2010 | 0 | 0,00 | 217 | 361.435,06 | 361.435,06 |
| 2009 | 0 | 0,00 | 186 | 298.928,02 | 298.928,02 |

Fonte: Dirad/2011

Obs.: Foram corrigidas as quantidades dos anos de 2009 e 2010.

De acordo com o Decreto 6370 de 01/02/2008 fica vedado a utilização do cartão corporativo para saques, em 2011 foram realizados 2 saques pela UG 254450 em desacordo com o Decreto.

*Despesa de 2010, paga em 2011.

14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica

15. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DO TCU

Quadro LXIV - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício – Fiocruz, 2011

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|--------------------|------|---------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | 024.507/2010-5 | 934/2011-2ª Câmara | 9.4, 9.4.1 e 9.4.2 | DE | Controle nº 27.905-TCU/Sefip, de 24/02/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>9.4.1. faça cessar o eventual pagamento ainda pendente que decorra do ato concessão de pensão civil ora considerado ilegal, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, nos termos do art. 71, Inciso IX, da Constituição Federal, e do art. 262, caput, do Regimento Interno deste Tribunal;</p> <p>9.4.2. comunique aos interessados a respeito deste Acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os eximirá da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam providos.</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIREH | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| <p>Foi anexada a cópia do acórdão ao processo de pensão do instituidor Michael Skacel e providenciada a exclusão da rubrica na folha de pagamento do instituidor Mauricio José C. Ramalheda. Pelo Ofício 64/2011/DIR/DIREH, o representante legal do beneficiário excluído, João Ricardo C. Ramalheda, foi comunicado da exclusão do benefício. Foi encaminhado ao TCU o Ofício nº 074/11-PR, com a cópia do comprovante de recebimento do A.R. a título de comprovação das providências adotadas.</p> | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Exclusão do benefício de pensão | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| A partir do Acórdão foi possível regularizar uma situação de impropriedade quanto a pensão. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | 007.521/2009-3 | 1.283/2011-2ª Câmara | 9.1, 9.2 e 9.3 | DE | Ofício nº 589/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 23/03/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 9.1. conhecer dos embargos de declaração opostos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) contra o Acórdão nº 3.910/2010 - 2ª Câmara para, no mérito, rejeitá-los; | | | | | |

| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------|------------------------------------------|-------------|----------------------------------------------------|
| 9.2. dar ciência desta deliberação à embargante; | | | | | |
| 9.3. retornar os autos ao gabinete do relator destes embargos de declaração para análise do pedido de reexame interposto pelo Sr. Darcy Rodrigues da Silva contra o Acórdão nº 434/2010 - 2ª Câmara. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIRAC | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Em 13/04/11, através do Memorando 134/2011-AUDIN, foi encaminhado à DIRAC cópia do referido Acórdão para conhecimento e providências. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Aguardando análise do pedido de reexame. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| A análise do pedido de reexame está contida no Acórdão 8.689/2011-2ª Câmara no final deste quadro. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 3 | 009.010/2011-4 | 2.607/2011-1ª Câmara | 1.5.1 | DE | Ofício nº 1159/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 17/05/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 1.5.1. determinar à Fundação Oswaldo Cruz que encaminhe, no prazo de sessenta dias, a documentação atinente à prestação de contas extraordinária referente à incorporação do Centro de Referência Professor Helio Fraga, nos termos dos arts. 1º, 3º e 6º da Instrução Normativa-TCU nº 63/2010 e do art. 8º da Decisão Normativa-TCU nº 110/2010. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Em 25/07/11, a Fiocruz protocolou na CGU o processo de Prestação de Contas de 2010 do Hélio Fraga nº 25380.002583/2011-78, sendo o relatório de gestão enviado ao TCU, em 02/08/11, por e-mail. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Entrega da prestação de contas extraordinária. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Houve dificuldade em montar o processo de prestação de contas extraordinária já que não conseguimos muitas informações sobre este tipo de processo, o primeiro que a Fiocruz elaborou. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 4 | 022.253/2010-6 | 3.671/2011-2ª Câmara | 1.5.1, 1.5.1.1, 1.5.1.2 e 1.5.2 | DE | Ofício nº 1509/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 17/06/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 1.5.1.1. informe a esta Corte de Contas as medidas adotadas para dar cumprimento ao item 1.6.11 do Acórdão 7.253/2009, bem como as ocorrências que levaram à baixa de valores da conta 112190700 - Créditos a Receber por Cessão de Pessoal no exercício de 2010; | | | | | |
| 1.5.1.2. encaminhe ao Tribunal de Contas da União cópia do termo de cessão celebrado com a Asfoc, com vistas à regularização da ocupação das áreas pelo sindicato, bem como dos comprovantes de pagamento de aluguel, cotas | | | | | |

| | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------|-------------|-------------|-----------------------------------------------------|
| condominiais e domínio de internet (www.asfoc.fiocruz.br) pelo sindicato; | | | | | |
| 1.5.2. dar ciência à Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz quanto à impropriedade relatada pelo Controle Interno no item 4.1.1.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas 244035, a saber, inscrições indevidas de notas de empenho em restos a pagar não processados, em desacordo com o art. 35 do Decreto 93.872/86. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Subitem 1.5.1.1. DIRAD e DIREH Subitem 1.5.1.2. VPGDI Subitem 1.5.2. DIRAD | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Subitem 1.5.1.1. Em 24/11/11, através do Ofício nº 046/11/AUDIN, foi encaminhado ao TCU o Memorando nº 735, de 22/11/11, emitido pela DIRAD, informando que os pagamentos estão sendo realizados pelos órgãos cessionários, com exceção das Prefeituras de Guapimirim e Maceió cujos processos estão sendo submetidos à análise técnica e jurídica no âmbito da FIOCRUZ. Quanto às ocorrências que levaram à baixa de valores da conta contábil, as mesmas originaram-se em 2009, por parecer da Procuradoria Federal da Fiocruz apontando fragilidades nos processos e reconhecendo a prescrição do tempo, tornando inviável a inscrição destes casos em Dívida Ativa. O parecer recomendava procedimentos para evitar a precariedade das cobranças e a instauração de sindicância para apurar inércia da administração na cobrança dos débitos, o que ocorreu através do processo 25380.004094/10-70. A DIRAD elaborou um Procedimento Operacional Padrão em conjunto com a DIREH acerca das ações a serem adotadas na ocorrência de não ressarcimento pelos órgãos dos débitos por cessão de pessoal, bem como sobre a baixa da conta SIAFI 112190700. Essas ações visaram não só a regularização dos saldos alongados como também criaram trâmites administrativos que evitarão débitos que se prolonguem por diversos exercícios. | | | | | |
| Subitem 1.5.1.2. A Presidência da Fiocruz, através do Ofício nº 283, de 28/07/11, encaminhou ao TCU cópia da Portaria de Outorga de Permissão Onerosa de Uso à Título Precário do espaço situado no Pavilhão Carlos Augusto da Silva para instalação da Sede Administrativa da ASFOC, bem como os comprovantes de pagamento do aluguel e cotas condominiais relativas ao período de fevereiro a junho de 2011. Para acompanhamento e controle da regularização do espaço físico cedido a ASFOC, a Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional providenciou a abertura do processo nº 25380.002917/2010-22. | | | | | |
| Subitem 1.5.2. Pelo Memo-Circular nº 014, de 16/06/11, a AUDIN divulgou no âmbito da FIOCRUZ, o referido Acórdão contendo as determinações quanto às impropriedades constatadas. Especificamente quanto ao item 4.1.1.1, mesmo considerando as razões apresentadas à época pela DIRAD, através do Memorando nº 542/10, e pelo ICICT através do Memorando nº 031/2010, as questões estão atreladas aos procedimentos orçamentários praticados pelo governo federal, motivo pelo qual foi emitido pela VPGDI o Ofício nº 022/11, de 12/04/11, endereçado ao Subsecretário de Planejamento e Orçamento, com a solicitação de estudo da possibilidade de liberação dos recursos orçamentários dentro do exercício de competência. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Melhor acompanhamento quanto ao ressarcimento dos órgãos cessionários; cobrança de aluguel a ASFOC; solicitação de estudo ao MPOG quanto a inscrição em restos a pagar. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Foi possível regularizar principalmente o aluguel de espaços de terceiros como a ASFOC. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 5 | 028.695/2010-0 | 3.474/2011-2ª Câmara | 1.4.1 | DE | Ofício nº 1.513/2011-TCU/SECEX-RJ/D4, de 20/06/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 1.4.1. determinar à Fundação Oswaldo Cruz que observe, nas planilhas de custos integrantes de seus próximos editais, os mandamentos contidos nos arts. 7º, § 2º, inciso II e 40, § 2º, inciso II da Lei 8.666/1993, expressando a composição de todos os custos unitários do orçamento. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIRAD | | | | | 315 |

| | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------|-------------|-------------|-----------------------------------------------------|
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| A determinação foi divulgada pelo Memorando Circular nº 012/11-AUDIN aos Diretores e Administradores das Unidades e nos trabalhos de auditoria de conformidade realizados em atendimento ao PAINT/2011, não foram constatadas falhas dessa natureza. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Não foram constatadas falhas dessa natureza durante os trabalhos de auditoria de conformidade. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Os efeitos da divulgação interna foram constatados nas Unidades que fizeram parte do PAINT/2011 | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 6 | 020.662/2007-0 | 4.785/2011-1ª Câmara | 9.7 | DE | Ofício nº 1.633/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 01/07/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 9.7. determinar à Fundação Oswaldo Cruz que, no prazo de seis meses, caso persista a necessidade dos serviços atualmente executados mediante o convênio nº 118/2006, seja ela suprida via contratação de pessoa jurídica por meio de licitação, ficando a Fiocruz autorizada a manter o aludido convênio até o término de sua atual vigência caso ela se expire após o prazo de seis meses concedido para a efetivação do certame licitatório antes referido. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIRAC | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Foi encaminhado o Memorando AUDIN nº 228/11 e cópia do Acórdão nº 4785/11 para conhecimento e registros da DIRAC, que, por sua vez, informou através do Memorando nº 047/10 que a recomendação de excluir serviços de prestação continuada foi cumprida no dia 30/06/10, por intermédio da contratação de serviços especializados em condução de veículos oficiais e transporte de cargas (processos nº 25389.000007/10-25, contrato nº 55/10). Através do Recurso de Reconsideração apresentado ao TCU, em 28/07/11, pelo Sr. Presidente da Fiocruz, foi informado que o convênio seria finalizado em 30/09/11, distribuindo-se as atividades nele contidas pelas áreas de serviço da Dirac, o que efetivamente ocorreu. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| O convênio foi finalizado em setembro de 2011 | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Possibilidade de finalizar uma situação irregular | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 7 | 034.019/2010-3 | 1721/2011-Plenário | - | DE | - |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Conhecer, com fundamento no art. 113, parágrafo 1º da Lei nº 8.666/93, da representação, para, no mérito, considerá-la improcedente, e determinar o encerramento do presente processo, após o envio de cópia deste acórdão e da instrução constante da peça nº 32 para a representante. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIRAD | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| A comunicação deste Acórdão foi expedida diretamente às servidoras envolvidas, Cristiane Teixeira Sendim e Isabel | | | | | |

| Cristina Fortuna de Santa Rita. | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|-----------------------------------------------|------|---------------------------------------------|
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Improcedência da representação feita ao TCU por empresa licitante | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não há, pois a representação foi considerada improcedente. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 8 | 011.643/2010-2 | 1.793/2011-Plenário | 9.2.1, 9.2.2, 9.2.8, 9.3.5 e 9.14 | DE | Ofício nº 317/2011-TCU/Sefti, de 28/07/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>9.2.1. oriente os gestores dos órgãos integrantes do Sisg:</p> <p>9.2.1.1. a autuarem processos administrativos contra as empresas que praticarem atos ilegais previstos no art. 7º da Lei nº 10.520/2002, alertando-os de que a não autuação sem justificativa dos referidos processos poderá ensejar a aplicação de sanções, conforme previsão do art. 82 da Lei nº 8.666/1993, bem como representação por parte do Tribunal de Contas da União, com fulcro no art. 71, inciso XI, da Constituição Federal c/c o art. 1º, inciso VIII, da Lei nº 8.443/1992;</p> <p>9.2.1.2. a respeitarem os limites previstos no art. 8º, caput e §3º, do Decreto nº 3.931/2001;</p> <p>9.2.1.3. quando se tratar de contratação mediante adesão a ata de registro de preço, a realizarem ampla pesquisa de mercado, visando caracterizar sua vantajosidade sob os aspectos técnicos, econômicos e temporais, sem prejuízo de outras etapas do planejamento, conforme previsto no art. 15, §1º, da Lei nº 8.666/1993 c/c os arts. 3º e 8º, caput, do Decreto nº 3.931/1999 e no item 9.2.2 do Acórdão nº2.764/2010-TCU-Plenário;</p> <p>9.2.1.4. quando atuarem como gerenciadores de atas de registro de preço, a não aceitarem a adesão após o fim da vigência das atas, em atenção ao art. 4º, caput e § 2º, do Decreto nº 3.931/2001;</p> <p>9.2.1.5. a verificarem, durante a fase de habilitação das empresas, a existência de registros impeditivos da contratação no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas/CGU, disponível no Portal da Transparência (http://www.portaltransparencia.gov.br), além da habitual pesquisa já realizada no módulo Sicaf do sistema Siasg, em atenção ao art. 97, caput e parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>9.2.1.6. a verificarem a composição societária das empresas a serem contratadas no sistema Sicaf, a fim de se certificarem se entre os sócios há servidores do próprio órgão contratante, abstendo-se de celebrar contrato nessas condições, em atenção ao art. 9º, inciso III, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>9.2.1.7. a cadastrarem seus contratos no Siasg, em atenção ao art. 19, § 3o, da Lei nº 12.309/2010;</p> <p>9.2.2. oriente os órgãos integrantes do Sisg:</p> <p>9.2.2.1. acerca da impossibilidade de adesão a atas de registro de preços provenientes de licitações de administração estadual, municipal ou distrital, por falta de amparo legal, em atenção à Orientação Normativa - AGU 21, de 1/4/2009;</p> <p>9.2.2.2. a executarem adequadamente o processo de planejamento de suas contratações a fim de bem estimarem os quantitativos de bens e serviços a serem contratados, evitando a necessidade de firmar aditivos com acréscimo de valor em prazo exíguo, baseado no art. 65, § 1º, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>9.2.8. em observância ao art. 44 da Lei Complementar nº 123/2006, para modalidades de licitação diferentes de pregão eletrônico, oriente os integrantes do Sisg a verificar no Portal da Transparência (http://www.portaldatransparencia.gov.br), quando da habilitação de microempresas e de empresas de pequeno porte que tenham utilizado a prerrogativa de efetuar lance de desempate, se o somatório dos valores das ordens bancárias recebidas pela empresa, relativas ao seu último exercício, extrapola o faturamento máximo permitido como condição para esse benefício, conforme art. 3º da mencionada Lei Complementar;</p> <p>9.3.5. oriente os órgãos e entidades sob sua atuação a verificarem, durante a fase de habilitação das empresas, a existência de registros impeditivos de contratação por improbidade administrativa no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa disponível no Portal do CNJ, além da habitual pesquisa já realizada no módulo Sicaf do sistema Siasg, em atenção ao art. 97, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993;</p> <p>9.14. determinar aos seguintes órgãos e entidades que observem o cumprimento do art. 2º da IN - SLTI/MP 1/2002 e lancem seus empenhos por meio do Siasg, ao contrário do ocorrido no exercício de 2010 quando foram encontrados empenhos efetuados diretamente no Siasf: Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Cinemateca Brasileira, Datasus/MS, Departamento de Polícia Federal, Fundação Oswaldo Cruz, Fundação Universidade de Brasília,</p> | | | | | |

Fundação Universidade do Amazonas, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Fundo Nacional de Saúde, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Instituto Nacional do Seguro Social, Instituto Nacional de Meteorologia, Instituto Federal de Educação Científica e Tecnologia da Bahia, Instituto Federal de Educação Científica e Tecnologia de Brasília, Instituto Federal de Educação Científica e Tecnologia do Espírito Santo, Instituto Federal de Educação Científica e Tecnologia de Minas Gerais, Instituto Federal de Educação Científica e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Hospital da Lagoa, Hospital Geral de Jacarepaguá, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Cultura, Ministério das Comunicações, Ministério da Fazenda, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Ministério dos Transportes, Ministério do Turismo, Universidade Federal do Pará e Universidade Federal da Paraíba.

Providências Adotadas

| | |
|---------------------------------------------|---------------------|
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | 315 |

Síntese da providência adotada:

Em 14/07/11, a Auditoria Interna encaminhou, por e-mail, o Memo Circular nº 015/11 divulgando aos Diretores e Administradores das Unidades a determinação contida no item 9.14 do referido Acórdão. Durante os trabalhos de auditoria de conformidade realizados nas Unidades da Fiocruz, em atendimento ao PAINT/2011, foi observado o cumprimento do art.2º da IN - SLTI/MP 1/2002 acerca dos lançamentos dos empenhos por meio do SIASG. Em atendimento ao Ofício-Circular nº 23/DLSG/SLTI-MP, de 25/08/2011, a Auditoria Interna encaminhou por e-mail o Memorando Circular nº 019/2011, divulgando aos Diretores e Administradores das Unidades as determinações contidas nos itens 9.2.1, 9.2.2, 9.2.8 e 9.3.5 do referido Acórdão.

Síntese dos resultados obtidos

Melhorias nos procedimentos constatadas nas Unidades que foram inseridas no PAINT/2011

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A divulgação interna das determinações possibilitou que as Unidades tivessem maior atenção nos procedimentos relacionados ao SISG.

| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
|-------|----------------|----------------------|------|------|-----------------------------------------------------|
| 9 | 016.739/2009-8 | 5.793/2011-2ª Câmara | 9.3 | DE | Ofício nº 2.059/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 24/08/2011 |

| | |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | Código SIORG |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|

| | |
|-----------------------|-----|
| Fundação Oswaldo Cruz | 315 |
|-----------------------|-----|

Descrição da Deliberação:

9.3. determinar à Fiocruz que se abstenha de realizar despesa sem aviso prévio e sem processo formal de licitação, dispensa ou inexigibilidade, por caracterizar afronta ao art. 60 da Lei 4.320, de 17/3/1964, e ao art. 2º da Lei 8.666, de 21/6/1993.

Providências Adotadas

| | |
|---------------------------------------------|---------------------|
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | 315 |

Síntese da providência adotada:

Através do Memo Circular nº 017/11, a Auditoria Interna divulgou o referido Acórdão aos Diretores e Administradores das Unidades. Durante os trabalhos de auditoria de conformidade realizados conforme estabelecido no PAINT/2011, a AUDIN não constatou a realização de despesa sem aviso prévio.

Síntese dos resultados obtidos

Melhoria nos procedimentos de licitação, dispensa e inexigibilidade

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

A divulgação interna das recomendações possibilitou que as Unidades tivessem mais atenção nos procedimentos de licitação, dispensa e inexigibilidade.

| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
|-------|----------------|----------------------|-----------|------|----------------------|
| 10 | 024.844/2009-8 | 6.231/2011-2ª Câmara | 9.1 e 9.2 | DE | - |

| | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|-------------|-----------------------------------------------------|
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 9.1 conhecer do pedido de reexame interposto pelo Sr. Aldemir Lima Maquiné, com fundamento no art. 248 do Regimento Interno, para, no mérito, negar-lhe provimento; | | | | | |
| 9.2. autorizar desde logo, caso requerido, o parcelamento do débito em até 24 parcelas, nos termos do art. 26 da Lei 8.443/92 c/c o art. 217 do Regimento Interno. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| CPqLMD | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Através do Memorando AUDIN nº 229/11, a Auditoria Interna divulgou o referido Acórdão à Diretoria do ILMD, recomendando a comunicação ao pregoeiro responsável pelo Pregão Eletrônico nº 26/2009-CPqLMD. Segundo o andamento do processo no portal do TCU, em 09/12/2011, consta a informação da anexação do comprovante de pagamento da multa. O débito foi parcelado em 10 vezes e o servidor em questão já iniciou o pagamento das parcelas. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| O pregoeiro está pagando a multa ao TCU de forma parcelada. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 11 | 029.123/2010-0 | 7.863/2011-2ª Câmara | - | DE | Controle nº 39.423/2011-TCU/Sefip, de 26/09/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Considerar legais para fins de registro os atos de concessões de aposentadoria de Ana Lúcia Almeida de Larrive (476.074.327-87); Angela Maria Jourdan Gadelha (553.720.237-91); Jose de Carvalho Filho (067.501.177-91), de acordo com os pareceres emitidos nos autos. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIREH | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| O Acórdão nº 5.136/2010-2ª Câmara, que considerou legal para fins de registro diversos atos de concessão de aposentadoria, determinou destaque dos atos de Ana Lúcia Almeida de Larrive, Angela Maria Jourdan Gadelha e Jose de Carvalho Filho, para cumprimento das medidas propostas pela unidade técnica, com os ajustes sugeridos pelo Ministério Público, encaminhadas à Fiocruz pelo Ofício nº SEFIP-D/1053, de 19/10/2010, reiterado pelo Controle nº 27957-TCU/Sefip, de 25/02/2011. O atendimento dessa diligência ocorreu através do Ofício nº 072/2011-PR/Fiocruz, de 25/03/2011, e o julgamento do TCU pelo Acórdão nº 7863/2011-2ª Câmara, que foi divulgado à DIREH através do Memorando nº 273/2011-AUDIN, de 05/10/2011. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Foram cumpridas todas as pendências dos três atos de aposentadoria citados no Acórdão. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Possibilidade de rever os atos de aposentadoria e regularizá-los. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 12 | 007.521/2009-3 | 8.689/2011-2ª Câmara | 9.1, 9.2 e 9.3 | DE | Ofício nº 2.552/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 04/11/2011 |

| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------------|-------------|-------------|-------------------------------------------|
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 9.1. nos termos dos arts. 33 e 48 da Lei nº 8.443, de 1992, c/c os arts. 277, inciso II, e 286 do Regimento Interno/TCU, conhecer do pedido de reexame interposto pelo Sr. Darcy Rodrigues da Silva contra o Acórdão nº 434/2010 - TCU - 2ª Câmara, para, no mérito, dar-lhe provimento; | | | | | |
| 9.2. tornar insubsistentes os itens 9.3, 9.4, 9.4.1 e 9.4.2 do Acórdão nº 434/2010 - TCU - 2ª Câmara; | | | | | |
| 9.3. dar ciência desta deliberação ao recorrente e à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIRAC | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| Através do Memorando nº 279/2011-AUDIN, de 13/10/2011, e complementado pelo Memorando nº 329/2011-AUDIN, de 23/11/2011, a Auditoria Interna enviou cópia do referido acórdão à DIRAC, recomendando a comunicação ao Pregoeiro responsável pelo Pregão Eletrônico nº 02/2009-DIRAC, principalmente acerca do item que tornou insubsistente os itens 9.3, 9.4, 9.4.1 e 9.4.2 do Acórdão nº 434/2010-TCU-2ª Câmara. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| O TCU aceitou o pedido de reexame interposto pelo pregoeiro. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Não há, pois o TCU aceitou o pedido de reexame e a representação tornou-se insubsistente. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 13 | 030.575/2011-7 | 9.820/2011-1ª Câmara | 1.6 | DE | Ofício nº 44.192-TCU/Sefip, de 01/12/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 1.6. que determine ao Órgão de Pessoal que cadastre novos atos no sistema SISAC, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-os via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por este Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas apontadas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal, bem como que oriente o citado Órgão no sentido de que o encaminhamento de atos SISAC a este Tribunal com omissões e inconsistências injustificadas pode ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do inciso II, art. 58, da Lei nº 8443, de 1992. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| DIREH – Diretoria de Recursos Humanos da FIOCRUZ | | | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | | | |
| A Auditoria Interna deu conhecimento do acórdão à DIREH, através do Memorando nº 335/11, após consulta ao Diário Oficial da União em 28/11/11. A DIREH informou que os novos atos dos servidores Luciane Pinto Gaspar, Marcia Fernandes Soares, Ormezinda Celeste Cristo Fernandes e Islândia Maria Carvalho de Sousa foram cadastrados no SISAC. A FIOCRUZ irá comunicar a SEFIP/TCU a regularização dos atos. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | | | |
| Regularização dos atos de admissão. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Possibilidade de regularizar atos de admissão. | | | | | |

Quadro LXV - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício – Fiocruz, 2011

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------------------------------|-------------|------------------------------------------------------|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | 012.254/2005-6 003.148/2012-2 | 1.289/2011-Plenário | 9.2, 9.3, 9.4, 9.5, 9.5.1 ao 9.5.3 | DE | Ofício nº 1.364/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 02/06/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz/Centro de Referência Professor Hélio Fraga | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>9.2. aplicar a Miguel Aiub Hijjar multa no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais);</p> <p>9.3. autorizar o desconto da dívida na remuneração do responsável, observado o disposto no art. 46 da Lei nº 8.112/90;</p> <p>9.4. autorizar, desde logo, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação ou não seja possível a implementação da medida indicada no subitem precedente;</p> <p>9.5. determinar ao CRPHF que, em futuras licitações:</p> <p>9.5.1. elabore orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos adequadamente avaliados (art. 6º, inciso IX, alínea “f”, da Lei nº 8.666/93), e apresentado em planilhas contendo a composição de todos os custos unitários (art. 7º, inciso II, § 2º, da Lei nº 8.666/93);</p> <p>9.5.2. em caso de alteração do orçamento-base, republique o edital, reabrindo o prazo para apresentação de propostas (art. 21, § 4º, da Lei nº 8.666/93);</p> <p>9.5.3. abstenha-se de assinar aditamentos contratuais sem a prévia análise das justificativas técnicas, tanto em relação a quantitativos como no tocante aos preços unitários de serviços.</p> | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| ENSP/CRPHF | | | | | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Em 11/07/2011 foi protocolado junto ao TCU o Pedido de Reexame interposto pelo Sr. Miguel Aiub Hijjar contra a decisão contida no Acórdão nº 1289/2011-Plenário. Através do Acórdão nº 3.066/2011-Plenário, o TCU não conheceu o referido Pedido de Reexame, mantendo inalterado o Acórdão nº 1289/2011-Plenário. O TCU gerou o processo TC 003.148/2012-2 que trata da cobrança executiva de multa ao Sr. Miguel Aiub Hijjar. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| O ex- diretor não concorda com a multa aplicada no caso em questão. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | 020.662/2007-0 | 4.785/2011-1ª Câmara | 9.2, 9.3, 9.4, 9.8 e 9.9 | DE | Ofícios nº 1.633/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 01/07/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |

9.2. julgar irregulares as contas do senhor Paulo Marchiori Buss, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "b", 19, parágrafo único, e 23, inciso III, todos da Lei nº 8.443/1992, e aplicar-lhe a multa prevista no art. 58, inciso I, da citada Lei nº 8.443/1992, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove perante o Tribunal, nos termos do art. 214, inciso III, alínea "a", do RI/TCU, o recolhimento da referida quantia aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente acórdão até a do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação vigente;

9.3. julgar irregulares as contas do senhor Paulo Ernani Gadelha Vieira, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "b", 19, parágrafo único, e 23, inciso III, todos da Lei nº 8.443/1992, e aplicar-lhe a multa prevista no art. 58, inciso I, da citada Lei nº 8.443/1992, no valor de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprove perante o Tribunal, nos termos do art. 214, inciso III, alínea "a", do RI/TCU, o recolhimento da referida quantia aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente acórdão até a do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação vigente;

9.4. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443/1992, a cobrança judicial das dívidas (itens 9.2 e 9.3 supra), atualizadas monetariamente a partir do dia seguinte ao término do prazo estabelecido até a data do efetivo recolhimento, na forma da legislação em vigor, caso não atendidas as notificações;

9.8. determinar à Fundação Oswaldo Cruz que, no prazo de trinta dias, informe ao TCU a respeito da instauração de novo processo administrativo disciplinar determinada pelo Ministério da Saúde para apuração das ocorrências constantes do PAD nº 25380.001261/2006-44, bem como quanto ao andamento da tomada de contas especial instaurada por intermédio da Portaria nº 199/2007-PR, de 29/5/2007;

9.9. cientificar a Fundação Oswaldo Cruz quanto à ausência de apresentação mensal aos órgãos cessionários do valor a ser reembolsado referente a cada servidor cedido pela Fiocruz, e sobre a falta de reiteração, em caso de não atendimento, da cobrança dos montantes devidos, por meio de notificação estabelecendo o prazo final para regularização dos débitos e alertando que a não quitação ensejará o retorno dos servidores à Fiocruz, configurando o descumprimento do que estabelece o art. 10, caput e parágrafo único, do Decreto nº 4.050/2001;

Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento

| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Subitens 9.2, 9.3 e 9.4. - Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ Subitem 9.8. DIRAD - FIOCRUZ Subitem 9.9. DIREH – FIOCRUZ | 315 |

Justificativa para o seu não cumprimento:

Subitens 9.2, 9.3 e 9.4. Em 29/07/11, foram protocolados no TCU recursos de Reconsideração interposto pelos Srs. Paulo Marchiori Buss e Paulo Ernani Gadelha Vieira em face do referido acórdão. Em 08/08/11, foi protocolada no TCU, a juntada de documento, cópia do Ofício nº 40/06-PR, de 07/04/2006, ao recurso de reconsideração anteriormente citado. Através do Acórdão nº 7593/2011-1ª Câmara, o TCU não conheceu os recursos de reconsideração dos Srs. Paulo Buss e Paulo Gadelha. Em 15/09/2011, foram protocolados no TCU os Embargos de Declaração dos Srs. Paulo Buss e Paulo Gadelha.

Subitem 9.8. Através do Ofício 324, de 22/08/11, a Presidência informou sobre a avocação da CGU do Processo Administrativo Disciplinar nº 25380.001261/2006-44, contida no Ofício nº 17559/2011/CRG/CGU-PR, de 28/06/11, e anexou o Memorando nº 508, de 16/08/11, da Dirad, que esclarecia os atos da comissão designada através da Portaria nº 199/2007 PR, de 29/05/07, que, com base no princípio da Economia Processual e tendo em vista a possibilidade no sentido de ressarcimento ao erário, dispensou a instauração da TCE. E ainda solicitou, pelo Memorando nº 003/2007, de 08/08/2007, a Farmanguinhos, um relato da situação das negociações com a Hetero Internacional, no que se refere a possibilidade de reparação do dano. Após diversos contatos, em 17/03/2010 a Hetero emitiu a Carta nº 017/2010, contendo a relação de produtos de interesse de FAR em receber como parte da quitação do débito. Farmanguinhos através da Carta nº 1311, de 01/04/2010, solicitou novos esclarecimentos àquela representante. Através do Memo nº 046, de 09/03/12, Farmanguinhos informou que a empresa Hetero Internacional reconhece a dívida, mas sua proposta não contemplou o propósito do débito. Na tentativa de reparação do dano, foi encaminhada à empresa a Carta nº 019/12-DIR/FAR, informando sobre a impossibilidade de receber a dívida em produtos e solicitando novo posicionamento no sentido de quitação do débito. Até o momento, não houve manifestação da empresa referente ao assunto, sendo assim a documentação será encaminhada ao presidente da TCE, sugerindo continuidade das providências cabíveis.

Subitem 9.9. Foi encaminhado o Memorando AUDIN nº 222/11, divulgando a DIREH o Acórdão nº 4785/11, para atenção e providências. A DIREH, através do Memo nº 111, de 11/10/2011, informou que todos os demais casos foram regularizados, com exceção do retorno do servidor matrícula SIAPE nº 1204635, muito embora a Direh tenha encaminhado ofício ao órgão cessionário solicitando o imediato retorno do referido servidor à Fiocruz.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

| A adoção de providências depende do julgamento dos embargos pelo TCU | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|-----------------------------------|------|-----------------------------------------------------|
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 3 | 016.739/2009-8 | 5.793/2011-2ª Câmara | 9.1 | DE | Ofício nº 2.059/2011-TCU/SECEX-RJ-D4, de 24/08/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| 9.1. sobrestar o julgamento das contas do Sr. José Augusto Alves de Britto, arrolado no TC 007.085/2006-9 como responsável por irregularidades passíveis de imputação de débito e aplicação de multa. | | | | | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | | | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| O processo encontra-se no TCU aguardando pronunciamento | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Enquanto não for julgado não há providências a serem adotadas | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 4 | 022.674/2008-9 | 9.554/2011-1ª Câmara | 9.2, 9.3, 9.4, 9.5 e 9.8 | DE | Ofício nº 2.671/2011-TCU/SECEX-RJ/D4, de 23/11/2011 |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação | | | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | | | 315 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>9.2. julgar irregulares as contas da Sra. Cristiane Teixeira Sendim e dos Srs. Fernando José Marques de Carvalho e Paulo Ernani Gadelha Vieira, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "b", 19, parágrafo único, e 23, inciso III, todos da Lei nº 8.443/1992, e aplicar-lhes individualmente a multa prevista no art. 58, inciso I, da mesma lei, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), fixando-lhes o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que comprovem perante o Tribunal, nos termos do art. 214, inciso III, alínea "a", do RI/TCU, o recolhimento da referida quantia aos cofres do Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente acórdão até a do efetivo recolhimento, na forma da legislação vigente;</p> <p>9.3. autorizar, desde já, se requerido, o pagamento das dívidas mencionadas no item anterior em até 24 (vinte e quatro) parcelas mensais consecutivas, nos termos do art. 26 da Lei nº 8.443/92, c/c o art. 217 do Regimento Interno, fixando-lhes o prazo de quinze dias, a contar do recebimento da notificação, para comprovar perante o Tribunal o recolhimento da primeira parcela, e de trinta dias, a contar da parcela anterior, para comprovar os recolhimentos das demais parcelas, devendo incidir sobre cada parcela os correspondentes acréscimos legais;</p> <p>9.4. alertar os responsáveis que a falta de comprovação do recolhimento de qualquer parcela importará o vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do art. 26, parágrafo único, da Lei nº 8.443/92 c/c o § 2º do art. 217 do RI/TCU;</p> <p>9.5. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei nº 8.443/92, a cobrança judicial das dívidas, caso não atendidas as notificações, na forma da legislação em vigor;</p> <p>9.8. dar ciência à Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz quanto às seguintes impropriedades constatadas:</p> <p>9.8.1. contratação de serviço com dispensa de licitação, por meio do processo nº 25380006773/2007-88, sem que fosse elaborado orçamento detalhado, que expressasse a composição de todos os seus custos unitários, bem como ausência de justificativa do preço, descumprindo o art. 7º, §2º, II, e o art. 26 da Lei 8.666/93;</p> <p>9.8.2. contratação da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec por dispensa de licitação, por meio do processo nº 25380006773/2007-88, para executar serviço de processamento de dados, tendo em vista que havia possibilidade de concorrência, por existirem outras empresas em condições de prestar os serviços demandados, descumprindo o art. 24, XIII da Lei nº 8.666/93 e a jurisprudência do Tribunal de Contas da União;</p> <p>9.8.3. contratação de serviço por inexigibilidade de licitação, constante do processo nº 25380005780/2007-62, sem</p> | | | | | |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| <p>que ficasse demonstrada a inviabilidade de competição, descumprindo o art. 25 da Lei 8.666/93;</p> <p>9.8.4. contratação do serviço por inexigibilidade de licitação, constante do processo nº 25380005780/2007-62, sem que fosse elaborado orçamento detalhado, que expressasse a composição de todos os seus custos unitários, bem como ausência de justificativa do preço, descumprindo o art. 7º, §2º, II, e o art. 26 da Lei 8.666/93;</p> <p>9.8.5. falhas no controle de reembolso do ônus das cessões dos servidores pelos órgãos cessionários, que alcançaram em 2007 o valor de R\$ 610.202,94 (seiscentos e dez mil, duzentos e dois reais e noventa e quatro centavos) em débitos, descumprindo o art. 10 do Decreto nº 4.050/2001 e o art. 2º, I, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.522/2002.</p> | |
| Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento | |
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Subitens 9.2 ao 9.5 e 9.8 ao 9.8.4. - Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ Subitem 9.8.5. – DIRAD – FIOCRUZ | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | |
| <p>Subitens 9.2 ao 9.5. Em 14/12/2011, foram protocolados junto ao TCU os Recursos de Reconsideração interpostos pelos Srs. Paulo Ernani Gadelha Vieira, Fernando José Marques de Carvalho e Cristiane Teixeira Sendim contra a decisão contida no Acórdão nº 9554/2011-1ª Câmara, porém até o momento não houve decisão daquela Corte de Contas.</p> <p>Subitem 9.8. A Auditoria Interna divulgou o referido acórdão a todas as Unidades, através do Memo Circular nº 021/11. Durante os trabalhos de auditoria de conformidade realizados conforme estabelecido no PAINT/2011, a AUDIN constatou a continuidade de falhas quando da contratação da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec, com as Unidades da FIOCRUZ. Quanto às falhas no controle de reembolso do ônus das cessões dos servidores pelos órgãos cessionários, a DIREH e a DIRAD, conforme Memo nº 405/11, elaboraram um POP – Procedimento Operacional Padrão acerca das ações a serem adotadas na ocorrência de não ressarcimento, pelos órgãos, dos débitos por cessão de pessoal. Em 24/11/11, foi encaminhado ao TCU, através do Ofício nº 046/11/AUDIN, o Memorando nº 735, de 22/11/11, emitido pela DIRAD, informando que os pagamentos estão sendo realizados pelos órgãos cessionários, com exceção das Prefeituras de Guapimirim e Maceió cujos processos estão sendo submetidos à análise técnica e jurídica no âmbito da FIOCRUZ. Em 06/03/2012, a DIRAD informou através do Memorando nº 131/2012 que as ações em conjunto com a DIREH resultaram na regularização de vários débitos, cujo saldo findo o exercício de 2011 somava R\$ 157.372,96. Acrescentou que em dezembro foi elaborado um POP formalizando os procedimentos de controle e acompanhamento dos servidores cedidos e seus ressarcimentos salariais no âmbito da DIRAD e DIREH. Aguarda-se uma posição da DIREH acerca dos débitos das prefeituras de Maceió e Guapimirim, que continuam em fase de análise quanto à viabilidade de cobrança judicial dos valores.</p> | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Ainda no aguardo de documentação para atendimento do item do Acórdão | |

16. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS DELIBERAÇÕES DA GCU

Quadro LXVI - Relatório de cumprimento das recomendações da CGU/RJ – Fiocruz, 2011

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------|----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Recomendações da CGU | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108822 | 2.1.2.1 | Ofício nº 25.490/11/CGU-RJ |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| <p>- Anexar aos processos de cessão os documentos dos cessionários que respaldam o lançamento, no Sistema de Gerenciamento Administrativo, das informações de frequência mensal dos servidores cedidos.</p> <p>- Providenciar a regularização da cessão dos servidores atualmente colocados à disposição de Estados e/ou Municípios, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 929/2001, do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde, em especial quanto à necessidade de a formalização da cessão ser realizada por meio de portaria do Secretário-Executivo do Ministério da Saúde.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Recursos Humanos – DIREH - FIOCRUZ | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| <p>- Serão anexados aos processos de cessão os documentos dos cessionários sobre a informação da frequência dos servidores cedidos, para tanto a DIREH encaminhará aos Serviços de Recursos Humanos das Unidades da Fiocruz a determinação de fazê-lo por meio de Comunicado Interno.</p> <p>- Gestões junto a DIPLAN e a Procuradoria Federal/FIOCRUZ no sentido de solicitar a retificação dos termos dos Convênios de Cooperação Técnico-Científica (SUS), a luz da Portaria GMS nº 929/2001 e na forma que conferir a Fiocruz.</p> | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Inserção de frequência nos processos administrativos dos servidores cedidos. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Dificuldade de uniformizar procedimentos já que houve a descentralização dos procedimentos de pessoal para as unidades descentralizadas. | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201108822 | 2.1.3.1 | Ofício nº 25.490/11/CGU-RJ |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| - Realizar procedimento licitatório para a contratação de serviços de telefonia fixa. | | | |

| Providências Adotadas | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Administração do Campus – DIRAC - FIOCRUZ | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Realização da primeira licitação de telecomunicação da FIOCRUZ/RJ, na área de telefonia fixa e entroncamentos digitais, tendo como vencedora a empresa INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA também para serviços 0800 e banda larga. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Licitação realizada. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Dificuldades de elaborar projetos básicos para todos os serviços de telecomunicações de toda Instituição. | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201108822 | 2.1.4.1 | Ofício nº 25.490/11/CGU-RJ |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar ao conveniente a devolução dos recursos utilizados para pagamento de despesas que não atenderam à finalidade do convênio n.º 042/2008, bem como não estavam especificadas no plano de trabalho, no valor de R\$ 452.806,86 (quatrocentos e cinquenta e dois mil oitocentos e seis reais e oitenta e seis centavos). - Glosar o gasto excessivo com refeições, no caso do reembolso de R\$ 1.963,83 (mil novecentos e sessenta e três reais e oitenta e três centavos), item 3218 da prestação de contas de maio de 2010, tendo em vista que os documentos apresentados pela reembolsada evidenciam inclusão de despesas de outrem, solicitando a devolução de valor indevidamente gasto. - Utilizar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) para o pagamento de diárias aos servidores que realizam viagens no interesse da Fiocruz, abstendo-se de efetuar reembolsos com os recursos concedidos por meio de convênios, exceto quando a finalidade da viagem envolver atividades de pesquisa científica e tecnológica relacionada ao objeto do convênio. - Notificar o servidor SIAPE n.º 0464184 para devolver o valor de R\$ 263,38 (duzentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos), referente ao reembolso mais custo de serviço de táxi, pagos com os recursos do convênio n.º 042/2008. - Na celebração de convênios, somente aprovar planos de trabalhos que contenham a descrição minuciosa das despesas elegíveis para a aplicação dos recursos concedidos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Administração – DIRAD - FIOCRUZ | | | 315 |
| Diretoria de Planejamento Estratégico – DIPLAN - FIOCRUZ | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Segundo informações da DIRAD, a devolução dos recursos foi realizada em 29/12/2011 através de GRU no valor de R\$ 454.770,69. O servidor de mat. SIAPE 0464148 também devolveu o valor de 263,38. Quanto ao último item a FIOCRUZ já está agendando um Fórum de Convênios na segunda quinzena de abril com o objetivo de atualizar e orientar as equipes de convênio quanto à elaboração dos planos de trabalho dentre outras impropriedades verificadas pela CGU/RJ. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Devolução dos valores utilizados em discordância ao plano de trabalho do convênio. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Demora na devolução dos recursos. | | | |

| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------|---------------------------------------|
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 201108822 | - | Nota de Auditoria n° 201108822/001 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Implementar Acordo de Nível de Serviço nos contratos de prestação de serviços por meio de aditamento, conforme ordenamento do inciso XVII do artigo 15 da IN SLTI/MPOG n° 02/2008. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos - FIOCRUZ | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Biomanguinhos, através do Memorando n° 31/2012, de 16/02/2012, informou que foi elaborado Termo Aditivo, inserindo o Acordo de Nível de Serviço. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Elaboração do Acordo de Nível de Serviço. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não há. | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 05 | 201108822 | - | Nota de Auditoria n° 201108822/002 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - As Unidades Gestoras da FIOCRUZ devem realizar o inventário anual de bens imóveis, cumprindo as diretrizes da Diretoria de Administração definidas na Portaria 019/2010-DIRAD e a Lei n.º 4.320/1964. - O René Rachou deve providenciar o registro da utilização do imóvel RIP 41010004.500/0 para sua UG tanto no SPIUnet quanto no SIAFI. - A Diretoria de Administração deve acompanhar os lançamentos no SPIUnet, realizados pelas Unidades Gestoras da Fiocruz, conforme definido no item 3.6.1 da Portaria 019/2010-DIRAD. - A Diretoria de Administração deve dar ciência aos gestores de que o descumprimento da Portaria 19/2010-DIRAD pode motivar a apuração de responsabilidade administrativa. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Administração – DIRAD – FIOCRUZ | | | 315 |
| Centro de Pesquisas René Rachou – CPqRR - FIOCRUZ | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| A DIRAD informou sobre a realização dos inventários por parte das Unidades localizadas no Rio de Janeiro, salientando que os Centros de Pesquisas Gonçalo Moniz e Aggeu Magalhães foram avisados pelo Comunica-Siafi, sobre os procedimentos e serão acompanhadas por aquela Diretoria quanto ao andamento da realização dos inventários. O Centro de Pesquisas René Rachou informou que após a intervenção da equipe GRPU/MG as pendências do sistema foram resolvidas, sendo alterado o regime ‘Doação’ para ‘Uso em serviço público’ permitindo que o Spiunet alimentasse a conta contábil do SIAFI. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Realização de inventários de bens imóveis. | | | |

| | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------|
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Dependência de outros órgãos para regularizar a situação no SPIU.net. | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 06 | 201108822 | - | Nota de Auditoria nº 201107071/001 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| - Formalizar o comitê de política de segurança da informação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação – CGTI – FIOCRUZ | | | 315 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| A VPGDI/CGTI informou que o Comitê de Segurança foi instituído em 28/04/11 (Portaria nº 143/2011-PR) . | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Instituição do Comitê de Política de Segurança da Informação. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Não há | | | |

Quadro LXVII - Situação das recomendações da CGU/RJ Que permanecem pendentes de atendimento no exercício – Fiocruz, 2011

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------|----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | 315 |
| Recomendações da CGU | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108822 | 1.1.1.1 | Ofício nº 25.490/11/CGU-RJ |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| <p>- Planejar adequadamente, em todas as unidades da Fiocruz, as aquisições de materiais e contratações de prestação de serviços a fim de evitar o fracionamento de despesas.</p> <p>- Estabelecer mecanismos de controle para todos os itens em estoque, considerando o histórico de consumo de materiais e seu estoque mínimo de segurança, uniformizando os respectivos códigos de materiais no sistema de gerenciamento.</p> <p>- Realizar a programação e estabelecer rotinas para manutenção preventiva dos equipamentos e maquinários do Instituto de Tecnologia de Imunobiológicos - Biomanguinhos, a fim de reduzir aquisições emergenciais decorrentes de manutenção corretiva.</p> <p>- Aprimorar o sistema de compras utilizado por Farmanguinhos, a fim de habilitar novas funcionalidades que permitam a visualização consolidada de solicitações e aquisições com objetos de mesma natureza , evitando o fracionamento de despesas.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Instituto Fernandes Figueira – IFF - FIOCRUZ | | | 315 |
| Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Biomanguinhos - FIOCRUZ | | | 315 |
| Diretoria de Administração do Campus – DIRAC - FIOCRUZ | | | 315 |
| Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos - FIOCRUZ | | | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Não implementação do novo sistema para gestão de estoques no IFF; Necessidade de atualização do seu parque tecnológico com adequação do maquinário em Biomanguinhos; Modificação da logística de trabalho por parte da DIRAC e a necessidade de desenvolvimento e/ou aquisição de um novo sistema integrado de Gestão para Farmanguinhos; | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Necessidade de aprimorar sistemas o que gera custos que devem estar alinhados com o orçamento aprovado para cada Unidade. | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201108822 | 2.1.2.1 | Ofício nº 25.490/11/CGU-RJ |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| - Providenciar o retorno imediato dos servidores matrícula SIAPE n.ºs 1353098, 1212993 e 1204635 que foram cedidos sob a justificativa da existência de convênios administrativos, os quais não se constituem em fundamento | | | |

| <p>legal para a cessão de servidores, pois não estão previstos no artigo 93 da Lei n.º 8.112/1990 e no Decreto n.º 4.050/2001.</p> <p>- No caso de cessão com fundamento no artigo 20 da Lei n.º 8.270/1991 e no artigo 11 da Lei n.º 9.527/1997, observar a exigência de a solicitação do servidor ser dirigida ao Ministro de Estado da Saúde, da necessidade de celebração de convênio entre o Ministério da Saúde e a entidade pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) e da formalização da cessão por meio de portaria do Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, conforme o disposto na Portaria n.º 929/2001, do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde.</p> | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------|-------------------------------------|
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Recursos Humanos – DIREH da FIOCRUZ | | | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| <p>Todos os servidores retornaram exceto o de matrícula SIAPE 1204635. A DIREH informou que segundo movimentação do Processo n.º 25380.000330/2004-31, foi encaminhado ofício ao órgão cessionário solicitando o retorno imediato do servidor, no entanto, o órgão cessionário enviou novo pedido de prorrogação de convênio de acordo com os novos procedimentos estabelecidos pela Diplan em conjunto com a Direh. O processo se encontra na Diplan para apreciação dos termos do convênio.</p> <p>Muito embora a DIREH tenha o entendimento de aplicar o art.20 da Lei n.º 8.280/1991, providenciou uma tratativa com a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde solicitando a delegação do Presidente da Fiocruz para autorizar a cessão dos servidores do quadro de pessoal da Fundação e no momento aguarda um pronunciamento oficial daquele Órgão.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Dificuldade de retorno dos servidores cedidos; necessidade de melhorar os procedimentos de cessão de servidores de acordo com a legislação. | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201108822 | 2.1.3.1 | Ofício n.º 25.490/11/CGU-RJ |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Realizar procedimento licitatório para a contratação de serviços de telefonia móvel. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Administração do Campus – DIRAC - FIOCRUZ | | | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| A licitação de Serviço de Celular e Modens 3G – Pregão 101/2011, continua suspensa para atender as impugnações das operadoras interessadas e também devido às novas alterações no projeto básico. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Dificuldade de elaboração de projetos básicos para todos os serviços de telecomunicações em uma Instituição do porte da FIOCRUZ | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 201108822 | - | Nota de Auditoria n.º 201107071/001 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código |

| | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------|
| | | | SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| - Implementar a segurança da informação que perpassa a gestão de hardware, de recursos humanos e de software a fim de garantir a continuidade dos negócios e de proteger os dados e informações da Entidade, em especial aqueles que forem sensíveis, definindo o Plano de Continuidade de Negócios, Plano de Gerenciamento de Incidentes e Plano de Recuperação de Negócios, conforme Norma Complementar n.º 06/IN01/DSIC/GSIPR/2009. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação – CGTI - FIOCRUZ | | | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Somente após o término da atividade de Gestão de Risco será possível implementar a Gestão da Continuidade de Negócios, cujo prazo previsto será 10/10/2012. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| A Gestão de Tecnologia da Informação está em fase de renovação na Fiocruz com a recente criação da Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação ligada à Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional. | | | |
| Recomendações expedidas pela CGU | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 05 | 201108822 | - | Nota de Auditoria n° 201107071/001 |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| - Solicitar a entrega da declaração de bens e rendas de 2010 base 2009 dos servidores que não a apresentaram, em caso de recusa, realizar o procedimento disposto no art.5º do Decreto n° 5.483/2005. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Diretoria de Recursos Humanos – DIREH - FIOCRUZ | | | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Através do Memo n° 047/2012/ASS/DIR, de 15/03/12, a DIREH informou que foram enviados telegramas aos servidores que ainda não apresentaram a Declaração de Bens 2010 - ano base 2009. Até a presente data, a maioria dos servidores já regularizou a situação, os demais estão em fase de regularização o que contabiliza cerca 66 (sessenta e seis) servidores. A DIREH está fazendo ampla campanha através de Documentos Oficiais, no âmbito da Fiocruz, alertando sobre a obrigatoriedade de entrega da Declaração de Bens de acordo com o Decreto 5.483/2005. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Dificuldade de convencimento para a entrega da declaração de bens, apesar da legislação. | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Demandas Especiais | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 06 | 00218.000279/2007-61 | - | Ofício 32721/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ | | | 315 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| - Desorganização processual; utilização inadequada do convênio com a UADEMA e fuga ao processo licitatório; contratação direta de bens e serviços pela conveniente, sem aderência às regras estabelecidas na lei de licitações; utilização de recursos repassados para pagamento de despesas administrativas não previstas no plano de trabalho; | | | |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| utilização de recursos repassados para pagamento de despesas de tarifas bancárias e CPMF; aquisição direta de materiais de consumo sem cotações formais a fornecedores; | |
| Providências Adotadas | |
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Diretoria de Administração do Campus – DIRAC e Diretoria de Administração - DIRAD | 315 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | |
| Foram encaminhados diversos ofícios a UADEMA comunicando o débito e solicitando o ressarcimento dos valores pagos indevidamente porém até a presente data não houve depósito dos valores. | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades em reaver os valores por parte da UADEMA. | |

17. INFORMAÇÕES SOBRE ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO

Quadro LXVIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – Fiocruz, 2011

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 01/2011 Processo nº 25380.002039/2011-26 |
| Data do Relatório de Auditoria | 13/05/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Diárias / Compras, Serviços e Contratos / Convênios |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 174/AUDIN de 10/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração - DIRAD |
| Descrição da Recomendação | Inserir no SCDP todas as consultas e documentos; Proceder a finalização dos procedimentos no SCDP; No Processo 25380.004998/09-61 proceder ao desconto de fatura do valor pago indevidamente relativo à ausência de retenção da reserva trabalhista. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração – DIRAD | |
| Síntese das providências adotadas | |
| As pendências foram regularizadas pela DIRAD e DIREH. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Regularização das pendências. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| A auditoria de conformidade possibilitou a regularização de impropriedades detectadas. | |
| Comunicação Expedida/Data | Nota de Auditoria nº 003/01-2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração - DIRAD |
| Descrição da Recomendação | Providenciar as correções das situações que assim as exijam e apresentar as justificativas e/ou adoção de medidas na solução das constatações referentes ao processo nº Processo: 25380.004998/2009-61, referente à contratação de serviços de apoio e gestão administrativa. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração – DIRAD | |
| Síntese das providências adotadas | |
| Foram adotadas medidas de correção do citado processo, como anexação do Termo de Juntada; glosa de valores pagos indevidamente, depositados através de GRU no dia 18/06/2010. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| As providências foram adotadas pela unidade responsável. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Não há | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Recursos Humanos nº 02/2011 Processo nº 25380.001258/2011-98 |

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Data do Relatório de Auditoria | 11/04/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Auxílio- Transporte |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 126/AUDIN de 13/04/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Recursos Humanos - DIREH |
| Descrição da Recomendação | Regularizar dados cadastrais dos servidores analisados por amostragem; realizar diligências; informar resultado de sindicância; realizar recadastramento do benefício; Devolução dos valores recebidos a maior ou apresentação de comprovante pelos servidores. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Recursos Humanos - DIREH | |
| Síntese das providências adotadas | |
| Foram adotadas providências para regularização das pendências encontradas como por exemplo ressarcimento de valores pagos indevidamente; abertura de processo administrativo e adotado novo recadastramento de servidores. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção de providências relativas ao benefício de auxílio-transporte. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Possibilidade de regularização das pendências. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 03/2011 Processo nº 25380.002177/2011-13 |
| Data do Relatório de Auditoria | 06/06/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Registros Patrimoniais / Treinamento e Capacitação / Dispensas / Contratos de Obras, Compras e Serviços / Gerenciamento de Estoques |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 192 de 30/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Centro de Criação de Animais de Laboratório - CECAL |
| Descrição da Recomendação | Finalizar a estruturação do setor de patrimônio; instruir processos de capacitação; atentar para o cumprimento do Projeto Básico; evitar esforços no sentido de que as despesas sejam empenhadas nos programas e ações relacionadas; Melhorar o espaço do almoxarifado. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Centro de Criação de Animais de Laboratório – CECAL | |
| Síntese das providências adotadas | |
| O setor de patrimônio está em fase final de estruturação, inclusive com o levantamento de todos os bens; o almoxarifado foi removido para nova área e um novo levantamento e controle de estoque está sendo realizado. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Setor de almoxarifado em nova área e setor de patrimônio estruturado | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades de espaço na Instituição. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 03/2011 Processo nº 25380.002179/2011-02 |
| Data do Relatório de Auditoria | 06/06/2011 |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Item do Relatório de Auditoria | Diárias / Processos Licitatórios / Dispensas e Inexigibilidades/ Contratos de Obras, Compras e Serviços / Gerenciamento de Estoques |
| Comunicação Expedida/Data | E-mail de 20/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV |
| Descrição da Recomendação | Atentar para os preceitos da Lei 8.666/93; inserir certificados, comprovantes e outros documentos em participação de cursos, seminários etc; inserir curriculum dos profissionais contratados para ministrar aulas; envidar esforços no sentido de que as despesas sejam empenhadas nos programas de trabalho ao qual estão relacionadas; realizar um controle mais eficiente do almoxarifado. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV | |
| Síntese das providências adotadas | |
| Os processos de contratação de profissionais e participação em cursos serão objeto de maior atenção; todos os itens do almoxarifado foram recontados não tendo sido encontrada nenhuma inconsistência. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| A unidade ficará mais atenta aos processos de contratação. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Incentivar maior atenção dos profissionais que realizam os procedimentos relacionados a gestão administrativa. | |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 04/2011 Processo nº 25380.002193/2011-06 |
| Data do Relatório de Auditoria | 02/06/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Convênios/informações no SIAFI |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 180 de 21/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração-DIRAD / Diretoria de Planejamento Estratégico – DIPLAN/ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP |
| Descrição da Recomendação | Realizar baixa no SIAFI dos valores correspondentes a saldos a comprovar, tão logo seja apresentada a prestação de contas pelo convenente; Cumprir e atender ao cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração-DIRAD / Diretoria de Planejamento Estratégico – DIPLAN/ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP | |
| Síntese das providências adotadas | |
| O saldo apontado no relatório é resíduo da comprovação da despesa do convênio. A liberação da parcela 008 ocorreu em observação ao princípio da razoabilidade, pois a comprovação da despesa da parcela 006 quase que em sua integralidade; Foram corrigidas as eventuais falhas nos lançamentos do SIAFI e SIIG (sistema institucional). | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Foram regularizadas as pendências e justificadas outras situações. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades de fiscalização da execução de convênios. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 302/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Casa de Oswaldo Cruz - COC |
| Descrição da Recomendação | Promover avaliação dos contratos e capacitação dos fiscais; anexar nos autos os documentos de forma cronológica; incluir as planilhas a cada mês de pagamento; levantar os valores pagos indevidamente em contratos para desconto no faturamento da empresa; observar a legislação quando da alteração contratual; submeter as questões financeiras a autorização prévia do Ordenador de Despesas; aplicar o banco de horas em contratos com mão de obra; que a Unidade deixe de adquirir materiais que não foram licitados no procedimento contratual existente; exigir da contratada a apresentação do laudo pericial; designar o fiscal de contrato por instrumento formal; apresentar a motivação para o descumprimento do Acordo de Níveis de Serviços; promover acertos na classificação contábil; prever todos os materiais que serão utilizados; emitir empenhos para serem levados a restos a pagar somente em despesas de competência no exercício subsequente. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Casa de Oswaldo Cruz – COC | |
| Síntese das providências adotadas | |
| A melhoria dos contratos poderá ser detectada no exercício de 2012; será evitada a utilização indevida dos restos a pagar; a Unidade vem zelando pelo cumprimento dos dispositivos legais relativos a tributos e benefícios; diante do relatório da Auditoria, a COC não admitirá substituições sem a devida formalidade; foi providenciada assinatura do Ordenador no documento de autorização de parcelamento; a nomeação do fiscal será por portaria; foram regularizadas as classificações contábeis. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Foram regularizadas as falhas e prestadas justificativas para algumas situações. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Proporcionar a correção de diversas falhas pelo gestor da Unidade que aumentou as ações de controle para evitar reincidências. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 303/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR |
| Descrição da Recomendação | Analisar cada item da planilha; exigir apresentação do laudo pericial; promover o reequilíbrio econômico financeiro; exigir a devolução do valor recebido a maior; Exigir a devolução dos valores pagos; Prever no projeto básico que as licitantes devem provisionar em suas planilhas de custos os benefícios sociais e trabalhistas; Promover a fiscalização adequada do contrato; Informar se a contratada promoveu a complementação dos salários aos empregados; Exigir da contratada a revisão da GPS e FGTS dos meses pagos com salários menores, devendo incluir o pagamento de multas e juros; Expurgar o item da planilha se o benefício foi efetivamente repassado e na ausência calcular e buscar os valores pagos indevidamente; Promover a revisão contratual e em caso devido promover a devolução dos valores que tiverem sido pagos a maior; Promover o pagamento da insalubridade ou periculosidade apenas a partir da entrega do laudo pericial. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR |
| Síntese das providências adotadas |
| A Unidade procederá conforme recomendações da AUDIN; Será exigida a demonstração da base de cálculo no momento em que houver pedido de repactuação; O laudo pericial foi devidamente apresentado; A empresa procedeu à regularização da diferença dos cargos; Com relação à exigência de revisão das guias de GFIP, GPS e FGTS, entendemos que este ato é de responsabilidade da área de contabilidade da empresa; As convenções apresentadas pela Contratada estão compatíveis com os postos especificados no projeto básico. |
| Síntese dos resultados obtidos |
| Adoção de providências relativas ao contrato de manutenção. |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| Dificuldades de fiscalização de contratos em toda Instituição. |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 308/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - CPqGM |
| Descrição da Recomendação | Providenciar o registro contábil da garantia apresentada; Exigir a atualização da garantia e seu registro no SIAFI; Analisar as justificativas, devendo, na ausência de amparo legal, calcular e buscar a devolução dos valores pagos a maior. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CPqGM |
| Síntese das providências adotadas | Registro da garantia efetuado pela 2011NL00293; O CPqGM não efetuou nenhum pagamento do serviço contratado em valor maior do que o estabelecido na planilha. |
| Síntese dos resultados obtidos | A unidade revisou os procedimentos recomendados em relatório. |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | Dificuldades de fiscalização de contratos em toda Instituição. |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 304/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração do Campus – DIRAC |
| Descrição da Recomendação | Elaborar adequadamente o projeto básico e evitar a inviabilidade da licitação e/ou do contrato; Abster de exigir o DSR no edital e apenas aceitar sua inclusão; Analisar a planilha de custo de forma adequada; Exigir que a fiscalização se manifeste formalmente para atender as demandas da contratada; Exigir que os servidores responsáveis pelos procedimentos administrativos, desde o início da licitação e execução contratual, analisem adequadamente os documentos e planilhas apresentadas e requeiram os ajustes necessários; Abster-se de pagar horas-extras |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | descontando no próximo faturamento as já pagas; Solicitar que a contratada promova revisão do laudo pericial apresentado; Priorizar o pagamento de ressarcimento de dívida em única parcela e quando decidir por parcelamento promover o abatimento total dos valores devidos pela unidade. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração do Campus - DIRAC | |
| Síntese das providências adotadas | |
| A DIRAC entende que os valores diferenciados são procedentes tendo sido os mesmos, e os demais itens das planilhas de custos e quadros do memorial de cálculo, conferidos e considerados pertinentes na época licitatória e nos demais eventos ocorridos ao longo da execução contratual; O laudo foi emitido por uma empresa especializada e assinado por profissional habilitado, mas mesmo assim solicitará um novo laudo dos postos de trabalho. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção de providências e justificativas para algumas recomendações e melhoria do controle de contratos | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades de fiscalização de contratos em toda Instituição. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 305/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria Regional de Brasília – DIREB |
| Descrição da Recomendação | Apresentar justificativa da não utilização do Acordo de Nível de Serviço; Preparar o projeto básico de acordo com legislação vigente; Aceitar apenas os acordos coletivos que constam categorias profissionais previstas ou semelhantes; Substituir, formalmente, o fiscal do contrato ou exigir que o mesmo cumpra suas atribuições; Apresentar justificativa e adequar os postos de serviço ao que foi previsto; Analisar cada pagamento efetuado, devendo anexar planilhas de controle com avaliação de cada item cotado, uma das principais atribuições afetas ao fiscal de contratos. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria Regional de Brasília - DIREB | |
| Síntese das providências adotadas | |
| As licitações foram realizadas pela DIRAC o que impede a DIREB de oferecer os esclarecimentos da não adoção do Acordo de Nível de Serviço. A DIREB observará as recomendações na elaboração de futuros projetos básicos; nas futuras contratações haverá cautela quanto a inclusão de categorias relacionadas as convenções coletivas de trabalhos dos serviços que vierem a ser contratados; Serão procedidos os ajustes recomendados; Vem sendo adotado pela fiscalização atual as recomendações da auditoria anexando às faturas mensais as planilhas de custos por posto de trabalho. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção das providências recomendadas de modo imediato principalmente quanto as responsabilidades da fiscalização | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades de fiscalização de contratos em toda Instituição. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 306/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP |
| Descrição da Recomendação | Exigir a apresentação do laudo pericial; Promover o reequilíbrio para adequar o percentual máximo de 40% da insalubridade; Analisar as planilhas de custos; Solicitar que a contratada refaça o cálculo de todos os postos de trabalho, sem alteração contratual para maior; Promover a revisão do cálculo apresentado, comunicar a contratada, permitir o direito de defesa, exigir devolução dos valores pagos indevidamente e aplicar as penalidades por descumprimento de condições contratuais; Exigir da contratada tanto a renovação como a atualização da garantia. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP | |
| Síntese das providências adotadas | |
| O laudo pericial apresentado em 2010 foi juntado aos autos do contrato e apresentado laudo atualizado em 2011, cujos percentuais foram aplicados aos salários e repassados à ENSP de forma adequada, inexistindo pagamento indevido; A empresa apresentou memória de cálculo dos insumos da planilha de custos, não exigidos na ocasião da licitação por estarem de acordo com o orçamento estimado pela Administração; As planilhas foram analisadas e a empresa notificada a refazer os cálculos dos postos de trabalho, sem alterar o valor para maior, o que foi providenciado pela empresa; A devolução dos valores pagos a maior foi feita por desconto na NF nº 3689. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção das providências recomendadas. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades de fiscalização de contratos em toda Instituição. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 307/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos |
| Descrição da Recomendação | Promover a revisão e a republicação do edital para adequação das propostas evitando a anulação do contrato por vício na licitação; Exigir que a vencedora apresente nova proposta e planilhas de custos; Incluir nos autos as planilhas de controle dos itens devidos e pagos; Analisar a planilha, exigindo a correção da contratada quando necessário; Exigir a decomposição da planilha de custos devendo solicitar a abertura da reserva técnica e das despesas administrativas; Comprovar se os treinamentos foram realizados, devendo na ausência de comprovação buscar os valores pagos; Ajustar no que couber os contratos vigentes às regras da nova legislação; Abster-se de receber documentos manuais referentes a NF-e, devendo observar as orientações da página http://www.nfe.fazenda.gov.br ; Exigir que o pregoeiro cumpra suas atribuições até ao final do certame, substituindo-o formalmente quando for necessário; Promover a assinatura e publicação no DOU dos termos aditivos; Manter controle dos procedimentos executados e designações formalizadas. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos | |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Síntese das providências adotadas | |
| A Unidade vem sendo exigente quanto ao envio de documentos nas fases de classificação e habilitação; O controle da execução dos serviços é feita através das OS e folha de ponto. Os apontamentos são pertinentes para licitações atuais, pois na época desta licitação não havia nenhuma instrução dos percentuais; Tendo em vista que há dedicação exclusiva de mão de obra, o item "treinamento" integra os insumos de mão de obra na planilha de custos da IN/MPOG nº 02/08; A PF não recomendou reajuste e sim adoção da repactuação. Esta medida vem sendo adotada para os casos de contratação sem mão de obra residente, pois foi determinada uma planilha para recomposição de custos, limitando-se ao índice de reajuste. O novo termo de referência está sendo licitado e já consta o acordo de níveis de serviços. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Foram adotadas providências e prestadas justificativas | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades de fiscalização de contratos em toda Instituição. | |
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 310/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos |
| Descrição da Recomendação | Promover a licitação na forma de pregão eletrônico; Promover a diluição dos insumos da mão-de-obra ou diversos nos perfis que efetivamente usarão os equipamentos ou materiais de trabalho; Exigir a atualização da garantia; Abster-se de incluir itens no contrato que não foram licitados; Anexar os documentos apresentados na fase de habilitação para ser possível avaliar as decisões adotadas pela Comissão de Licitação; Promover a classificação contábil no elemento de despesa 333903704-Manutenção Conservação de Bens Imóveis – Locação de mão de obra, quando houver definição de postos de trabalho e no elemento 3333903916– Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Pessoa Jurídica, quando não houver definição física de pessoal; Prever todos os materiais que serão utilizados; Discriminar os materiais na NF; Considerar, para fins de base de cálculo da contribuição ao INSS, o valor dos materiais adquiridos pelo contratado; Adotar o mesmo entendimento para aplicação da base de cálculo do ISSQN; Discriminar na NF todos os tributos e as deduções para aplicação das bases de cálculo dos tributos. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos | |
| Síntese das providências adotadas | |
| Biomanguinhos adotará a modalidade de licitação recomendada pela AUDIN; A ausência de inserção na planilha de custos como insumo da mão de obra teve como objetivo não permitir a incidência da reserva técnica sobre o mesmo. A despesa concernente ao software foi excluída do contrato, passando-se a utilizar na prestação de serviços o software disponibilizado por Biomanguinhos; A garantia foi atualizada e lançada no SIAFI; O acréscimo observou os requisitos traçados no Acórdão 278/2010-1ª câmara do TCU e a execução dos serviços acrescidos por meio de terceira empresa poderia ocasionar interferência nos serviços de manutenção pela atual contratada; Procederá a reclassificação contábil, embora proceda a retenção com observância as legislações; Anexará listagem dos materiais adquiridos. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção de providências e apresentação de justificativas | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades de fiscalização de contratos em toda Instituição. | |

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 07/2011 Processo nº 25380.003620/2011-65 |
| Data do Relatório de Auditoria | 31/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Controles da Gestão / Suprimento de Fundos / Diárias / Processos Licitatórios / Dispensas e Inexigibilidades / Convênios de Obras e Serviços / Gerenciamento de Estoques / Execução Física Financeira |
| Comunicação Expedida/Data | E-mail de 31/10/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMMD |
| Descrição da Recomendação | Realizar a prestação de contas de suprimento de fundos dentro do prazo; Justificar as ocorrências que possam gerar dúvidas na análise processual de suprimento de fundos; Abster-se de conceder viagens no período de férias dos servidores/colaboradores; Inserir solicitação da viagem; Cobrar as prestações de contas e na ausência comunicar ao ordenador de despesa para as providências necessárias; Providenciar a publicação do extrato da NE em quadro de aviso; Abster-se de fixar os benefícios a serem concedidos pelas empresas contratadas; Observar os apontamentos emitidos pela Procuradoria Federal – PF; Providenciar o de acordo do ordenador de despesas no andamento dos pregões; Relacionar nos relatórios técnicos as atividades efetivamente realizadas pela FIOTEC; Observar o cronograma estabelecido no projeto básico promovendo as devidas justificativas e inserir um novo cronograma de pagamento; Realizar cotação eletrônica quando houver no mercado um grande número de empresas capazes de executar o serviço; Proceder a publicação do extrato de contrato/ICNE no DOU quando houver obrigações futuras; Realizar gestões para que a análise e aprovação de contas de convênios sejam finalizados; Atentar para o controle do prazo de validade dos itens estocados no almoxarifado; Maior acuidade da Unidade quanto a execução orçamentária em razão do baixo percentual apresentado para essa época do ano. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMMD | |
| Síntese das providências adotadas | |
| A unidade realizará as devidas orientações procedimentais e a suprida providenciará a adequada instrução processual; Quanto às diárias, em virtude dos docentes não pertencerem ao quadro da unidade houve dificuldade na obtenção dos documentos; A Unidade já publica mensalmente desde janeiro/11 a relação de todas as compras feitas por dispensa e inexigibilidade; A exigência dos benefícios foi excluída dos processos de serviços com mão de obra; A unidade não tinha prática de inserir nova RCO em virtude das dificuldades de operacionalização do sistema de compras; A unidade realizou um levantamento de todos os contratos que estavam sem fiscal, providenciando a formalização através de portaria; A unidade passou a utilizar ferramenta de cotação de preços visando maior agilidade nessa fase, bem como a apuração de valores estimativos próximos a realidade do mercado; A Unidade já realizou a revisão dos relatórios e dos procedimentos para contratação da FIOTEC, centralizando na diretoria a gestão de contratos mantidos com essa instituição; A unidade executou até 30/11/11, 85% dos recursos ou seja a mesma média alcançada pela FioCruz no período. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção de providências e justificativas prestadas | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Dificuldades operacionais na Unidade de Manaus descentralizada há pouco tempo. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 08/2011 Processo nº 25380.003600/2011-94 |
| Data do Relatório de Auditoria | 17/10/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Dispensas e Inexigibilidades / Sistema Eurisko / Inventários / Produtos Vencidos |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 290/AUDIN de 20/10/2011 |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos |
| Descrição da Recomendação | Exigir as garantias específicas, suficientes e que estejam de acordo com o prazo estabelecido no contrato; Cumprir o previsto nos termos aditivos; Promover planejamento para realização de novo procedimento licitatório; Justificar os valores divergentes com o SIAFI e coincidir os valores registrados no sistema Eurisko com os do SIAFI; Nos casos em que houver divergências entre o físico e o contabilizado, a comissão de inventário deverá solicitar a realização dos acertos; Realizar o estorno dos lançamentos, no exercício de 2011, de acordo com o que foi elencado pela comissão de inventário; Obter do sistema informações precisas para subsidiar as decisões da Administração. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos | |
| Síntese das providências adotadas | |
| Providenciará a adequação do valor do seguro; Apesar das assinaturas terem ocorrido em menos de um ano, o reajuste era retroativo ao exercício quando o prestador de serviços já fazia jus ao reajuste, mas não o tinha pleiteado; Atendeu a recomendação da PF-Fiocruz e já abriu o referido procedimento para contratação do serviço de logística; O sistema de controle físico-contábil, o Eurisko, não está integrado ao SIAFI. Os operadores são distintos, gerando discrepâncias entre ambos; Em 2011 foi constituída uma Comissão para realizar o inventário rotativo, onde os procedimentos foram feitos de acordo com o recomendado pela equipe de auditoria; Providenciaremos treinamento dos responsáveis pela alimentação do sistema e meios para aquisição de um novo sistema. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção de providências e apresentação de justificativas | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Troca de gestores administrativos pode ter gerado dificuldades nos procedimentos da Unidade. Dificuldades com o sistema informatizado utilizado na Unidade. | |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Recursos Humanos nº 09/2011 Processo nº 25380.002917/2011-11 |
| Data do Relatório de Auditoria | 15/08/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Aposentadorias e Pensões |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº231/AUDIN de 31/08/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Recursos Humanos - DIREH |
| Descrição da Recomendação | Adotar as medidas necessárias para que os processos de aposentadoria e pensões sejam instruídos com toda documentação necessária. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Recursos Humanos - DIREH | |
| Síntese das providências adotadas | |
| A DIREH informou que o apontamento foi atendido. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção das recomendações relativas a aposentadorias e pensões. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Possibilidade de regularização de pendências relativas a aposentados e pensionistas. | |

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 011/2011 Processo nº 25380.004285/2011-12 |
| Data do Relatório de Auditoria | 22/12/2011 |
| Item do Relatório de Auditoria | Processos Licitatórios / Dispensas e Inexigibilidades / Não aplicável / Contratos / Gerenciamento de Estoques / Execução Física Financeira / Tecnologia da Informação |
| Comunicação Expedida/Data | Memorando nº 359/AUDIN de 27/12/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães |
| Descrição da Recomendação | Abster-se de definir valores para benefícios sociais e de prever faixas salariais; Não pagar antecipadamente as despesas e nem autorizar o início do objeto contratado anteriormente a sua formalização; Abster-se de publicar os extratos dos contratos firmados por inexigibilidade ou dispensa, atendendo ao princípio da economicidade; Atestar os documentos fiscais com respeito ao princípio da competência; Alinhar a execução orçamentária aos objetivos do PPA/FIOCRUZ, evitando que as despesas sejam executadas em função do saldo orçamentário; Emitir os empenhos referentes a contratos com o seu valor certo; Rever o item aviso prévio indenizado, pois o mesmo encontra-se provisionado; Utilizar apostilamento quando não houver modificação do contrato original; Promover a correção das planilhas de custos; Exigir que a contratada promova a atualização da garantia contratual; Exigir das empresas contratadas a comprovação das obrigações trabalhistas ou previdenciárias; Desenvolver um sistema de controle de estoque; Diminuir os itens estocados, utilizando registro de preços; Maior observância da legislação quando da contratação de serviços ou aquisição materiais de informática. |
| Providências adotadas pela unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães | |
| Síntese das providências adotadas | |
| O SINDUSCON/PE não determina valor para vale alimentação e sim que seja fornecido gratuitamente café da manhã e almoço para seus empregados. Vamos nos abster de definir valores para benefícios sociais; Estamos incorporando nove servidores no nosso quadro na área de gestão, em substituição aos terceirizados; O contrato foi prorrogado e a Fiotec faturava na forma do cronograma inicial, gerando antecipação da fatura e a coordenadora aguardava a realização das tarefas para efetuar o atesto; Essa é a única empresa licenciada para a realização de tais serviços, razão do enquadramento em Inexigibilidade; Alinharemos a execução orçamentária ao programa de trabalho adequado; Em razão de novas demandas reformulamos o projeto básico por apostilamento, conforme orientação da PF, já que o valor global não estava sendo alterado; Novo procedimento licitatório foi providenciado e o fiscal foi nomeado formalmente; O fiscal foi orientado a solicitar da contratada a comprovação dos recolhimentos; Foram realizadas algumas reformas e adaptações, porém insuficientes e a Dirad/FIOCRUZ realizou um mapeamento de processos com a proposta de desenhar um novo sistema que estamos aguardando; Já adotamos o sistema de registro de preços e orientamos o responsável do almoxarifado para trabalhar com uma política de estoque mínima; O Serviço de Planejamento, com concordância da DIPLAN, atualizará o sistema em janeiro/2012, após recebimento das metas realizadas por cada setor do Centro; | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Adoção das providências recomendadas e apresentação de justificativas. Maior controle por parte da fiscalização. | |
| Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Redução das reincidências em comparação com outros trabalhos realizados anteriormente. | |

Quadro LXIX – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – Fiocruz, 2011

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 20/2010 Processo nº 25380.000939/2011-39 |
| Item do Relatório de Auditoria | Estatuto/Cessão de Uso do Espaço Físico/Conselho Deliberativo e Fiscal do Fioprev/Inadimplência de empréstimos e contribuições/Recadastramento/Contratos com a Policlínica/Inadimplência do Fio-Saúde/Almoxarifado/Patrimônio/Folha de Pagamento/Diárias, Passagens e Hospedagem/Análise Contábil. |
| Comunicação Expedida | Ofício nº 007/AUDIN de 21/03/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FIOPREV |
| Descrição da Recomendação | Atualizar o Estatuto; Recolher na Conta Única os recursos próprios arrecadados pela Fiocruz; Regularizar o pagamento do aluguel do Instituto e da Caixa de Assistência; Acompanhar as cargas horárias previstas nos contratos; Acompanhar a evolução da inadimplência e avaliar as providências a serem tomadas; Realizar um controle mais eficiente do almoxarifado; Abster-se de conceder empréstimos com valores acima do estabelecido; Cancelar os valores provisionados em folha de pagamento referentes aos benefícios que não foram estipulados no Acordo Coletivo; Estabelecer uma margem consignável para a concessão de empréstimos; Maior objetividade na descrição do motivo da viagem e inserção de relatório de viagem; Efetuar análise das contas contábeis. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FIOPREV | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| As recomendações ainda não foram respondidas pelo Instituto. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 01/2011 Processo nº 25380.002039/2011-26 |
| Item do Relatório de Auditoria | Compras, Serviços e Contratos / Convênios |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 174/AUDIN de 10/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração - DIRAD |
| Descrição da Recomendação | Utilizar restos a pagar de acordo com a legislação em vigor; Rever o plano de trabalho do convênio FIOCRUZ/IPEPATRO, adequando-o aos objetivos em comum dos partícipes, definindo quais despesas estão previstas no objeto pactuado, bem como a contrapartida da conveniada, pois da maneira como está sendo gerido o convênio fica em dúvida se o instrumento correto não seria o contrato. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração – DIRAD | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| A Diretoria de Administração concordou quanto a inexistir clareza na aplicação dos recursos e quanto a não estar bem definido o Plano de Trabalho; A prestação de contas estava em análise cujo atraso decorria da sua complexidade e da existência de pendências e irregularidades na sua execução, na data da realização da auditoria. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 01/2011 Processo nº 25380.002039/2011-26 |
| Item do Relatório de Auditoria | Compras, Serviços e Contratos |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comunicação Expedida | Nota de Auditoria nº 003/01-2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração - DIRAD |
| Descrição da Recomendação | Com relação ao processo nº 25380.004998/2009-61 referente à contratação de serviços de apoio e gestão administrativa solicitar apresentação de laudo de insalubridade exigido no edital. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração – DIRAD | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| O provisionamento foi estimativo de caráter preventivo e essa obrigação de pagar ainda não se cristalizou, até porque as atividades desenvolvidas no contrato estão ligadas ao apoio à gestão administrativa, daí a desnecessidade momentânea da emissão de laudo, o que ocorrerá em situações que contemplem a efetivação e a obrigação do pagamento. | |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 01/2011 Processo nº 25380.002039/2011-26 |
| Item do Relatório de Auditoria | Diárias Nacionais / Diárias Internacionais / Compras, Serviços e Contratos |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 175 de 10/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Presidência da Fiocruz |
| Descrição da Recomendação | Anexar comprovante de embarque e desembarque, apresentar justificativa de viagem; realizar prestação de contas de diárias; Rever de forma gradativa, os procedimentos inerentes à relação estabelecida com a Fiotec, retornando para a Fiocruz as atribuições que lhe foram conferidas como uma Fundação Pública e se restrinja a contratar a Fiotec para o gerenciamento de projetos específicos, cuja finalidade seja o apoio aos projetos de interesse da Fiocruz; Enquadrar a despesa de acordo com a legislação vigente. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Presidência da Fiocruz | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| Ainda não foram regularizadas todas as pendências relativas a concessão de diárias. Quanto as recomendações relacionadas à contratação da Fiotec, a Diretoria de Administração solicitou que a CGU se posicione sobre a forma correta de sua contratação. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Recursos Humanos nº 02/2011 Processo nº 25380.001258/2011-98 |
| Item do Relatório de Auditoria | Auxílio- Transporte |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 126/AUDIN de 13/04/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Recursos Humanos - DIREH |
| Descrição da Recomendação | Localizar o processo de auxílio-transporte do servidor Mat./SIAPE 1554557; Providenciar junto ao servidor Mat./SIAPE 1555373 a devolução dos valores recebidos a maior ou apresentação de comprovante. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Recursos Humanos – DIREH | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| As respostas apresentadas não estão vinculadas as recomendações. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 03/2011 Processo nº 25380.002177/2011-13 |
| Item do Relatório de Auditoria | Diárias |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 192 de 30/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Centro de Criação de Animais de Laboratório - CECAL |
| Descrição da Recomendação | Inserir na solicitação da viagem a documentação de origem, outras consultas e relatório de viagem. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Centro de Criação de Animais de Laboratório – CECAL | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| A Unidade não se manifestou acerca das recomendações emitidas pela AUDIN. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 03/2011 Processo nº 25380.002179/2011-02 |
| Item do Relatório de Auditoria | Diárias / Treinamento e Capacitação / Processos Licitatórios / Dispensas e Inexigibilidades |
| Comunicação Expedida | E-mail de 20/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV |
| Descrição da Recomendação | Inserir documentação motivadora da viagem; inserir relatório de viagem; realizar prestações de contas; Envidar esforços no sentido de elaborar um plano de capacitação para os seus servidores; Aprimorar os mecanismos utilizados para estimar e aferir o resultado da licitação; Rever os procedimentos inerentes a relação estabelecida com a FIOTEC, contratando-a apenas para gerenciamento de projetos específicos, cuja finalidade seja o apoio aos projetos de interesse da Fiocruz; Enquadrar as despesas com hora-aula conforme previsto na Lei nº 8.666/93. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| Apesar da ausência de documentos no SCDP, foi informado que os favorecidos são comunicados quanto à necessidade de providenciá-los no tempo estipulado em Lei; Os trabalhadores da área de gestão participam dos fóruns da DIRAD e da DIREH; A pesquisa de mercado foi realizada de acordo com a legislação. Em virtude da especificidade do serviço não é possível consultar preços através dos sites oficiais; A Administração central informou que o sistema reconhece o pagamento de hora-aula como tipo de contratação “não se aplica”. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 04/2011 Processo nº 25380.002193/2011-06 |
| Item do Relatório de Auditoria | Sistema Informatizado da AUDIN / Convênios Inadimplentes / Prestação de Contas / Informações no SIAFI / Análise Processual |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 180 de 21/06/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração-DIRAD / Diretoria de Planejamento Estratégico – DIPLAN/ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP |
| Descrição da Recomendação | Para o convênio em situação inadimplente instaurar a TCE caso tenham sido exauridas todas as providências para a regularização das pendências ou reparação do dano; Envidar esforços junto aos convenentes a fim de sanar as pendências, pleiteando o suporte jurídico da Procuradoria Federal; Providenciar as medidas |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | corretivas que se fazem necessárias em relação aos convênios com vigências expiradas que se encontram na situação “a aprovar”; Cumprir e atender ao cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração-DIRAD / Diretoria de Planejamento Estratégico – DIPLAN/ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| <p>O processo foi apresentado a CGU após a conclusão da TCE que posteriormente o devolveu a FIOCRUZ; As prestações de contas das parcelas apontadas sofreram cobrança para regularização junto ao conveniente; O Relatório Técnico Final encontra-se em análise.</p> <p>A resposta a CGU está sendo realizada, contendo justificativas e a DIRAD ficará no aguardando de recomendações para tomar as providências visando a conclusão dos registros do convênio no Siafi; A Unidade identificou a despesa com “Kit Natalino” e solicitou devida justificativa e/ou devolução do recurso, porém a conveniente justificou o gasto, esclarecendo que a despesa estava programada e possui a concordância da gestora do convênio.</p> | |

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Recursos Humanos nº 05/2011 Processo nº 25380.002365/2011-33 |
| Item do Relatório de Auditoria | Licença por motivo de afastamento de cônjuge |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 227/AUDIN de 23/08/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Recursos Humanos - DIREH |
| Descrição da Recomendação | Reaver os recursos públicos caso a servidora Mat./SIAPE n.º 465026 não tenha quitado seu passivo; Solicitar ressarcimento pela servidora Mat./SIAPE n.º 462569; Devolver a GDACT referente aos períodos citados no relatório ou apresentação de laudo; Restabelecer o pagamento da GDACTSP aos servidores elencados no relatório; Verificar junto a Unidade se a situação do cônjuge do servidor Mat./SIAPE n.º 462645 permanece nas mesmas condições que deram origem a concessão. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Recursos Humanos – DIREH | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| Os processos encontram-se em análise; Com relação à GDACTSP e insalubridade, o débito apurado foi de R\$ 125.527,38; Foram expedidos ofícios aos servidores informando sobre o débito. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 302/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Casa de Oswaldo Cruz - COC |
| Descrição da Recomendação | Revisar o projeto básico; Elaborar estudo de mercado para eleger uma categoria profissional de trabalho com atividades similares ao posto pretendido; Respeitar integralmente o Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo; Verificar e registrar se há ou não a necessidade de pagamento do adicional de insalubridade; Buscar a devolução dos valores pagos, em caso da ausência do laudo pericial; Prever a insalubridade com base no salário mínimo. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Casa de Oswaldo Cruz – COC | |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Justificativas para o não atendimento | |
| Os postos de técnicos de qualidade e administrativo não foram ocupados, porém gostaríamos de manter os postos de gerente de planejamento e de almoxarife, preservando a segregação de atribuições da fiscalização e desses postos. A empresa contratada considerou todos trabalhadores na mesma associação sindical, incluindo os condutores, por isso utilizou o acordo nas repactuações. Já os salários, superiores aos definidos pela convenção, constituem o piso e que a Administração não pode interferir quando a empresa apresenta um salário maior que o piso e ainda apresenta o menor preço no certame; Foi previsto o pagamento do adicional de insalubridade na planilha, conforme Edital, contudo não foi pago, pois o laudo apresentado pela empresa não apontou atividades insalubres/perigosas. A partir do apontamento da AUDIN, o laudo foi anexado aos autos; A partir dessa modificação adotamos os procedimentos formais da repactuação, submetendo a avaliação de sua legalidade à PF/FIOCRUZ. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 303/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Centro de Pesquisa René Rachou - CPqRR |
| Descrição da Recomendação | Exigir planilhas para cada perfil; Expurgar o item licença maternidade da planilha e apurar valores pagos indevidamente; Exigir que a contratada disponibilize os materiais ou peças de reposição; Informar se as peças de reposição estão inseridas no item material de consumo da planilha de custos. Em caso positivo a contratada deverá devolver os valores recebidos; incluir no projeto básico a descrição das atividades; acompanhar os pagamentos; adequar os projetos básicos, quando da realização de novas licitações. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Centro de Pesquisa René Rachou – CPqRR | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| A natureza dos serviços dificulta e impede a adoção de acordo de nível de serviço. O contrato prevê manutenção preventiva e corretiva de uma diversidade de equipamentos com marcas variáveis, dificultando o controle, sistematização de manutenção diária; A inclusão de planilhas para execução de serviços esporádicos onerará o contrato consideravelmente, trazendo prejuízo financeiro a administração, o que se aplica a questão da hora noturna; A fiscalização está atenta ao cumprimento das determinações do projeto básico, de forma que tanto os uniformes, quanto os materiais de consumo exigíveis para execução do contrato estão sendo acompanhados; Este processo também foi elaborado por posto de trabalho, de forma que consta no Projeto Básico a especificação do quantitativo da mão de obra: A fiscalização confere todos os documentos para fins de atesto da nota fiscal; Após análise da nota fiscal, foi constatado erro material na digitação do texto. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 304/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Administração do Campus - DIRAC |
| Descrição da Recomendação | Promover a comprovação da inexigibilidade; Exigir a atualização da garantia; Providenciar o registro no Siafi de todas as garantias contratuais; Abster-se de assumir ônus por falhas no dimensionamento dos postos de trabalhos; Promover a retenção na forma inicial do contrato; Informar a contratada que a base de cálculo do INSS é sobre o valor da nota fiscal com possibilidade de deduções, quando discriminadas no contrato e nota fiscal; Promover a classificação contábil no elemento de despesa 333903704-Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Locação de mão de obra , quando houver definição de postos de trabalho e no elemento 333903916–Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Pessoa |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Jurídica , quando não houver definição física de pessoal; Prever todos os materiais que serão utilizados; Discriminar os materiais na NF; Considerar, para fins de base de cálculo da contribuição ao INSS, o valor dos materiais adquiridos pelo contratado; Adotar o mesmo entendimento para aplicação da base de cálculo do ISSQN; Discriminar na NF todos os tributos e as deduções para aplicação das bases de cálculo dos tributos; Emitir empenhos para serem levados a restos a pagar somente em despesas que tenham sua competência no exercício subsequente; Adequar os projetos básicos, quando da realização de novas licitações. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Administração do Campus – DIRAC | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| As garantias serão solicitadas à empresa contratada, com inclusão do registro no SIAFI; A Unidade entende ter sido totalmente pertinente a alteração realizada através do 1º aditivo, não havendo motivação para qualquer tipo de revisão contratual. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 305/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria Regional de Brasília - DIREB |
| Descrição da Recomendação | Apresentar justificativa, devendo nos próximos contratos promover tempestivamente os depósitos mensais na conta vinculada; Promover a classificação contábil no elemento de despesa 333903704-Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Locação de mão de obra , quando houver definição de postos de trabalho e no elemento 3333903916–Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Pessoa Jurídica , quando não houver definição física de pessoal; Prever todos os materiais que serão utilizados; Discriminar os materiais na NF; Considerar, para fins de base de cálculo da contribuição ao INSS, o valor dos materiais adquiridos pelo contratado; Adotar o mesmo entendimento para aplicação da base de cálculo do ISSQN; Discriminar na NF todos os tributos e as deduções para aplicação das bases de cálculo dos tributos; Emitir empenhos para serem levados a restos a pagar somente em despesas que tenham sua competência no exercício subsequente; Adequar os projetos básicos, quando da realização de novas licitações. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria Regional de Brasília - DIREB | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| O contrato prevê a cláusula, atendendo as exigências da IN 03/09, todavia, a fiscalização encontrou obstáculos práticos, além da falta de orientação, na operacionalização dos procedimentos. O fiscal do contrato já providenciou todos os procedimentos e cálculos financeiros retroativos para que a empresa contratada realize os depósitos em conta vinculada. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 306/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP |
| Descrição da Recomendação | Exigir a apresentação do laudo pericial para manutenção do pagamento; Promover o reequilíbrio, após o recebimento do laudo; Exigir a devolução do valor recebido a maior, caso o percentual fixado no laudo pericial seja menor que os 40% pagos; |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Promover a classificação contábil no elemento de despesa 333903704-Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Locação de mão de obra , quando houver definição de postos de trabalho e no elemento 333903916–Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Pessoa Jurídica , quando não houver definição física de pessoal; Prever todos os materiais que serão utilizados; Discriminar os materiais na NF; Considerar, para fins de base de cálculo da contribuição ao INSS, o valor dos materiais adquiridos pelo contratado; Adotar o mesmo entendimento para aplicação da base de cálculo do ISSQN; Discriminar na NF todos os tributos e as deduções para aplicação das bases de cálculo dos tributos; Emitir empenhos para serem levados a restos a pagar somente em despesas que tenham sua competência no exercício subsequente; Adequar os projetos básicos, quando da realização de novas licitações. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| Abstemos em taxar a obrigação do cumprimento de tais valores nos editais, sugerindo apenas valores referenciais, para evitar ingerência nas empresas; Solicitamos a empresa a apresentação do laudo pericial referente ao adicional de periculosidade e insalubridade; Foi solicitado a contratada a comprovação legal da variação de preços no mercado e, na ausência, será exigida a devolução; Conforme recomendações dessa AUDIN as decisões serão revistas. | |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 307/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos |
| Descrição da Recomendação | Impropriedades verificadas no contrato relativas a: justificativas pelo desrespeito as condições estabelecidas no 4º Termo Aditivo; justificativas para o descumprimento do prazo definido para manutenção do aditivo; justificativa e base de cálculo que originou o valor mensal; justificativas para o pagamento mensal fixo; valores pagos a maior; Despesas Administrativas e Operacionais; tipo do regime de tributação na época da licitação e contratação; planilhas para cada perfil; ocorrência de horas-extras e planilha estimada e específica; planilha para ajustar o módulo de mão-de-obra que apresenta salário mínimo diverso do oficial; planilha específica e base de cálculo do perfil que cumprirá horário noturno; piso salarial da categoria; base de cálculo dos itens dos insumos da mão-de-obra; benefícios; 0,50% cobrado a maior a título de FGTS; separação do item licença maternidade da licença paternidade. Promover a classificação contábil no elemento de despesa 333903704-Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Locação de mão de obra , quando houver definição de postos de trabalho e no elemento 333903916–Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – Pessoa Jurídica , quando não houver definição física de pessoal; Prever todos os materiais que serão utilizados; Discriminar os materiais na NF; Considerar, para fins de base de cálculo da contribuição ao INSS, o valor dos materiais adquiridos pelo contratado; Adotar o mesmo entendimento para aplicação da base de cálculo do ISSQN; Discriminar na NF todos os tributos e as deduções para aplicação das bases de cálculo dos tributos; Emitir empenhos para serem levados a restos a pagar somente em despesas que tenham sua competência no exercício subsequente; Adequar os projetos básicos, quando da realização de novas licitações. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| Após o 4º termo em abril, foi celebrado o 5º termo aditivo, no qual, foram mantidas as condições anteriores e reajustou o | |

contrato e o mesmo vigorou por 12 meses e foi substituído pelo 6º termo; O 4º termo aditivo contempla o acréscimo de 3(três) profissionais; Os documentos foram analisados e anexados as NF no ato do atesto do pagamento; Desconhecemos nas licitações atuais a exigência de base de cálculo para os encargos sociais e trabalhistas, pois são de acordo com o regime tributário da empresa, com exceção das provisões. Portanto, não entendemos a recomendação, mas cabe registrar que temos conhecimento do manual de preenchimento de planilha do MPOG; Orientamos os fiscais de contrato quanto à necessidade de demonstração dos itens que estão sendo pagos no contrato. O contrato contemplava apenas fornecimento de mão de obra, não havia cotação de EPI's separadamente; Já realizamos licitação para o objeto em questão e não precisaremos nos preocupar quanto à continuidade do contrato, pois ele está encerrado. Diante disso, iremos avaliar quanto à apuração de responsabilidade.

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 06/2011 Processo nº 25380.003629/2011-76 |
| Item do Relatório de Auditoria | Contratos de manutenção predial e preditiva |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 310/AUDIN de 03/11/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos |
| Descrição da Recomendação | Promover a divisão do objeto; Apresentar justificativas fundamentadas da impossibilidade técnica e econômica do parcelamento do objeto; Abster-se de definir percentuais fechados, mesmo com apresentação de justificativas; Apresentar as justificativas para contratação firmada, e preparar novo procedimento licitatório; Emitir empenhos para serem levados a restos a pagar somente em despesas que tenham sua competência no exercício subsequente; Adequar os projetos básicos, quando da realização de novas licitações. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Biomanguinhos | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| No processo figurou justificativa da divisibilidade do objeto licitado, a qual se assentou não só na afinidade e complementaridade dos serviços, mas especialmente na necessidade de sua execução de forma integrada, sem diluição ou divisão de responsabilidade. No tocante a súmula nº 247 do TCU, imperioso consignar que a mesma prescreve a admissão da adjudicação por item e não por preço global, desde que não haja prejuízo ao complexo ou conjunto dos serviços. No caso em tela, a adoção de licitação por item poderia ensejar comprometimento do conjunto de execução dos serviços, consoante sinalizado na justificativa. A unidade está perpetrando estudo, para fim de adoção de novo modelo de contratação, com enfoque especial em acordo de nível de serviço; Adotou-se, o percentual limitador a fim de coibir a paralisação e/ou interrupção dos serviços contratados e, em consequência, as atividades fabris desenvolvidas por Biomanguinhos; Deve-se atentar que a adoção de tal mecanismo teve por fim não onerar o contrato, ante a impossibilidade de listar todos os materiais e serviços eventuais e a imprescindibilidade do fornecimento ou execução dos mesmos; Neste aspecto, vale mais uma vez consignar que a minuta do edital, bem como do contrato foi apreciada pela PF da Fiocruz, tendo sido objeto de aprovação. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 07/2011 Processo nº 25380.003620/2011-65 |
| Item do Relatório de Auditoria | Controles da Gestão / Suprimento de Fundos / Diárias / Processos Licitatórios / Dispensas e Inexigibilidades / Convênios de Obras e Serviços / Gerenciamento de Estoques / Execução Física Financeira |
| Comunicação Expedida | E-mail de 31/10/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMMD |
| Descrição da Recomendação | Finalizar os procedimentos de verificação dos bens não localizados; Providenciar a alienação dos bens que se encontram na situação a alienar; Inserir a documentação motivadora da viagem; Inserir outras cotações; Solicitar treinamento a DIRAD com o intuito de aprimorar os conhecimentos de sua força de trabalho; Rever os procedimentos inerentes a relação estabelecida com a FIOTEC; Contratar a FIOTEC somente para o gerenciamento de projetos específicos; Realizar |

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | procedimento licitatório para a contratação de serviços de telefonia móvel; Aprimorar as técnicas utilizadas para a realização das pesquisas de mercado, utilizando os demais meios disponíveis; Atentar para a inserção de RCO na ocorrência de um novo procedimento licitatório; Proceder com base na pesquisa de mercado no mínimo três propostas; Atentar para a correta identificação do programa de trabalho informado como dotação orçamentária; Envidar esforços no sentido de que as despesas sejam empenhadas de acordo com os programas de trabalho ao qual estão relacionadas; Atentar para que as convenientes apresentem as prestações de contas dentro do prazo estipulado; Evitar a ocorrência de caixas estocadas diretamente no chão; Identificar a causa provável do não atingimento das metas para que sejam implementadas no exercício em curso; Adotar a metodologia para o desenvolvimento de sistemas em conformidade com os modelos de gestão para qualidade de software da área de TI. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMMD | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| A unidade estipulou para dezembro de 2011 e julho de 2012 o atendimento as recomendações da AUDIN; Além dos fatos elencados pela equipe no relatório, as divergências de valores provem da dificuldade da área orçamentária empenhar os recursos na ação informada inicialmente no processo de compras; Foi solicitado a DIRAD treinamento específico; A unidade solicitou a DIRAC um estudo de viabilidade visando a melhoria física do almoxarifado incluindo-o no rol de projetos para 2012 e fará a aquisição de pallets de PVC; A apuração da execução das metas físicas dos produtos referentes a ação de pesquisa é de frequência anual e será realizado no final do mês de dezembro de 2011; A unidade implementará a partir de 2012 em parceria com a Coordenação de Gestão de Tecnologia de Informação – CGTI/Fiocruz, as alternativas de soluções tecnológicas visando ao atendimento das necessidades da unidade e da legislação vigente. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 08/2011 Processo nº 25380.003600/2011-94 |
| Item do Relatório de Auditoria | Dispensas e Inexigibilidades / Sistema Eurisko / Inventários / Logística / Produtos Vencidos |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 290/AUDIN de 20/10/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos |
| Descrição da Recomendação | Evitar pagamentos de multas, juros e correção monetária por compromissos financeiros pagos em atraso; Efetuar a classificação contábil de forma correta, clara e objetiva; Adotar um controle mais eficiente do almoxarifado; A comissão de inventário deverá solicitar a realização dos acertos na forma da legislação, todavia, somente, com as justificativas, explicações e apurações pertinentes; Esgotadas todas as medidas administrativas e estratégias de negociação junto a empresa, providenciar a instauração da Tomada de Contas Especial; Promover planejamento para realização, o mais breve possível, de novo procedimento licitatório; Que a gestão da Unidade continue adotando medidas administrativas eficazes. E que a comissão de desfazimento dê prosseguimento às ações de descarte dos itens vencidos e reprovados; Expurgar da listagem do sistema Eurisko os materiais/produtos que se encontram no estoque e venham a ser considerados inapropriados para o consumo, e com isso separados para o estoque de materiais reprovados; Que os materiais inapropriados para o consumo, sejam expurgados da listagem do sistema Eurisko; Justificar o motivo da produção ou aquisição de grande quantidade do material sem a autorização da ANVISA. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| O fiscal solicitou aos correios a retirada dos juros, mas não foi atendido; O almoxarifado foi reorganizado e os controles | |

de entrada e saída de materiais serão revisados. A equipe do setor também foi reorientada e participará de treinamento para evitar novas falhas; Sobre os valores relativos a 2008, a empresa indenizou os valores das cargas sem comprovação de entrega desse período, ficando concluído. Em relação a 2009, as negociações se esgotaram e o processo de indenização e aplicação de penalidade será enviado ao Setor Jurídico para prosseguimento; Ciente da recomendação e iremos providenciar os ajustes do sistema, assim como a justificativa.

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Recursos Humanos nº 09/2011 Processo nº 25380.002917/2011-11 |
| Item do Relatório de Auditoria | Aposentadorias e Pensões |
| Comunicação Expedida | Memorando nº231/AUDIN de 31/08/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Diretoria de Recursos Humanos - DIREH |
| Descrição da Recomendação | Inserir cópia autenticada dos processos de concessão das parcelas de quintos/décimos, nos processos de aposentadoria n.ºs 25388.001011/2010, 25388.000535/2010 e 25388.001166/2010; Apresentar o cronograma de revisão dos processos de aposentadoria, concedidos pela Média Aritmética, no período de 2008/2010; Manifestar-se acerca da priorização da elaboração de um sistema de cálculo de aposentadoria institucional. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Diretoria de Recursos Humanos - DIREH | |
| Justificativas para o não atendimento | |
| Os processos estão no SELAP/DARH/DIREH para análise. | |

| Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação do Relatório de Auditoria | Relatório de Auditoria de Conformidade nº 011/2011 Processo nº 25380.004285/2011-12 |
| Item do Relatório de Auditoria | Processos Licitatórios / Dispensas e Inexigibilidades / Não aplicável / Contratos / Gerenciamento de Estoques / Execução Física Financeira / Tecnologia da Informação |
| Comunicação Expedida | Memorando nº 359/AUDIN de 27/12/2011 |
| Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação | Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães |
| Descrição da Recomendação | Renegociar contrato, propondo sua repactuação; Preparar novo procedimento licitatório, caso o resultado seja desfavorável para Administração; Avaliar as condições dos veículos com mais de 06 anos de uso, para promover um contrato de manutenção e/ou doar ou alienar os veículos antieconômicos; Fundamentar as justificativas para escolha do FIOTEC; Respeitar a indicação dos recursos na RCO ou justificar a troca da ação escolhida; Conciliar as despesas empenhadas com os objetivos do programa de trabalho/ação escolhido; Abster-se de contratar diretamente a Fiotec para realização de serviços relacionados a atividade fim do Centro; Respeitar o quantitativo máximo de horas extras previstas no projeto básico; Exigir da empresa a complementação da garantia por conta da última repactuação; Intensificar o controle e o acompanhamento da execução do contrato; Elaborar novo aditivo; Proceder as medições separadamente, apurando os percentuais e valores efetivamente realizados para controle; Estabelecer o cronograma de desembolso em número de meses a partir da assinatura do convênio; Definir por rubrica as despesas de custeio a serem gastas pela conveniente; Elaborar os termos aditivos para o registro do extrato do contrato no SICON e publicação no DOU. |
| Justificativas da unidade interna responsável | |
| Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação | |
| Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães | |
| Justificativas para o não atendimento | |

O contrato expirará em maio/12 e nova licitação será realizada; Nossa proposta orçamentária/2012 só contempla aquisição de 01 veículo, por outro lado, estamos encaminhando à FINEP a solicitação de aquisição de mais 03 viaturas; A Fiotec tem expertise e que o Centro não possui capacidade logística e operacional para atender os serviços solicitados, em razão da escassez de servidor; A Área de Gestão de Contrato e os fiscais foram orientados a realizar um controle para evitar repasses maiores; Solicitamos a complementação da garantia e a realização de nova licitação; O projeto básico foi elaborado de forma estimativa e em face de um pequeno aumento da demanda, houve acréscimo em torno de 11% do valor estimado; Novo cronograma foi elaborado com previsão final da obra para o 1º semestre e que acatará a recomendação da Audin quanto à elaboração do termo aditivo;

18. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

O Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev é uma entidade fechada de previdência complementar, criado em 1985 com a finalidade de complementar os benefícios concedidos pela Previdência Social aos servidores de sua patrocinadora, a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz.

Estatutariamente o FioPrev tem como objetivos a complementação dos benefícios assegurados pela previdência oficial aos servidores e empregados de seus patrocinadores, assim como de seus familiares, e a promoção do bem-estar social de seus participantes. Suas atividades são regidas pelas Leis Complementares 108 e 109/2001 que regulamentam o Sistema de Previdência Complementar no Brasil. É fiscalizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, e seus investimentos financeiros seguem as normas do Banco Central e do Conselho Monetário Nacional, dentre elas a Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009. A Secretaria de Previdência Complementar – SPC (atual Previc) aprovou em 2002, o novo Estatuto da Entidade, adaptado às Leis Complementares 108 e 109/2001.

Em 1991, aos participantes do Plano CLT (atual Plano BD-FIOPREV) que, por força do advento da Lei nº 8.112, de 11/12/90, passaram do Regime Celetista para o chamado Regime Jurídico Único – RJU, de natureza estatutária, foi dada a opção de vinculação ao novo Plano RJU (atual Plano BD-RJU).

O Plano BD-FIOPREV é oferecido para os funcionários da Fiocruz que não podem ser vinculados ao RJU, isto é, estão vinculados ao regime celetista, e aos empregados do FioPrev.

Os participantes do Plano BD-RJU tinham o direito a uma complementação de aposentadoria por invalidez proporcional ou a uma complementação de aposentadoria não decorrente de invalidez (a concessão deste benefício só foi possível até fev/2007), e para os seus beneficiários o pecúlio por morte do participante. Para este plano o patrocinador (até fev/2007) e os participantes contribuía paritariamente com o percentual de 1% sobre os valores percebidos na folha de pagamento. Em março de 2007, a SPC emitiu o Ofício nº 509/SPC/DEFIS no qual determinava a cessação do recebimento pelo FioPrev das contribuições da patrocinadora para o Plano BD-RJU e a concessão de novos benefícios desse plano. Em agosto de 2007, o Ofício nº 2.733/SPC/DEFIS liberou a concessão dos benefícios de risco do plano (complementação de aposentadoria por invalidez proporcional e o pecúlio) uma vez que o custeio destes benefícios é de responsabilidade do participante que continuava a contribuir normalmente para o plano.

Com o apoio da FIOCRUZ, em 1993, o INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL - FIOPREV iniciou a operação de um plano de saúde na modalidade de autogestão, o FioSaúde, com o objetivo de assegurar aos participantes e seus familiares assistência médica e hospitalar de qualidade a preços inferiores aos praticados pelo mercado. O plano de saúde permaneceu sob a administração do FioPrev até 30 de junho de 2011, a partir desta data a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FioSaúde, assumiu a gestão do referido plano.

Anualmente o FioPrev é auditado por auditores independentes e pela AUDIN/FIOCRUZ. A auditoria independente da atividade previdencial para o exercício de 2011 está sob responsabilidade da UHY Moreira Auditores.

Periodicamente a Entidade é fiscalizada pela Previc, sendo que a última fiscalização ocorreu em 2008.

O cargo de Diretor Superintendente da Entidade é ocupado por servidor cedido pela patrocinadora, devidamente nomeado pelo Conselho Deliberativo.

I.1 Nome, Razão Social e CNPJ

Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FioPrev – CNPJ:
28.954.717/0001-91

I.2 Demonstrativo Anual

I.2.1. Valor total da folha de pagamento dos servidores participantes dos planos previdenciários do FioPrev: **R\$ 477.982.815,45**

I.2.2. Valor total das contribuições pagas (em folha) pelos servidores participantes:

R\$ 18.193.721,08 (Convênio nº 127/2008 até 30/jun/2011)

R\$ 4.874.325,68 (Repasse das contribuições para o Plano BD-RJU)

R\$ 9.791,82 (Repasse das contribuições para o Plano BD-FIOPREV)

I.2.3. Valor total das contribuições pagas pela patrocinadora:

R\$ 4.639.764,00 (Convênio nº 127/2008 até 30/jun/2011)

R\$ 9.470,93 (Contribuição para o Plano BD-FIOPREV)

I.2.4. Valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora: **R\$ 1.129.780,04**

I.2.5. Discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições:

O valor de **R\$ 1.129.780,04** (Repasse das prestações de empréstimo descontadas dos participantes na folha de pagamento)

I.2.6. Valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal:

| PROGRAMA DE INVESTIMENTOS | <u>R\$ 215.826.947,62</u> |
|------------------------------------------|----------------------------------|
| TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOV. FED. | R\$ 75.074.675,83 |
| CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS | R\$ 63.174.124,38 |
| AÇÕES | R\$ 5.353.877,11 |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO | R\$ 63.231.848,29 |
| INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS | R\$ 4.430.132,00 |
| EDIFICAÇÕES | R\$ 4.430.132,00 |
| LOCADAS A TERCEIROS | R\$ 4.430.132,00 |
| TERRENOS | R\$ 2.021.913,85 |
| CONSTRUÇÕES | R\$ 2.338.086,15 |
| VALORES A RECEBER | R\$ 70.132,00 |
| OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | R\$ 4.562.290,01 |
| EMPRÉSTIMOS | R\$ 4.562.290,01 |

Os investimentos do FioPrev estão de acordo com as determinações contidas na Resolução CMN nº 3792/09, de 24/09/2009, e com a Política de Investimentos de 2011 aprovada pelo Conselho Deliberativo.

I.2.7 Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar

Informamos que não estamos recebendo manifestação da SPC sobre as contas dos exercícios desde 2007.

I.2.8 Avaliação da política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar, evidenciado o retorno das aplicações, bem como sua conformidade com a Resolução 3792/2009, do Conselho Monetário Nacional;

Segue em anexo o relatório de enquadramento dos investimentos elaborado pelo Banco Bradesco, custodiante dos investimentos da Entidade, e o relatório da Consultoria RiskOffice sobre o retorno das aplicações.

Conclusões contidas no parecer da auditoria independente:

Segue em anexo o parecer da auditoria independente.

Conclusões do último estudo atuarial:

Segue em anexo o parecer da consultoria atuarial, responsável pela avaliação dos planos de benefícios.

É importante ressaltar que a meta atuarial dos dois planos de benefícios previdenciários administrados pelo FioPrev é o INPC + 5% aa.

II. Informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreu, as principais constatações e as providências adotadas para sanear as irregularidades verificadas.

A última ação fiscal ocorrida no FioPrev foi em 2008.

19. INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO – FIOPREV

A auditoria no Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FioPrev em 2011 foi programada em duas etapas: a primeira ocorreu no período de 05 a 09 de dezembro de 2011 e a segunda, realizada de 13 a 17 de fevereiro de 2012, foi concluída com a emissão do relatório e posterior encaminhamento ao FioPrev para justificativas/esclarecimentos quanto aos apontamentos nele contidos.

O planejamento deste trabalho em duas etapas foi necessário devido à semana de recesso e programação de férias de um dos membros da equipe responsável pela auditoria, como também pela necessidade do FioPrev proceder ao encerramento do exercício de 2011.

Esta auditoria passou a ser realizada no final de cada exercício, mesmo na condição da sua conclusão ocorrer no ano subsequente, a fim de atender às orientações emanadas pelo TCU e CGU quanto à inserção dessas informações no relatório de gestão da Fiocruz.

A reorganização cronológica destas ações passou a permitir, a partir de 2009, que fossem inseridas no relatório de gestão as informações decorrentes da auditoria relativa ao próprio exercício a que o mesmo se refere, diferentemente dos anos anteriores, em que as informações da Audin retratavam as ações relativas ao exercício anterior ao do Relatório de Gestão.

A auditoria de conformidade e contábil no FioPrev tem como objetivo examinar a regularidade dos atos administrativos, analisar os registros dos atos e fatos em conformidade às práticas contábeis e a legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Privada/EFPP, inclusive quanto ao enquadramento legal dos investimentos. As principais constatações do relatório estão descritas abaixo, sendo que ainda estamos aguardando a resposta do FioPrev quanto às providências a serem adotadas para sanar as falhas detectadas.

Principais constatações:

- Ausência do pagamento do reajuste para o ano de 2010, relativo à cessão do uso do espaço físico.
- Continuidade na sobreposição de atividades.
- Saldo de pecúlio pendente de pagamento e beneficiários sem recebimento desde 1993.
- Inadimplências referentes aos exercícios de 2010 e 2011, com valor elevado.
- Recadastramento realizado pelo FIOPREV não atingiu a totalidade de seus participantes.
- Despesas comuns ao FIOPREV e a Caixa de Assistência.
- Notas fiscais específicas da Caixa pagas com recursos do FIOPREV e, posteriormente, ressarcidas.

- Não foi realizado o inventário físico dos bens patrimoniais referente ao exercício 2011.
- Sistema de Estoque desatualizado.
- Itens registrados no Relatório do Sistema de Estoque pertencentes a Caixa de Assistência.
- Relatório de Saldo de Estoque com divergência entre o valor físico e o valor contábil.
- Contas contábeis com saldos em aberto em períodos consecutivos.
- Pagamentos de multas e encargos moratórios durante o exercício de 2011.
- Lançamentos realizados em conta contábil sem nomenclatura específica.
- Existência de impostos provisionados sem os respectivos pagamentos.

20. CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁVEIS

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------|----------------------|
| Denominação completa | | | Código da UG |
| FIOCRUZ | | | 254420 |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Saldos alongados em conta transitória Ativo Circulante - 11.211.01.01 e 11.215.09.00 b) Saldos alongados em contas transitórias do Ativo Permanente - 14.212.90.00 e 14.212.92.01 c) Saldos alongados em contas transitórias do Ativo Compensado - 19.911.08.00, 19.913.05.00 e 19.913.06.00. d) Saldos alongados em contas transitórias do Passivo Circulante - 21.145.00.00, 21.211.02.00 e 21.219.60.01 e) Execução de despesas incompatível com Dotação Orçamentária –Multas e Juros f) Ausência do envio de RMA g) Algumas Unidades Gestoras deixaram de realizar durante o exercício a Conformidade de Registro de Gestão:..... h) Falta de Comprovação e Prestação de Contas de Convênio i) Convênios a comprovar com data expirada j) Convênios a aprovar com data expirada. k) Falta de conformidade Contábil no mês de abril/2011</p> <p>Outros Pontos Relevantes:</p> <p style="padding-left: 40px;">- Conta 3339034 - A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MS orientou, conforme ofício nº 07/2011/SPO/SE–M, que as despesas relativas aos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos serão contabilizados como "Outras Despesas de Pessoal" em conformidade com Art. 18 § 1 DA Lei de Responsabilidade Fiscal - LC 101/2000. Desta forma, Foi criada a conta contábil 333.90.34.01 – Outras Despesas de Pessoal – Terceirização que a partir de agora deverá ser utilizada para registros das despesas supramencionadas;</p> <p style="padding-left: 40px;">- Diárias e Passagens - Considerando Decreto 7446/2011 de 01/03/2011 que estabelece, no âmbito do Poder Executivo, limites e procedimentos para empenho de despesas com diárias, passagens e locomoção no exercício de 2011. A Fiocruz estabeleceu tetos por Unidades, afim de atender ao respectivo Decreto.</p> <p style="padding-left: 40px;">- De acordo com o Decreto 6370 de 01/02/2008 fica vedado a utilização do cartão corporativo para saques, em 2011 foi realizado 2 saques pela UG 254450 em desacordo com o Decreto.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local | Rio de Janeiro | Data | 19/03/2012 |
| Contador Responsável | Maria de Lourdes Ferraz Heleodoro | CRC nº | RJ-082712/0-0 |

ANEXOS

Quadro XXXIX – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados – Fiocruz, 2011

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Adriano Vinicius Soares de Oliveira | Médio - Posto 4/Assistente 2 | 28/03/2011 |
| Aline Lima Domingues Guimarães | Superior - Posto 8/ Técnico 2 | 28/03/2011 |
| Fernanda Rocha Silva | Superior - Analista de Logística 3 | 28/03/2011 |
| Abner de Oliveira José | Técnico de Segurança do Trabalho | 28/03/2011 |
| Adriana Maria de Araujo Souza | SUPORTE EM GESTAO DES.TEC. III | 28/03/2011 |
| Adriana Morgado Salvador Ramos | Suporte Assistente - Competência Básica 4 - N.M | 28/03/2011 |
| Adriene Martins Mendonça | Enfermeiro II | 28/03/2011 |
| Adson de Souza Francisco Júnior | Técnico de Laboratório II | 28/03/2011 |
| Ailton Miranda Aniceto | Aux. De Manutenção de infraestrutura | 28/03/2011 |
| Alcemir Lowndes Vieira | Analista em Informação Junior | 28/03/2011 |
| Aldenise Maria da Silva | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Aldirene de Souza Santana | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Alessandra dos Santos Silva | Analista de NS 1 I | 28/03/2011 |
| Alexander Ferreira Nunes | Assistente Técnico NM 1 II | 28/03/2011 |
| Alexandra de Lima Santos | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Alexandre da Silva Cosinha | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - SENIOR | 28/03/2011 |
| Alexandre Irineu | Supervisor de Almoarifado | 28/03/2011 |
| Alexandre Lopes da Conceição | Assistente Administrativo II | 28/03/2011 |
| Alice Jurema da Silva Lima | Técnico de Laboratório B | 28/03/2011 |
| Alice Soares Monteiro | Suporte a Gestão II | 28/03/2011 |
| Aline Soares Cordeiro | ASSESSOR EM GESTAO DES.TEC. II | 28/03/2011 |
| Allen Cabral de sena Franco | ANALISTA DE TI PLENO | 28/03/2011 |
| Alline Margarete da Mota Serpa | Eng. Arq. Av. II - N.S | 28/03/2011 |
| Altair Joel Dias Vargas | Assistente Técnico NM 1 I | 28/03/2011 |
| Amanda F. Souza ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Amilton Xavier Júnior | Tecnologia da Informação I | 28/03/2011 |
| Ana Carolina Magalhães Andrade Gões | Técnico de NS 3 | 28/03/2011 |
| Ana Carolina R. de B. Esteves | Farmacêutico | 28/03/2011 |
| Ana Cátia Ferreira Viana | SUPORTE EM GESTAO DES.TEC. III | 28/03/2011 |
| Ana Cláudia Meirelles Pena | Eng. Arq. Av II - N.S | 28/03/2011 |
| Ana Cristina Santana Marques | Sup. a Gestão IV | 28/03/2011 |
| Ana Lúcia da Costa Carvalho Torres | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Ana Lidia de Lima Barbosa | Suporte a Gestão II | 28/03/2011 |
| Ana Lorena Lopes Porto | Analista em Gestão Des. Inst. I | 28/03/2011 |
| Ana Lucia Custódio – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Ana Lúcia Dias Costa | Suporte Assistente - Competência Intermediária 3 - N.M | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Anderson Cadete da Silva | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico IV | 28/03/2011 |
| Anderson Dias Pereira Iorio | Administrador de Sistemas Operacionais | 28/03/2011 |
| Anderson dos Santos | Técnico de Laboratório II | 28/03/2011 |
| André Flávio Pinto de Souza | Técnico de Suporte II | 28/03/2011 |
| André Gomes Torres | Técnico de NM 1 V | 28/03/2011 |
| André Rodrigues Pinto | Farmacêutico | 28/03/2011 |
| Andrea Cesario Schincaglia | Técnico de NM 1 I | 28/03/2011 |
| Andrea da Conceição Cabata Gandolfo | Superior - Posto 9/ Técnico 3 | 28/03/2011 |
| Andrea Silvia Grilo Ramos | Assistente de Gestão Educacional II | 28/03/2011 |
| Andrezza Cavalheiro da Silva | Técnico de Laboratório II | 28/03/2011 |
| Angela Cristina Belsito Paulo | Suporte Técnico - Competência Intermediária 1 - N.M | 28/03/2011 |
| Ângela de Carvalho | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Anna Carolina Pires Soler dos Santos | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Anna Paula Soares de Oliveira Carvalho | Sup. a Assistência VI | 28/03/2011 |
| Antonio Carlos de Brito de Moraes | Técnico de Laboratório II | 28/03/2011 |
| Antonio Lúcio Ventura da Silva | Analista de NS 1 II E | 28/03/2011 |
| Antonio Thomaz | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - SENIOR | 28/03/2011 |
| Bárbara Christina Barbosa Bago | Analista de NS 2 III M | 28/03/2011 |
| Beatriz Goldshimidt | Analista de Laboratório | 28/03/2011 |
| Bruna Yara Nascimento | ANALISTA GESTÃO JR I | 28/03/2011 |
| Bruno Alves Borges | ANALISTA GESTAO DES.INST.JR 1 | 28/03/2011 |
| Bruno Camarinha Domingues | JORNALISTA - PLENO | 28/03/2011 |
| Bruno Campos de Almeida | Analista de Desenvolvimento e Gestão I | 28/03/2011 |
| Bruno Rolim Rocha | Suporte Técnico Competência Intermediária 2.1 - N.M | 28/03/2011 |
| Bruno Silva Maia | Técnico de NM 1 I | 28/03/2011 |
| Bruno Teixeira de Sá | ASSESSOR EM GESTAO DES.TEC. II | 28/03/2011 |
| Carla Cristian Alves Gonçalves | Técnico de Laboratório II | 28/03/2011 |
| Carla Rodrigues Lima Magalhães | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Carla Sena Leite | Especialista em I&C Junior | 28/03/2011 |
| Carlos Adriano Madeira Melo | Sup. a Gestão III | 28/03/2011 |
| Carlos Alberto da Silva | Almoxarife | 28/03/2011 |
| Carlos Alberto de Oliveira | Auxiliar de Produção de Produtos | 28/03/2011 |
| Carlos Andre Facciola Passarelli | ESPECIALISTA EM GESTÃO | 28/03/2011 |
| Carlos Eduardo Silva | Técnico em Laboratório da Qualidade II | 28/03/2011 |
| Carlos Henrique Turso Marques | ASSIST. GESTAO DES.INST. PL 1 | 28/03/2011 |
| Carlos José Salviato | ASSIST GESTÃO PLENO I | 28/03/2011 |
| Carlos Reynaldo Meneguelli Neto | Suporte Técnico Competência Intermediária 2.1 - N.M | 28/03/2011 |
| Carlos Roberto Bentinho | Suporte Assistente - Competência Básica 4 - N.M | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Carolina de Freitas Chehab | Analista de NS 1VII | 28/03/2011 |
| Celso Matos Costa | Técnico de NM 2 I | 28/03/2011 |
| Cesar de Campos Reis | SUPORTE EM GESTAO DES.TEC. I | 28/03/2011 |
| Cezar Caetano Sabia Neto | Supervisor de Suporte | 28/03/2011 |
| Christian Jordino A. F. Alves da Silva | Analista em Comunicação I | 28/03/2011 |
| Christiane de Fátima Silva Marques | Técnico de NS 2 | 28/03/2011 |
| Christie Anne Ferreira de Jesus | Enfermeiro II | 28/03/2011 |
| Christina França de Souza Dias | Analista de NS 3 VII E | 28/03/2011 |
| Cícera de Fátima Oliveira | Assistente Administrativo | 28/03/2011 |
| Cicero Henrique Guedes Filho | Analista II | 28/03/2011 |
| Cintia Nunes Cardoso Lopes | Técnico NS 3 | 28/03/2011 |
| Claudia Christy de Oliveira | TÉCNICO DE ENFERMAGEM - SENIOR | 28/03/2011 |
| Conceição Lopes da Silva | Operador de Máquinas de Produtos Farmacêuticos | 28/03/2011 |
| Creuzo de França Rodrigues | Técnico de Enfermagem II | 28/03/2011 |
| Cristiane de Melo Machado | ENFERMEIRO - JUNIOR | 28/03/2011 |
| Cristiane Santos da Silva | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Cristiano Venceslau Soares | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Cristina Lima Carrara | Aux. De Gestão Especializada | 28/03/2011 |
| Daniel Arias de Araujo | Técnico de NS 2 | 28/03/2011 |
| Daniel Bartha de Mattos Almeida | ANALISTA GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Daniel Fontes Kikuts Batista | Assistente Técnico NM 2 I | 28/03/2011 |
| Daniel Lopes Moreira | ASSESSOR EM GESTAO DES.TEC. II | 28/03/2011 |
| Daniele Kastrup Nunes | Técnico NS 4 | 28/03/2011 |
| Daniele Santos de Oliveira | Analista em Comunicação I | 28/03/2011 |
| Daniele Silva Ferreira – Ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Danielle Copello Vigo | Analista em Laboratório da Qualidade II | 28/03/2011 |
| Danila Furtado da Silva | Suporte Assistente - Competência Intermediária 3 - N.M | 28/03/2011 |
| Danilo Belo Cardoso Dias Linhares | Sup. a Assistência V | 28/03/2011 |
| Davi Wilkson Peres da Silva | Assistente em comunicação | 28/03/2011 |
| David Honorato Amorim | Auxiliar Técnico | 28/03/2011 |
| David Tabak | Assessor Executivo | 28/03/2011 |
| Dayane Gonçalves dos Santos | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Dayane Pereira Martins | EDITOR - PLENO | 28/03/2011 |
| Debora Michele Morone Daiuto | Analista de NS 2 I E | 28/03/2011 |
| Deise Pires Joaquim | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Delminda Fatima Valinha Sousa | ASSESSOR EM GESTAO DES.TEC. II | 28/03/2011 |
| Demétrio Cardoso Souza | Assistente Administrativo | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Denise Ferreira de Oliveira | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Denise Vieira de Almeida | Comprador I | 28/03/2011 |
| Deyves Mendes Paraguassu | Técnico de NS 3 | 28/03/2011 |
| Diana Jasmim Amar Moreira | Sup. a Assist. Integral | 28/03/2011 |
| Diego França Feitosa | Auxiliar de Produção de Produtos | 28/03/2011 |
| Dilcéa Cristina Ramos Barbosa Freitas | Sup. a Assistência III | 28/03/2011 |
| Diogo Maciel Santana da Silva | Técnico de NM 2 | 28/03/2011 |
| Djalma Alves Lima | Analista de Sistema de Desenvolvimento | 28/03/2011 |
| Douglas do Carmo Pereira | Aux.Serv.Alimentação | 28/03/2011 |
| Drielly Machado da Cunha | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Edilse Rosal de Oliveira | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico I | 28/03/2011 |
| Edilson Alves Lima | Chefe do Setor Operacional | 28/03/2011 |
| Edilson Silva Mendonça | Assistente Técnico em Manutenção e Conservação I | 28/03/2011 |
| Edineia Gonçalves F. E Silva | ASSIST GESTÃO PLENO III | 28/03/2011 |
| Edjane Monteiro | Técnico de Enfermagem II | 28/03/2011 |
| Edna da Costa Silva | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Edson Faria Domingues | ANALISTA GESTAO DES.INST.JR 1 | 28/03/2011 |
| Edson Ferreira da Silva | Pesquisador das C da Saúde II D | 28/03/2011 |
| Eduardo Alves Aurore | Técnico de Radiologia | 28/03/2011 |
| Eduardo Batista de Araújo de Sousa | SUPORTE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TÉC.I | 28/03/2011 |
| Eduardo nazareno Franco Antunes | Técnico de NS 1 | 28/03/2011 |
| Eduardo Souza de Oliveira | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Eliane da Silva Santos | ANALISTA GESTÃO JR I | 28/03/2011 |
| Eliane de Oliveira | ASSIST GESTÃO PLENO III | 28/03/2011 |
| Eliane Leo Moreira | Aux. De Gestão Especializada | 28/03/2011 |
| Elizabeth Chagas Martins | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Elizabeth Gonçalves da Silva | Assistente em Comunicação | 28/03/2011 |
| Elza Cristina Scott Figueira | Analista de NS 3 I M | 28/03/2011 |
| Emily Silva Dutra | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Enilson Xavier Lisboa Neto | Técnico de Radiologia | 28/03/2011 |
| Erica de Castro Loureiro | SUPORTE EM GESTAO DES.TEC. III | 28/03/2011 |
| Everton Lemos Gabral | Analista de NS 1 I E | 28/03/2011 |
| Fabiana Alves Archanjo | Eng. Arq. - N.S | 28/03/2011 |
| Fabiana Ferreira Domingues | Suporte Especializado - Competência Avançada II - N.S | 28/03/2011 |
| Fabiano Felipe Silva | Almoxarife | 28/03/2011 |
| Fábio Munhós Climaco | Técnico de NS 1 | 28/03/2011 |
| Fábio Rezende Lagreca | Gerente de Produção | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Fabio Velloso Diniz | Assistente Técnico NM 1 IV | 28/03/2011 |
| Fabíola Tavares de Oliveira | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico III | 28/03/2011 |
| Fátima Regina Marques | Aux. De Gestão | 28/03/2011 |
| Fernanda Alves Botelho | Pesquisador das C da Saúde I C | 28/03/2011 |
| Fernanda Gabriela Sabença Cordeiro | Assessor Técnico | 28/03/2011 |
| Fernanda Garcia Lima | Farmacêutico | 28/03/2011 |
| Fernanda Souza Pinto | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Fernanda Vargas Viviane | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Filipe Thiago Pinto Coelho | Aux. De Gestão técnica | 28/03/2011 |
| Flávia de Fátima Galdino Pereira | Aux. De Gestão técnica | 28/03/2011 |
| Flávia Martins de Oliveira | Suporte Especializado - Competência Intermediária - N.S | 28/03/2011 |
| Flávia Oliveira dos Santos | Sup. A Assistência III | 28/03/2011 |
| Flavio Augusto dos Santos Nunes | Técnico de NS 2 | 28/03/2011 |
| Flávio Francisco Joris | Projetista | 28/03/2011 |
| Flávio Rodrigo dos Santos Faria | Técnico de Enfermagem II | 28/03/2011 |
| Gabriel Rial Delgado da Silva | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Gabriela Santos da Cunha | ASSIST. GESTAO DES.INST. JR 1 | 28/03/2011 |
| Giane Ferreira dos Santos | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - SENIOR | 28/03/2011 |
| Gilberto Márcio Batista Pereira | Técnico III - N.M | 28/03/2011 |
| Gilvan de Mattos Alcântara | ASSIST GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Gisele Soares de Oliveira | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Gislene Arlindo da Silva | Aux. De apoio Técnico | 28/03/2011 |
| Glauce de Oliveira Pereira Barreto | Analista em I&C Junior | 28/03/2011 |
| Glauce dos Santos | ENFERMEIRO - JUNIOR | 28/03/2011 |
| Gleice Kelly Trindade Santos | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - JUNIOR | 28/03/2011 |
| Gloria Maria Dos Santos | ANALISTA ADMINISTRATIVO - SENIOR | 28/03/2011 |
| Gonzalo José Bello Bentancor | Superior - Posto 12/ Técnico 6 | 28/03/2011 |
| Haroldo da Silva Leitão | Técnico em Calderaria | 28/03/2011 |
| Helena Qassim | ANALISTA GESTÃO SENIOR III | 28/03/2011 |
| Heloisa Brandão da Silva | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Henrique Campos Daguila | Médio - Posto 3/Assistente 2 | 28/03/2011 |
| Henrique Marques Silva do Espírito Santo | Analista de NS 1 I E | 28/03/2011 |
| Hugo Ataliba Pimentel Nabuco Santos | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Irene Hapuque de Azevedo | Sup. a Gestão III | 28/03/2011 |
| Ivone de Moraes Pereira – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Izamara Bastos Machado | Especialista em I&C Junior | 28/03/2011 |
| Jalmir Cabral Junior | Técnico de NS 2 | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Janderson Dias de Souza | Assistente em comunicação | 28/03/2011 |
| Jefferson Gomes Santos | Técnico I - N.M | 28/03/2011 |
| Joane Moura Santos | Suporte Assistente - Competência Básica 3 - N.M | 28/03/2011 |
| João Barboza de Avelar | Supervisor de manutenção eletromecânica | 28/03/2011 |
| João Batista de Aquino Barbosa | Eng. Arq. - N.S | 28/03/2011 |
| João Sinésio Gomes | Assistente Técnico em Manutenção e Conservação IV | 28/03/2011 |
| Joel Gomes Abreu | Operador de Máquinas | 28/03/2011 |
| Jonas da Silva Ferreira | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Jonatas Marques da Silva | Assistente Técnico NM 1 I | 28/03/2011 |
| Jonathan Morales de Andrade | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Jordânia Lira da Costa | ANALISTA ADMINISTRATIVO - SENIOR | 28/03/2011 |
| Jorge Antonio Meireles Junior | Suporte Assistente - Competência Intermediária 3 - N.M | 28/03/2011 |
| Jorge Leandro Ferreira Correia | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Jorge Luis Casemiro da Silva | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Josafá Soares Sabino | ASSIST. GESTAO DES.INST. JR 2 | 28/03/2011 |
| José Antonio dos Santos Júnior | Especialista em Paisagismo - N.S | 28/03/2011 |
| José Antonio Gonçalves Filho | Técnico I - N.M | 28/03/2011 |
| Jose Borges Viana Filho | Assistente Técnico em Manutenção e Conservação IV | 28/03/2011 |
| José Carlos B. da Cruz | ANALISTA GESTÃO JR I | 28/03/2011 |
| Jose Fernando Goncalves Marques | Analista em Gestão Des. Inst. I | 28/03/2011 |
| José Miguel Moreira Martins | Técnico III - N.M | 28/03/2011 |
| Josiane Antonio Santos Nogueira – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Juliana Agrícola de Queiroz | Sup. a Assistência VI | 28/03/2011 |
| Juliana Miranda Rodrigues Maciel | Assistente Técnico III | 28/03/2011 |
| Juliana Santos Neves | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico III | 28/03/2011 |
| Karla Menezes Rodrigues | ANALISTA ADMINISTRATIVO - PLENO | 28/03/2011 |
| Katia da Silva Machado | EDITOR - PLENO | 28/03/2011 |
| Katia Ludovino dos Santos | Médio - Posto 4/Assistente 2 | 28/03/2011 |
| Kelly Cristina Ferreira | ASSIST. GESTAO DES.INST. JR 2 | 28/03/2011 |
| Kerla Joelline Lima Monteiro | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Lais Batista de Oliveira | Motorista | 28/03/2011 |
| Lara Assunção de Freitas | ANALISTA GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Larissa Silveira Munck Machado | Assessor em Gestão Educacional I | 28/03/2011 |
| Lauanna Ferreira Santos | Analista de Garantia Jr | 28/03/2011 |
| Lázaro Pereira de Oliveira | Técnico de NS 4 | 28/03/2011 |
| Leandro dos Santos Reginaldo | ASSIST GESTÃO PLENO I | 28/03/2011 |
| Leonardo Simonini Ferreira | Analista em Comunicação I | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Leonardo Vieira Travassos | Sup. a Assistência VII | 28/03/2011 |
| Lidia Stoeckli Ayala | Suporte Operacional Gestão III | 28/03/2011 |
| Liliane Bento Maranhão | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Liliane Botelho Antunes | ANALISTA GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Liliane da Costa Dias | Assistente Técnico NM 2 VI | 28/03/2011 |
| Loren Jakeline Pulido | Aux. De apoio Técnico- Administrativo | 28/03/2011 |
| Luanda Dias da Silva | Sup. a Assistência IV | 28/03/2011 |
| Lucia Alves da Silva | SUPORTE EM GESTAO DES.TEC. III | 28/03/2011 |
| Lúcia Nunes da Silva | Analista de Laboratório II | 28/03/2011 |
| Luciana de Mello Rosalba | Analista de Desenvolvimento e Gestão III | 28/03/2011 |
| Lucimar da Silva Ferreira – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Lucimar Duarte Coelho | Técnico em Laboratório da Qualidade II | 28/03/2011 |
| Lucimar Oliveira Magalhães | Aux. De apoio Técnico | 28/03/2011 |
| Luciney Nascimento de Andrade | Analista em Gestão Des. Inst. I | 28/03/2011 |
| Luís Gustavo Dias Coutinho | Assessor em Gestão Educacional I | 28/03/2011 |
| Luis Marcelo Macedo da Natividade | ASSIST. GESTAO DES.INST. JR 1 | 28/03/2011 |
| Luiz Cesar Cavalcante Pereira da Silva | Técnico de NS 1 | 28/03/2011 |
| Luiz Eduardo Lisboa Aurore | Técnico de Radiologia | 28/03/2011 |
| Luiz Gustavo de Almeida Campos | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Maira Peixoto Pellegrini | Analista de NS 2 I M | 28/03/2011 |
| Marcela Oliveira Biancussi Machado | TÉCNICO EDIFICAÇÕES I | 28/03/2011 |
| Marcela Sampaio Silva Ferraz | Técnico de Laboratório C | 28/03/2011 |
| Marcele Gripp | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Marcella Martorelli Correa | Analista de Comunicação III | 28/03/2011 |
| Marcelo Alves dos Santos | Almoxarife | 28/03/2011 |
| Marcelo Campos Bastos | Jardineiro Agricultor | 28/03/2011 |
| Marcelo de Aguiar Fernandes | ANALISTA DE PLANEJ, ORÇ. E FIN. - PLENO | 28/03/2011 |
| Marcelo Pelegrino Correa | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Marcelo Pereira Garcia | Superior - Posto 11/Técnico 5 | 28/03/2011 |
| Marcelo Quintela Gomes | Médio - Posto 4/Assistente 2 | 28/03/2011 |
| Marcelo Ricardo Magalhães | Técnico de NM 3 | 28/03/2011 |
| Márcia Alves de Menezes | Sup. A Gestão I | 28/03/2011 |
| Marcia Cristina Loio Guerrieri | Técnico de NS 2 | 28/03/2011 |
| Marcia Cristina Mendes Lopes | ANALISTA GESTÃO JR II | 28/03/2011 |
| Márcia de Jesus Silva | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Márcia Patricia Soares C. de Souza | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Marcio Bezerra dos Santos | ASSIST GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Marcio da Costa Nunes | Assistente em I&C Pleno | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Marcio Luiz Santos Silva | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Marco Aurélio B. Penido. | ASSIST GESTÃO JR I | 28/03/2011 |
| Marco Aurélio Bispo Nunes | ASSIST. GESTAO DES.INST. JR 1 | 28/03/2011 |
| Mari Tuyama | Médico | 28/03/2011 |
| Maria das Graças Almeida – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Maria de Fatima Ébole de Santana | Superior - Posto 13/ Técnico 7 | 28/03/2011 |
| Maria do Carmo da Silva – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Maria Helena Wohlers Morelli Cardozo | Gerente de Desenvolvimento em Saúde I | 28/03/2011 |
| Maria Luciane Souza Ribeiro | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Maria Luciane Souza Ricardo | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Maria Regina Vasconcelos Padrão | ASSESSOR GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TÉC.III | 28/03/2011 |
| Mariana de Sá Ferreira Barbosa | ANALISTA GESTÃO JR I | 28/03/2011 |
| Mariana Nogueira da Silva Teixeira | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Mariana Rocha Pires | Suporte a Gestão III | 28/03/2011 |
| Maricelea Silva do Nascimento | ANALISTA GESTÃO JR I | 28/03/2011 |
| Marília Telles Paschoal | Assistente Administrativo | 28/03/2011 |
| Mariluce de Oliveira Conceição | SUPORTE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TEC. II | 28/03/2011 |
| Marina de Assis Moura Navarro | Tec Criação Animais Lab. | 28/03/2011 |
| Marina Raymundo Coroso | Sup. a Assist. Integral | 28/03/2011 |
| Marinalva Cavalcante Reis | ASSIST. GESTÃO PLENO 3 | 28/03/2011 |
| Mariza Moraes de Oliveira | AUXILIAR DE LABORATÓRIO PLENO | 28/03/2011 |
| Markus Juno Fernandes Cabral | Suport. Op. Manut. Animais I | 28/03/2011 |
| Marly Sales de Souza | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Marta Melgar Mercado Monteiro | Apoio Laboratorial | 28/03/2011 |
| Marta Valéria Marins da Costa | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Martha Christiane Pereira | ASSIST. GESTAO DES.INST. JR 2 | 28/03/2011 |
| Maurício Pires de Araujo | Operador de Utilidades Sr. | 28/03/2011 |
| Mayara da Costa Chambela | Farmacêutico | 28/03/2011 |
| Melczedeque Cardoso de Andrade | Auxiliar Administrativo II | 28/03/2011 |
| Michele Nacif Antunes | Analista em Informação Senior | 28/03/2011 |
| Michele Nogueira de Souza | Analista em Informação Senior | 28/03/2011 |
| Milena Maria Cordeiro de Almeida | Assessor Técnico | 28/03/2011 |
| Milena Marques Machado Maciel | Técnico de NS 3 | 28/03/2011 |
| Milton César Peixoto da Silva | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Mônica Alves Ferreira | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico III | 28/03/2011 |
| Monica da Silva Bernardes | Analista de NS 1 VI | 28/03/2011 |
| Monica Sutton | ASSESSORIA EM GESTÃO | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Murilo Fidalgo da Silva | Suporte Técnico - Competência Intermediária 4 - N.M | 28/03/2011 |
| Natalia Gonçalves Ramos | Técnico de NM 2 | 28/03/2011 |
| Neide de Araujo Dias – Ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Olival Ignacio Ramos | Operador de Utilidades Jr. | 28/03/2011 |
| Paolla Stefane Ferreira da Costa de Almeida | Sup. a Assistência VI | 28/03/2011 |
| Patrícia Condé de Lima | Analista em Laboratório da Qualidade I | 28/03/2011 |
| Patrícia da Cruz Genúncio | Enfermeiro II | 28/03/2011 |
| Patricia da Silva Peniche | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Patricia de Araujo Camelo | Sup. a Assistência VI | 28/03/2011 |
| Patrícia de Sá Carlos | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Patrícia dos Santos Lira | Assistente Administrativo | 28/03/2011 |
| Paula Barja Fidalgo Coelho | SUPORTE EM GESTAO DES.TEC. III | 28/03/2011 |
| Paula Grace da Costa | Sup. a Assistência VI | 28/03/2011 |
| Paula Renata Silva da Fontoura | Superior - Posto 9/ Técnico 3 | 28/03/2011 |
| Paula Santana Rocha | ASSIST GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Paulo Cesar Rozar | ASSIST GESTÃO PLENO I | 28/03/2011 |
| Paulo José Beraldo | Aux. De apoio Técnico- Administrativo | 28/03/2011 |
| Paulo Pinto dias Perrone | Assessor Executivo | 28/03/2011 |
| Paulo Roberto Agapito | Suporte Técnico Competência Básica 2 - N.M | 28/03/2011 |
| Paulo Roberto da Costa Santos | Auxiliar de Produção de Produtos | 28/03/2011 |
| Paulo Sergio de Souza Adão | Suporte Téc.Manutenção III | 28/03/2011 |
| Pedro Henrique Correa Pinho | Técnico de NM 1 VI | 28/03/2011 |
| Pedro Santarem de Souza | Analista em Gestão Des. Inst. I | 28/03/2011 |
| Pedro Vital de Maria | Suporte Assistente - Competência Intermediária 3 - N.M | 28/03/2011 |
| Prensueza Rafaela Tavares de Melo | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico I | 28/03/2011 |
| Priscila Cristini de O. Ferreira | ANALISTA GESTÃO JR I | 28/03/2011 |
| Priscila Cristini de Oliveira | ANALISTA ADMINISTRATIVO - SENIOR | 28/03/2011 |
| Priscila da Silva B. Pimenta | Farmacêutico | 28/03/2011 |
| Priscila Rosa da Silva | Coordenador de Estudos Regulatórios | 28/03/2011 |
| Priscila Talita Oliveira Silva | SUPORTE EM GESTAO DES.TEC. III | 28/03/2011 |
| Priscilla Silva Born | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Rafael Barros Vieira | Auxiliar de Escritório | 28/03/2011 |
| Rafael dos Santos Aires Pereira | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Rafael Silvério de Araujo | ANALISTA GESTAO DES.INST.JR 2 | 28/03/2011 |
| Rafaela Lopes Diniz | Técnico de NS 1 | 28/03/2011 |
| Raphael Alexandre Henriques Patrício | SUPORTE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TÉC.I | 28/03/2011 |
| Raphael de Albuquerque Corrêa | Assistente Técnico NM 1 I | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Raphael Ribeiro da Silva Mendonça | Auxiliar Administrativo III | 28/03/2011 |
| Raquel Permuter Ferreira Gonçalves | Analista de NS 1 VI | 28/03/2011 |
| Raquel Torres Gurgel | Assessor em Gestão Educacional II | 28/03/2011 |
| Renata Duarte de M. R. Cunha | ASSIST GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Renata Faria Ferreira | Analista de NS 1 VII | 28/03/2011 |
| Renata Moreira Lima Chaves – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Renata Pereira Martins | ANALISTA GESTÃO PLENO II | 28/03/2011 |
| Renato Simoes Antunes | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Reni Cristina do Nascimento | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Ricardo Alves Luz | Sup.a Laborat.Pesquisa | 28/03/2011 |
| Ricardo Cezar Estrela Marques | ASSIST. GESTAO DES.INST. JR 2 | 28/03/2011 |
| Ricardo José Washington de Mendonça | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico III | 28/03/2011 |
| Roberta Correia de Oliveira | Sup. a Assistência III | 28/03/2011 |
| Roberta dos Santos Fonseca | Técnico de Radiologia | 28/03/2011 |
| Roberta laine de Souza | Médio - Posto 3/Assistente 1 | 28/03/2011 |
| Robson Candido do Nascimento | Suporte em Gestão e Desenvolvimento Técnico I | 28/03/2011 |
| Robson Lincoln Garcez e Silva | Assistente Técnico NM 1 IV | 28/03/2011 |
| Rodrigo Braz Macedo | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Rodrigo Coelho Ventura Pinto | Técnico de NS 2 | 28/03/2011 |
| Rodrigo dias Perez Piñeiro | Auxiliar de Almoarifado | 28/03/2011 |
| Rodrigo Fonseca da Silva Ramos | Supervisor de Produção | 28/03/2011 |
| Rodrigo Luis Patatas dos Santos | Apoio Laboratorial | 28/03/2011 |
| Rodrigo Ribeiro da Silva | ASSIST.ORÇAMENTO, FINANÇAS E COMPRAS. Jr | 28/03/2011 |
| Rodrigo Souto Guimarães | Consultor em Gestão Educacional | 28/03/2011 |
| Rogério Gonçalves Santos | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Rosane Ribeiro Tavares | Assistente Administrativo | 28/03/2011 |
| Rosângela dos santos Lima | Analista de Gestão Educacional I | 28/03/2011 |
| Rosani Santos Reis | Analista de Laboratório III | 28/03/2011 |
| Rosiane Carvalho de Oliveira | Apoio Laboratorial | 28/03/2011 |
| Rosilane Santos Silva | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Rossana Monteiro Costa Seixas | Analista de NS 2 II E | 28/03/2011 |
| Roulien Raimundo Rodrigues | Operador de Máquinas de Produtos Farmacêuticos | 28/03/2011 |
| Sabrina Guide de Lima | ASSIST.ORÇAMENTO, FINANÇAS E COMPRAS. JR | 28/03/2011 |
| Sandra Mara do Nascimento Pinheiro | Analista Especializado de Gestão II | 28/03/2011 |
| Sergio da Silva Júnior | ASSIST.ORÇAMENTO, FINANÇAS E COMPRAS. JR | 28/03/2011 |
| Sérgio dos Santos | Supervisor de manutenção eletromecânica | 28/03/2011 |
| Sheila Côrrea Cardoso Costa | Suporte Técnico - Competência Intermediária 4 - N.M | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Shirley de Castro Leal | SUPORTE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO TEC.II | 28/03/2011 |
| Sidnei Jorge da Silva | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Silvana Pereira Pinheiro – ok | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Silvia Rita de Souza Gomes | ANALISTA GESTÃO DES.INST.JR 1 | 28/03/2011 |
| Simone Rodrigues Morais Coimbra | Suporte Técnico Competência Básica 2 - N.M | 28/03/2011 |
| Stephane Cesário Marques | Analista de Gestão Educacional I | 28/03/2011 |
| Suely Coelho | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Suzana Areias | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |
| Suzane Pereira Leite | TÉCNICO DE ENFERMAGEM - JUNIOR | 28/03/2011 |
| Talita Silva Prado | Tec. Farmácia | 28/03/2011 |
| Talytta da Silva Feitosa Rocha | Técnico de NM 2 VII | 28/03/2011 |
| Tatiana da Costa | ANALISTA GESTÃO DES.INST.JR 1 | 28/03/2011 |
| Telma Helena Leão Dias | ANALISTA ADMINISTRATIVO - PLENO | 28/03/2011 |
| Telma Maria de Oliveira | Analista em Informação Senior | 28/03/2011 |
| Thaís de Souza Isél | Analista em I&C Junior | 28/03/2011 |
| Thiago Henrique Pelegrini Dias | Aux. De apoio Técnico | 28/03/2011 |
| Thiago Lopes Fonseca da Silva | Analista Químico | 28/03/2011 |
| Túlio Cesar Lamounier | Aux. De atividades administrativas | 28/03/2011 |
| Vanessa Medeiros dos Santos | Assistente Técnico NM 1 I | 28/03/2011 |
| Vânia Guerra Pena | Assistente em Comunicação | 28/03/2011 |
| Vania Viana Santos | Assistente de Gestão Educacional II | 28/03/2011 |
| Vera Lúcia Garcia dos Santos | Supervisor de Produção | 28/03/2011 |
| Verônica Andrade Mengali | Suporte Assistente - Competência Básica 4 - N.M | 28/03/2011 |
| Verônica Gonçalves Mendes | Superior - Posto 7/ Técnico 1 | 28/03/2011 |
| Vicente de Souza | Técnico em Calderaria | 28/03/2011 |
| Vitor de Oliveira Silva Ferreira | Técnico de NM 2 V | 28/03/2011 |
| Walbert Martins Jorge | Aux. De Gestão técnica | 28/03/2011 |
| Walesca Silveira Mendes | Analista I | 28/03/2011 |
| Wallace Silva de Oliveira | Técnico de Segurança do Trabalho | 28/03/2011 |
| Walter Alexandre dos Santos Junior | Técnico de NM 1 VII | 28/03/2011 |
| Wanessa Penner de Souza | Analista de NS 1 III | 28/03/2011 |
| Wania Maria Souza da Rocha | Técnico II - N.M | 28/03/2011 |
| William Vieira da Silva | Suporte Assistente - Competência Básica 4 - N.M | 28/03/2011 |
| Wilson Barbosa da Silva | Assistente Técnico NM 1 I | 28/03/2011 |
| Wilson Freitas Almeida | Assistente Técnico NM 2 VI | 28/03/2011 |
| Wilson Freitas de Almeida | Técnico de NM 1 | 28/03/2011 |
| Wilson Luiz de Oliveira Costa | Técnico de Radiologia | 28/03/2011 |
| Wilton Abdias da Costa | Auxiliar de Almoxarifado | 28/03/2011 |

| Nome do empregado terceirizado substituído | Cargo que ocupava no órgão | Data do D.O.U. de publicação da dispensa |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| Zeni Sabino Melo | Suporte Assistente - Competência Básica 4 - N.M | 28/03/2011 |
| Zuléia Maria Telles | Sup. a Assistência II | 28/03/2011 |

Fonte: Direh, 2012

Quadro LVI- Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Fiocruz, 2011

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|----|--------------------------|----|----|-----|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| Administ geral | 2011 | O | 21003 | A4 SERVIÇOS LTDA. | 07564344000172 | 03-06-2011 | 31-12-2011 | | | 25 | 24 | 10 | 10 | P |
| Administ geral | 2010 | O | 01068 | ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR | 04213923000182 | 17-09-2010 | 17-09-2012 | | | 90 | 82 | 5 | 5 | P |
| Administ geral | 2009 | O | 01031 | DELTA LOCAÇÃO DE SERVIÇOS E EMPREENDIMENTOS LTDA | 04370972000129 | 11-12-2009 | 10-12-2012 | 10 | 10 | 55 | 52 | 25 | 21 | P |
| Administ geral | 2010 | O | 01045 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 01-04-2010 | 31-03-2012 | | | 91 | 91 | 10 | 109 | P |
| Administ geral | 2010 | O | 01055 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 05-07-2010 | 06-07-2012 | | | 70 | 66 | 25 | 23 | P |
| Administ geral | 2010 | O | 01056 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 05-07-2010 | 06-07-2012 | 1 | 1 | 20 | 19 | 15 | 15 | P |
| Administ geral | 2001 | O | 60035 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 15-01-2001 | 26-02-2011 | 1 | 1 | 3 | 3 | 3 | 3 | P |
| Administ geral | 2005 | O | 60004 | FIOTEC - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE | 02385669000174 | 01-04-2005 | 30-01-2011 | | | 3 | 3 | | | E |
| Administ geral | 2011 | O | 11010 | FORÇA SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA. | 06263083000198 | 31-01-2011 | 30-01-2012 | | | | | 2 | 2 | A |
| Administ geral | 2010 | O | 01049 | INSTITUTO DE PESQUISA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANOS INTEGRADOS-IPPEPI | 05933861000146 | 18-05-2010 | 17-05-2011 | | | 10 | 10 | 5 | 3 | E |
| Administ geral | 2010 | O | 01029 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-03-2010 | 02-03-2013 | | | 20 | 16 | 5 | 3 | P |
| Administ geral | 2010 | O | 01047 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2010 | 01-04-2012 | | | 1 | 1 | 7 | 7 | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|----|--------------------------|-----|----|-----|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| Administ geral | 2007 | O | 70004 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-02-2007 | 19-04-2012 | | | 6 | 6 | 1 | 1 | P |
| Administ geral | 2007 | O | 70074 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 19-10-2007 | 19-04-2012 | 55 | 51 | 560 | 551 | 15 | 114 | P |
| Administ geral | 2008 | O | 80021 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2008 | 01-04-2012 | | | 4 | 4 | 8 | 8 | P |
| Administ geral | 2009 | O | 90019 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 15-06-2009 | 14-06-2012 | 3 | 3 | 15 | 15 | 3 | 3 | P |
| Administ geral | 2009 | O | 90035 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 31-08-2009 | 31-08-2012 | | | 12 | 12 | 1 | 1 | P |
| Administ geral | 2003 | O | 70036 | LISERVE VIGILANCIA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA | 08165946000110 | 16-12-2003 | 02-03-2012 | 15 | 14 | 1 | 1 | | | P |
| Administ geral | 2004 | O | 60029 | MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA | 03062394000109 | 14-05-2004 | 01-10-2012 | 2 | 2 | 60 | 56 | 60 | 60 | P |
| Administ geral | 2007 | O | 80005 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 03-09-2007 | 30-08-2012 | 2 | 2 | 45 | 44 | 45 | 42 | P |
| Administ geral | 2008 | O | 80037 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 07-08-2008 | 07-08-2012 | 6 | 6 | 52 | 52 | 85 | 81 | P |
| Administ geral | 2007 | O | 80001 | PH SERVICE | 06090065000151 | 03-12-2007 | 02-06-2011 | | | 25 | 25 | 10 | 10 | E |
| Administ geral | 2009 | O | 90047 | PLANALTO SERVICE LTDA | 02843359000156 | 21-09-2009 | 20-03-2012 | | | 15 | 15 | 7 | 7 | P |
| Administ geral | 2011 | O | 11053 | PLANSUL - PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA. | 78533312000158 | 01-10-2011 | 30-09-2012 | | | 5 | 5 | 1 | 1 | A |
| Administ geral | 2002 | O | 60017 | PROVÍNCIA CARMELITANA DE SANTO ELIAS | 33621319003966 | 01-05-2002 | 31-05-2012 | 85 | 83 | 1 | 1 | 3 | 3 | P |
| Administ geral | 2011 | O | 11015 | SCMM SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA. | 00987137000181 | 01-03-2011 | 29-02-2012 | | | 1 | 1 | 15 | 15 | A |
| Administ geral | 2006 | O | 11011 | SEEX - SERVIÇOS ENCOMENDAS E COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA. | 10915598000100 | 31-01-2011 | 30-01-2012 | | | 10 | 10 | 5 | 5 | A |
| Administ geral | 2006 | O | 70003 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E | 33168659000100 | 27-11-2006 | 27-01-2012 | 1 | 1 | 45 | 45 | 50 | 50 | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|---|--------------------------|----|----|----|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | SELECAO DE PESSOAL LTDA | | | | | | | | | | |
| Administ geral | 2008 | O | 80016 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 02-01-2008 | 03-07-2012 | | | 15 | 14 | 20 | 18 | P |
| Administ geral | 2009 | O | 90017 | SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA | 00323090000151 | 29-05-2009 | 28-05-2012 | 3 | 3 | | | | | P |
| Administ geral | 2011 | O | 11041 | STAR SEGUR ENGENHARIA LTDA-ME | 04424629000110 | 18-05-2011 | 17-05-2012 | | | 10 | 10 | 2 | 2 | A |
| Administ geral | 2006 | O | 60057 | UADEMA - UNIAO ATIVISTA DEFENSORA DO MEIO AMBIENTE | 04882680000175 | 01-07-2006 | 30-09-2011 | | | 5 | 5 | | | E |
| Almoxarifado | 2010 | O | 01068 | ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR | 04213923000182 | 17-09-2010 | 17-09-2012 | | | | 7 | | 1 | P |
| Almoxarifado | 2010 | O | 01045 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 01-04-2010 | 31-03-2012 | 1 | 1 | 16 | 16 | 2 | 2 | P |
| Almoxarifado | 2010 | O | 01055 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 05-07-2010 | 06-07-2012 | | | 1 | 1 | | | P |
| Almoxarifado | 2001 | O | 60035 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 15-01-2001 | 26-02-2011 | | | 3 | 3 | | | P |
| Almoxarifado | 2010 | O | 01049 | INSTITUTO DE PESQUISA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANOS INTEGRADOS-IPPEPI | 05933861000146 | 18-05-2010 | 17-05-2011 | | | 1 | 1 | | | E |
| Almoxarifado | 2010 | O | 01047 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2010 | 01-04-2012 | | | 2 | 2 | 1 | 1 | P |
| Almoxarifado | 2007 | O | 70074 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 19-10-2007 | 19-04-2012 | | | 1 | 1 | | | P |
| Almoxarifado | 2009 | O | 90019 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 15-06-2009 | 14-06-2012 | | | 2 | 2 | | | P |
| Almoxarifado | 2009 | O | 90035 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES | 34174896000147 | 31-08-2009 | 31-08-2012 | 1 | 1 | 2 | 2 | | | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|---|--------------------------|----|----|----|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | PUBLICOS E PARTICULARES | | | | | | | | | | |
| Almoxarifado | 2004 | O | 60029 | MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA | 03062394000109 | 14-05-2004 | 01-10-2012 | | | 2 | 2 | | 1 | P |
| Almoxarifado | 2007 | O | 80005 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 03-09-2007 | 30-08-2012 | 3 | 2 | 20 | 18 | 6 | 6 | P |
| Almoxarifado | 2008 | O | 80037 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 07-08-2008 | 07-08-2012 | 2 | 2 | 10 | 10 | | | P |
| Almoxarifado | 2009 | O | 90047 | PLANALTO SERVICE LTDA | 02843359000156 | 21-09-2009 | 20-03-2012 | | | | | 1 | 1 | P |
| Almoxarifado | 2011 | O | 11015 | SCMM SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA. | 00987137000181 | 01-03-2011 | 29-02-2012 | | | 2 | 2 | 14 | 1 | A |
| Almoxarifado | 2006 | O | 70003 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 27-11-2006 | 27-01-2012 | | | 4 | 4 | 2 | 2 | P |
| Almoxarifado | 2008 | O | 80016 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 02-01-2008 | 03-07-2012 | | | 15 | 13 | 5 | 3 | P |
| Apoio técnico | 2011 | O | 21003 | A4 SERVIÇOS LTDA. | 07564344000172 | 03-06-2011 | 31-12-2011 | | | 4 | 4 | 1 | 1 | P |
| Apoio técnico | 2011 | O | 11045 | CRIART SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA | 07783832000170 | 25-07-2011 | 24-07-2012 | | | 10 | 6 | | | A |
| Apoio técnico | 2009 | O | 01031 | DELTA LOCAÇÃO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA | 04370972000129 | 11-12-2009 | 10-12-2012 | | | 7 | 7 | | | P |
| Apoio técnico | 2008 | O | 90043 | DELTA LOCAÇÃO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA | 04370972000129 | 01-10-2008 | 30-03-2011 | | | 3 | 3 | | | P |
| Apoio técnico | 2009 | O | 90044 | DELTA LOCAÇÃO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA | 04370972000129 | 10-03-2009 | 09-03-2012 | 10 | 9 | 1 | 1 | | | P |
| Apoio técnico | 2010 | O | 01045 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 01-04-2010 | 31-03-2012 | 5 | 4 | 30 | 26 | 40 | 36 | P |
| Apoio técnico | 2010 | O | 01055 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 05-07-2010 | 06-07-2012 | | | 1 | 1 | 1 | 1 | P |
| Apoio técnico | 2010 | O | 01056 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO | 29222551000181 | 05-07-2010 | 06-07-2012 | 5 | 3 | 10 | 10 | 8 | 8 | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|----|--------------------------|----|----|----|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | SENHOR | | | | | | | | | | |
| Apoio técnico | 2001 | O | 60035 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 15-01-2001 | 26-02-2011 | 3 | 3 | 8 | 8 | 6 | 6 | P |
| Apoio técnico | 2010 | O | 01049 | INSTITUTO DE PESQUISA ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANOS INTEGRADOS-IPPEPI | 05933861000146 | 18-05-2010 | 17-05-2011 | | | 10 | 8 | 5 | 2 | E |
| Apoio técnico | 2010 | O | 01029 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-03-2010 | 02-03-2013 | | | 20 | 20 | 5 | 2 | P |
| Apoio técnico | 2010 | O | 01047 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2010 | 01-04-2012 | 1 | 1 | 60 | 60 | 1 | 1 | P |
| Apoio técnico | 2010 | O | 01070 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-10-2010 | 10-08-2012 | | | 5 | 4 | | | P |
| Apoio técnico | 2007 | O | 70004 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-02-2007 | 19-04-2012 | 1 | 1 | 10 | 9 | 5 | 4 | P |
| Apoio técnico | 2007 | O | 70074 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 19-10-2007 | 19-04-2012 | | | 2 | 2 | | | P |
| Apoio técnico | 2008 | O | 80021 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2008 | 01-04-2012 | 10 | 10 | 20 | 18 | 15 | 13 | P |
| Apoio técnico | 2009 | O | 90019 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 15-06-2009 | 14-06-2012 | 1 | 1 | 10 | 9 | 5 | 3 | P |
| Apoio técnico | 2004 | O | 60029 | MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA | 03062394000109 | 14-05-2004 | 01-10-2012 | | | 15 | 13 | 2 | 2 | P |
| Apoio técnico | 2007 | O | 80005 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 03-09-2007 | 30-08-2012 | 31 | 31 | 70 | 68 | 30 | 25 | P |
| Apoio técnico | 2008 | O | 80037 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 07-08-2008 | 07-08-2012 | 1 | 1 | 5 | 5 | 2 | 2 | P |
| Apoio técnico | 2010 | O | 11001 | NOVO CONCEITO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA. | 10808175000183 | 01-12-2010 | 30-11-2011 | | | 12 | 12 | | | E |
| Apoio técnico | 2007 | O | 80001 | PH SERVICE | 06090065000151 | 03-12-2007 | 02-06-2011 | | | 5 | 4 | 1 | 1 | E |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|----|--------------------------|----|----|---|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| Apoio técnico | 2009 | O | 90047 | PLANALTO SERVICE LTDA | 02843359000156 | 21-09-2009 | 20-03-2012 | | | 5 | 4 | 10 | 8 | P |
| Apoio técnico | 2011 | O | 11053 | PLANSUL - PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA. | 78533312000158 | 01-10-2011 | 30-09-2012 | 1 | 1 | 10 | 9 | 5 | 4 | A |
| Apoio técnico | 2011 | O | 11011 | SEEX - SERVIÇOS ENCOMENDAS E COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA. | 10915598000100 | 31-01-2011 | 30-01-2012 | | | 1 | 1 | | | A |
| Apoio técnico | 2006 | O | 70003 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 27-11-2006 | 27-01-2012 | | | 10 | 10 | 5 | 4 | P |
| Apoio técnico | 2008 | O | 80016 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 02-01-2008 | 03-07-2012 | 1 | 1 | 5 | 4 | 1 | 1 | P |
| Apoio técnico | 2011 | O | 11042 | SERVI-SAN LTDA | 06855175001210 | 25-05-2011 | 25-07-2011 | | | 10 | 6 | | | E |
| Apoio técnico | 2005 | O | 60037 | TERRALIMP SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA | 03952883000128 | 20-07-2005 | 21-01-2012 | | | 3 | 2 | | | P |
| Arquivo | 2010 | O | 01045 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 01-04-2010 | 31-03-2012 | | | 1 | 1 | 3 | 3 | P |
| Arquivo | 2010 | O | 01029 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-03-2010 | 02-03-2013 | | | | | 1 | 1 | P |
| Arquivo | 2008 | O | 80021 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2008 | 01-04-2012 | | | 1 | 1 | | | P |
| Arquivo | 2004 | O | 60029 | MILÊNIO ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA | 03062394000109 | 14-05-2004 | 01-10-2012 | | | | | 2 | 2 | P |
| Arquivo | 2009 | O | 90047 | PLANALTO SERVICE LTDA | 02843359000156 | 21-09-2009 | 20-03-2012 | | | | | | 1 | P |
| Arquivo | 2006 | O | 70003 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 27-11-2006 | 27-01-2012 | | | 1 | 1 | | | P |
| Copa | 2009 | O | 01031 | DELTA LOCAÇÃO DE SERVICOS E EMPREENDIMENTOS LTDA | 04370972000129 | 11-12-2009 | 10-12-2012 | 7 | 7 | 2 | 2 | | | P |
| Copa | 2009 | O | 90040 | GUELLI COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTACAO LTDA | 73416083000178 | 27-05-2009 | 27-01-2012 | 11 | 11 | 6 | 6 | | | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|-----|--------------------------|-----|----|----|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| Cozinha | 2009 | O | 90040 | GUELLI COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTACAO LTDA | 73416083000178 | 27-05-2009 | 27-01-2012 | 5 | 5 | 6 | 6 | | | P |
| Operação | 2009 | O | 90035 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 31-08-2009 | 31-08-2012 | | 2 | | 20 | | 1 | P |
| Operação | 2008 | O | 80037 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 07-08-2008 | 07-08-2012 | | 2 | | 173 | | 32 | P |
| Operação | 2006 | O | 70003 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 27-11-2006 | 27-01-2012 | | | 110 | 103 | 15 | 15 | P |
| Operação | 2008 | O | 80016 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 02-01-2008 | 03-07-2012 | 10 | 6 | 230 | 220 | 10 | 8 | P |
| Predial | 2011 | O | 21003 | A4 SERVIÇOS LTDA. | 07564344000172 | 03-06-2011 | 31-12-2011 | 5 | 4 | | | | | P |
| Predial | 2010 | O | 01068 | ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR | 04213923000182 | 17-09-2010 | 17-09-2012 | | | 6 | 6 | | | P |
| Predial | 2011 | O | 11054 | ANGEL'S SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA. | 68565530000110 | 01-09-2011 | 25-12-2011 | | | 5 | 4 | 1 | 1 | P |
| Predial | 2011 | O | 11044 | D ABDON & CIA LTDA - ME | 05753028000113 | 25-07-2011 | 24-07-2012 | | | 5 | 3 | | | A |
| Predial | 2010 | O | 01055 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 05-07-2010 | 06-07-2012 | 2 | 2 | 10 | 10 | | | P |
| Predial | 2001 | O | 60035 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 15-01-2001 | 26-02-2011 | 10 | 7 | 5 | 5 | | | P |
| Predial | 2010 | O | 01077 | IDM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL | 04541853000191 | 17-09-2010 | 31-08-2011 | | | 5 | 4 | 1 | 1 | E |
| Predial | 2010 | O | 01071 | MOA - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO LTDA | 00192707000147 | 08-06-2010 | 07-06-2011 | | | 10 | 7 | 1 | 1 | E |
| Predial | 2007 | O | 80005 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 03-09-2007 | 30-08-2012 | | | 7 | 7 | | | P |
| Predial | 2007 | O | 80001 | PH SERVICE | 06090065000151 | 03-12-2007 | 02-06-2011 | 5 | 4 | | | | | E |
| Predial | 2010 | O | 01066 | PROEN ENGENHARIA LTDA | 32330003000180 | 04-05-2010 | 10-03-2012 | 5 | 3 | 12 | 11 | 1 | 1 | P |
| Predial | 2006 | O | 60052 | RUFOLO EMPRESA DE SERVICOS | 42219998000160 | 30-06-2006 | 26-12-2011 | 140 | 130 | 50 | 48 | | | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|---|--------------------------|----|---|---|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | TECNICOS E CONSTRUCOES LTDA (MANUTENCAO) | | | | | | | | | | |
| Predial | 2008 | O | 80016 | SERES SERV DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL LTDA | 33168659000100 | 02-01-2008 | 03-07-2012 | | | 5 | 4 | | | P |
| Predial | 2011 | O | 11042 | SERVI-SAN LTDA | 06855175001210 | 25-05-2011 | 25-07-2011 | | | 2 | 2 | | | E |
| Predial | 2009 | O | 90017 | SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA | 00323090000151 | 29-05-2009 | 28-05-2012 | | | 2 | 2 | | | P |
| Predial | 2010 | O | 11003 | TECTENGE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA. | 00632068000193 | 16-12-2010 | 15-12-2012 | 8 | 8 | 1 | 1 | | | P |
| Predial | 2009 | O | 90018 | WCN EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA | 04231471000161 | 02-05-2009 | 01-05-2012 | 8 | 8 | 8 | 7 | | | P |
| Recepção | 2010 | O | 11019 | SCMM SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA. | 00987137000181 | 28-11-2010 | 28-11-2012 | | | 100 | 76 | | | P |
| Recepção | 2005 | O | 60037 | TERRALIMP SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA | 03952883000128 | 20-07-2005 | 21-01-2012 | 3 | 2 | 30 | 30 | | | P |
| Suporte técnico | 2008 | O | 90042 | A.O.NUNES JUNIOR COMERCIO E SERVICO-ME | 05905132000186 | 01-12-2008 | 30-09-2012 | | | 6 | 6 | | | A |
| Suporte técnico | 2010 | O | 01067 | AVANSYS TECNOLOGIA LTDA. | 04181950000110 | 03-05-2010 | 02-05-2012 | | | 10 | 7 | | | P |
| Suporte técnico | 2010 | O | 01045 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 01-04-2010 | 31-03-2012 | 1 | 1 | 10 | 7 | 5 | 2 | P |
| Suporte técnico | 2010 | O | 01055 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 05-07-2010 | 06-07-2012 | 5 | 5 | 5 | 5 | 3 | 3 | P |
| Suporte técnico | 2005 | O | 60019 | IDM - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL | 04541853000191 | 16-09-2005 | 13-05-2011 | | | 10 | 9 | | | E |
| Suporte técnico | 2009 | O | 90041 | IES - INFORMATICA E SISTEMAS S/A | 31622061000114 | 21-05-2009 | 21-11-2012 | | | 2 | 2 | | | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|---|--------------------------|----|----|---|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| Suporte técnico | 2010 | O | 01029 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-03-2010 | 02-03-2013 | | | 2 | 2 | 1 | 1 | P |
| Suporte técnico | 2010 | O | 01047 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2010 | 01-04-2012 | | | 1 | 1 | | | P |
| Suporte técnico | 2007 | O | 70004 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-02-2007 | 19-04-2012 | | | 1 | 1 | 2 | 2 | P |
| Suporte técnico | 2007 | O | 70074 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 19-10-2007 | 19-04-2012 | | | 15 | 13 | | | P |
| Suporte técnico | 2008 | O | 80021 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 01-04-2008 | 01-04-2012 | | | 7 | 7 | | | P |
| Suporte técnico | 2009 | O | 90035 | IPPP - INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES | 34174896000147 | 31-08-2009 | 31-08-2012 | | | 1 | 1 | | | P |
| Suporte técnico | 2011 | O | 11029 | LIFE TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA. | 00660928000100 | 01-02-2011 | 01-02-2012 | | | 15 | 13 | 10 | 7 | A |
| Suporte técnico | 2008 | O | 80017 | NETMAKER REDES E SISTEMAS | 01942110000135 | 01-02-2008 | 01-07-2011 | | | 5 | 2 | 5 | 3 | E |
| Suporte técnico | 2007 | O | 80005 | NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA | 29212545000143 | 03-09-2007 | 30-08-2012 | | | 5 | 5 | 5 | 4 | P |
| Zeladoria | 2010 | O | 01068 | ABRADECONT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR | 04213923000182 | 17-09-2010 | 17-09-2012 | | | 2 | 2 | | | P |
| Zeladoria | 2010 | O | 01046 | FBS - FUNDAÇÃO BENÇÃOS DO SENHOR | 29222551000181 | 01-04-2010 | 31-03-2012 | | | 5 | 2 | | | P |
| Zeladoria | 2009 | O | 90040 | GUELLI COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTACAO LTDA | 73416083000178 | 27-05-2009 | 27-01-2012 | 11 | 1 | | | | | P |
| Zeladoria | 2009 | O | 90047 | PLANALTO SERVICE LTDA | 02843359000156 | 21-09-2009 | 20-03-2012 | | | 1 | 1 | | | P |
| Zeladoria | 2010 | O | 11019 | SCMM SERVIÇOS DE LIMPEZA E | 00987137000181 | 28-11-2010 | 28-11-2012 | | | 1 | 1 | | | P |

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------|----------|--------------------|----------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------|---|----|---|----|----|------|
| Nome: Fundação Oswaldo Cruz | | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 254420/25201 | | | | | | | | CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | | | |
| Informações Sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | |
| Área | Ano | Natureza | Ident. do Contrato | Empresa Contratada | CNPJ | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| | | | | CONSERVAÇÃO LTDA. | | | | | | | | | | |
| Zeladoria | 2010 | O | 11022 | SERVTEC INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO LTDA | 05208211000138 | 18-12-2010 | 18-12-2011 | | | 5 | 4 | | | A |
| Zeladoria | 2006 | O | 60057 | UADEMA - UNIAO ATIVISTA DEFENSORA DO MEIO AMBIENTE | 04882680000175 | 01-07-2006 | 30-09-2011 | | | 5 | 4 | | | E |
| Zeladoria | 2006 | O | 90023 | V. W. REFRIGERAÇÃO | 40447088000109 | 01-06-2006 | 18-02-2012 | | | 10 | 8 | 10 | 10 | P |

LEGENDA

Área:

1. Conservação E Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção De Bens Móveis
11. Manutenção De Bens Imóveis
12. Brigadistas
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
14. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível De Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação Do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade De Trabalhadores: (P) Prevista No Contrato; (C) Efetivamente Contratada.

Fonte: SGA RH Servidores - Dezembro/2011

Quadro XLVIII - Convênios de Despesa e outros Instrumentos Vigentes em 2011, Situação quanto ao cadastro no SICONV – Fiocruz, 2011

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|-------------------|--------|--------|-------------------------------------|----------|-------------------------|-----------------------|
| Nome: FIOCRUZ | | | | | | | | |
| CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | |
| Nº | Instituição | Nº do Instrumento | | | Situação no SICONV | Vigência | | Esfera Administrativa |
| | | SIIG | SIAFI | SICONV | | Início | Término | |
| 1 | VIVA RIO | 098/05 | 525964 | - | Anterior a implementação do SICONV. | 06/09/05 | 31/01/11 | Privada |
| 2 | CNPQ | 157/05 | 531280 | - | Idem. | 02/12/05 | 01/09/11 | Federal |
| 3 | UADEMA | 215/05 | 533920 | - | Idem. | 12/12/05 | 30/04/11 | Privada |
| 4 | SÃO MARTINHO | 004/06 | 551534 | - | Idem. | 19/01/06 | 28/02/11 | Privada |
| 5 | FAPEAM | 010/06 | 554123 | - | Idem. | 20/02/06 | 30/04/11 | Estadual |
| 6 | UADEMA | 118/06 | 560766 | - | Idem. | 28/06/06 | 30/01/12 | Privada |
| 7 | FAPERJ | 01/07 | 586750 | - | Idem. | 17/01/07 | 16/01/12 | Estadual |
| 8 | FAPERJ | 03/07 | 588337 | - | Idem. | 23/01/07 | 31/12/11 | Estadual |
| 9 | CNPQ | 04/07 | 588630 | - | Idem. | 26/01/07 | 31/12/11 | Federal |
| 10 | UEPG | 82/07 | 594036 | - | Idem. | 31/08/07 | 30/09/12 | Estadual |
| 11 | REDECCAP | 180/07 | 595027 | - | Idem. | 31/10/07 | 31/12/12 | Privada |
| 12 | REDECCAP | 184/07 | 595099 | - | Idem. | 08/11/07 | 31/12/12 | Privada |
| 13 | RISSS - REDE CONE SUL | 145/07 | 595943 | - | Idem. | 26/11/07 | 31/10/11 | Privada |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------------|-------------------|--------|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------|-----------------------------|
| Nome: FIOCRUZ | | | | | | | | |
| CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | |
| Nº | Instituição | Nº do Instrumento | | | Situação no SICONV | Vigência | | Esfera Administrativa |
| | | SIIG | SIAFI | SICONV | | Início | Término | |
| 14 | FAHUCAM | 218/07 | 600669 | - | Idem. | 28/12/07 | 30/03/12 | Privada |
| 15 | CNPQ | 07/08 | 619171 | - | Idem. | 12/02/08 | 31/12/12 | Federal |
| 16 | FAP DF | 227/07 | 621506 | - | Idem. | 11/03/08 | 31/12/12 | Estadual |
| 17 | REDECCAP | 153/09 | 652370 | 703384/2009 | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Cadastrado e Convênio nº 703384/2009. Nota de Empenho gerada pelo SICONV e anulada, pois o sistema não permitiu finalizar. Registro do DOU anexado no SICONV. | 09/06/09 | 30/04/14 | Privada |
| 18 | IPEPATRO | 102/09 | 653115 | 731915/2010 | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Convênio nº 731915/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho. Registro do DOU, Convênio e Termos Aditivos anexados no SICONV. | 31/08/09 | 31/03/12 | Privada |
| 19 | FINATEC | 180/08 | 653293 | 017445/2008 (Proposta) | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Proposta nº 017445/2008. Proposta aprovada e Plano de Trabalho em complementação, porém o sistema não permitiu finalizar. Registro do DOU anexado no SICONV. | 29/09/09 | 30/11/12 | Privada |
| 20 | OPAS/BIREME | 178/08 | 653710 | - | SIASG/SIAFI. Não registrado no SICONV. O convênio tem como base prerrogativa internacional. SICONV não operacional. | 10/11/09 | 09/11/14 | Autonomo de Direito Público |
| 21 | CIEE | 140/09 | 654095 | 071933/2009 (Proposta) | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Proposta nº 071933/2009 e Plano de Trabalho cadastrados, não aparece opção para análise. Registro do DOU anexado no SICONV. | 01/12/09 | 30/09/14 | Privada |
| 22 | FUNDEP | 174/09 | 657965 | 000010/2010 (Proposta) | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Proposta nº 000010/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar o Convênio. | 24/02/10 | 31/07/11 | Privada |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------|-------------------|--------|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------|-----------------------|
| Nome: FIOCRUZ | | | | | | | | |
| CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | |
| Nº | Instituição | Nº do Instrumento | | | Situação no SICONV | Vigência | | Esfera Administrativa |
| | | SIIG | SIAFI | SICONV | | Início | Término | |
| 23 | FUNDEP | 173/09 | 659220 | 000009/2010 (Proposta) | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Proposta nº 000009/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar o Convênio. | 28/03/10 | 30/12/11 | Privada |
| 24 | FACEPE | 169/09 | 659252 | 731862/2010 | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Convênio nº 731862/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho. Registro do DOU, Convênio e Termo Aditivo anexados no sistema. | 31/03/10 | 30/03/14 | Estadual |
| 25 | FUNDEP | 128/09 | 661827 | 731993/2010 | SIASG/SIAFI. Parcial no SICONV. Convênio nº 731993/2010. Proposta e Plano de Trabalho aprovados no SICONV, porém o sistema não permitiu gerar Nota de Empenho. | 09/07/10 | 28/02/15 | Privada |
| 26 | RNP - REDECOMEP | 170/09 | 662182 | 662182/2010 | SIASG/SIAFI. Não registrado no SICONV por se tratar de uma OS. Como a Instituição cadastrou o proponente (pendente), o SICONV transportou automaticamente alguns dados do Convênio através do SIAFI e gerou o nº 662182/2010, mas não permite alterações. Convênio rescindido. | 21/07/10 | 20/7/2015 - Cancelado | Privada |
| 27 | CEBES | 33/10 | - | 748963/2010 | Completo no SICONV, prestando contas final no SICONV. | 14/09/10 | 30/09/11 | Privada |
| 28 | IBMP | 49/10 | - | 749350/2010 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 07/10/10 | 28/02/15 | Privada |
| 29 | REDECCAP | 138/10 | - | 751064/2010 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 28/12/10 | 31/01/13 | Privada |
| 30 | REDECCAP | 129/10 | - | 751069/2010 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 28/12/10 | 31/12/12 | Privada |
| 31 | REDECCAP | 106/10 | - | 750353/2010 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 15/12/10 | 31/03/12 | Privada |
| 32 | CAPES - CDTS | 131/2010 - TC | 666352 | - | SIAFI. Termo de Cooperação. | 22/01/2011 | 10/03/2012 | Federal |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------------------------------|-------------------|--------|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------|-----------------------|
| Nome: FIOCRUZ | | | | | | | | |
| CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | |
| Nº | Instituição | Nº do Instrumento | | | Situação no SICONV | Vigência | | Esfera Administrativa |
| | | SIIG | SIAFI | SICONV | | Início | Término | |
| 33 | CNPQ - PROEP | 10/2011 - TC | 666366 | - | SIAFI. Termo de Cooperação. | 20/01/2011 | 19/01/2016 | Federal |
| 34 | UADEMA | 130/2010 | - | 755344/2011 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 21/02/2011 | 30/12/2012 | Privada |
| 35 | VIVA RIO | 000008/2011 | - | 755377/2011 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 24/02/2011 | 31/01/2013 | Privada |
| 36 | SÃO MARTINHO | 26/2011 | - | 755405/2011 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 31/03/2011 | 31/05/2012 | Privada |
| 37 | FAPEAM | 35/2011 | - | 755418/2011 | Completo no SICONV, prestando contas on line. | 02/05/2011 | 30/04/2016 | Estadual |
| 38 | Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE | 44/2011 | 667322 | - | SIASG/SIAFI. Nota Técnica 5/DLSG-MP/MPOG e Ofício nº 200 SE MPOG, Cv com operadoras de plano de assistência a saúde, de autogestão, p/ execução de exames periódicos de servidores, não sujeito PI 127/2008. | 06/06/2011 | 30/12/2012 | Privada |
| 39 | RNP - REDECOMEP | 74/2011 | 667980 | - | SIASG/SIAFI. Não registrado no SICONV. Conforme Art. 2º PI 507/2011, Item III que envolve contrato de gestão celebrado com OS. | 22/09/2011 | 30/09/2016 | Privada |
| 40 | CNPQ - PROEP (PCLIN) | 41/2011 - TC | 667809 | - | SIAFI. Termo de Cooperação. | 26/09/2011 | 21/09/2016 | Federal |
| 41 | CNPQ - PAPES | 62/2011 - TC | 667879 | - | SIAFI. Termo de Cooperação. | 13/10/2011 | 12/10/2014 | Federal |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------|--------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------|-----------------------|
| Nome: FIOCRUZ | | | | | | | | |
| CNPJ: 33.781.055/0001-35 | | | | | | | UG/GESTÃO: 254420/25201 | |
| Nº | Instituição | Nº do Instrumento | | | Situação no SICONV | Vigência | | Esfera Administrativa |
| | | SIIG | SIAFI | SICONV | | Início | Término | |
| 42 | FUNDEP - Incentivo à Inovação - PII | 072/2009 | 667893 | - | Registro no SIAFI de despesa da contrapartida financeira da FioCruz ao Convênio 72/2009 (repassado em 2011), assinado com o Governo de Minas Gerais, em 05/11/2009. | 14/10/2011 | 04/11/2012 | Privada |
| 43 | Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE | 000001/2011 | - | - | Não é considerado Instrumento desta planilha. Termo de Adesão. Nota Técnica 046 MPOG – Convênio com entidades de autogestão multipatrocinadas para Planos de Saúde não sujeito a PI 127/2008. | 16/05/2011 | 15/05/2016 | Privada |
| 44 | Associação Organização Mulheres de Atitude - OMA | 121/2011 | - | - | Não celebrado, registro cancelado no SICONV. | 26/09/2011 | 31/01/2013 | Privada |

Fonte: CCONV/Diplan, 2012

Quadro XLIX – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – Fiocruz, 2011

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATEGICOS-SAE/PR | | | | | | | | | |
| CNPJ: 10.246.869/0001-74 | | | UG/GESTÃO: 110355/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 9/2010 - SIIG Nº 0104/2010 | 254452 | 900.000,00 | - | 0,00 | 0,00 | 17/DEZ/2010 | 17/DEZ/2015 | 1 |
| Nome: FUNDO NACIONAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 05.478.625/0002-68 | | | UG/GESTÃO: 110244/00001 | | | | | | |
| 3 | TC-11 Formação EAD- Conselheiros Titulares - SIIG Nº 0216/2009 | 254429 | 250.000,00 | - | 200.000,00 | 200.000,00 | 30/DEZ/2009 | 30/ABR/2012 | 1 |
| 3 | TERMO ADITIVO 02/2011 AO TC O11/209 | 254429 | 99.000,00 | - | 99.000,00 | 99.000,00 | | | 1 |
| Total | | | 349.000,00 | 0,00 | 299.000,00 | 299.000,00 | | | |
| Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00378257000181 | | | UG/GESTÃO: 153173/15253 | | | | | | |
| 3 | TC 6642/2010 - SIIG Nº 164/2010 | 254429 | 661.635,50 | - | 550.000,00 | 550.000,00 | 01/10/2010 | 30/09/2011 | 1 |
| 3 | S/Nº | 254429 | 87.792,00 | - | - | 12.480,00 | | | 1 |
| Total | | | 749.427,50 | 0,00 | 550.000,00 | 562.480,00 | | | |

Cont.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS - MCT | | | | | | | | | |
| CNPJ: 31.327.450/0001-00 | | | UG/GESTÃO: 240101/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | MEMO 482/CGAP- Museu da Vida | 254436 | 89.584,00 | - | 72.148,24 | 72.148,24 | - | 31/DEZ/2010 | 1 |
| 3 | MEMO 206 - RELAÇÕES MEDICO- CIENTIFICAS - BRASIL E ALEMANHA - SIIG Nº 0024/2011 | 254436 | 64.500,00 | - | 64.500,00 | 64.500,00 | 03/MAR/2011 | 31/MAR/2011 | 1 |
| Total | | | 154.084,00 | - | 136.648,24 | 136.648,24 | | | |
| Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC/ME | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.394.445/0532-13 | | | UG/GESTÃO: 150016/00001 | | | | | | |
| 3 | PORTARIA 97/2010 AMP. PREDIAL DA EPSJV/FIOCRUZ - SIIG Nº 0027/2011 | 254434 | 3.400.000,00 | - | 241.129,56 | 241.129,56 | 03/09/2010 | 02/02/2012 | 1 |
| Nome: AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA | | | | | | | | | |
| CNPJ: 03.112.386/0001-11 | | | UG/GESTÃO: 253002/36212 | | | | | | |
| 3 | Port.1397/2011 | 254441 | 1.800.000,00 | - | 1.800.000,00 | 1.800.000,00 | 30/JUN/2011 | 30/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 002/2010 | 254441 | 3.960.152,00 | - | 912.555,00 | 1.562.132,61 | 14/OUT/2010 | 14/OUT/2014 | 1 |
| 3 | TC 011/2010 | 254484 | 5.000.000,00 | - | 1.000.000,00 | 3.650.000,00 | 17/DEZ/2010 | 17/DEZ/2012 | 1 |
| Total | | | 10.760.152,00 | - | 3.712.555,00 | 7.012.132,61 | | | |

Cont.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUPERIOR - CAPES | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.88.9834/0001-08 | | | UG/GESTÃO: 154003/15279 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | Prog.Proap | 254425 254443 254444 254442 | 1.551.751,92 | - | 0,00 | 1.531.873,89 | 31/DEZ/2010 | 1 | |
| 3 | Prog.Proap | 254425 | 317.757,19 | - | 43.066,15 | 225.821,24 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254427 | 733.408,08 | - | 107.777,68 | 562.857,89 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254428 | 229.729,13 | - | 27.878,28 | 103.138,22 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254429 | 280.098,79 | - | 120.450,36 | 219.223,70 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254441 | 9.600,00 | - | 10.322,62 | 10.322,62 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254436 | 47.000,00 | - | 36.081,63 | 36.081,63 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254438 | 20.000,00 | - | 6.054,74 | 6.054,74 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254441 | 158.666,64 | - | 61.163,66 | 151.802,66 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254442 | 152.467,22 | - | 60.223,49 | 147.460,97 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254443 | 234.337,39 | - | 53.303,87 | 203.633,56 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254444 | 86.122,86 | - | 12.532,83 | 65.655,69 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254472 | 13.000,00 | - | 6.901,13 | 6.901,13 | | | |
| 3 | Prog.Proap | 254476 | 101.000,00 | - | 48.148,96 | 48.148,96 | | | |
| 3 | Prog.Proap | | - | - | 0,00 | 82.172,63 | | | |
| 3 | Prog.Pro-Equipamento Institucional/2009 | | 795.000,00 | - | 189.953,98 | 189.953,98 | | | |
| 3 | Pro-Equipamento Institucional/2011 | | 1.200.000,00 | | 192.000,00 | 192.000,00 | | | |
| 3 | Pós-Graduação/Saúde Pública Sistema UAB | 254429 | 276.747,20 | - | 211.633,04 | 211.633,04 | - | 31/DEZ/2011 | 1 |
| Total | | | 6.206.686,42 | - | 1.187.492,42 | 3.994.736,55 | | | |

Cont.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------------------|----------------------|---------------------------|--------------------------------|-----------------|-------------|-------------|
| Nome: FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS | | | | | | | | | |
| CNPJ: 02.645.310/0001-99 | | | UG/GESTÃO: 200246/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC-4 Projeto Crack-Vulnerabilidades | 254425 | 6.914.831,00 | - | 5.746.100,00 | 6.584.100,00 | 06/JUL/2010 | 01/JUL/2012 | 1 |
| Nome: ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO | | | | | | | | | |
| CNPJ: 39.208.290/0001-09 | | | UG/GESTÃO: 200234/00001 | | | | | | |
| 3 | ESMPU E A FIOCRUZ | 254452 | 117.288,30 | - | 117.288,30 | 117.288,30 | - | - | 1 |
| Nome: SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - MDS | | | | | | | | | |
| CNPJ: 05526783000165 | | | UG/GESTÃO: 550008/00001 | | | | | | |
| 3 | TC 005/2011 - PROJETO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR - SIIG Nº 0026/2010 | 254429 | 2.352.094,44 | - | 1.881.000,00 | 1.881.000,00 | 23/12/2011 | 31/10/2013 | 1 |
| Nome: SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL - MINISTÉRIO DAS CIDADES | | | | | | | | | |
| CNPJ: 05465.986/0010-80 | | | UG/GESTÃO: 560006/00001 | | | | | | |
| 3 | 23/2010 Curso de Pós-Graduação em Gestão Tec do Saneamento - SIIG Nº 093/2010. | 254429 | 280.000,00 | - | 84.000,00 | 280.000,00 | 01/11/2010 | 01/10/2011 | 1 |

Cont.

| Nome: SECRETARIA DE POLITICAS CULTURAIS/MINC | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|------------|------|
| CNPJ: 01264142000390 | | | UG/GESTÃO: 420028/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | Oficina Nacional de Id. De Políticas Púb.P/Cultura e Comunicação - SIIG Nº 00102/2011 | ENSP | 581.000,00 | - | 581.000,00 | 581.000,00 | 21/11/2011 | 21/11/2012 | 1 |
| Nome: INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRAR | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00531640000128 | | | UG/GESTÃO: 373001/37201 | | | | | | |
| 3 | 246/2010 - PRONERA - Curso de Especialização em Trabalho, Educação e Movimentos Sociais - SIIG Nº 099/2010 | 254434 | 561.998,38 | - | 265.041,10 | 265.041,10 | 18/04/2011 | 30/09/2013 | 1 |
| Nome: SECRETARIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE AMBIENTAL/MMA | | | | | | | | | |
| CNPJ: 37.115.375/0005-30 | | | UG/GESTÃO: 440031/00001 | | | | | | |
| 3 | 03/2010 | 254429 | 281.000,00 | - | - | 231.000,00 | 30/06/2010 | 31/12/2011 | 1 |
| Nome: SECRETARIA DO PATRIMONIO DA UNIAO | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00.489.828/0009-02 | | | UG/GESTÃO: 170011/00001 | | | | | | |
| 3 | 145/2010 | 254425 | 85.000,00 | - | - | - | 06/OUT/2010 | 06/OUT2011 | 1 |

Cont.

| Nome: COORD GERAL DE PLANEJ, ORCAMENTO E FINANCAS | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| CNPJ: 00489828000740 | | | UG/GESTÃO: 170011/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | Política Pública de Saúde p/Servidor Público Federal | 254429 | 300.000,00 | - | - | - | - | - | 1 |
| Nome: SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL - SEDEC | | | | | | | | | |
| CNPJ: Não Informado na Tabela de UG/SIAFI | | | UG/GESTÃO: 530012/00001 | | | | | | |
| 3 | Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde em Defesa Civil | 254479 | 284.000,00 | - | - | - | - | - | 1 |
| Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO | | | | | | | | | |
| CNPJ: 08.804.832/0001-72 | | | UG/GESTÃO: 240901/00001 | | | | | | |
| 3 | 1055/06 | 254425 | 1.252.398,00 | - | - | 415.218,25 | 27/SET/2006 | 27/JUN/2011 | 1 |
| | | 254477 | 112.066,43 | - | - | - | | | |
| | | 254442 | 300.000,00 | - | 300.000,00 | 300.000,00 | | | |
| | | 254427 | 162.343,57 | - | - | 149.516,49 | | | |
| 3 | 0205/08 | 254477 | 2.854.610,00 | - | - | 2.462.134,94 | 24/NOV/2008 | 24/NOV/2012 | 1 |
| | | 254444 | 7.800,00 | - | - | 7.800,00 | | | |
| | | 254443 | 3.485,00 | - | - | 3.485,00 | | | |
| | | 254432 | 174.000,00 | - | - | 174.000,00 | | | |
| 3 | 0452/09 | 224477 | 5.240.600,00 | - | 1.935.700,00 | 1.935.700,00 | 22/JAN/2010 | 21/JAN/2013 | 1 |
| 3 | 093/08 | 254452 | 150.088,00 | - | - | - | 25/OUT/2010 | 24/OUT/2012 | 1 |
| 3 | 0952/10 | 254478 | 7.564.056,00 | - | 7.564.056,00 | 7.564.056,00 | 18/NOV/2010 | 17/NOV/2012 | 1 |
| 3 | 0811/10 | 254477 | 3.649.601,00 | - | 3.599.001,00 | 3.599.001,00 | 09/DEZ/2010 | 08/DEZ/2013 | 1 |
| 3 | 0885/2011 | 254435 | 2.200.000,00 | - | 529.571,39 | 529.571,39 | 07/NOV/2011 | 07/NOV/2013 | 1 |
| Total | | | 23.671.048,00 | - | 13.928.328,39 | 17.140.483,07 | | | |

Cont.

| Nome: SECRETARIA DE CIDADANIA CULTURAL/FNC | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------|-------------------|--------------|--------------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-----------|-----------|------|
| CNPJ: 01.264.142/0002-00 | | | UG/GESTÃO: 340029/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | N° do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | 134/2010 | 254452 | 5.763.780,00 | - | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | 01/JAN/11 | 31/DEZ/11 | 1 |

Cont.

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|--------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | Núcleos Hospitalares de Epidemiologia | 254429 | 60.000,00 | - | 48.000,00 | 48.000,00 | 01/SET/2010 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 633/2006 | 254429 | 173.900,00 | - | - | 173.900,00 | 27/DEZ/2006 | 02/FEV/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 471/2007 | 254473 | 800.000,00 | - | - | - | 09/NOV/2007 | 30/NOV/2011 | 1 |
| 3 | PORT.516/2007 | 254432 | 11.000.000,00 | - | - | 11.000.000,00 | 26/NOV/2007 | 18/JUN/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 653/2007 | 254429 | 776.000,00 | - | - | 474.224,81 | 31/DEZ/2007 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 658/2007 | 254422 | 585.086,00 | - | - | 116.257,00 | 31/DEZ/2007 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 664/2007 | 254429 | 800.000,00 | - | - | 700.000,00 | 31/DEZ/2007 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 667/2007 | 254431 | 112.400,00 | - | - | 98.488,02 | 31/DEZ/2007 | 22/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 704/2007 | 254422 | 437.170,00 | - | - | 83.846,45 | 31/DEZ/2007 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 705/2007 | 254429 | 150.000,00 | - | - | 137.141,16 | 31/DEZ/2007 | 05/FEV/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 713/2007 | 254427 | 500.000,00 | - | - | 500.000,00 | 31/DEZ/2007 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 727/2007 | 254431 | 994.088,00 | - | 40.000,00 | 994.088,00 | 31/DEZ/2007 | 10/OUT/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 749/2007 | 254431 | 292.500,00 | - | - | 292.500,00 | 31/DEZ/2007 | 05/FEV/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 282/2008 | 254421 | 2.038.100,00 | - | - | 2.038.100,00 | 19/DEZ/2008 | 09/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | PORT. 311/2008 | 254433 | 8.729.640,22 | - | 2.122.395,18 | 2.122.395,18 | 18/NOV/2008 | 13/NOV/2012 | 1 |
| 3 | PORT. 324/2008 | 254432 | 6.635.745,80 | - | 7.794,61 | 6.635.745,80 | 07/AGO/2008 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 325/2008 | 254425 | 4.470.000,00 | - | - | 4.239.805,32 | - | 23/JUN/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 367/2008 | 254475 | 4.652.568,00 | - | - | 4.562.568,00 | 19/AGO/2008 | 31/AGO/2012 | 1 |
| | | 254429 | | - | | | | | |
| | | 254427 | | - | | | | | |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | 254429 | - | - | - | - | | | |
| | | 254427 | - | - | - | - | | | |
| 3 | PORT. 430/2008 | 254433 | 20.078.899,38 | - | - | 20.078.899,38 | 29/SET/2008 | 23/JUN/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 439/2008 | 254431 | 726.704,85 | - | - | 726.704,85 | 17/SET/2008 | 01/FEV/2012 | 1 |
| | | 254442 | | | | | | | |
| | | 254429 | | | | | | | |
| | | 254427 | | | | | | | |
| | | 254431 | 23.746,06 | - | - | 23.746,06 | | | |
| | | 254442 | 43.862,09 | - | - | 43.862,09 | | | |
| | | 254429 | 46.000,00 | - | - | 46.000,00 | | | |
| 254427 | 258.687,00 | - | - | 258.687,00 | | | | | |
| 3 | PORT. 483/2008 | 254432 | 4.400.000,00 | - | - | 4.400.000,00 | 04/NOV/2008 | 05/NOV/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 515/2008 | 254431 | 1.200.000,00 | - | - | 1.140.000,00 | 18/NOV/2008 | 30/NOV/2012 | 1 |
| 3 | PORT. 518/2008 | 254431 | 1.393.650,04 | - | - | 1.393.650,04 | 24/NOV/2008 | 30/NOV/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 525/2008 | 254429 | 800.000,00 | - | - | 690.000,00 | 27/NOV/2008 | 31/AGO/2012 | 1 |
| 3 | PORT. 529/2008 | 254452 | 500.000,00 | - | - | 500.000,00 | 27/NOV/2008 | 10/FEV/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 538/2008 | 254433 | 10.114.276,00 | - | - | 10.114.276,00 | 17/DEZ/2008 | 22/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 539/2008 | 254433 | 1.300.000,00 | - | - | 1.024.061,00 | 27/NOV/2008 | 22/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 605/2008 | 254429 | 2.500.000,00 | - | 665.384,00 | 665.384,00 | 17/DEZ/2008 | 12/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | PORT. 627/2008 | 254433 | 70.629.020,00 | - | - | 70.629.020,00 | 17/DEZ/2008 | 22/FEV/2011 | 4 |
| 3 | PORT. 647/2008 | 254432 | 5.900.000,00 | - | - | 5.900.000,00 | 17/DEZ/2008 | 31/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 672/2008 | 254429 | 7.985.740,00 | - | - | 7.985.740,00 | 22/DEZ/2008 | 31/DEZ/2012 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | PORT. 720/2008 | 254456 | 161.183,00 | - | - | 161.183,00 | 18/DEZ/2008 | 31/JUL/2011 | 1 |
| 3 | PORT. 737/2008 | 254425 | 3.360.000,00 | - | - | 2.502.710,94 | 18/DEZ/2008 | 30/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 12/2009 | 254433 | 2.168.045,58 | - | - | 2.168.045,58 | 10/JUL/2009 | 05/JUL/2011 | 1 |
| 3 | TC 14/2009 | 254433 | 393.790,26 | - | - | 393.790,26 | 10/JUL/2009 | 23/MAR/2011 | 4 |
| 3 | TC 28/2009 | 254429 | 385.960,00 | - | - | 385.960,00 | 30/NOV/2009 | 31/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 31/2009 | 254432 | 4.775.283,90 | - | 562.108,02 | 4.704.865,55 | 10/SET/2009 | 05/SET/2012 | 1 |
| 3 | TC 45/2009 | 254431 | 1.900.000,00 | - | - | 1.900.000,00 | 30/OUT/2009 | 25/ABR/2012 | 1 |
| 3 | TC 46/2009 | 254431 | 2.300.000,00 | - | - | 2.300.000,00 | 30/OUT/2009 | 30/ABR/2011 | 1 |
| 3 | TC 48/2009 | 254429 | 6.461.729,63 | - | - | 2.615.660,00 | 30/SET/2009 | 27/ABR/2012 | 1 |
| 3 | TC 57/2009 | 254429 | 200.000,00 | - | 40.000,00 | 200.000,00 | 09/NOV/2009 | 31/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 59/2009 | 254432 | 5.724.215,89 | - | - | 5.724.215,89 | 30/NOV/2009 | 11/ABR/2012 | 1 |
| 3 | TC 60/2009 | 254429 | 450.000,00 | - | - | 450.000,00 | 06/NOV/2009 | 29/SET/2011 | 1 |
| 3 | TC 62/2009 | 254433 | 19.999.899,88 | - | - | 19.999.899,88 | 16/DEZ/2009 | 28/FEV/2012 | |
| 3 | TC 63/2009 | 254428 | 353.000,00 | - | - | 353.000,00 | 30/NOV/2009 | 25/JUN/2011 | 4 |
| 3 | TC 65/2009 | 254432 | 9.985.596,71 | - | 3.903.000,00 | 8.332.607,76 | 01/DEZ/2009 | 26/NOV/2011 | 1 |
| 3 | TC 66/2009 | 254429 | 718.108,00 | - | 154.421,60 | 718.108,00 | 01/DEZ/2009 | 30/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 72/2009 | 254432 | 575.000,00 | - | 65.000,00 | 375.255,06 | 01/DEZ/2009 | 09/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 74/2009 | 254432 | 15.000.000,00 | - | - | 15.000.000,00 | 01/DEZ/2009 | 26/NOV/2011 | 1 |
| 3 | TC 75/2009 | 254429 | 500.000,00 | - | - | 400.000,00 | 01/DEZ/2009 | 31/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 77/2009 | 254432 | 519.107.372,72 | - | 96.526.882,71 | 228.867.426,04 | 03/DEZ/2009 | 17/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 82/2009 | 254428 | 2.559.645,00 | - | - | 2.559.645,00 | 30/NOV/2009 | 04/MAI/2011 | 1 |
| 3 | TC 83/2009 | 254428 | 150.000,00 | - | - | 150.000,00 | 16/DEZ/2009 | 31/MAR/2011 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 84/2009 | 254428 | 771.880,00 | - | | 771.880,00 | 16/DEZ/2009 | 13/FEV/2012 | |
| 3 | TC 85/2009 | 254433 | 60.200.000,00 | - | 14.358.488,61 | 59.558.488,61 | 14/DEZ/2009 | 05/JUN/2011 | 1 |
| 3 | TC 97/2009 | 254433 | 120.896.860,00 | - | - | 120.896.860,00 | 30/NOV/2009 | 24/MAI/2011 | 1 |
| 3 | TC 99/2009 | 254427 | 12.000.000,00 | - | - | 12.000.000,00 | 07/DEZ/2009 | 08/JAN/2011 | 1 |
| 3 | TC 102/2009 | 254439 254455 | 15.000.000,00 | - | - | 15.000.000,00 | 07/DEZ/2009 | 08/JAN/2011 | 4 |
| 3 | TC 103/2009 | 254431 | 300.000,00 | - | 70.876,00 | 300.000,00 | 07/DEZ/2009 | 30/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 104/2009 | 254425 | 2.307.700,00 | - | 160.000,00 | 2.307.700,00 | 07/DEZ/2009 | 30/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 108/2009 | 254429 | 600.000,00 | - | - | - | 17/DEZ/2009 | 12/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 109/2009 | 254425 | 2.050.000,00 | - | - | 1.614.237,96 | 17/DEZ/2009 | 15/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 111/2009 | 254434 | 100.002,00 | - | - | 100.002,00 | 17/DEZ/2009 | 20/MAR/2011 | 1 |
| 3 | TC 112/2009 | 254442 | 1.200.000,00 | - | | 1.200.000,00 | 17/DEZ/2009 | 12/JUN/2012 | 1 |
| | | 254429 | 350.000,00 | - | | 350.000,00 | | | |
| | | 254427 | 205.000,00 | - | | 205.000,00 | | | |
| 3 | TC 113/2009 | 254429 | 2.082.212,95 | - | 416.442,65 | 2.082.212,95 | 17/DEZ/2009 | 31/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 127/2009 | 254.434 | 520.000,00 | - | - | 520.000,00 | 18/DEZ/2009 | 30/JUN/2011 | 1 |
| 3 | TC 137/2009 | 254428 | 121.990,00 | - | - | 121.990,00 | 18/DEZ/2009 | 04/FEV/2011 | 1 |
| 3 | TC 141/2009 | 254429 | 1.000.000,00 | - | 200.000,00 | 1.000.000,00 | 18/DEZ/2009 | 07/SET/2011 | 1 |
| 3 | TC 143/2009 | 254428 | 145.200,00 | - | - | 145.200,00 | 18/DEZ/2009 | 30/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 145/2009 | 254428 | 344.525,00 | - | - | 344.525,00 | 15/DEZ/2009 | 30/JAN/2011 | 4 |
| 3 | TC 147/2009 | 254432 | 649.495,00 | - | 45.000,00 | 557.645,41 | 24/DEZ/2009 | 02/ABR/2012 | 1 |
| 3 | TC 152/2009 | 254432 | 5.711.400,00 | - | - | 5.711.400,00 | 23/DEZ/2009 | 18/FEV/2011 | 4 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 153/2009 | 254425 254427 | 1.368.688,34 | | | 1.368.688,34 | 23/DEZ/2009 | 20/MAR/2011 | 1 |
| 3 | TC 155/2009 | 254427 | 301.531,40 | - | - | 301.531,40 | 23/DEZ/2009 | 18/DEZ/2012 | 1 |
| | TC 156/2009 | 254425 | 4.000.000,00 | - | - | 4.000.000,00 | 23/DEZ/2009 | 13/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 157/2009 | 254456 | 590.000,00 | - | - | 590.000,00 | 23/DEZ/2009 | 28/JAN/2011 | 1 |
| 3 | TC 179/2009 | 254425 | 2.800.000,00 | - | - | 2.800.000,00 | 23/DEZ/2009 | 04/FEV/2011 | 1 |
| 3 | TC 180/2009 | 254432 | 3.500.000,00 | - | - | 3.500.000,00 | 23/DEZ/2009 | 28/JAN/2013 | 1 |
| 3 | TC 181/2009 | 254427 | 999.996,00 | - | - | 999.996,00 | 23/DEZ/2009 | 18/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 182/2009 | 254479 | 1.247.794,00 | - | - | 1.247.794,00 | 23/DEZ/2009 | 12/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 183/2009 | 254429 | 1.090.308,00 | - | 316.608,00 | 1.090.308,00 | 23/DEZ/2009 | 29/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 184/2009 | 254429 | 125.000,00 | - | - | 125.000,00 | 23/DEZ/2009 | 11/MAR/2011 | 1 |
| 3 | TC 185/2009 | 254425 | 7.239.090,00 | - | - | 7.239.090,00 | 23/DEZ/2009 | 27/JAN/2011 | 1 |
| 3 | TC 196/2009 | 254427 | 480.000,00 | - | - | 480.000,00 | 28/DEZ/2009 | 23/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 205/2009 | 254425 | 9.879.765,09 | - | - | 9.879.765,09 | 28/DEZ/2009 | 15/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 1/2010 | 254433 | 737.356,85 | - | - | 737.356,85 | 17/JUN/2010 | 12/JUN/2011 | 1 |
| 3 | TC 5/2010 | 254425 | 15.000.000,00 | - | - | - | 17/JUN/2010 | 12/JUN/2011 | 4 |
| 3 | TC 6/2010 | 254433 | 819.418,85 | - | - | 819.418,85 | 17/JUN/2010 | 12/JUN/2011 | 4 |
| 3 | TC 9/2010 | 254433 | 1.552.577,28 | - | - | 1.552.577,28 | 17/JUN/2010 | 12/JUN/2011 | 4 |
| 3 | TC 12/2010 | 254432 | 142.046.212,00 | - | - | 142.046.212,00 | 17/JUN/2010 | 12/JUN/2011 | 4 |
| 3 | TC 13/2010 | 254476 | 1.100.000,00 | - | - | 1.100.000,00 | 17/JUN/2010 | 12/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 14/2010 | 254428 | 2.994.510,00 | - | 1.676.600,00 | 2.994.510,00 | 29/JUN/2010 | 24/JUL/2012 | 1 |
| 3 | TC 15/2010 | 254429 | 105.996,00 | - | - | 105.996,00 | 29/JUN/2010 | 24/JUN/2011 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 16/2010 | 254429 | 3.134.528,21 | - | 450.000,00 | 1.450.000,00 | 29/JUN/2010 | 15/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 20/2010 | 254431 | 950.000,00 | - | 330.000,00 | 950.000,00 | 29/JUN/2010 | 24/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 21/2010 | 254428 | 2.042.933,58 | - | - | 2.042.933,58 | 29/JUN/2010 | 30/MAR/2012 | 1 |
| 3 | TC 22/2010 | 254433 | 105.400,00 | - | - | 105.400,00 | 05/AGO/2010 | 31/JUL/2011 | 1 |
| 3 | TC 27/2010 | 254425 | 52.500,00 | - | - | - | 24/AGO/2010 | 18/AGO/2012 | 1 |
| | | 254426 | 1.995.000,00 | - | - | 1.995.000,00 | | | |
| | | 254427 | 801.150,00 | - | 411.618,00 | 501.150,00 | | | |
| | | 254428 | 262.500,00 | - | - | 262.500,00 | | | |
| | | 254429 | 6.825.000,00 | - | 500.000,00 | 1.600.000,00 | | | |
| | | 254442 | 787.500,00 | - | 500.000,00 | 287.500,00 | | | |
| | | 254452 | 525.000,00 | - | - | 525.000,00 | | | |
| | | 254475 | 5.621.106,33 | - | - | 5.621.106,33 | | | |
| 254476 | 315.000,00 | - | - | 315.000,00 | | | | | |
| 3 | TC 31/2010 | 254429 | 9.900.000,00 | - | 4.950.000,00 | 9.900.000,00 | 24/AGO/2010 | 13/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 32/2010 | 254457 | 419.624,00 | - | 209.812,00 | 419.624,00 | 24/AGO/2010 | 19/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 45/2010 | 254428 | 148.025,00 | - | - | 148.025,00 | 20/OUT/2010 | 15/OUT/2012 | 1 |
| 3 | TC 46/2010 | 254428 | 123.471,00 | - | - | 123.471,00 | 20/OUT/2010 | 15/OUT/2012 | 1 |
| 3 | TC 56/2010 | 254429 | 6.281.768,00 | - | - | - | 17/DEZ/2010 | 06/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 60/2010 | 254429 | 1.999.887,00 | - | 1.080.000,00 | 1.080.000,00 | 22/NOV/2010 | 31/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 64/2010 | 254455 | 15.000.000,00 | - | - | 15.000.000,00 | 27/OUT/2010 | 03/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 69/2010 | 254433 | 244.684,00 | - | - | 244.684,00 | 27/OUT/2010 | 03/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 93/2010 | 254429 | 100.000,00 | - | - | 100.000,00 | 27/OUT/2010 | 30/DEZ/2012 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | 254473 | 200.000,00 | - | | 200.000,00 | | | |
| 3 | TC 94/2010 | 254479 | 1.058.000,00 | - | - | 1.058.000,00 | 27/OUT/2010 | 21/NOV/2011 | 1 |
| 3 | TC 95/2010 | 254432 | 66.000.088,00 | - | - | 66.000.088,00 | 27/OUT/2010 | 03/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 96/2010 | 254425 | 15.000.000,00 | - | - | 15.000.000,00 | 27/OUT/2010 | 22/OUT/2012 | 1 |
| 3 | TC 97/2010 | 254429 | 4.939.971,17 | - | - | 996.573,00 | 27/OUT/2010 | 16/OUT/2012 | 1 |
| 3 | TC 98/2010 | 254428 | 409.917,00 | - | - | 409.917,00 | 27/OUT/2010 | 22/OUT/2012 | 1 |
| 3 | TC 99/2010 | 254429 | 965.000,00 | - | 320.840,00 | 965.000,00 | 27/OUT/2010 | 22/OUT/2012 | 1 |
| | | 224434 | 365.000,00 | - | 365.000,00 | 365.000,00 | | | |
| 3 | TC 100/2010 | 254429 | 400.100,00 | - | - | 320.080,00 | 27/OUT/2010 | 30/OUT/2012 | 1 |
| | TC 102/2010 | 254431 | 400.000,00 | - | 143.895,00 | 400.000,00 | 14/DEZ/2010 | 09/JUN/2013 | 1 |
| 3 | TC 103/2010 | 254426 | 473.245,32 | - | 7.250,00 | 473.245,32 | 27/OUT/2010 | 30/ABR/2012 | 1 |
| 3 | TC 116/2010 | 254429 | 15.000.000,00 | - | 13.000.000,00 | 15.000.000,00 | 23/NOV/2010 | 07/NOV/2013 | 1 |
| 3 | TC 117/2010 | 254452 | 550.000,00 | - | - | 550.000,00 | 01/DEZ/2010 | 26/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 118/2010 | 254427 | 145.289,48 | - | - | - | 29/NOV/2010 | 31/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 119/2010 | 254427 | 500.000,00 | - | - | 302.175,00 | 01/DEZ/2010 | 25/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 124/2010 | 254484 | 1.600.000,00 | - | 400.000,00 | 1.600.000,00 | 01/DEZ/2010 | 26/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 128/2010 | 254433 | 2.333.977,50 | - | - | 2.333.977,50 | 14/DEZ/2010 | 09/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 130/201 | 254432 | 2.000.000,00 | - | - | 1.330.595,82 | 01/DEZ/2010 | 26/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 131/2010 | 254429 | 200.000,00 | - | - | 160.000,00 | 01/DEZ/2010 | 30/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 132/2010 | 254433 | 169.853,40 | - | - | 169.853,40 | 14/DEZ/2010 | 09/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 133/2010 | 254428 | 74.844,00 | - | - | 74.844,00 | 01/DEZ/2010 | 26/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 135/2010 | 254429 | 480.000,00 | - | 480.000,00 | 480.000,00 | 01/DEZ/2010 | 26/NOV/2012 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 141/2010 | 254428 | 517.161,00 | - | 517.161,00 | 517.161,00 | 14/DEZ/2010 | 09/JAN/2012 | 1 |
| 3 | TC 149/2010 | 254431 | 101.125,65 | - | - | 101.125,65 | 16/DEZ/2010 | 11/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 150/2010 | 254476 | 700.000,00 | - | - | 700.000,00 | 16/DEZ/2010 | 16/JUL/2012 | 1 |
| 3 | TC 151/2010 | 254425 | 4.000.000,00 | - | - | 4.000.000,00 | 16/DEZ/2010 | 11/DEZ/2011 | 1 |
| 3 | TC 162/2010 | 254433 | 6.500.863,84 | - | - | - | 17/DEZ/2010 | 12/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 163/2010 | 254429 | 120.000,00 | - | 120.000,00 | 120.000,00 | 17/DEZ/2010 | 26/MAI/2012 | 1 |
| 3 | TC 168/2010 | 254456 | 700.000,00 | - | 700.000,00 | 700.000,00 | 17/DEZ/2010 | 06/NOV/2011 | 1 |
| 3 | TC 169/2010 | 254484 | 850.000,00 | - | 850.000,00 | 850.000,00 | 16/DEZ/2010 | 05/JAN/2012 | 1 |
| 3 | TC 170/2010 | 254484 | 5.750.000,00 | - | 5.750.000,00 | 5.750.000,00 | 14/DEZ/2010 | 30/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 171/2010 | 254428 | 272.753,00 | - | 272.753,00 | 272.753,00 | 17/DEZ/2010 | 27/MAR/2012 | 1 |
| 3 | TC 172/2010 | 254473 | 800.000,00 | - | 800.000,00 | 800.000,00 | 17/DEZ/2010 | 23/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 173/2010 | 254442 | 3.036.800,00 | - | 3.036.800,00 | 3.036.800,00 | 17/DEZ/2010 | 25/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 179/2010 | 254432 | 3.592.146,40 | - | - | - | 17/DEZ/2010 | 06/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 187/2010 | 254429 | 597.484,00 | - | - | - | 17/DEZ/2010 | 08/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 188/2010 | 254429 | 456.792,00 | - | 456.792,00 | 456.792,00 | 17/DEZ/2010 | 06/ABR/2012 | 1 |
| 3 | TC 189/2010 | 254429 | 220.000,00 | - | 220.000,00 | 220.000,00 | 17/DEZ/2010 | 14/JUN/2012 | 1 |
| 3 | TC 190/2010 | 254421 | 400.000,00 | - | 400.000,00 | 400.000,00 | 17/DEZ/2010 | 06/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 191/2010 | 254429 | 1.080.000,00 | - | 1.080.000,00 | 1.080.000,00 | 17/DEZ/2010 | 06/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 192/2010 | 254434 | 2.000.000,00 | - | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | 17/DEZ/2010 | 06/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 204/2010 | 254429 | 300.000,00 | - | - | - | 17/DEZ/2010 | 30/SET/2012 | 1 |
| 3 | TC 205/2010 | 254429 | 1.700.000,00 | - | - | - | 17/DEZ/2010 | 06/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 206/2010 | 254421 | 398.800,00 | - | 398.800,00 | 398.800,00 | 17/DEZ/2010 | 12/OUT/2012 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 217/2010 | 254428 | 121.990,00 | - | 121.990,00 | 121.990,00 | 22/DEZ/2010 | 30/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 220/2010 | 254432 | 94.000.060,00 | - | 94.000.060,10 | 94.000.060,10 | 22/DEZ/2010 | 05/JUL/2012 | 1 |
| 3 | TC 223/2010 | 254479 | 988.321,48 | - | 988.321,48 | 988.321,48 | 30/DEZ/2010 | 11/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 227/2010 | 254431 | 1.695.500,00 | - | 1.695.500,00 | 1.695.500,00 | 31/DEZ/2010 | 26/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 231/2010 | 254428 | 583.880,00 | - | 583.880,00 | 583.880,00 | 31/DEZ/2010 | 26/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 232/2010 | 254429 | 6.470.000,00 | - | 6.470.000,00 | 6.470.000,00 | 31/DEZ/2010 | 25/MAI/2012 | 1 |
| 3 | TC 001/2011 | 254433 | 1.998.017,93 | - | 1.998.017,93 | 1.998.017,93 | 05/ABR/2011 | 30/MAR/2012 | 1 |
| 3 | TC 002/2011 | 254433 | 805.027,75 | - | 805.027,75 | 805.027,75 | 05/ABR/2011 | 30/MAR/2012 | |
| 3 | TC 003/2011 | 254433 | 111.672.061,16 | - | 111.672.061,16 | 111.672.061,16 | 05/ABR/2011 | 30/MAR/2012 | 1 |
| | | 254437 | 300.000,00 | - | 300.000,00 | 300.000,00 | | | |
| | | 254444 | 39.148,84 | - | 39.148,84 | 39.148,84 | | | |
| 3 | TC 004/2011 | 254433 | 944.585,42 | - | 944.585,42 | 944.585,42 | 18/MAI/2011 | 12/MAI/2012 | 1 |
| 3 | TC 005/2011 | 254433 | 6.846.953,93 | - | 6.846.953,93 | 6.846.953,93 | 18/MAI/2011 | 12/MAI/2012 | 1 |
| | | 254428 | 782.968,20 | - | 782.968,20 | 782.968,20 | | | |
| | | 254438 | 246.450,49 | - | 246.450,49 | 246.450,49 | | | |
| | | 254461 | 83.111,80 | - | 83.111,80 | 83.111,80 | | | |
| 3 | TC 11/2011 | | 2.000.000,00 | - | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 19/JUL/2011 | 08/JUL/2016 | 1 |
| 3 | TC 12/2011 | 254479 | 52.755.191,00 | - | 13.753.719,00 | 13.753.719,00 | 08/JUN/2011 | 07/JUL/2016 | 1 |
| 3 | TC 15/2011 | 254433 | 40.309.196,68 | - | 40.309.196,68 | 40.309.196,68 | 23/AGO/2011 | 17/AGO/2012 | 1 |
| | | 254428 | 416.766,92 | - | 416.766,92 | 416.766,92 | | | |
| 3 | TC 22/2011 | 254455 | 20.000.000,00 | - | - | - | 23/AGO/2011 | 17/AGO/2012 | 1 |
| 3 | TC 28/2011 | 254479 | 6.941.760,00 | - | 3.150.000,00 | 3.150.000,00 | 02/SET/2011 | 27/AGO/2012 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 31/2011 | 254433 | 9.950,00 | - | 9.950,00 | 9.950,00 | 29/SET/2011 | 22/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 32/2011 | 254433 | 6.000.000,00 | - | 2.000.000,00 | 2.000.000,00 | 29/SET/2011 | 16/JAN/2014 | 1 |
| 3 | TC 40/2011 | 25428 | 204.320,00 | - | - | - | 30/SET/2011 | 24/SET/2012 | 1 |
| 3 | TC 41/2011 | 254432 | 5.700.000,00 | - | - | - | 29/SET/2011 | 22/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 48/2011 | 254479 | 15.868.590,00 | - | 3.500.000,00 | 3.500.000,00 | 29/SET/2011 | 18/SET/2013 | 1 |
| 3 | TC 53/2011 | 254431 | 700.000,00 | - | - | - | 09/NOV/2011 | 03/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 54/2011 | 254433 | 1.270.358,90 | - | - | - | 04/NOV/2011 | 24/OUT/2013 | 1 |
| 3 | TC 55/2011 | 254434 | 500.000,00 | - | - | - | 09/NOV/2011 | 29/OUT/2013 | 1 |
| 3 | TC 63/2011 | 254428 | 1.599.955,86 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 64/2011 | 254429 | 2.210.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 21/FEV/2013 | 1 |
| 3 | TC 65/2011 | 254428 | 146.162,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 66/2011 | 254429 | 650.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 67/2011 | 254429 | 10.150.000,00 | - | 3.000.000,00 | 3.000.000,00 | 11/NOV/2011 | 24/JAN/2015 | 1 |
| 3 | TC 68/2011 | 254428 | 2.000.000,00 | - | 320.000,00 | 320.000,00 | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 69/2011 | 254428 | 6.700.176,29 | - | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 11/NOV/2011 | 04/MAI/2013 | 1 |
| 3 | TC 70/2011 | 254429 | 500.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 71/2011 | 254428 | 693.134,42 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 75/2011 | 254431 | 1.600.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 76/2011 | 254428 | 721.847,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 78/2011 | 254429 | 650.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 77/2011 | 254428 | 3.066.940,89 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 79/2011 | 254433 | 13.530.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 31/OUT/2013 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 80/2011 | 254479 | 2.769.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 81/2011 | 254476 | 240.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 08/JUL/2012 | 1 |
| 3 | TC 82/2011 | 254475 | 11.000.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 83/2011 | 254427 | 500.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 84/2011 | 254456 | 5.020.000,00 | - | 5.020.000,00 | 5.020.000,00 | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 85/2011 | 254429 | 750.000,00 | - | 750.000,00 | 750.000,00 | 11/NOV/2011 | 31/OUT/2013 | 1 |
| 3 | TC 86/2011 | 254432 | 19.000.000,00 | - | - | - | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 87/2011 | 254429 | 832.305,00 | - | 832.305,00 | 832.305,00 | 11/NOV/2011 | 05/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 94/2011 | 254429 | 750.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 22/MAI/2013 | 1 |
| 3 | TC 126/2011 | 254429 | 1.914.273,60 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 22/JAN/2013 | 1 |
| 3 | TC 131/2011 | 254432 | 1.502.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 132/2011 | 254432 | 5.460.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 133/2011 | 254429 | 489.473,60 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 139/2011 | 254428 | 150.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 141/2011 | 254476 | 4.455.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 11/FEV/2016 | 1 |
| 3 | TC 142/2011 | 254426 | 6.000.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 143/2011 | 254432 | 400.000,00 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 28/MAR/2012 | 1 |
| 3 | TC 144/2011 | 254426 | 3.788.449,44 | - | - | - | 29/NOV/2011 | 23/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 149/2011 | 254427 | 60.000,00 | - | - | - | 30/NOV/2011 | 24/NOV/2012 | 1 |
| | | 254429 | 320.000,00 | - | - | - | | | |
| | | | 220.000,00 | | - | - | | | |
| 3 | TC 153/2011 | 254479 | 1.500.000,00 | - | - | - | 15/DEZ/2011 | 09/DEZ/2012 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|----------------------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 3 | TC 154/2011 | 254429 | 3.562.268,65 | - | - | - | 30/NOV/2011 | 24/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 162/2011 | 254431 | 1.900.000,00 | - | - | - | 30/NOV/2011 | 24/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 167/2011 | 254432 | 7.172.000,00 | - | - | - | 30/NOV/2011 | 24/NOV/2012 | 1 |
| 3 | TC 170/2011 | 254432 | 101.791.200,00 | - | - | - | 15/DEZ/2011 | 09/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 173/2011 | 254477 | 600.000,00 | - | - | - | 15/DEZ/2011 | 09/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 174/2011 | 254452 | 390.000,00 | - | - | - | 15/DEZ/2011 | 09/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 176/2011 | 254429 | 582.315,00 | - | - | - | 15/DEZ/2011 | 04/DEZ/2013 | 1 |
| 3 | TC 180/2011 | 254429 | 146.980,00 | - | - | - | 15/DEZ/2011 | 09/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 186/2011 | 254429 | 10.491.000,00 | - | - | - | 21/DEZ/2011 | 12/AGO/2013 | 1 |
| 3 | TC 187/2011 | 254429 | 1.247.900,00 | - | - | - | 21/DEZ/2011 | 10/DEZ/2013 | 1 |
| 3 | TC 196/2011 | 254429 | 501.149,00 | - | - | - | 21/DEZ/2011 | 15/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 203/2011 | 254432 | 4.608.551,12 | - | - | - | 20/DEZ/2011 | 14/DEZ/2012 | 1 |
| 3 | TC 208/2011 | 254476 | 2.300.000,00 | - | - | - | 27/DEZ/2011 | 16/DEZ/2013 | 1 |
| 3 | TC 210/2011 | 254443 | 790.000,00 | - | - | - | 30/DEZ/2011 | 14/NOV/2014 | 1 |
| | | 254442 | 790.000,00 | - | - | - | | | |
| | | 254429 | 790.000,00 | - | - | - | | | |
| Total | | | 2.027.121.704,02 | - | 463.769.737,08 | 1.342.769.038,16 | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | | |
| Modalidade: | | | | Situação da Transferência: | | | | | |
| 1 - Convênio | | | | 1 - Adimplente | | | | | |
| 2 - Contrato de Repasse | | | | 2 - Inadimplente | | | | | |
| 3 - Termo de Cooperação | | | | 3 - Inadimplência Suspensa | | | | | |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|--------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------|----------|-----|------|
| Nome: FUNDO NACIONAL DE SAUDE | | | | | | | | | |
| CNPJ: 00530493000171 | | | UG/GESTÃO: 257001/00001 | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | 4 - Termo de Compromisso | | | 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado | | | | | |
| Fonte: SIAFI/2011 | | | | | | | | | |

Quadro LV – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência, Convênios Internacionais – Fiocruz, 2011

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| CONVÊNIOS INTERNACIONAIS | | | | | | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº | FONTE - SIAFI | Concedente | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 1 | CV D/947/07 | 020252484 | COMUNIDADE EUROPEIA | 254429 | 119.676,02 | - | 0,00 | 0,00 | 15/MAR/2008 | 27/JUL/2011 | 1 |
| 1 | Projeto 914BRA1101 | 0250252577 | UNESCO | 254427 | 208.230,00 | | 20.823,00 | 20.823,00 | 30/JAN/2007 | 30/DEZ/2010 | 1 |
| 1 | Núcleos de Av de Tecnologia | 0250252579 | OPAS | 254428 | 26.300,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 05/MAR/2010 | 15/JAN/2011 | 1 |
| 1 | Bolsa de Doutorado | 0250252702 | UNESCO | 254427 | \$31.090,46 | - | 7.889,39 | 7.889,39 | 01/AGO/2008 | 31/AGO/2011 | 1 |
| Total | | | | | | 0,00 | 28.712,39 | 28.712,39 | | | |

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SIAFI/2011

Quadro LVI – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência, Convênios Nacionais sem Siafi – Fiocruz, 2011

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|----|---------------|-------------------------------------------------------|--------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-----------|-----------|------|
| CONVÊNIOS NACIONAIS SEM SIAFI | | | | | | | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº | FONTE - SIAFI | Concedente | CNPJ | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| 1 | - | 0250250098 | Prefeitura da Cidade RJ - Contagem Linfócitos TCD/CDB | 33.469.164/0330-44 | 254425 | 1.109.045,03 | - | 131.644,00 | 1.349.889,03 | - | 31/dez/09 | 1 |
| | | 0650250098 | | | | | | 0,00 | 684.687,08 | | | |
| 1 | - | 0250250500 | Projeto Social | | | 189.341,12 | - | 24.672,24 | 152.259,00 | | | |
| 1 | - | 0250250501 | Grupo Hospitalar Conceicao (Hospital Cristo Redentor) | 92.787.126/0001-76 | 254441 | 1.332.756,00 | - | 5.391,00 | 1.287.647,00 | - | 31/dez/09 | 1 |
| 1 | - | 0250250504 | PSS Química Com.e Produtos para Efluentes Ltda | | 254427 | 42.066,29 | - | 43.014,00 | 85.080,29 | - | 31/dez/09 | 1 |
| 1 | - | 0250250508 | Prefeitura da Cidade RJ | | 254427 | 160.349,44 | - | 117.349,62 | 260.254,18 | - | 31/dez/09 | 1 |
| 1 | - | 0250250709 | CNPQ | | 254427 | 799.648,33 | - | -8.512,01 | 50.000,00 | - | 01/jan/10 | 1 |
| 1 | - | 0250252453 | SESC/Pantana L-183/06 | 33.469.164/0330-44 | 254425 | 171.632,62 | - | 85.155,19 | 162.208,24 | 01/nov/08 | 31/jan/11 | 1 |
| 1 | | 0250252491 | FAPERJ | 33.495.394/0001-67 | 254427 | 411.309,40 | - | 0,00 | 70.000,00 | 28/abr/10 | 28/abr/12 | 1 |
| 1 | - | 0250252554 | FAPEAM-Apoio Doutorado Saúde Coletiva | 05.666.943/0001-71 | 254457 | 748.617,00 | - | 187.154,25 | 374.308,50 | 12/jan/10 | 12/jan/14 | 1 |

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|----|---------------|----------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|-----------|-----------|------|
| CONVÊNIOS NACIONAIS SEM SIAFI | | | | | | | | | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº | FONTE - SIAFI | Concedente | CNPJ | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit. |
| | | | | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | | | | |
| 1 | - | 0250252559 | CNPQ | | 254427 | 365.634,00 | - | 45.792,34 | 45.792,34 | 07/jan/10 | 07/jan/13 | 1 |
| 1 | - | 0250252562 | FAPERJ | | 254429 | 150.000,00 | - | 150.000,00 | 150.000,00 | 13/set/10 | 13/set/12 | 1 |
| 1 | - | 0250252563 | CETESB | | 254429 | 28.305,86 | - | 21.229,39 | 21.229,39 | 15/jul/11 | 14/jul/12 | 1 |
| 1 | - | 0250252564 | CONSELHO FEDERAL ENFERMAGEM | | 254429 | 4.520.692,00 | - | 1.520.692,00 | 1.520.692,00 | 26/jul/11 | 26/jul/13 | 1 |
| 1 | - | 0250252572 | GOV-Ceará- Escritório FIOCRUZ-CE 33/09 | 07.954571/0001-04 | 254425 | 1.425.000,00 | - | - | 229.751,00 | 22/jun/09 | 30/nov/12 | 1 |
| 1 | - | 0250252573 | CAPES/FAPERJ | | 254427 | 326.309,40 | - | 326.309,40 | 326.309,40 | - | - | 1 |
| Total | | | | | | 11.780.706,49 | | 2.649.891,42 | 6.770.107,45 | | | |
| LEGENDA | | | | | | | | | | | | |
| Modalidade: | | | Situação da Transferência: | | | | | | | | | |
| 1 - Convênio | | | 1 - Adimplente | | | | | | | | | |
| 2 - Contrato de Repasse | | | 2 - Inadimplente | | | | | | | | | |
| 3 - Termo de Cooperação | | | 3 - Inadimplência Suspensa | | | | | | | | | |
| 4 - Termo de Compromisso | | | 4 - Concluído | | | | | | | | | |
| | | | 5 - Excluído | | | | | | | | | |
| | | | 6 - Rescindido | | | | | | | | | |
| | | | 7 - Arquivado | | | | | | | | | |
| Fonte: SIAFI/2011 | | | | | | | | | | | | |

